TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 33,6. MÍNIMA: 17,7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)


# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de abril de 1967 — Ano LXXVII — N.º 5


*Brasília (Sucursal)* — O Congresso, reunido ontem à noite, manteve os vetos do Presidente da República no Parágrafo 2.º do Art. 46 e no Art. 74 da Lei de Imprensa. O único veto rejeitado na sessão se refere à [illegible] que altera, sem aumento [illegible] despesas, dotações do Poder [Leg]islativo.

# *EUA enviam armas e militares à Bolívia*

O ATAQUE A QUEIMA-ROUPA

*Ao lado de Frei, Arosemena atacou a política dos EUA, deixando Johnson pensativo (Dos enviados especiais)*

Três militares do Comando dos Estados Unidos no Panamá chegaram ontem a La Paz com a missão de organizar o combate às guerrilhas e acelerar o treinamento de rangers bolivianos para a luta nas montanhas, ao mesmo tempo em que se anunciava em Santa Cruz o pouso de dois aviões norte-americanos com abastecimentos e armas, informação desmentida em Washington.

O Departamento de Estado negou-se a revelar os nomes e as patentes dos militares, mas confirmou que os Estados Unidos desenvolvem há vários anos programas de "adestramento" em diversos países latino-americanos onde se registram atividades guerrilheiras.

O Presidente René Barrientos, falando ontem à nação, declarou que "as mudanças que se produzirem na Bolívia serão o produto de nossa própria consciência nacional e não o resultado da imposição das armas ou de bandoleiros mercenários".

Em Punta del Este, o Presidente da Venezuela, Raúl Leoni, informou — em entrevista coletiva e após longa reunião com o Presidente Lyndon Johnson, que está disposto a pedir uma reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos para examinar as "atividades subversivas dirigidas pelo Govêrno de Cuba".

O Marechal Costa e Silva disse ontem a 50 jornalistas de todo o mundo que não há problemas de guerrilheiros no Brasil, explicando que se registrou apenas "um caso de polícia lá numa serra, já resolvido". (Páginas 2 e 3)

# *Conferência aprova Mercado Comum para 1982*

OS NOVOS TEMPOS

*Dirigindo um flamante Aero Willys, o ex-Presidente Castelo Branco encontrou ontem um sinal vermelho na esquina das Avenidas Venceslau Brás e Pasteur, em frente à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde um grupo de estudantes, em gritados discursos, protestava contra as punições impostas pela Revolução de 31 de março e reclamava a anistia para todos. Ao saber do que se tratava, o Marechal pressionou o acelerador do seu automóvel e dirigiu-se para a Escola Superior de Guerra, onde é professor*

Os Presidentes do Hemisfério encerram hoje a II Conferência Interamericana de Cúpula com a assinatura de uma Declaração em que asseguram a criação do Mercado Comum Latino-Americano em 15 anos e o revigoramento da Aliança para o Progresso através da promessa do Presidente Lyndon Johnson de que negociará com as nações desenvolvidas a adoção de novas tarifas para os produtos latino-americanos.

O Presidente equatoriano, Otto Arosemena Gómez, no principal discurso de ontem, acusou os Estados Unidos de, ao mesmo tempo em que defendem a democracia nas "longínquas terras" do Vietname do Sul, deixarem de "colaborar suficientemente" para deter a "revolução que está batendo nas portas da América Latina." Johnson, deixando de aplaudir as palavras de Arosemena, demonstrou irritação pelas críticas, as mais violentas recebidas por um Chefe de Estado dos EUA numa Conferência.

Em seu discurso, o Presidente Johnson — segundo um editorialista do *New York Times* — prometeu uma "cenoura a um Hemisfério que mais tem fome de carne". Constrangido pela decisão do Senado de não lhe conceder carta branca para negociações, Johnson se limitou a prometer a colaboração das nações da Europa e novas ajudas suplementares, fixando parcialmente as linhas de um programa para a Nova América, semelhante às da Grande Sociedade, que utiliza em sua política interna.

O Presidente Costa e Silva comentou o pronunciamento de Johnson em entrevista coletiva, afirmando que ficou satisfeito ao ver aceita pelos EUA a tese defendida pelo Brasil em relação ao uso da energia atômica para o desenvolvimento continental.

— Alguns de nossos problemas — acentuou — somente serão solucionados através da explosão nuclear.

O Chefe de Estado brasileiro deverá viajar para o Brasil hoje à tarde, sendo esperado no Aeroporto do Galeão ao anoitecer. (Páginas 2 e 3)

## Negrão faz Bahia usar "Lei-Rôlha"

A maneira dos regimes totalitários, o Govêrno da Guanabara proibiu ontem que qualquer de seus auxiliares diretos prestem informações à Imprensa, a não ser depois de passar pelo crivo do Chefe da Casa Civil, jornalista Luís Alberto Bahia. A *lei-rôlha* foi institucionalizada através do ofício-circular GGG 426, enviado a tôdas as Secretarias.

Diz o ofício, datado de 4-4-67, que "os dirigentes de órgãos da Administração direta e indireta só poderão dar entrevistas e emitir notas à Imprensa quando devidamente autorizados pelo Secretário". Depois de advertir que as normas "devem ser rigorosamente observadas", o Sr. Luís Alberto Bahia pede cópia das comunicações destinadas à Imprensa. (Noticiário na página 4 e Editorial, pág. 6)

## *Emissário da Polônia vê caso Stangl*

Com a missão de tratar no Brasil de todos os assuntos relacionados à extradição do nazista Franz Paul Stangl, chegou ontem ao Rio, como representante da Procuradoria Geral da República Popular da Polônia, o Sr. Franciszek Rafalowski, que já começou a manter entendimentos com pessoas ligadas ao processo.

O fato de ter o Govêrno polonês enviado um emissário para cuidar pessoalmente do caso Stangl é considerado de grande significação e decisivo no sentido de demonstrar o alto interêsse da Polônia em obter, o mais rapidamente possível, a conclusão do processo de extradição do criminoso nazista. (Página 9)

## Auro diz que não renuncia

O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, afirmou ontem, em nota à imprensa, que jamais pensou em renunciar em caso de uma derrota para o Vice-Presidente Pedro Aleixo no caso da Presidência do Congresso, e atribuiu a notícia ao "agudo desejo de alguns líderes".

— O trabalho de defesa das instituições e da verdade constitucional — afirmou — não se faz com renúncias, mas com muita paciência e tolerância para com aquêles que insistem em desconhecer que representamos a ordem constitucional a que precisam submeter-se. (Página 4)

*Bancos, indústria, comércio, funcionalismo e Justiça não funcionam dia 21, sexta-feira da semana que vem, feriado nacional do aniversário da morte de Tiradentes. A Polícia Militar homenageará seu patrono com um desfile diante da estátua fronteira à antiga Câmara, às 9 horas.*

## *Médicos à espera do fim de Adenauer*

Os médicos assistentes do ex-Chanceler da Alemanha Federal, Konrad Adenauer, temiam ontem que o seu paciente de 91 anos de idade não resista até o fim da semana, uma vez que o funcionamento dos aparelhos circulatório e respiratório é muito precário e suas condições físicas foram muito debilitadas pela bronquite e pela gripe contraída na semana passada.

O médico-chefe do Hospital da Universidade de Bonn, Professor Adolf Heymer, reveza-se com a Dr.ª Ella Bebber-Much, médica da família Adenauer, na vigília continuada à cabeceira do estadista, em sua residência, na pequena Cidade de Rhoendorf, onde já se encontram quase todos os seus filhos. (Página 8)

## Buscas serão mais intensas em Caparaó

Tôdas as tropas que vasculham a Serra do Caparaó, em busca de guerrilheiros, receberam ordens de retornar ontem ao pé da serra — com exceção de um batalhão, que permanece entrincheirado no Pico da Bandeira — para ouvir novas instruções e reiniciar hoje a escalada, com maior intensidade, inclusive com o refôrço de homens e armas.

O tiroteio de sábado para domingo — quando teriam sido mortos 11 guerrilheiros — continua sendo desmentido pelas autoridades militares acantonadas na região da guerrilha, mas ontem, novamente, foram ouvidos tiros e percebida a explosão de foguetes luminosos, que se destinariam à localização dos rebeldes. (Página 9)


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-3866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-0548. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5792. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

# Presidentes aprovam Mercado Comum para 1982

*Punta del Este* — Os Presidentes americanos aprovaram ontem à noite uma declaração de cúpula para criar um mercado comum latino-americano em 15 anos e dar maior vigor ao programa da Aliança para o Progresso. O Equador anunciou que não firmará o documento, por considerá-lo "insuficiente".

O documento terá o nome de Declaração dos Presidentes das Américas e será assinado na manhã de hoje. Seu texto é exatamente o mesmo concluído na manhã de têrça-feira pelos Ministros do Exterior.

UM POUCO DE SIMPATIA

Muito embora Washington não tenha cedido nas rígidas linhas de sua política comercial e econômica e embora o Presidente Lyndon Johnson não tenha feito o dramático anúncio que todos esperavam, observou-se um tom de simpatia favorável na atitude norte-americana e os latino-americanos ficaram impressionados.

Dos discursos pronunciados no debate geral ficou claro que, pelo menos, meia dúzia de países da América Latina não está satisfeita com os acordos da Conferência de Cúpula. O Equador foi o país que expressou com maior energia seus pontos-de-vista. Colômbia, Chile, Venezuela, Peru e outros o fizeram de forma discreta e equilibraram sua opinião com a observação de que a agenda possuía aspectos — como a integração — que justificavam a viagem a Punta del Este.

## Brasil se satisfaz com texto aprovado

**Punta del Este** (Otávio Bonfim, enviado especial) — A declaração dos Presidentes americanos, que será solenemente assinada amanhã pela manhã, satisfez plenamente o Brasil porque atende a tôdas as teses defendidas pelo Govêrno brasileiro visando o desenvolvimento da América Latina.

Na verdade, enquanto o texto específico do documento final manteve as mesmas linhas gerais estabelecidas em Buenos Aires, seu preâmbulo é o resultado do confronto entre as posições zelosamente defendidas pelos Estados Unidos, de um lado, e do outro pelo Brasil, pràticamente como intérprete do pensamento latino-americano.

Agindo com decisão e sem preocupações retóricas e de brilho exterior, a delegação brasileira foi forçando um ponto-de-vista comum entre as diversas tendências das nações latinas, à base das instruções elaboradas pelo Itamarati, para contrapor-se ao ponto-de-vista norte-americano naqueles pontos que não satisfaziam as aspirações da América Latina.

Como acentuou um diplomata, o Brasil não teve a intenção de hostilizar os Estados Unidos — e por isso considerou antes as acusações frontais formuladas pelo Equador — mas procurou deixar bem claro que o esfôrço de integração econômica e desenvolvimento social das demais nações do Continente deveria ser caracterizadamente latino-americano, com a assistência (e não a ajuda) de Washington.

Nesse sentido o Brasil conseguiu que o preâmbulo da declaração final especificasse que êsse esfôrço cabia aos Presidentes da América Latina, aos Presidentes dos países da ALALC, aos Presidentes dos países do Mercado Comum Centro-Americano e aos Presidentes americanos, numa repetição intencional para deixar clara a escala de responsabilidades.

Que o esfôrço em prol da criação de um mercado comum na América Latina é uma tarefa eminentemente latino-americana, foi reconhecido por Johnson, no discurso que proferiu na reunião pública de hoje. O Presidente dos Estados Unidos disse pùblicamente o que já afirmara reservadamente — que se a América Latina realizasse mesmo esforços visando à criação do mercado comum, êle lutaria para fazer o Congresso norte-americano aprovar as dotações para um fundo especial de auxílio à consecução dêsse objetivo.

A ação diplomática do Brasil permitiu também restaurar o equilíbrio entre os diversos capítulos do documento final, dando-lhe um sentido de unidade. E mais, conseguiu que a ênfase fôsse sôbre desenvolvimento e não sôbre segurança, como queriam umas poucas delegações que chegaram a afirmar que o fracasso da Aliança para o Progresso era devido à subversão no Continente.

O Brasil teve também a preocupação de ouvir e levar em conta as apreensões dos industriais brasileiros, no sentido de que uma integração muito rápida poderia ser prejudicial aos interêsses do parque industrial do país.

Segundo declarou uma abalizada fonte brasileira, o documento a ser firmado nesta cidade resguarda os interêsses nacionais de cada país.

## Declaração final é vitória brasileira

**Punta del Este** (Luís Barbosa, enviado especial) — Na sua manchete de primeira página, o jornal **Acción**, de Montevidéu, diz que o Brasil conseguiu um triunfo na Conferência dos Presidentes, fazendo aprovar sua proposta de referência "à integração econômica e desenvolvimento industrial da América Latina" no texto definitivo da declaração que será assinada hoje.

O jornal **Acción** comenta: "Dizemos que é um triunfo porque vem confirmar as palavras pronunciadas pelo Presidente Marechal Costa e Silva, há alguns dias, na Capital brasileira, quando manifestava esperanças de uma pronta integração regional, ao dizer que a política a ser seguida pelo primeiro mandatário brasileiro era a de cooperar intensamente com a nação norte-americana no que concerne aos problemas de desenvolvimento regional."

Na mesma matéria de primeira página, afirmam os correspondentes de **Acción** que, em função das declarações do Presidente Costa e Silva sôbre a política exterior, "poder-se-á concluir que ela tenderá a situar a poderosa Nação do Norte (o Brasil) num plano de preponderância no panorama americano e internacional".

## Beltrão tranqüiliza o setor empresarial

**Punta del Este** — O Ministro Hélio Beltrão revelou que o dispositivo apresentado pela delegação brasileira visando o fortalecimento das emprêsas nacionais latino-americanas foi incluído na Carta da América que será assinada hoje no encerramento da Conferência de cúpula.

O Ministro do Planejamento brasileiro tranqüilizou os empresários nacionais, afirmando que podem ficar certos de que não haverá nôvo processo de desvalorização dos produtos manufaturados.

INDEPENDÊNCIA

Disse o Ministro que a integração econômica do Hemisfério — a principal meta alcançada na Conferência de cúpula — é um passo para a criação do Mercado Comum, que garantirá à América uma independência em relação aos países ricos, dos quais não precisará mais para "viver pedindo dinheiro".

Pelos entendimentos de Punta del Este, segundo o Sr. Hélio Beltrão, tem-se a impressão de que a América Latina tomou consciência, pela primeira vez, de sua condição de comunidade e acordou para a grande tarefa de abrir seus mercados e criar novas condições que "arrancarão seus povos do subdesenvolvimento e da miséria para o campo do desenvolvimento ordenado".

## Alto Comando aprova a linha brasileira

O Alto Comando Militar apóia as medidas tomadas pelo Govêrno brasileiro e a posição assumida pelo Presidente Costa e Silva em Punta del Este, diretrizes dadas a conhecer pràviamente à maioria dos generais, através de explanações feitas no Rio e em Brasília, pelo Chanceler Magalhães Pinto e seus assessôres.

Segundo o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, os militares estão de acôrdo com uma política externa de autonomia em relação aos Estados Unidos, embora não de hostilidade, "pois integramos todos o mesmo sistema". E dão seu apoio ao Marechal Costa e Silva, ao evitar reivindicações isoladas na conferência de cúpula.

ELOGIO

Em discurso na Câmara Federal, ontem, o Deputado Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo) ressaltou a "atitude realista, patriótica e inspirada nos interêsses nacionais" do Presidente Costa e Silva, em Punta del Este.

Os elogios se estenderam ao JORNAL DO BRASIL, por seu editorial de 21 de março, **Continente Retórico**, e ao Chanceler Magalhães Pinto, "cuja presença à frente do Itamarati representa, por si só, o êxito de nossa política exterior".



## Arosemena acusa os EUA de esquecer a América Latina ao combaterem no Vietname

**Punta del Este** — Na mais violenta crítica à política de Washington em relação à América Latina já ouvida na Conferência de cúpula, o Presidente do Equador, Otto Arosemena Gómez, acusou ontem os Estados Unidos de, ao mesmo tempo em que defendem a democracia nas "longínquas terras" do Vietname do Sul, deixarem de "colaborar suficientemente" para deter a "revolução que está batendo nas portas da América Latina".

Usando têrmos muito mais francos e enérgicos que os demais Presidentes, Arosema promoveu, em síntese, um verdadeiro julgamento público dos Estados Unidos. Lyndon Johnson ouviu o discurso com atenção e — pela primeira vez na reunião — negou palmas ao Presidente equatoriano ao final do seu pronunciamento.

COM FRANQUEZA

Arosemena Gómez, em seu discurso, dirigindo-se diretamente ao Presidente Lyndon Johnson, pediu aos Estados Unidos maior compreensão para com os problemas latino-americanos e uma mudança na política comercial de Washington.

— A urgência dos problemas que atingem os países latino-americanos torna indispensável uma forma mais flexível de ajuda econômica, concedida atualmente com condições e ataduras que a tornam bem menos eficiente — acentuou.

Arosemena denunciou ainda as "ameaças" surgidas no Senado dos Estados Unidos contra os países que defendem o direito de estender a 200 milhas o limite de suas águas territoriais. Queixou-se também dos têrmos do comércio exterior latino-americano, dos preços pagos para suas matérias-primas, dos preços elevados que os latinos têm de pagar pelos artigos importados, das condições que limitam a efetividade dos empréstimos e do estancamento da Aliança para o Progresso.

Sem falar muito mais nem muito menos que os demais Presidentes, Arosemena dirigiu-se diretamente a Johnson ao recordar-lhe que fora um dos advogados da Aliança para o Progresso no Congresso norte-americano.

O discurso de Arosemena foi o momento mais dramático da Conferência de Punta del Este. Johnson não aplaudiu o pronunciamento e, mais tarde, ao falar aos Chefes de Estado, deixou de receber as palmas do Presidente do Equador.

De certa forma, os pronunciamentos de Arosemena e Johnson foram um diálogo indireto de duas posições antagônicas. O Equador falou primeiro e os Estados Unidos não fizeram pròpriamente um discurso de resposta, mas todos sentiram que êste foi o maior choque da reunião.

"NÃO ASSINAREI"

O Presidente Arosemena, falando aos jornalistas, declarou ontem que somente assinará a ata final da Conferência de Punta del Este "se os resultados da reunião satisfizerem, de alguma maneira, os anseios do meu povo".

Advertiu em seguida que mantém negociações comerciais com países do bloco comunista, "pois não posso condenar meu povo à miséria".

— Necessitamos vender nossa produção — afirmou Arosemena.

Preveniu Arosemena que, "se não promovermos uma transformação profunda das estruturas econômicas e sociais latino-americanas, os povos se levantarão em busca de uma maior justiça, muito embora o caminho seja equivocado".

## Conferência gostou do improviso de Belaunde

**Punta del Este** — "Brilhante" foi o adjetivo dado pela maioria dos diplomatas latino-americanos ao discurso do Presidente do Peru, Fernando Belaunde Terry, na sessão matutina de ontem na Conferência de Punta del Este, o único feito de improviso e dedicado quase todo à análise dos problemas geopolíticos do Continente.

Com sua exposição sôbre a conjuntura interamericana, Belaunde Terry atraiu a maior atenção já oferecida pelos Presidentes, chegando inclusive a ser interrompido por demorados aplausos. O Marechal Costa e Silva demonstrou grande entusiasmo pelo discurso.

BRASIL GOSTA

O Marechal Costa e Silva balbuciou repetidas vêzes a expressão **Muito bem** durante o discurso de Belaunde Terry, sobretudo quando o Presidente peruano referiu-se ao Brasil em três oportunidades.

Na primeira, Belaunde Terry aludiu ao emprêgo urgente da energia atômica a serviço do desenvolvimento continental, preconizado enfàticamente na definição de política exterior do nôvo Govêrno brasileiro. Na outra, o Presidente do Peru mencionou o esfôrço de integração sócio-econômica que representa a construção de uma estrada que dá ao Paraguai o direito de uma saída para o mar, pelo Pôrto de Paranaguá.

Na terceira referência, Belaunde Terry, indiretamente, destacou a nova preocupação brasileira em relação à Amazônia, lembrando aos Estados Unidos que, para uma cooperação nessa área, basta mencionar o que já foi possível fazer no Mississípi, "e não é impossível repetir no Amazonas".

CONSAGRAÇÃO

Três minutos antes de concluir seu discurso, o Presidente Belaunde Terry recebeu pràticamente uma ovação em plenário, ao observar que "cada dólar que se investe na América Latina não se esgota na consolidação de um empreendimento, pois representa, antes disso, a amortização de uma verdadeira apólice de seguro, que oferece, na mesma medida, a segurança desejada pelos Estados Unidos e a perseguida pelos latino-americanos".

UMA AULA

O improviso de Belaunde Terry impressionou vivamente o plenário. Seu pronunciamento representou uma verdadeira aula de relações interamericanas, inclusive à luz dos pontos que constituem a agenda presidencial de Punta del Este.

Johnson ouviu-o com muita atenção e também o aplaudiu em meio ao discurso (única vez em que um dos Presidentes ganhou aplausos antes de terminar).

## Os outros discursos

**NICARÁGUA** — O Presidente Lourenço Guerrero gastou 15 minutos em sua exposição, tôda baseada em conceitos da História americana em matéria de "amizade e solidariedade". Referiu-se à Operação—Pan-Americana como ponto de partida de uma nova etapa de desenvolvimento, única vez em que o Presidente Costa e Silva, por exemplo, prestou maior atenção ao discurso.

Durante o pronunciamento de Guerrero, quase todo o plenário entrou em conversas, prejudicando até a audição do discurso.

**REPÚBLICA DOMINICANA** — O Presidente Joaquín Balaguer consumiu 23 minutos num discurso sôbre as dificuldades gerais da situação em seu país. Não despertou maior interêsse, mesmo com ataques a Cuba.

**TRINIDAD-TOBAGO** — O Primeiro-Ministro Eric Eustace Williams falou com muita simplicidade, em 14 minutos, para realçar o ingresso de seu país na OEA e o comparecimento à Conferência de Punta del Este. Foi ouvido com simpatia.

**PARAGUAI** — O General Stroessner explicou em 19 minutos que o Govêrno de Assunção está consciente do que oferece. Informou que os Partidos estão em funcionamento e a imprensa pode dizer o que quiser. Disse ainda que "as eleições têm-se realizado normalmente nos prósperos 10 anos de meu Govêrno".

**VENEZUELA** — Durou 15 minutos o pronunciamento em que o Presidente Raúl Leoni sustentou teses integracionistas inerentes ao chamado Bloco do Pacífico. A tônica foi quase a mesma observada durante os pronunciamentos colombiano, chileno e, de certo modo, também o equatoriano.

**HAITI** — O enviado especial do Presidente vitalício François Duvalier precisou, entre outras coisas, a preocupação do Govêrno haitiano com o fortalecimento das liberdades democráticas.

**A cobertura do JORNAL DO BRASIL em Punta del Este é realizada por seus enviados especiais, Luís Edgar de Andrade, Editor Internacional, José Rafael Fernandes, Otávio Bonfim, Luís Barbosa e Odir Amorim, e pela United Press International.**

## A mágica de fazer promessas

*Luís Edgar de Andrade*
Editor Internacional

Punta del Este — **Depois que todos os outros tinham falado, o mágico enfiou a mão na manga do casaco e vinte olhares convergiram para ele. Mas não saiu da manga a surprêsa que se esperava. Saíram frases. "Pedirei a meu país que proporcione..." "recomendarei ao Congresso um aumento..." "estamos dispostos a experimentar a possibilidade de conceder..." "tenho instado o meu Govêrno para que aumente..." "solicitarei com urgência fundos destinados a...".**

**Lyndon B. Johnson, Chefe de Estado e de Govêrno da Nação mais poderosa da face da Terra, não tem podêres senão para pedir, propor, solicitar. Em suma, prometer. Depois que o Congresso americano limitou-lhe a capacidade de promessa, o Presidente dos Estados Unidos, chegada a hora de seu grande show, ateve-se ao previsível. Ao anunciar o "decênio da urgência" para o advento de uma "nova América", espécie de "nova sociedade" no âmbito continental, só pôde dizer a seus "amigos, vizinhos e aliados" que está disposto a "participar do esfôrço" coletivo.**

**Quando Johnson acabou de falar, James Reston, o famoso editorialista do New York Times, virou-se para o seu companheiro do lado e disse: "nosso Presidente acenou com a promessa de uma cenoura aos povos mais famintos da Terra".**

Entre as promessas americanas, enumeradas numa lista de seis pontos, esta parece realmente importante: os Estados Unidos se declaram dispostos a estudar, em união com outros países industrializados, "a possibilidade de conceder tarifas preferenciais provisórias que ofereçam vantagens a todos os países em desenvolvimento nos mercados de todos os países industrializados". O exagêro só está em prometer pelos outros, antes de consultar a Europa.

Todos perceberam o mau humor de Lyndon B. Johnson na hora de ler o discurso que tinha preparado com tanto carinho. O presidente dos Estados Unidos perdeu francamente a esportiva depois que seu colega do Equador, Otto Arosemena Gómez, falou. Desde que assumiu na Casa Branca, é provável que jamais tenha ouvido de público alguém lhe dizer, cara a cara, de igual para igual, verdades tão duras. Arosemena justamente constatou com estranheza que "enquanto a Europa concede tarifas preferenciais aos produtos da África, a América Latina não logra conseguir tratamento semelhante da parte do grande país do Norte".

**O Presidente do Equador tocou na chaga americana quando pôs o dedo na guerra do Vietname. Ele estranha que os americanos se preocupem tanto em defender, às custas de milhares de vidas e de bilhões de dólares, a democracia num país longínquo da Ásia, quando êste mesmo regime fraqueja devido à pobreza às portas dos Estados Unidos e nas suas próprias fronteiras. No dizer de Arosemena, será preciso que uma insurreição se levante no Continente e divida as Américas em dois paralelos, a fim de que os norte-americanos se dêem conta da gravidade dos nossos problemas.**

**O tema do Vietname que pairou sôbre a conferência desde o seu início marcou justamente o parágrafo final do pronunciamento de Johnson, quando êle condenou as tiranias implantadas pelas revoluções nas selvas do outro lado do mundo.**



## *Johnson promete melhorar as tarifas para América Latina*

**Punta del Este** (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson prometeu ontem rever sua política de comércio internacional, em conjunto com os países industrializados da Europa, para abrir à América Latina subdesenvolvida a possibilidade de tarifas preferenciais temporárias nos mercados de tôdas essas nações, no discurso que fêz aos Chefes de Estado americanos, reunidos em Punta del Este.

A unidade e a integração econômica continental foram os temas centrais da mensagem de Johnson, que acenou com a ajuda dos Estados Unidos aos povos latino-americanos também na ciência e tecnologia — inclusive o estudo de um programa regional para uso pacífico da energia nuclear —, agricultura, saúde e educação. Acentuando o sentido de urgência das reformas necessárias, declarou os próximos dez anos a Década da Urgência.

DISCURSO

Foram as seguintes as passagens principais do discurso de Johnson:

"Senhor Presidente, caros colegas, senhoras e senhores:

Primeiramente, Presidente Gestido, seja-me permitido expressar, em nome de todos os membros de minha delegação, a nossa gratidão pela cortesia e generosidade com que o Uruguai recebe suas nações irmãs nesta conferência.

Já não habitamos um nôvo mundo. Não podemos fugir a nossos problemas, como podiam fazer os primeiros povoadores das Américas, na vastidão de um Hemisfério inexplorado. Se quisermos progredir e prosperar, devemos enfrentar os problemas de nossa maturidade. Devemos fazer isso com decisão e discernimento — agora.

Falo-vos como um companheiro disposto a ajudar nesse esfôrço. Represento uma nação comprometida pela História, pelos seus interêsses nacionais e pela simples vontade de ajudar a causa do progresso na América Latina.

Eis aqui, a meu ver, as tarefas que temos diante de nós:

Primeiro, forjareis um nôvo mercado comum, que ampliará vossa base industrial, aumentando vossa participação no comércio mundial e ampliando as oportunidades econômicas de vossos povos. Já expus claramente minha posição ao Congresso de meu país: Se a América Latina decidir criar um mercado comum, recomendarei ao Congresso uma contribuição substancial para um fundo que ajude a aliviar a transição de economia atual para uma economia regional integrada.

Segundo, vós planejareis e vos unireis para construir grandes obras multinacionais que abrirão as fronteiras internas da América Latina. Isso suprirá, finalmente, as bases materiais para o sonho de unidade continental de Bolívar. Pedirei a meu país que forneça, num período de três anos, meios adicionais substanciais destinados ao Fundo de Operações Especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento, como nossa parte nesse esfôrço especial.

Terceiro, eu sei quão àrduamente estais trabalhando para expandir o volume e o valor da exportação latino-americana. Esforços bilaterais e multilaterais para alcançar isto já estão sendo feitos. Mas eu deixei claro ontem à tarde, em nossa sessão privativa, que estamos preparados para estudar outro passo em matéria de política de comércio internacional.

Quinto, estais empenhados na tarefa de utilizar os conhecimentos comuns da ciência e da tecnologia modernas para melhorar as condições de vida latino-americana. Além dos recursos adicionais que pedimos para a educação, estamos dispostos a colaborar com as nações latino-americanas no seguinte:

— criação de um centro interamericano de treinamento para transmissões educativas e apoio a um plano-pilôto de televisão educativa num país centro-americano; estabelecimento de uma nova fundação interamericana para ciência e tecnologia; desenvolvimento de um programa regional de ciência e tecnologia marítimas; estudo de um programa regional latino-americano para usos pacíficos da energia nuclear.

Sexto, a saúde do povo da América Latina depende, em última análise, de tudo o que fizermos para modernizar a vida da região. Mas não podemos jamais esquecer que quando não damos a nossos filhos alimentação adequada, isto os afeta permanentemente, como sêres humanos e como cidadãos. Por conseguinte, propusemos aumentar nosso programa de alimentos para crianças em idade pré-escolar na América Latina e aumentar substancialmente os programas de merenda escolar.

Finalmente, instarei para que sejam destinados fundos de ajuda ao estabelecimento de centros para estudos da Aliança para o Progresso, nas universidades dos Estados Unidos.

As discussões aqui travadas são regidas pelos têrmos técnicos das políticas de comércio e desenvolvimento.

Prometo-vos, hoje, que farei o que estiver ao meu alcance, durante o meu Govêrno, para ajudar-vos a enfrentar essas provas.

## *Cooperação atômica agrada Brasil*

*Octávio Bonfim*
Enviado Especial

**Punta del Este** (Otávio Bonfim, enviado especial) — A declaração do Presidente Johnson, de que os Estados Unidos estão preparados para juntar-se aos países latino-americanos, na exploração de um programa regional para uso pacífico da energia atômica, foi muito bem recebida pelo Brasil.

Acentuou um porta-voz da delegação brasileira que essa afirmação ajusta-se aos objetivos expressados pelo Presidente Costa e Silva, no sentido de que se devia pensar numa integração dos programas de energia nuclear, em benefício do desenvolvimento da América Latina.

CAUTELA

Nem o Presidente nem o Ministro Magalhães Pinto realizaram gestões nesse sentido, junto às demais delegações, pois entende o Chanceler que um objetivo dessa natureza e magnitude deve ser precedido de um cauteloso trabalho diplomático entre as chancelarias, para evitar que possa ser aniquilado mesmo antes de começar. Apenas, no pronunciamento oficial que fêz quarta-feira, o Marechal Costa e Silva sugeriu vagamente essa integração especializada.

Todo o parágrafo em que Johnson se referiu à utilização de modernos recursos da ciência e da tecnologia, para melhorar as condições de vida na América Latina, contentou o Presidente e os demais membros da representação brasileira. Sobretudo os demais pontos específicos anunciados pelo Chefe de Estado norte-americano: estabelecimento de nova Fundação Interamericana para a Ciência e a Tecnologia e desenvolvimento de um programa regional sôbre ciência e tecnologia marinhas.

Nos capítulos relativos aos principais temas econômicos, integração e comércio exterior, o discurso do Presidente dos Estados Unidos nem impressionou nem decepcionou os observadores brasileiros. A verdade é que os delegados do Brasil não esperavam mais que o que Johnson pôde dizer, em face de suas atuais relações com a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano. Qualquer promessa concreta serviria ainda mais para irritar Fulbright, pondo em perigo os esforços posteriores que a Casa Branca possa desenvolver para implementar as intenções de assistência e ajuda manifestadas por Johnson em seu discurso da tarde de ontem.

FRANQUEZA

O Presidente Lyndon Johnson deixou isso bem claro durante a segunda reunião informal, quando falou franco, sem se preocupar com as repercussões que seu pronunciamento oficial inevitàvelmente causaria. Disse Johnson que, sòmente se os latino-americanos estiverem, realmente, dispostos a realizar esforços visando à criação do Mercado Comum, se sentirá em condições de insistir na mensagem que enviou ao Congresso, pedindo crédito adicional de um bilhão e meio de dólares, para auxiliar êsse esfôrço.

Referindo-se, ainda nessa reunião reservada, aos anseios do Hemisfério para expandir o volume e o valor das exportações latino-americanas, frisou o Presidente dos Estados Unidos que bàsicamente a resposta a essa aspiração repousa na diversificação da agricultura e em fazer competitiva e eficiente a "superprotegida" (textual) indústria local.

Dizendo o que não pôde, diplomàticamente, afirmar no discurso público, Johnson reconheceu que vantagens tarifárias temporárias concedidas pelos industrializados seriam um modo de tratar o assunto, mas advertiu que isso nem sempre permitirá aos países em desenvolvimento crescer com a desejada rapidez. De qualquer forma, prometeu que discutirá o assunto com os membros do Congresso e os homens de negócios e procurará a cooperação dos Governos de outros países industrializados, para ver se se pode chegar a um amplo consenso nesse campo.

Sôbre a desvinculação dos empréstimos, isto é, que os países latino-americanos não sejam obrigados a empregar o dinheiro recebido na aquisição de equipamentos norte-americanos, mas possam comprar também em outras nações do Continente, Johnson disse que fará consultas sôbre o assunto, para verificar se isso pode ser feito sem afetar a já desequilibrada balança de pagamentos dos Estados Unidos.

## *Costa e Silva desmente guerrilha*

*Luiz Barbosa*
Enviado Especial

*Punta del Este* — O Presidente Costa e Silva declarou ontem à noite, em entrevista coletiva, que teve a maior satisfação ao ver aceita pelos Estados Unidos sua proposta sôbre o uso pacífico da energia nuclear na América Latina, "pois alguns de nossos problemas de desenvolvimento só são solucionáveis através da explosão atômica".

Disse o Presidente que não há problema de guerrilheiros no Brasil, mas "apenas um caso de Polícia" que já foi resolvido, acrescentando que sob seu Govêrno a política externa brasileira sofrerá uma "mudança de filosofia e personalidade, passando a ter o homem como seu objeto principal".

BOM HUMOR

Costa e Silva voltou a recorrer a seu bom humor e à técnica de piadas para enfrentar os 50 jornalistas nacionais e estrangeiros na entrevista coletiva realizada no Chalet Brasília, vizinho à sede da Conferência de cúpula.

Depois de exigir que cada jornalista se identificasse antes de formular perguntas (— Aquêle ali já conheço, mas vai ter de dizer quem é para obedecer à ordem —), o Presidente surpreendeu os correspondentes estrangeiros, não acostumados a seus hábitos, ao controlar pessoalmente o número de perguntas feito pelos jornalistas.

— O senhor aí, já me fêz duas, esta é a terceira.

— Esta já é a segunda, dê chance a outro.

Ou ainda, sem maiores cerimônias, chamava a atenção dos cinegrafistas: — "Vocês são aquêles das luzes que me cegam e não deixam ler discursos? Apaguem isso por favor."

## Café receberá US$ 30 milhões

**Punta del Este** — O Presidente Lyndon Johnson prometeu emprestar US$ 30 milhões aos países latino-americanos produtores de café para auxiliar o combate às depressões que afetam o mercado, numa reunião informal, ontem de manhã, da qual participaram os chefes de Estado do Brasil, Colômbia, Guatemala, Honduras e Salvador.

Esclareceu Johnson que os Estados Unidos estavam dispostos a emprestar condicionalmente US$ 15 milhões ao proposto Fundo Internacional de Diversificação e Desenvolvimento do Café, e outros US$ 15 milhões para igualar as contribuições dos membros consumidores do café do Acôrdo Internacional do Café.

FRENTE ÚNICA

Durante a reunião, promovida pelo Presidente Lleras Restrepo, da Colômbia, ficou decidido que os países latino-americanos produtores de café realizarão, em junho, um encontro, em nível de Chancelaria, para fixar os pontos comuns de suas reivindicações junto aos Estados Unidos.

O principal objetivo dêste encontro, segundo revelou o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, será o de se estabelecer uma posição uniforme da América Latina diante dos problemas ligados à produção e à comercialização do café, visando, numa segunda etapa, a promover a modificação de itens do Acôrdo Internacional do Café, firmado em Londres.

A conversa entre os Presidentes, realizada à margem da Conferência de Cúpula, num salão do Hotel San Rafael, durou aproximadamente duas horas. A participação do Presidente Costa e Silva foi decidida em contatos feitos quarta-feira.

# EUA desembarcam armas e assessôres na Bolívia

*La Paz e Washington* (UPI-JB) — Os Estados Unidos iniciaram ontem sua ajuda à Bolívia na luta contra os guerrilheiros de Lagunillas, pousando em La Paz dois aviões com quatro conselheiros militares, armas, munições e um plano que prevê, de imediato, a intensificação do treinamento de *rangers* bolivianos.

Os militares norte-americanos estão sob o comando do Coronel Milton Buls, que anunciou a organização de um QG para coordenar o assessoramento dos EUA na luta. Em Washington, um porta-voz do Departamento de Defesa assegurou que "nenhum militar dos Estados Unidos intervém de forma alguma no combate aos rebeldes", desmentindo o fornecimento de armas e munições.

Carl Barton, porta-voz do Departamento de Estado, confirmou ontem que os Estados Unidos enviaram "três ou quatro" instrutores militares à Bolívia para ensinar aos soldados bolivianos como vencer as guerrilhas que dominam grande parte do Departamento de Santa Cruz.

Os Estados Unidos forneceram helicópteros à Bolívia há cêrca de dois meses e estão estudando um pedido feito pelo Comandante-chefe das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia, para o envio de bombas de *napalm*, usadas com êxito no Vietname para destruição de regiões florestais.

DESPISTAMENTO

Segundo Barton, o envio de armas, conselheiros e munições à Bolívia "nada tem a ver com o aparecimento de guerrilheiros". Há vários anos — acrescentou — que os Estados Unidos estão desenvolvendo programas semelhantes de treinamento em diversos países latino-americanos ameaçados por movimentos rebeldes.

Os conselheiros norte-americanos que desembarcaram em La Paz, segundo fontes oficiais, pertencem ao Comando Meridional do Exército dos Estados Unidos, com QG no Panamá. As autoridades de Washington se negaram a informar seus nomes e patentes. Também não se sabe como está programada a escalada da ajuda norte-americana ao regime boliviano, cujo Presidente, General René Barrientos, decidiu não viajar para Punta del Este e participar da Conferência de cúpula, a fim de acompanhar melhor a ação de repressão às guerrilhas.

## Exército proíbe notícia sôbre luta

LA Paz (UPI-JB) — O QG das operações contra os rebeldes bolivianos proibiu ontem a publicação de informações sôbre o desenvolvimento da luta em Lagunillas, explicando que os guerrilheiros estavam sendo avisados dos movimentos das tropas através de notícias publicadas pelos jornais.

O comunicado do QG antiguerrilhas é assinado pelo Alto Comando Militar da Bolívia, integrado pelo Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia e pelo Presidente da República, General René Barrientos. Em duas semanas de luta nas montanhas, vinte e cinco pessoas foram mortas, oficialmente, além de dezenas de feridos.

MANOBRA

O Comandante da VIII Divisão do Exército boliviano, Coronel Joaquim Zenteno Anaya, confirmou o envio de reforços às regiões de Camiri e Nancahuazu "a fim de exterminar os focos guerrilheiros".

Nas últimas 24 horas os soldados bolivianos travaram combates com os rebeldes nas proximidades de Ipiriti. Nas fileiras legalistas, 13 militares morreram. Segundo fontes oficiais os rebeldes abandonaram munição de calibre 30 milímetros com inscrições da América F. A. San Cristobal — República Boliviana, além de vasilhames de produtos de fabricação cubana.

PRISÕES EM MASSA

Agentes do Serviço de Segurança do Estado e das Fôrças Armadas agravaram a perseguição e prisão dos suspeitos de colaboração com os guerrilheiros. A situação piorou com a decretação da ilegalidade dos Partidos Comunistas e Operário Revolucionário, cujos membros passaram, automàticamente, a serem encarados pelas autoridades como "auxiliares dos rebeldes".

Em Sucre, Cochabamba e La Paz, milhares de pessoas acusadas de colaborar com os rebeldes foram detidas pela Polícia e transportadas para local ignorado. A situação em algumas cidades bolivianas é, no momento, de estado de guerra. Em Vale Grande e Lagunillas, o Exército passou a controlar tudo, fornecendo passes para os habitantes se locomoverem. A região controlada pelos rebeldes está separada do resto do país por soldados e milicianos civis armados de metralhadoras leves.

O Ministério do Interior, após a decretação do estado de emergência em quatro Províncias, ordenou a apreensão de tôda literatura e propaganda consideradas subversivas. As publicações dos Partidos Comunista e Operário Revolucionário, postos na ilegalidade, já foram confiscadas e queimadas.

DESLOCAMENTOS

Até o momento se desconhece a localização exata dos rebeldes bolivianos nos contrafortes da Cordilheira dos Andes. O Govêrno boliviano está movimentando grande número de soldados em direção a Lagunillas, com ajuda das milícias camponesas, já armadas com fuzis de fabricação norte-americana.

Segundo os peritos militares, as autoridades bolivianas não conseguirão acabar fàcilmente as guerrilhas que surgiram no interior. Calcula-se em três mil o total de rebeldes, que deverão receber o refôrço dos comunistas e "operários revolucionários" postos fora da lei. Também os mineiros e os pequenos proprietários estão apoiando os guerrilheiros, dando-lhes esconderijo e informações sôbre os deslocamentos das tropas legalistas.

## Barrientos não admite violência

La Paz (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos falou ontem à nação através de uma cadeia de rádio para afirmar que "as mudanças que se produzirem no país serão o produto de nossa própria consciência nacional e não o resultado da imposição das armas ou de bandoleiros mercenários".

— Tenho a esperança — acrescentou — de que nosso país possa continuar olhando com muita serenidade estas perturbações vindas de fora que se apresentam em cada um dos povos, animadas por outras nações que se empenham em estabelecer um imperialismo e a dominação sôbre os mais fracos. Creio que cada país tentará enfrentar esta classe de ameaças.

DESMENTIDO CHILENO

Em Santiago do Chile, o Ministério do Interior negou ontem que uma patrulha de carabineiros tenha-se internado na Bolívia e se encontra em poder das autoridades bolivianas.

Segundo fontes oficiais, os soldados chilenos se encontram no pôrto fronteiriço de Ollague, na Província de Antofagasta, sem qualquer problema. Na sexta-feira — de acôrdo com as mesmas fontes — uma outra patrulha cumpriu missão de reconhecimento pela zona de Ujina, Collaguassi e Salar Copesar, investigando veículos de propriedade de uma firma exploradora de enxôfre.

# Venezuela vai pedir reunião da OEA para denunciar Cuba

Punta del Este — O Presidente da Venezuela, Raul Leoni, anunciou ontem, em entrevista coletiva e 48 horas após longa reunião com o Presidente Johnson, o propósito de pedir uma reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos para examinar "as atividades subversivas dirigidas pelo Govêrno de Cuba".

Leoni disse que "boa parte da perturbação que se vive no Caribe e na Venezuela sai de Cuba", mas esclareceu que "as guerrilhas não constituem nem constituirão uma ameaça às instituições e à estabilidade do Govêrno".

QUEIXAS À OEA

O Presidente venezuelano disse que se queixará à OEA, durante uma reunião de consulta, sôbre a "ação subversiva" de Cuba, assim que terminar a Conferência de Punta del Este. Acrescentou que levará o assunto também às Nações Unidas, "através da OEA".

— A transplantação da revolução cubana para a Venezuela — continuou Leoni — fracassou porque, embora nosso ambiente seja duro, há mais justiça do que a existente em Cuba quando Fidel Castro se levantou contra a ditadura. A Venezuela, desde a queda de Marcos Perez Jimenez, é uma democracia onde todos podem manifestar sua vontade através do voto.

SÃO "GANGSTERS"

Leoni apresentou as guerrilhas como forma de bandoleirismo, "como o que atingiu a Colômbia depois da morte de Jorge Eliecer Gaitán em 9 de abril de 1948", e comparou os guerrilheiros com os *gangsters* norte-americanos, afirmando que "êles não colocam em perigo a democracia norte-americana e são desbaratados pela Polícia".

— Os camponeses venezuelanos repudiam as guerrilhas, controladas e perseguidas com eficiência pelo Exército — acentuou.

O Presidente contestou o boato de que Johnson lhe oferecera ajuda para o combate aos guerrilheiros, explicando que "nem eu pedi nem êle ofereceu". Disse que o Exército venezuelano é "altamente especializado, eficiente e poderoso e não precisa de ajuda externa para controlar o território nacional".

## Iribarren diz ter provas concretas

*José Rafael Fernandes*
Enviado especial

Punta del Este — Depois de o Presidente Raul Leoni ter declarado, perante um grupo de jornalistas, que a Venezuela vai denunciar o Govêrno cubano como responsável pelo assassinato, recente, do irmão do Chanceler Iribarren Borges, o próprio Ministro do Exterior, falando ontem ao JORNAL DO BRASIL, acrescentou que o Govêrno de Caracas "reuniu provas concretas" para incriminar a participação castro-comunista e que vai denunciar Fidel Castro na OEA".

A Venezuela — segundo declarou o Chanceler, corroborando declarações feitas momentos antes pelo Presidente Leoni — não quer levantar o caso em Punta del Este "por não ser o foro próprio nem o momento adequado". Mas êle está tomando as providências para apresentar queixa na Organização dos Estados Americanos.

Nem o Ministro do Exterior nem o Presidente da Venezuela quiseram precisar que tipo de provas já foram reunidas, mas o Chanceler Iribarren Borges classificou-as de "muito graves" deixando transparecer que, em conseqüência, os inquéritos para apurar as razões do assassinato de seu irmão teriam indicado que foi evidenciada a participação de elementos ligados ao regime cubano.

Perguntado sôbre o exato procedimento que a Venezuela adotaria, o Presidente Leoni limitou-se a dizer que "será feita uma denúncia formal junto à OEA". Contudo, o Chanceler venezuelano deixou escapar a opinião de que poderá ser pedida a convocação de uma Reunião de Consulta dos Chanceleres do Continente, a exemplo do que ocorreu em 1961, quando a Venezuela acusou Cuba de ter promovido um atentado contra o Presidente Betancourt. Celebrada logo em seguida na Costa Rica, a Sétima Reunião de Consulta decidiu decretar a condenação do regime de Fidel Castro, determinando a separação de Cuba da OEA.

## Polícia cerca estudantes em Montevidéu

Punta del Este — A polícia uruguaia reforçou ontem o cêrco à Universidade de Montevidéu, onde cem estudantes, em manifestação de protesto contra a Conferência de Cúpula, resistem desde terça-feira aos apelos para que abandonem o conjunto de edifícios.

Enquanto isto, elementos não identificados lançaram na madrugada de ontem um coquetel Molotov contra a residência do Secretário-Geral da OEA, José Antonio Mora. O petardo caiu nas proximidades da casa, sem causar qualquer dano.

Uma bandeira do Vietname do Norte apareceu ontem hasteada no alto da lança do monumento eqüestre El Gaucho, em plena Avenida 18 de Julho. Outras bandeiras, norte-vietnamitas e cubanas, apareceram em outros pontos da cidade.

Os escritórios de algumas emprêsas americanas foram apedrejados e alguns tiveram os vidros quebrados.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores e a Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai organizaram para a noite de hoje manifestações de protesto contra a Conferência de Cúpula e a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietname.

Segundo estimativas divulgadas ontem, a greve geral decretada pela Convenção dos Trabalhadores na quarta-feira, não malogrou por completo, pois em conseqüência de sua deflagração os transportes em Montevidéu foram reduzidos em 60% e várias casas comerciais e industriais foram obrigados a fechar as portas.

No cêrco da Universidade de Montevidéu, não se realizaram incidentes até ontem à noite. A polícia não cortou o fornecimento de água e energia elétrica à Universidade, mas interrompeu o trânsito nas ruas adjacentes. Os estudantes anunciaram que só sairão dos edifícios se não forem obrigados a apresentar documentos de identidade à polícia.

## URSS lança ofensiva comercial na AL

*Nicholas Daniloff*
Especial para o JB

*Washington* — No mesmo momento em que o Presidente Johnson e os Chefes de Estado da América Latina se encontram em Punta del Este, a União Soviética está lançando uma nova e ousada ofensiva comercial no Continente.

Fontes diplomáticas disseram ontem que os soviéticos estão repelindo quaisquer negociações que limitem ou proíbam o comércio da União Soviética com quase todos os países das Américas do Sul e Central.

Um dos objetivos da Conferência de Punta del Este é facilitar a celebração de acôrdos para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano a fim de estimular o comércio interamericano.

Paralelamente, a União Soviética divulgou, através de porta-vozes públicos e privados, que Moscou está definitivamente interessado no comércio com a América Latina. O Kremlin deseja, especialmente, importar matérias-primas como café, cacau, açúcar, lã, algodão, metais não ferrosos, arroz, óleo vegetais, couros, peles, couro semicurtido e frutas.

Em compensação, a União Soviética deseja exportar uma série de equipamentos, maquinarias e, possìvelmente, vários tipos de produtos semi-acabados.

Os soviéticos apontam, como exemplo da boa vontade soviética, o acôrdo comercial entre a União Soviética e o Brasil, que permitiu a troca entre os dois países, no ano de 1967, de bens num total de 55 milhões de dólares.

O acôrdo comercial, ressaltam os diplomatas soviéticos, obriga seu país a gastar 25 por cento de seu lucro líquido no comércio com o Brasil na compra de produtos manufaturados e semi-acabados brasileiros.

A abertura dos soviéticos na América Latina ocorre na mesma época em que seus técnicos em comércio estão fazendo ofertas em várias partes do mundo:

— recentemente, técnicos soviéticos examinaram a possibilidade de fornecer aos Estados Unidos, para a represa do Grand Coulee, os maiores geradores turboelétricos já fabricados no mundo;

— o Kremlin tem mantido conversações com a emprêsa petrolífera italiana ENI sôbre a possibilidade de exportar gás natural para os italianos. Esta exportação seria feita através de um oleoduto que seria instalado da União Soviética até a Itália e serviria para levar o produto a outros países europeus;

— os soviéticos têm realizado conversações com firmas japonêsas visando a um acôrdo para exportação de gás natural para o Japão. Aparentemente, os diplomatas soviéticos utilizam estas ocasiões para sugerir que as exportações de gás poderiam estimular também o comércio no setor de oleodutos.

O Kremlin considera com muita satisfação o desenvolvimento de seu comércio com a América Latina nos últimos anos. Há dez anos, a União Soviética comerciava diretamente com três países latino-americanos: Uruguai, México e Argentina. Atualmente, a União Soviética comercia com vários países e seu movimento comercial, em 1966, foi calculado em 999 milhões. Há dez anos, o movimento máximo foi de 30,8 milhões.

Entre os países que mantêm comércio com Moscou há Estados pequenos da área do Caribe como a Jamaica e a Guiana. Um fato interessante é que os soviéticos só falam em tom de modéstia sôbre suas relações comerciais com Cuba. Fontes diplomáticas dizem que há indícios de que os soviéticos não estão satisfeitos com os cubanos como parceiros comerciais. É por isto, seus diplomatas contentam-se em dizer: "nossas relações econômicas estão se desenvolvendo com muito êxito."

## Coluna do Castello

# *Revolta contra a chibata da UDN*

*Brasília (Sucursal) — Eis que toma corpo a primeira rebelião na ARENA. O Sr. Aluísio Alves, ex-Governador do Rio Grande do Norte, tomou a iniciativa de coordenar o movimento, de constituir-se em sua vanguarda e deflagrá-lo. É uma revolta que se diz da maioria contra a minoria e, como tôda revolta, de oprimidos contra opressores. "Não agüentamos mais a chibata da UDN", declara o Sr. Aluísio Alves, acrescentando que êsse é o ânimo dos deputados que, sob a legenda da ARENA, representam o PSD, o PTB, o PSP, o PDC e o PR. Por enquanto, sessenta representantes federais estão interessados na articulação e na formalização da dissidência, que deverá reivindicar uma sublegenda, através da qual se tentará forçar a alteração dos critérios partidários da seleção das lideranças político-parlamentares.*

*O Sr. Aluísio Alves diz que tem conversado apenas na área dos Partidos citados, deixando de lado, por enquanto, os políticos que têm vinculação com a UDN, embora saiba que muitos dêles estão também entre os oprimidos e os descontentes. Apontam-se notadamente dois ex-Governadores do Nordeste como tendo pelo menos posição coincidente, o Sr. Virgílio Távora, do Ceará, e o Sr. Cid Sampaio, de Pernambuco. São os três homens política e eleitoralmente fortes na região. A presença dêles dá consistência a essa primeira dissidência arenista.*

*O grupo inicial do movimento rebelde abrange um deputado de cada Estado mas já seriam sessenta os que se dispõem a manifestar pùblicamente sua posição de rebeldia. "Estamos começando", acrescenta o Sr. Aluísio Alves, "e não podemos prever ainda onde desembocará essa reação, mas se o comando partidário não se der conta de que tem de alterar seus critérios haverá de experimentar brevemente conseqüências graves".*

*A rebelião não envolve, por enquanto, a questão de solidariedade ao Govêrno, que continua intacta, nem objeção ideológica ao Partido. É uma rebelião contra critérios políticos de seleção de lideranças. Diz o Sr. Aluísio Alves que a ARENA não se deu conta de que, com a caducidade dos Atos Institucionais e com a restauração da ordem jurídica, desapareceram os elementos de fôrça através dos quais o Marechal Castelo Branco impôs à maioria política do País o tacão da UDN. A direção do Partido não observou que o eleitorado, a 15 de novembro último, devolveu a representação da maioria que é pessedista-trabalhista-pessepista-pedecista-republicana. Se a UDN quiser mandar que o faça, daqui por diante, na sua restrita área de influência, mas desista de uma vez por tôdas de querer dirigir a maioria política, a não ser, acrescenta o ponta-de-lança da rebelião, que esteja nos seus planos a restauração dos instrumentos opressores de contenção das maiorias.*

*Esclarece o Sr. Aluísio Alves que a primeira demonstração de fôrça da dissidência não ocorrerá no episódio da definição da Presidência do Congresso, que é uma questão que divide independentemente da origem partidária. Êle, por exemplo, está com o Sr. Pedro Aleixo. Mas não faltariam em breve oportunidades para que o nôvo agrupamento deixe o Sr. Ernâni Sátiro e seus vice-líderes udenistas engasgados.*

*A alegação de facciosismo udenista na escolha de chefes partidários não se restringe à órbita parlamentar, mas alcança igualmente o Diretório Nacional, os diretórios estaduais e os diretórios municipais, todos constituídos sob o critério seletivo impôsto pelo último Govêrno e prorrogados até março de 1968. A maioria quer afirmar seus direitos antes de decorrido êsse prazo. Embora não haja alegação expressa, sabe-se que o principal motivo do descontentamento está no critério da distribuição de postos federais nos Estados, que vão sendo entregues a udenistas ou a recomendados da UDN, com sacrifício dos interêsses políticos das demais correntes da ARENA, Partido que o Sr. Aluísio Alves volta a definir como uma organização de emergência, precária e artificial.*

### *Um desabafo e o programa*

*O Sr. José Maria Alkmim, por enquanto, não está na rebelião. Mas informado de que a Comissão de Programa da ARENA pretende oferecer como base de estudos o programa da UDN, explodiu: "O programa da UDN só serve para se ver que não serve."*

*A Comissão de Programa está se dirigindo aos diretórios estaduais, Assembléias e Câmaras municipais e aos governadores solicitando sugestões no prazo de sessenta dias. Os Srs. Carvalho Pinto, Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Nei Braga irão à Guanabara, São Paulo, Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul promover debates e suscitar problemas. Findos os sessenta dias, será redigido o esbôço, a ser submetido à Convenção.*

### *Costa e Silva no "Time"*

*A revista Time, que aparece com o Marechal Costa e Silva na capa, traz oito fotografias coloridas do Brasil que procuram apresentar um panorama bastante amplo do País, focalizando o prefeito de uma pequena cidade, o governador de um grande Estado, o fazendeiro de êxito do Sul e do Nordeste, as mais elegantes do Rio e de São Paulo, o artista de vanguarda etc.*

*Oito páginas são dedicadas à biografia do Marechal Costa e Silva levantada pelo repórter Pedro Mac Gregor, que há três anos mantém boas relações com o Presidente. Mac Gregor teve uma pequena decepção: o Marechal não foi tão cordial quanto esperava nos contatos com a revista.*

### *Acervo a gerir*

*Observa o Deputado Flexa Ribeiro que o Marechal Costa e Silva, como nenhum outro Presidente nesses últimos tempos, tem agora a gerir um capital de otimismo e esperança. Dentro de oito meses já haverá dados concretos para avaliar se êle aproveitou ou desperdiçou êsse capital.*

*Carlos Castello Branco*

# Auro nega renúncia e diz que considera provável a sua vitória sôbre Aleixo

*Brasília* (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade desmentiu, ontem, em declaração que distribuiu, qualquer propósito de renúncia em conseqüência da posição do Congresso sôbre a competência para presidir o Legislativo.

O Presidente do Senado, de resto, passou a considerar provável que os congressistas lhe assegurem desde logo o direito que julga ter de permanecer no cargo, diante dos aplausos calorosos que recebeu do plenário na sessão de anteontem.

DECLARACAO

É a seguinte a declaração do Sr. Moura Andrade:

"Alguns jornais divulgaram hoje uma versão, evidentemente sem propósito, de que eu teria entre minhas cogitações a renúncia à Presidência que exerço.

Não poderei satisfazer tão agudo desejo de alguns líderes. Ao contrário, tenho de esclarecê-los que não estão em jôgo os Partidos a que pertencem e sim o Poder Legislativo que integram. Não são os deveres perante os estatutos partidários que se discutem, mas aquêles que temos para com a Constituição, que pertence a tôda a Nação brasileira.

Êste trabalho de defesa das instituições e da verdade constitucional não se faz com renúncias, mas com muita paciência e tolerância para com aquêles que insistem em desconhecer que representamos a ordem constitucional a que precisam submeter-se.

EXPEDIENTE PARADO

A Mesa da Câmara ainda não recebeu o expediente do Senado, com o recurso do Líder Ernâni Sátiro, contendo o despacho do Sr. Moura Andrade e mandando arquivar o projeto de reforma do Regimento, para atribuir a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República.

Tão logo o documento chegue à Câmara, será despachado à Comissão de Justiça, devendo no órgão o Presidente Djalma Marinho designar relator da matéria o Deputado José Meira (ARENA-PE), que apresentará seu parecer para discussão e votação quarta ou quinta-feira.

## Gama e Silva não se imiscui na disputa

Após reafirmar que o Govêrno não interferirá no episódio da mudança do regimento do Congresso, "por se tratar de um problema de economia interna do Legislativo" o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, disse que apenas através de emenda constitucional será possível modificar a Constituição.

Entende, no entanto, ser desaconselhável a modificação da Constituição durante o atual Govêrno, que pretende mantê-la no decorrer de seu mandato, embora reconheça no Congresso alguns setores interessados em modificar o texto constitucional elaborado durante o Govêrno passado.

Líderes do MDB que se encontram no Rio duvidaram ontem da notícia de que o Senador Auro de Moura Andrade renuncie à presidência do Senado para reforçar a sua tese de que cabe ao Presidente do Senado a Presidência do Congresso e não ao Vice-Presidente da República.

Admitem apenas como procedente a informação de que o Sr. Moura Andrade poderá abandonar a ARENA, Partido a que pertence desde o primeiro momento, e vincular-se ao MDB, dando à Oposição, assim, uma posição importante e de valiosa capacidade de rendimento político.

Setores ligados aos Srs. Amaral Peixoto e Antônio Balbino opinaram que o Sr. Moura Andrade não deverá provocar crise política para o Govêrno Costa e Silva, "exatamente no momento em que a administração federal demonstra interêsse em restabelecer alguns princípios democráticos e promove o degêlo". Entendem que a abertura de crise, agora, poderá ter conseqüências contraproducentes.

Oposicionistas admitem que o MDB não deve envolver-se nos acontecimentos "que se circunscrevem à ARENA e não evoluiu para constituir-se num problema constitucional", embora tenham simpatia ostensiva pela posição do Sr. Auro de Moura Andrade, "que tem mandato parlamentar e deve presidir o Parlamento", ao passo que o Sr. Pedro Aleixo é apenas Vice-Presidente da República.

— No passado, quando o Presidência do Congresso era exercida pelo Vice-Presidente da República, a sua presença era apenas tolerada e não pacìficamente aceita, nem mesmo pelo então Deputado Pedro Aleixo — disseram oposicionistas, salientando que foi com a introdução do sistema parlamentarista de Govêrno que a praxe foi abolida e reparado o equívoco, atribuindo-se ao Presidente do Senado a Presidência do Congresso.

O Líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, pretende avistar-se amanhã ou depois com o Líder da Maioria no Senado, Senador Daniel Krieger, para tratar da tática a ser seguida quando o plenário do Congresso fôr convocado para examinar o parecer das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara ao recurso do Líder governista na Câmara contra despacho do Sr. Moura Andrade, mandando arquivar projeto de resolução legislativa conferindo ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

O Sr. Daniel Krieger chegará ao Rio amanhã, juntamente com a comitiva que, chefiada pelo Presidente Costa e Silva, participa da Conferência de Presidentes Americanos, que hoje se encerra oficialmente em Punta del Este.

# Deputados arenistas dos pequenos partidos vão rebelar-se contra a UDN

*Brasília* (Sucursal) — Cêrca de 30 deputados da ARENA, de origem partidária não udenista, deverão lançar um documento na próxima semana, de protesto contra a posição secundária que parlamentares dos antigos PSD, PTB, PSP, PDC e pequenos Partidos ocupam na área político-parlamentar.

O grupo tem realizado várias reuniões para estudar a redação do documento, cuja divulgação terá por finalidade "mostrar à liderança da ARENA e ao Govêrno que 30 parlamentares podem se constituir no fiel da balança em várias oportunidades".

UDN DOMINA

Esses deputados querem demonstrar que a minoria — ex-UDN — está dominando cargos e funções no Executivo, no Legislativo "e até mesmo no Judiciário" e querem aproveitar a próxima oportunidade da reforma do Regimento da Câmara, da reforma dos estatutos da ARENA e da reforma administrativa da Câmara, "para que consigam uma posição no cenário político-parlamentar".

Alegam que com uma bancada de 277 representantes, apenas 85 ex-udenistas integram a ARENA, sendo o restante originário dos outros partidos extintos. Há dois ex-udenistas na Mesa da Câmara, o líder e vários vice-líderes do Govêrno e nas presidências das comissões. Há apenas um ministro (Sr. Tarso Dutra) do ex-PSD. Os demais são da ex-UDN ou militares ou técnicos. Até no Judiciário, alegam, há predominância de ex-udenistas.

# Nunciatura anuncia nomes dos membros da missão que entregará a Rosa de Ouro

A Nunciatura Apostólica divulgou ontem os nomes dos componentes da missão pontifícia que entregará a Rosa de Ouro ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no dia 15 de agôsto próximo, quando virá o Secretário de Estado do Vaticano, o Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, como legado pontifício.

O aniversário da descoberta da imagem motivou Paulo VI a entregar êste ano ao Santuário de Aparecida a Rosa de Ouro, a maior distinção papal dada a pessoas que se distinguem por suas atividades religiosas ou filantrópicas ou a santuários de marcada piedade.

SEQUITO

A missão pontifícia, além do legado pontifício, terá membros prelados: Dom Jacques Martin, Bispo Titular de Neapoles da Palestina, da Secretaria; Monsenhor Francisco Bastos, da Arquidiocese de São Paulo; Monsenhor João José de Azevedo, da Diocese de Taubaté; e Monsenhor Mário Pio Gaspari, da Secretaria de Estado do Vaticano.

Serão camareiros secretos os Monsenhores José Alves Mota, Osvaldo de Barros Bindão, Sérgio Sebastiani, da Nunciatura Apostólica no Brasil, e o Cônego Geraldo Magela Agnelo; cerimoniário, o Cônego Geraldo Magela Agnelo; condecorados pontifícios, os comendadores José Pires de Oliveira Dias, José Gorra, Teodoro Correia Cintra e Artur de Sá Earp Neto; Séquito do Legado Pontifício, secretário: Monsenhor Piergiacomo de Nicolo; gentil-homem: comendador Cesare Federici; *aiudanti di cameras* cavaleiro Edoardo Belvederesi.

# *Quarenta do MDB anunciam disposição de lutar pela anistia para os cassados*

*Brasília* (Sucursal) — Falando em nome de 40 deputados do MDB, o Sr. Mariano Beck, do Rio Grande do Sul, lançou, ontem, da tribuna da Câmara, o programa da ala oposicionista do seu Partido, consubstanciado em justiça social, desenvolvimento econômico, e independência e liberdade externa e interna.

Essa ala do MDB, de irredutível oposição ao Govêrno federal, obedecerá à liderança do Sr. Mário Covas, conforme assinalou o Deputado Mariano Beck, e dispõe-se a lançar, no campo político, "a luta pela pacificação da família brasileira, através da concessão da anistia aos atingidos pelos Atos Institucionais".

PACIFICACAO

— Ao optarmos por uma definição política que representa os verdadeiros objetivos nacionais permanentes — frisou o Sr. Mariano Beck —, estamos convencidos de que ela só será viável com a pacificação da sociedade brasileira. A imensa tarefa de paz que temos pela frente exige a extinção dos ódios. No Brasil, a paz também se chama anistia. Assumimos o compromisso de lutar pela anistia de todos os que, em virtude do movimento armado de 1964, foram expatriados, presos ou condenados por crimes políticos.

"MEDIDAS PATERNALISTAS"

— Não acreditamos em uma falsa democracia — prosseguiu — controlada integralmente pelos que detêm as fôrças materiais do dinheiro e das armas. As medidas paternalistas, oferecidas à Nação como a esmola de déspotas esclarecidos, nada representam de duradouro, em nada promovem o progresso do povo. Que ninguém se arrogue o direito de tutelar a vontade de um País que hoje conta mais de 80 milhões de habitantes. Acreditamos, sim, que não há democracia sem que de sua formulação e comando todos participem. Acreditamos, e lutaremos por uma democracia na qual a ordem haverá de ser uma decorrência da felicidade do povo e não simplesmente o resultado de um esquema de fôrça. Acreditamos, sim, que não há democracia sem socialização nem socialização sem democracia.

E concluiu:

— Com as definições que hoje fazemos, com a pregação política que elas lastrearão, estaremos atendendo ao apêlo patético do Sumo Pontífice. O trabalho do Papa, com comentou Frei Eliseu Lopes, não é mais o de um elaborador de noções, mas de um semeador de atitudes. Nós, aqui e hoje, tomamos a nossa atitude. Rogamos a Deus que ela ajude a nossa Pátria e reencontrar o seu futuro.

ABUSO DO GOVERNO

Outro Deputado do MDB, o padre Vieira, do Ceará, afirmou que "todos os conflitos e atritos havidos durante a Revolução foram de responsabilidade do Govêrno, que abusou da nossa paciência e do nosso espírito de tolerância".

E frisou:

— Ninguém pode ser educado para a democracia, vivendo fora dela. Ninguém pode ser educado para a democracia vivendo na ditadura. A não ser que a lógica da Revolução seja a mesma do português que escapando de morrer afogado, exclamou:

Agora só entro dentro d'água depois que aprender a nadar".

Encerrando seu discurso — que foi bastante longo e retórico — o padre Vieira disse:

— Gostaria de pertencer a uma pátria em que não houvesse discriminações raciais, nem sociais, nem políticas ou humanas. Em que não houvesse privilégios e preferências. Em que todos fôssemos irmãos. Gostaria de pertencer a uma Pátria ecumênica. Sem ódios. Sem vinganças. Sem perseguições políticas. Sem institutos do ódio e da perversidade. Uma pátria cristã e humana em que os nossos governantes pudessem dizer aos seus subordinados:

"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei."

## *Oposição se reunirá para livrar-se da perplexidade*

**Brasília** (Sucursal) — Pressionado pelos deputados novos, os quais chegaram a pleitear a reformulação do Gabinete Executivo Nacional como meio de tirar o MDB da perplexidade em que vive, o Líder Mário Covas assumiu o compromisso de articular, para a próxima semana, uma reunião da Comissão Diretora Nacional do Partido, a fim de que sejam debatidos problemas políticos.

Isso aconteceu ontem, durante a primeira reunião da bancada oposicionista na Câmara, que fôra convocada sem qualquer pauta de deliberações, pois destinava-se apenas a propiciar o contato formal entre os seus componentes.

MONOTONIA

A fase inicial da reunião transcorria sem despertar qualquer interêsse. O ambiente era de tédio, enquanto o Líder fazia sua exposição a respeito das providências administrativas tomadas para instalar a bancada, dotando-a de assessoria, no 25.º e no 26.º andares do anexo da Câmara. O padre Vieira aproveitou para sugerir que a liderança pressionasse a Mesa no sentido de fornecimento urgente de apartamentos a todos os deputados. O Sr. Gastone Righi considerou insuficientes as instalações do anexo e propôs que a liderança se batesse pela construção de outro edifício, para que cada parlamentar possa ter o seu próprio escritório.

A coisa ia nesse tom, até que o Sr. Mário Covas passou à segunda etapa do seu longo relato, desenvolvendo informações minuciosas, mas já conhecidas, sôbre os Grupos de Trabalho criados para estudar a elaboração de leis complementares e a revisão da Constituição. O clima começou a mudar quando o Sr. Evaldo Pinto interrompeu o Líder para sustentar que o Partido não deve tomar qualquer iniciativa quanto às Leis Complementares, porque isso seria aceitar a Constituição autoritária que lhe cumpre combater. Afirmou que a Oposição deveria concentrar todo o seu esfôrço no movimento de revisão constitucional.

Alguns deputados já começavam a abandonar o recinto, quando o Sr. Márcio Moreira Alves produziu a intervenção que animou o grupo dos novos, provocando uma sucessão de críticas veementes à direção do Partido.

REBELIAO

Lembrou o Sr. Márcio Moreira Alves que "afinal de contas o MDB é um Partido e precisa tratar das questões políticas, sobretudo quando é acusado de viver em permanente perplexidade e de abrigar fortes tendências adesistas". Disse que o MDB não pode ficar apenas no documento divulgado às vésperas da posse do Marechal Costa e Silva, devendo traçar normas de ação para o combate a um regime "que não perdeu seu caráter autoritário e entreguista".

Seguiu-se, em têrmos mais vigorosos, o Deputado Hermano Alves. Disse que o Partido não mantém uma ação eficiente porque sua direção, incapaz de formular uma orientação, prefere fugir ao debate das questões políticas. Os acontecimentos surgem e ficam superados, sem que haja uma palavra do MDB, como no caso da conferência de Punta Del Este e na questão da disputa que se trava em tôrno da Presidência do Congresso, assunto que considerou "grave e atual". Propôs uma decisão da bancada solicitando uma reunião da Comissão Diretora Nacional do Partido, durante a qual se deveria examinar inclusive a conveniência de destituir o atual Gabinete Executivo Nacional, de vez que êle sobrevive graças à prorrogação do seu mandato feita por Ato Complementar e, além disso, tem-se mostrado inepto.

CONVOCAÇAO

A Sr.ª Ivete Vargas procurou defender a direção do Partido, chamando de "imaturos" os que a condenam em atitude radical. Sua intervenção gerou alguns protestos do grupo rebelde, cujos representantes prosseguiram nas críticas.

O Sr. Djalma Falcão condenou o comportamento dos Srs. Amaral Neto, Pedroso Horta e Adolfo de Oliveira — o primeiro, por preconizar a união nacional em tôrno do Govêrno, e os outros porque tomaram a defesa do Vice-Presidente da República no caso da Presidência do Congresso. Falaram ainda os Deputados Cid Carvalho, Renato Celidônio, João Borges, Mata Machado, Bernardo Cabral, Doin Vieira, Davi Lerer, Mateus Schmidt, Otávio da Rocha e Celso Passos, todos condenando a tibieza da direção partidária e apoiando a proposta do Sr. Hermano Alves.

O Deputado Amaral Neto declarou que não responderia às críticas do Sr. Djalma Falcão porque também êle espera uma reunião destinada ao debate das questões políticas, a fim de expor os seus pontos-de-vista e defender-se.

Salientando que não poderia concordar com as críticas à direção do Partido, o Líder Mário Covas prontificou-se a entrar em entendimentos com os membros do Gabinete Executivo Nacional, para que êsse órgão convoque uma reunião da Comissão Diretora Nacional, composta pelas bancadas de deputados e de senadores. Essa reunião deverá realizar-se no início da próxima semana.

PRESIDENCIA DO CONGRESSO

A reunião da bancada oposicionista da Câmara confirmou o apoio da grande maioria do MDB ao Sr. Moura Andrade, na disputa da Presidência do Congresso. A opinião geral é que o Partido precisa sustentar a tese de que o Congresso deve ser dirigido por um parlamentar, sobretudo tendo-se em vista o esvaziamento constitucional de suas atribuições, "reduzidas em proveito do fortalecimento de um Executivo autoritário", conforme disse o Sr. Celso Passos.

A Sr.ª Ivete Vargas ponderou que o MDB não deve manifestar preferência por nenhum dos dois contendores, pois se a Oposição apoiar o Sr. Moura Andrade, ostensivamente, a ARENA cuidará de unir-se na sustentação do Sr. Pedro Aleixo. A essa observação, o Sr. Mário Moreira Alves respondeu com ironia:

— Neste caso, devemos apoiar o Sr. Pedro Aleixo, para que tôda a ARENA fique a favor do Sr. Moura Andrade.

# Negrão enviará hoje para a Assembléia projeto que adapta a Carta do Estado

Com 92 artigos e cêrca de 40 emendas, apresentadas pelas Secretarias estaduais, o projeto de adaptação da Constituição da Guanabara à Federal será encaminhado esta tarde pelo Governador Negrão de Lima à Assembléia Legislativa, coincidindo a entrega, ao contrário da maioria dos Estados, com o dia do vencimento do prazo.

O portador da mensagem do Executivo — apontada desde logo por setores oficiais como capaz de provocar uma crise com o Legislativo cujos representantes já anunciam a disposição de considerá-la como um simples subsídio aos seus estudos — será o Chefe de Gabinete da Secretaria Sem Pasta do Govêrno, Sr. Armando Ventura.

RESERVAS

Receando desde já os atritos, o Governador Negrão de Lima mantém absoluto sigilo em tôrno do seu projeto, tendo, inclusive, classificado de "excelente" o trabalho apresentado pela Comissão Especial presidida pelo Ministro João Lira Filho, com a colaboração do filólogo Antenor Nascentes. Com o adjetivo, o Sr. Negrão de Lima deixou implícito que sua missão era apenas supletiva e que as emendas apresentadas pelas diversas Secretarias de Estado, na reunião realizada na residência do Sr. Márcio Alves, não passavam de sete.

O anteprojeto da Comissão já é conhecido pelos parlamentares cariocas, para os quais havia sido mandada uma cópia, mas o projeto do Executivo é ainda uma incógnita. Segundo alguns dos assessôres mais chegados ao Governador, o número de emendas ascende a 40, e não apenas sete, como foi anunciado.

Daí tais setores do Palácio Guanabara considerarem válida a perspectiva de dissenções durante a votação da matéria no Legislativo, que não pretende acatar as coordenadas básicas do Executivo.

Os deputados que integram as Comissões de Justiça e de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa anunciam o propósito de apresentarem solução própria para o problema da adaptação da Constituição estadual à federal, acolhendo o trabalho elaborado pelo Executivo apenas como subsídio.

Ao justificar essa posição, o Presidente da Comissão de Justiça, Deputado Alfredo Tranjan, afirmou que receber e acatar o trabalho da Comissão nomeada pelo Governador Negrão de Lima corresponderia à aceitação de interferência do Executivo em missão específica do Poder Legislativo.

LIMITAÇOES

Não obstante tal disposição, os parlamentares cariocas ouviram do Ministro João Lira Filho, que presidiu a Comissão Especial formada pelo Executivo, ponderações de que a Assembléia Legislativa não poderá ultrapassar o limite da compulsoriedade imposta pela Constituição federal, tendo que se limitar às adaptações feitas.

O Ministro João Lira Filho defendeu maior policiamento nas concessões de créditos especiais que faz o Govêrno, argumentando que a Constituição atual é generosa nesse particular. Os juristas, conforme explicou, defendem no seu trabalho a extinção da vinculação prévia das receitas orçamentárias, achando que isso acabaria com a reserva dos percentuais da receita (20% para educação, 10% para a SURSAN etc.), limitando, assim, a ação do Governador do Estado, que não poderia aplicar livremente a receita estadual.

A União Parlamentar Interestadual, que reúne representantes das Assembléias Legislativas de todos os Estados, já concluiu seus estudos desde anteontem, quando o seu Conselho Consultivo deixou estabelecidas as diretrizes para a adequação das diversas Constituições estaduais aos novos preceitos contidos na Constituição federal.

SÃO PAULO

**São Paulo** (Sucursal) — Num ambiente conturbado, provocado pela informação de que o capítulo referente à educação extingue a gratuidade do ensino médio e superior, a Assembléia Legislativa do Estado iniciará hoje, logo após receber o texto do anteprojeto, elaborado pelo Executivo, os debates para a reforma da Carta estadual.

O plenário já aprovou resolução da Mesa que regula o processo legislativo da reforma constitucional, ficando estabelecido que, uma vez recebido, o projeto será encaminhado para publicação na Imprensa Oficial, constituindo-se, imediatamente, uma comissão especial de 11 deputados, indicados pelas respectivas lideranças, segundo o critério da proporcionalidade, para o exame da matéria.

PARANA

**Curitiba** (Correspondente) — A promulgação de um Estatuto Fundamental nas Linhas Estruturais do Estado de Direito, institucionalizando a obra reformadora da Revolução é o objetivo definido pelo Governador Paulo Pimentel como necessário ao Paraná, em mensagem enviada à Assembléia Legislativa, apresentando o projeto de reforma da Constituição estadual.

A mensagem descreve as bases jurídicas para a competência do Executivo na iniciativa da revisão constitucional e delimita as grandes linhas seguidas pela comissão especial na elaboração do documento.

PARAIBA

*João Pessoa* (Correspondente) — O Governador João Agripino enviará hoje à Assembléia Legislativa o projeto de adaptação da Constituição Estadual à Constituição federal, prevendo a eleição indireta do Vice-Governador, uma vez que o registro da candidatura do Sr. Severino Cabral foi anulado pelo TSE e sua eleição foi anulada.

PARÁ

*Belém* (Correspondente) — Convocada pelo Governador, a Assembléia Legislativa iniciou ontem o segundo período de sessões extraordinárias no corrente ano, para apreciar o projeto de adaptação da Constituição estadual à federal.

# Bahia estabelece censura sôbre tôdas as notícias da administração carioca

O Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, institucionalizou o regime da *rôlha* no Estado, enviando o ofício-circular GGG/426 a tôdas as Secretarias, determinando normas "que devem ser rigorosamente observadas", pelas quais "os dirigentes de órgãos da administração direta e indireta só poderão dar entrevistas e emitir notas à imprensa quando devidamente autorizados pelo Secretário".

O Sr. Luís Alberto Bahia ordenou ainda que "as comunicações à imprensa escrita, falada e televisionada sôbre assuntos relacionados com essa Secretaria, quer através de notas, quer de entrevista, devem ser distribuídas pelo Gabinete do Secretário".

"OFICIO-ROLHA"

É o seguinte, na íntegra, o *ofício-rôlha* do Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima:

"Ofício-circular GGG/426, de 4/4/67.

Senhor Secretário de Estado:

De ordem do Sr. Governador, solicito os bons ofícios de Vossa Excelências no sentido de que sejam transmitidas aos dirigentes de órgão da administração direta e indireta dessa Secretaria as seguintes normas, que devem ser rigorosamente observadas:

1.º) As comunicações à imprensa escrita, falada e televisionada, sôbre assunto relacionado com essa Secretaria, quer através de notas, quer de entrevistas, devem ser distribuídas pelo Gabinete do Secretário;

2.º) Os dirigentes de órgãos da administração direta e indireta só poderão dar entrevistas e emitir notas à imprensa quando devidamente autorizados pelo Secretário.

Solicito, outrossim, de Vossa Excelência, que seja enviada a esta Casa Civil cópia das comunicações de qualquer natureza oriundas dessa Secretaria e destinadas à imprensa.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração. Assinado: Luís Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil."

NOTA

A Casa Civil do Govêrno do Estado distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

"A Chefia da Casa Civil esclarece que a circular disciplinando as comunicações à imprensa escrita, falada e televisada, sôbre assuntos relacionados com as Secretarias de Estado, quer através de notas, quer através de entrevistas, absolutamente, não cerceia a liberdade que têm os servidores de prestarem informações à imprensa.

Pelo contrário, a circular visa precisamente a fixar responsabilidades de funcionários de qualquer categoria em seus contatos com órgãos de divulgação. Por outro lado, o objetivo da medida foi inspirado no propósito de evitar que servidores prestem declarações sôbre problemas que não lhes estão afetos.

— Reitera, portanto, a Chefia da Casa Civil a declaração de que é literalmente inexata qualquer interpretação no sentido de conferir ao Govêrno do Estado o desejo de cercear informações à imprensa. De resto, a circular apenas aplica o espírito do Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo".

*Leia Editorial "Suspeita"*

# Corte do Cantagalo ainda continuará interditado ao tráfego por mais 40 dias

Os milhares de veículos que se utilizavam diàriamente do Corte do Cantagalo e que agora são obrigados a procurar outras vias de ligação entre Copacabana e Lagoa continuarão, por mais 40 dias, a esperar que a Secretaria de Obras conclua o desbastamento das encostas do Corte, que, desde o dia 20 de março, "estaria pronto em um mês", segundo haviam calculado os engenheiros estaduais.

Os engenheiros do Departamento de Urbanização da SURSAN justificam o atraso devido à dificuldade em dinamitar a encosta à direita de quem se dirige de Copacabana à Lagoa, o que será feito finalmente domingo pela manhã, depois de pràticamente um mês de estudos e experiências mal sucedidos, mas os moradores das imediações do Corte não justificam a demora, crendo inclusive que aquela encosta ameaça até cair sòzinha.

INQUIETAÇÃO

A demora na conclusão do desbastamento das encostas do Corte do Cantagalo, além de estar provocando reclamações dos motoristas que costumavam utilizá-lo normalmente, já começa a inquietar também os moradores das imediações, que têm a vida transtornada pelas constantes dinamitações.

Os engenheiros explicam o atraso alegando que, diferentemente da dinamitação de pedras, a de terra envolve muitos perigos, pois não pode ser controlada com a mesma precisão. Há também que ter cuidado em não abalar o edifício fronteiro e por isso nêle foram instalados oscilógrafos para medir os efeitos e calcular a quantidade de dinamite empregada. Além disso — acrescentam — a cada fogo que se der, há necessidade de serem feitos novos cálculos, tomando por base a quantidade de terra que se desprendeu.

O Sr. Edson Soares Araújo, geólogo do Departamento de Urbanização, informou ao JORNAL DO BRASIL que domingo, após os cálculos que foram feitos, inclusive no Instituto Tecnológico de São Paulo, a primeira de uma série de fortes explosões será realizada, seguindo-se outras até que a camada de terra sujeita a deslizamentos esteja totalmente retirada.

— Este trabalho — acrescentou — deverá ser concluído em cêrca de 40 dias ou talvez um pouco menos.

## Estado tira pedras do leito do Rio Maracanã

Grandes blocos de pedras que foram depositados no leito do Rio Maracanã durante as chuvas de janeiro e que poderão causar novas obstruções pela ação de outros temporais somente esta semana começaram a ser retirados pelo Departamento de Obras que, ao mesmo tempo, está construindo pontes e muralhas destruídas pelas chuvas.

As primeiras três pontes no curso superior do Maracanã serão reconstruídas na Travessa João Afonso, na Rua Mário Alencar e na Rua Marechal Trompowski — foram derrubadas pelo Departamento de Obras por contribuírem para a obstrução do rio — e tôdas estarão prontas dentro de 60 dias.

A decisão de destruir as pontes foi tomada pelo Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, que, durante o temporal de janeiro dêste ano, observou que com a cheia do rio estas pontes, por estarem no nível da rua, eram inundadas e os detritos que vinham pela correnteza nelas se depositavam, formando pequenas barragens que causavam inundações, destruindo parcialmente inúmeras casas.

As novas pontes, que dão acesso direto a diversas vilas e casas, serão construídas em nível mais alto e suas obras não foram iniciadas há mais tempo, segundo explicou o engenheiro Jorge Bandeira de Melo, por falta de condições de trabalho, pois as chuvas subseqüentes às de janeiro impediam que os operários pudessem trabalhar dentro do rio.

Informou ainda que, além da retirada das pedras, inúmeros trechos das canalizações do Rio Maracanã, destruídos pelo temporal, inclusive muralhas, estão sendo reparados, sendo o trabalho mais importante no trecho junto da Rua São Miguel, que permitirá, depois de recompostas as muralhas, reconstruir a metade da pavimentação arrancada pela correnteza do rio.

## Moradores queixam-se de caminhões na Rua Adail

Os moradores da Rua Adail, em Bonsucesso, vão enviar um abaixo-assinado ao Govêrno do Estado protestando contra sua transformação em "campo de manobras de pesados caminhões e carrêtas de uma firma de gêneros alimentícios que há um ano instalou seus depósitos na esquina com a Rua Cardoso de Morais.

Ontem, ao tentar fazer uma manobra na rua — de seis metros de largura — a carrêta chapa GB 8-16-05 da firma derrubou o muro da casa 164, quase atingindo diversas crianças que saíam da Escola Pedro Lessa, no número 61.

Contam os moradores que quase não podem mais dormir, pois os motores dos caminhões-frigoríficos da firma não param de trabalhar à noite. Alguns operários dormem em rêdes estendidas em plena rua, enquanto outros permanecem acordados dizendo palavrões a quem passa.

Os caminhões costumam estacionar em fila ao longo de tôda a rua, impedindo inclusive que os moradores estacionem carros em frente às suas casas. Os moradores acusam ainda de omissa a diretora da Escola Pedro Lessa que, quando procurada pelas mães de alunos, diz sempre "não ver nenhum perigo para as crianças".

## Prédio de escola ameaça desabar em Pôrto Alegre

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — As primeiras chuvas que caírem nesta Capital poderão representar sério perigo para 580 crianças que estudam no Grupo Escolar Olinto Oliveira, segundo informaram os membros de uma comissão de pais e mestres daquele educandário que compareceu ao Palácio Piratini para denunciar as precárias condições do prédio e exigir providências imediatas.

Salientaram os professôres e pais de alunos que se não forem tomadas medidas urgentes de reforma ou mesmo transferência do colégio para outro local, as aulas terão de ser suspensas, pois as paredes do edifício estão cheias de brechas e o assoalho e o teto ameaçam ruir a qualquer momento.

# Diretor de Parques anuncia fim de reparos na Quinta e grades no Campo de Santana

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, informou, ontem, que dentro de 30 dias estará concluída tôda a pavimentação das pistas internas para veículos da Quinta da Boa Vista e, até o fim do ano, estarão completadas as obras de restauração da mesma. As partes de paisagismo, arborização e ajardinamento ficarão para 1968.

Revelou, ainda, o Sr. Gildo Alves Borges que o Campo de Santana já está sendo cercado por grades. Seu acesso será feito através de dois grandes portões nos quais ficarão soldados da PM, para que o parque deixe de ser usado como passagem de pedestres e refúgio de mendigos e marginais, como acontece atualmente.

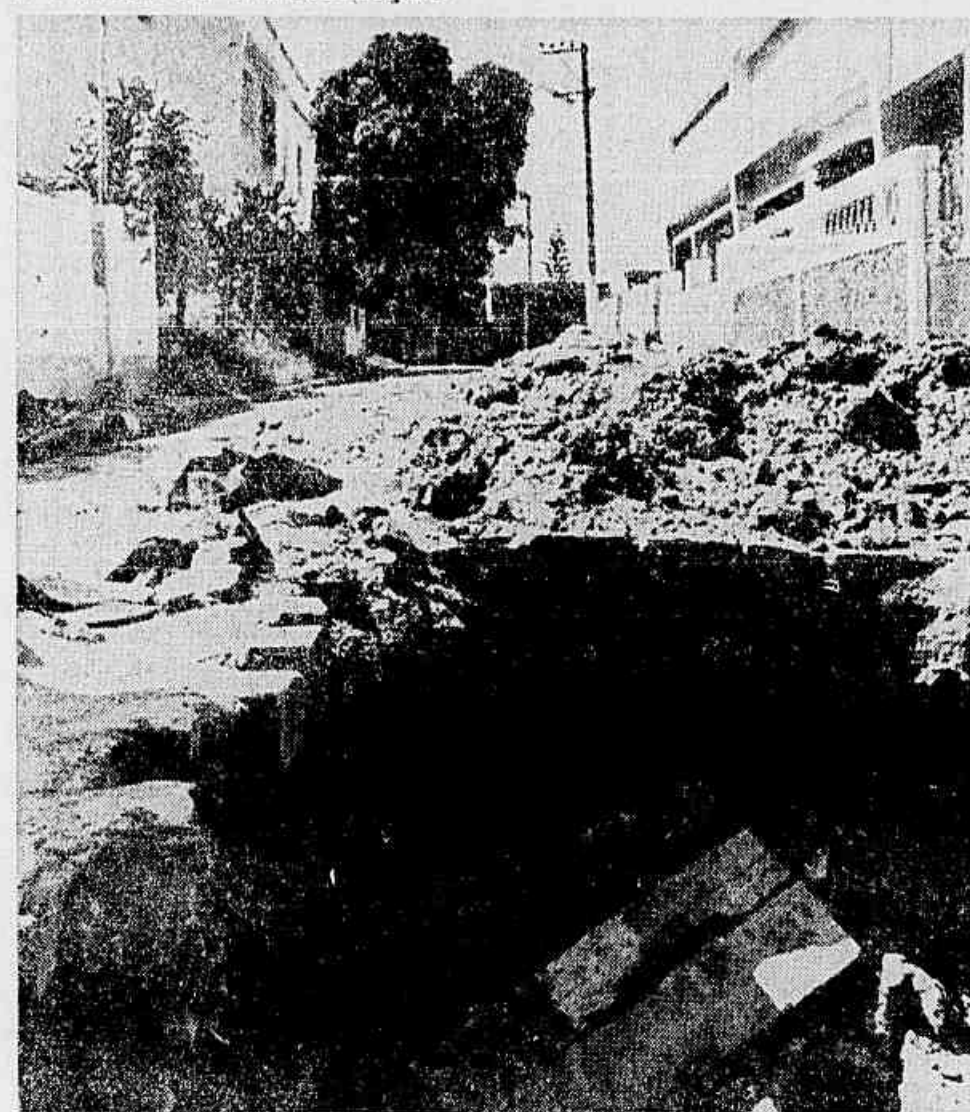
MICROPARQUES

Também o Diretor do Departamento de Parques anunciou, para dentro de 70 dias, o início da construção dos dois primeiros microparques da cidade, o primeiro no Jardim de Alá e o segundo na Zona Norte, em local que ainda está sendo escolhido.

Os microparques serão parques para a infância, onde professôras diplomadas na Escola de Educação Física e com cursos de recreação ensinarão as crianças a cantar, modelar, desenhar, participar de encenações teatrais e outras formas de desenvolvimento artístico e físico. Funcionarão, em síntese, como jardins de infância ao ar livre, quando isso for possível, ou tão próximo quanto possível, de gramados, jardins e árvores.

Esclareceu o Sr. Gildo Alves Borges que os microparques serão construídos fora das praças, pois o que o Govêrno pretende é criar novas áreas arborizadas, o que contribuirá para a alteração do clima nos meses quentes e possibilitarão ambiente saudável para o ensino.

Anunciou, finalmente, o Diretor do DPG que será aberta, nesses próximos dias, concorrência pública para a recuperação das obras de arte que se vem danificando, no correr dos anos, no interior da Quinta da Boa Vista, principalmente nas galerias de águas pluviais.

*O PODER DA INFILTRAÇÃO*

*Trechos da Rua Albano cederam completamente sob os efeitos do vazamento da Adutora do Guandu danificando várias casas*

# *Começam cedo festas do Dia das Américas*

O Dia Pan-Americano será comemorado hoje no Rio com uma série de solenidades, a primeira das quais promovida pelo Touring Clube do Brasil e pelo Escritório Regional da União Pan-Americana, que armaram um palanque na Praça Mauá, de onde falará às 9h30m o Professor Levi Carneiro, da Academia Brasileira de Letras.

Estarão presentes diplomatas, autoridades civis, delegações de estabelecimentos militares, escolares e outros convidados. As bandeiras de todos os países membros da Organização dos Estados Americanos serão hasteadas nos mastros existentes ao longo do cais da Praça Mauá.

A PROGRAMAÇÃO

Logo depois, o Touring Clube oferecerá uma recepção em sua sede, na qual falará o presidente da entidade, General Berilo Neves. Às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, será realizada uma sessão solene, cabendo ao Embaixador Antônio Correia do Lago falar sôbre *A Solidariedade das Américas, seus Fundamentos e sua Atualidade.*

O Lions Clube e o Rotary também promoverão reuniões festivas em homenagem à data, que será comemorada nas escolas primárias e demais estabelecimentos de ensino do Rio.

NOVA ENTIDADE

*Niterói* (Sucursal) — Como parte das comemorações do Dia Pan-Americano, um grupo de intelectuais liderado pelo Promotor Público e poeta Sávio Soares de Sousa, membro da Academia Fluminense de Letras, fundará às 20 horas de hoje, no Palácio dos Jornalistas, a Associação Niteroiense de Cultura Latino-Americana.

Para a cerimônia, foram especialmente convidadas as representações diplomáticas dos diversos países hispano-americanos no Brasil. Os fundadores da ANCL propõem-se "estimular o espírito de fraternidade entre o povo brasileiro e os demais povos do Continente".

# Peritos da CEDAG entrarão hoje pelo cano que furou em Jacarepaguá e inundou casas

A CEDAG realizará hoje, de comum acôrdo com os peritos judiciais, a primeira etapa de sua entrada no sifão de Jacarepaguá, dando início aos trabalhos de vistoria daquele conduto da nova adutora do Guandu, para determinar as causas do vazamento e rachaduras em diversas residências da Rua Albano, naquele bairro.

Os peritos Glauco Jurandir Lódi, da CEDAG, Luís Fernando Rodrigues, da CECOB, e Boruchi Milman, indicado pela Justiça como desempatador, penetrarão no trecho horizontal que precede a primeira seção vertical do sifão, e que se encontra totalmente esvaziado. O trecho mede pouco mais de mil metros e tem um diâmetro de 3,5 metros.

VISTORIA

Já amanhã, segundo os engenheiros, os três peritos deverão examinar o trecho vertical que mede cêrca de 60 metros e tem o mesmo diâmetro daquela primeira seção horizontal. Enquanto êsse trabalho dos engenheiros estiver sendo realizado, as turmas de técnicos e operários da CEDAG deverão concluir a tarefa de esgotar completamente a seção horizontal inferior do sifão, que se prolonga por 1 760 metros, e equivalente à tôda a extensão da Rua Albano.

Os trabalhos começaram a ser apressados a partir de ontem, depois de terem sido feitas várias reclamações de moradores de Jacarepaguá e de outros bairros, que estão sendo diretamente atingidos pela falta de água. Quatro bombas estão funcionando ininterruptamente no local, através do poço da Rua Albano, retirando daquele trecho um volume de água equivalente a 288 mil litros por hora.

O exame dessa galeria deverá ocorrer, segundo tôdas as previsões, na próxima segunda-feira, quando os peritos deverão informar se o tempo que lhes será dado permitirá a verificação completa de todo o trecho, inclusive a outra seção ascendente, de cêrca de 70 metros de altura, que lança o sifão no túnel-canal cavado na rocha.

A CEDAG esclareceu que no decorrer da próxima segunda-feira é bem provável que já se possa conhecer o laudo pericial dos especialistas encarregados de verificar o que está ocorrendo no interior do sifão de Jacarepaguá, ficando então perfeitamente claros os motivos que determinaram a infiltração.

Os engenheiros informaram que, para a realização da vistoria hoje, amanhã e segunda-feira, será necessário a paralisação do Reservatório do Lameirão por três horas, a fim de que seja evitado qualquer acidente. Embora os engenheiros afirmem que exista bastante volume de ar no sifão, situado a 60 metros do solo, já se encontra em poder dos peritos todo o equipamento de emergência: — tubos de oxigênio, capa de borracha, capacete, flashlight e holofote.

Com a paralisação do Lameirão, alguns bairros, principalmente os situados próximos a Jacarepaguá, se ressentirão uma vez que deixarão de receber água durante aquêle período, não sendo possível uma interligação de emergência com outros sistemas, para não sobrecarregá-los, já que êles vêm funcionando precàriamente desde o dia do acidente na Rua Albano.

## Niterói corta água de quem não paga a conta

**Niterói** (Sucursal) — A Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói, que tem mais de 40 mil contas em atraso para receber, começou a cortar o abastecimento de água dos devedores recalcitrantes, após a concessão de um prazo de tolerância, segundo informou ontem o Diretor Financeiro da autarquia, Sr. Jair José Rocha.

As contas de água devidas atingem ao montante de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), havendo quem não as paga desde 1964. Disse que, pràticamente, quase a metade dos responsáveis não está pagando as contas da água distribuída às residências e escritórios de Niterói, desfalcando a receita da SAEN.

Esclareceu o Sr. Jair José Rocha que a cobrança já entrou em um nôvo ritmo e será mais rigorosa. Afirmou que, "diàriamente, estamos cortando cinco ou seis distribuições de água e passaremos a cortar mais caso os devedores não se resolvam a comparecer aos guichês da SAEN". Adiantou que os cortes estão atingindo apenas os responsáveis pelas contas com mais de três meses de atraso.

# *Projeto da ponte será financiado*

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, foi avisado ontem de que o contrato com a AID para financiamento das despesas do projeto de viabilidade econômica da ponte Rio—Niterói será assinado na próxima semana.

Os estudos iniciais da ponte Rio—Niterói estão orçados em um milhão de dólares (NCr$ 2 700 000,00 ou dois bilhões e 700 milhões de cruzeiros antigos), enquanto o custo total da ponte deverá ser de mais de NCr$ 150 000 000,00 (cento e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos).

INFORMAÇÕES

*Niterói* (Sucursal) — O Deputado José Saad requereu ontem ao Governador Jeremias Fontes, por delegação da bancada do MDB, informações sôbre os planos desta Capital e do Município de São Gonçalo para receberem a ponte Rio-Niterói, pois ela trará um grande afluxo populacional e há deficiência dos principais serviços de interêsse público.

Justificou o requerimento afirmando que os sistemas de água, esgotos e distribuição de energia não atendem mais ao crescimento regular desta Capital — são 410 mil habitantes — e não suportarão, assim, o nôvo afluxo que virá com a ponte, cujas obras deverão ser iniciadas em 1968, segundo promessa do Ministro de Transportes.

# *Ação faz estudo sôbre favelas*

A Ação Comunitária do Brasil, movimento lançado por um grupo de empresários para assistência nos favelados, está patrocinando um seminário sôbre favelas para a sua primeira turma de assessôres, como início do treinamento para ação em campo.

Iniciada no Brasil em novembro do ano passado, nos moldes da Ação Venezuelana, a Ação Comunitária está operando numa favela do Rio e outra em São Paulo, devendo realizar nesse ano mais quatro projetos-pilotos em favelas cariocas.

Participa do seminário o antropologista norte-americano Anthony Leeds, da Universidade do Texas, que tem grande experiência no Brasil, tendo inclusive vivido em favelas do Rio. Outros conferencistas são os Professôres Heitor Calmon, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Henrique Arienti, da PUC, o Sr. Bencion Tiomny, do IBRA, e o Sr. Hélio Modesto, técnico em planejamento do Govêrno da Guanabara.

# Gerador 16 da Nilo Peçanha só funciona têrça-feira e cortes amanhã permanecem

Sòmente na próxima têrça ou quarta-feira deverá entrar em funcionamento o gerador n.º 16 da Usina Nilo Peçanha, porque surgiram problemas com isoladores entre as bobinas nos testes de secagem feitos ontem, retardando ainda mais o início da sua atividade, que estava previsto para amanhã.

A Rio Light informou que poderão ser feitos cortes de circuito amanhã, a partir das 18 horas, obedecendo ao horário previsto pela última tabela, mas há possibilidade de a energia ser religada antes de completado o período normal, desde que haja disponibilidade de carga.

TESTE

Um grupo de diretores da Rio Light estêve ontem na Usina Nilo Peçanha para assistir aos testes de secagem dos três primeiros geradores, que deverão entrar em funcionamento até o fim dêste mês. Durante o teste foi notada uma irregularidade no funcionamento dos isoladores entre as bobinas da unidade n.º 16, a primeira que deverá entrar em funcionamento.

Por causa do defeito, sòmente na têrça ou quarta-feira começará a trabalhar o gerador n.º 16, trazendo um acréscimo de 70 mil quilowats-hora à Guanabara, que provocaria a redução de uma hora nos cortes da tarde.

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, afirmou ontem que "à medida que forem entrando em funcionamento as unidades recuperadas, o racionamento será reduzido de maneira equitativa por todos os bairros. Nas áreas onde a energia não fôr cortada, deve-se entender que tais circuitos alimentam cargas essenciais, como bombas de esgotos, elevatórias, hospitais e repartições públicas ligadas à segurança nacional".

Sôbre a redução dos cortes, depois da entrada em funcionamento da primeira das seis unidades da Usina, o Almirante Magaldi explicou que "por ordem do Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, os desligamentos serão feitos rigorosamente dentro do horário da tabela, mas as religações poderão ser antecipadas".

MENOS CORTES

A Rio Light informou ainda que até o fim dêste mês mais dois geradores — n.ºs 12 e 14 — deverão estar trabalhando, acrescentando um total de 170 mil quilowatts à Guanabara, e que as três unidades restantes da Usina Nilo Peçanha — 11, 13 e 15 — começarão a funcionar durante o mês de maio.

Com a entrada em carga da segunda unidade, deverão ser suspensos os cortes diurnos, e com a terceira permanecerão apenas os cortes entre as 18 e 20 horas. A Rio Light garantiu ainda que a suspensão dos cortes não significa a extinção do racionamento, que compreende a iluminação total de vitrinas, ligação de aparelhos de ar refrigerado e anúncios luminosos. Estes só poderão terminar com todos os geradores de Nilo Peçanha em funcionamento, produzindo um total de 370 mil quilowatts.

## Baixada Fluminense quer menos cortes de energia

**Niterói** (Sucursal) — Orientado por um memorial assinado pelos Prefeitos e Presidentes das Associações Comerciais de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, o Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, vai manter um nôvo encontro hoje com o Coordenador-Geral do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, buscando garantias para a redução dos cortes de energia na Baixada Fluminense.

Quer o Sr. Nilo Peçanha Siqueira que a Coordenação do Racionamento exija da Rio Light o compromisso de que, a partir de amanhã, os cortes na Baixada serão mesmo reduzidos de 30%, o que ainda deixará a região com um deficit diário de cinco horas, porque a CBEE, que atua em Niterói, furou vários acôrdos, entre êles o de não cortar energia nos fins de semana.

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos, disse ao JB que o prejuízo da produção industrial na Baixada Fluminense, com dois meses de racionamento, não pode ainda ser calculado, pois ascende a muitos bilhões. Frisou que o maior prejuízo é, no entanto, do Estado, pois perdeu no período dos cortes cinco indústrias que se estavam preparando para iniciar atividades na região e fugiram para São Paulo.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado José Miguel Simões (ARENA) requereu informações à CBEE sôbre a possibilidade de a emprêsa religar a luz de funcionários públicos estaduais, que foi cortada nos últimos dois meses por fôrça do atraso do pagamento de seus vencimentos pelo Govêrno do Estado. Solicita a religação da luz sob consignação.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### Humanismo

"Desejo consignar a minha surprêsa pela inclusão, no **Caderno Especial**, de artigos assinados por Maria Petrossian e Ben Gurion. Para o altíssimo tema escolhido, não vejo em que dar semelhante relêvo, quer a um como ao outro. Na realidade, a primeira defende o senzalismo soviético, e o segundo a pretensão respeitável de um povo. Logo, dois motivos localíssimos e desinteressantes ao humanismo".

**Aben Athar Neto, Rio — GB.**

### Temporais

"Lendo sôbre as chuvas que caem no Nordeste, lembrei-me, com respeito, do professor Janot Pacheco. Realmente êste estudioso levou anos procurando processos capazes de provocar chuvas artificiais. Mas é só aparecer Negrão de Lima, o **pé-frio**, que se abrem as cataratas do céu. Para que se resolva o problema das sêcas, basta convocá-lo".

**Ligia Pinheiro, Rio — GB.**

### Lemos de Brito

"Tendo em vista a notícia **Necessita de reparos a Rua Lemos de Brito**, comunico a V. S. que conforme despacho do Chefe do 15.º DO já foi deslocada uma turma para efetuar reparos naquela rua".

**Paulo J. A. Moreira dos Santos — Administrador da 15.ª Região — Guanabara, Rio.**

### A grande lição

"O incêndio que acaba de devorar a Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito deu-nos uma grande lição. Dois culpados no caso: a Irmandade proprietária da igreja e a Diretoria do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional. A Irmandade, em troca de aluguéis, luvas e renovação de contratos, enterrou a igreja no meio de uma muralha de pardieiros da última espécie, de um dos quais partiu a centelha que iniciou o incêndio. A Diretoria do Patrimônio foi omissa. Como explicar o abandono de tão valioso patrimônio sem cercá-lo das mais elementares medidas de segurança?"

**U. Susart — Rio, GB**

### "Bicho"

"Na edição de 28 de março, a notícia **Jóias e imagem foi só o que restou da Igreja do Rosário** menciona o nome de Levi Cravo (que é o meu) como um dos banqueiros do jôgo do bicho envolvidos no alegado subôrno de autoridades. Não sou e nunca fui banqueiro do jôgo do bicho ou de qualquer modalidade de contravenção, sendo, ao contrário, estabelecido com o ramo de comércio lícito, na Rua Primeiro de Março".

**Levi Cravo — Rio, GB**

### Crise nos hospitais

"Depois de ler a reportagem **Postos médicos do Estado funcionam três horas e mal**, quero esclarecer que a maior calamidade acontece aqui em Madureira, onde existem filas quilométricas para a vacina Sabin."

**Marlene A. S. Colucci — Rio, GB**

### Bienal da Bahia

"A Bahia não precisa de autorização, seja de quem fôr, para continuar realizando a sua Bienal, a bienal do Nordeste. A promoção foi um sucesso e continuará sempre assim, porque o Governador se interessou por ela e vai apoiá-la."

**Mauro Bandeira de Melo — Salvador, BA**

### Racionamento

"Embora seja alvissareira a notícia de que a partir do dia 20 o racionamento de energia elétrica será minorado, passando a ser feito em um único período, das 18 às 20h, julgo que não poderia ser pior o horário escolhido, que situa-se entre a chegada em casa dos que trabalham fora e o jantar."

**Joaquim Lobato — Rio, GB**

### Só um favorzinho

"Sou um morador do Catumbi, do Catumbi das enchentes, da lama, da poeira, dos buracos, dos tampões que ficam quatro meses abertos, das conduções cheias, da falta de luz, enfim, um símbolo do carioca sofredor. Mas só queria um favorzinho de alguma autoridade: as nuvens de mosquitos nos tiram o precioso sono, quando algum ladrão não chega primeiro. Será que alguém poderia combatê-los?"

**Moacir S. Vaz, Rio, GB.**

## Suspeita

Para uma administração pública nunca é bom sinal dificultar o acesso da imprensa às notícias. Sofre a imprensa, sem dúvida, mas a administração sofre mais. Mesmo sem as leis draconianas que existem hoje no Brasil — é verdade que ainda sem grande coragem de se afirmar — qualquer excesso de imprensa pode ser corrigido. Difícil de corrigir é o excesso de discrição de um Govêrno. Dá logo a impressão de que há coisas a ocultar.

O Chefe da Casa Civil do Governador da Guanabara distribuiu ontem às Secretarias do Estado uma circular que obriga cada Secretário a visar qualquer comunicação à imprensa de qualquer órgão da administração que chefia. Isto quer dizer que jornal, rádio e televisão do Rio não têm mais o direito da reportagem direta, da entrevista, da informação livre e orgânica. Cada Secretaria do Estado terá doravante seu pequeno *Diário Oficial*, sua informação empalhada a fornecer aos órgãos de divulgação.

Qualquer govêrno normalmente disciplinado sabe que pode contar com a lealdade daqueles que o servem. A circular do Chefe da Casa Civil, proibindo o contato direto com os homens encarregados dos inúmeros comandos do Estado, vai resultar na especulação jornalística, pois os Secretários jamais poderiam dar conta de tudo que acontece em cada setor. E a primeira especulação é, exatamente: estará o Govêrno da Guanabara tão desconfiado daqueles que o servem? Qual a razão dessa circular da suspeita, menos em relação aos órgãos de divulgação do que aos informantes que prestam serviço ao Estado? A imprensa daria pleno apoio ao Govêrno se o Govêrno se visse obrigado a punir um funcionário que fornecesse informações falsas. À imprensa não servem tais informações, que podem ser desmentidas no dia seguinte.

Só se pode concluir, com pesar, que o Govêrno parece temer a circulação de notícias verdadeiras. Não atinamos com outra explicação. E vamos, por dever profissional, procurar essas notícias que, sendo verdadeiras, interessam à imprensa. O destino de tôda circular contra jornais é o de estimular a reportagem.

## Abastecimento

A SUNAB movimentou os caminhões da COBAL, abarrotados de açúcar, para a venda direta ao povo, já que o comércio se recusa a abastecer a população com o produto aos preços que o Govêrno quer. A tática está condenada a esgotar-se com o estoque da mercadoria em poder do organismo governamental. Quando se consumir o açúcar armazenado, o problema tomará a forma final e exigirá solução realista.

Não é o Govêrno, em fase de afirmação, o único interessado em deter os preços, fonte constante de impopularidade. O consumidor é muito mais interessado. Mas a experiência ensina que decretos e soluções distributivistas, como estamos assistindo mais uma vez, não resolvem problemas de abastecimento. Quando as fontes produtoras e a rêde de intermediários comerciais cobram aumentos de preços, por mais que os órgãos oficiais se empenhem em soluções paliativas, o consumidor paga sempre.

Não há mecanismo capaz de assegurar, com os instrumentos disponíveis, a ação intervencionista dos podêres públicos. É assim com o açúcar, com a carne, com o leite, para citar os exemplos crônicos. Tôda vez que o Govêrno entra em cena, salva transitòriamente as aparências, mas termina capitulando em comunicado solene, com justificativas econômicas. Ao cabo de meia dúzia de batalhas perdidas, só resta ao Govêrno extinguir um e criar outro órgão para o política de abastecimento. No comêço da experiência do intervencionismo pela metade, denominavam-se órgãos de contrôle de preços. Mais tarde ganharam latitude e pretenderam assegurar o abastecimento de gêneros. Nem os preços são controláveis por outras leis que não as do mercado, nem o abastecimento pode ser garantido apenas com estoques reguladores.

Vai acontecer a monótona repetição do ciclo: findo o estoque da COBAL, o açúcar reaparecerá pela via do comércio normal, mas nos preços pedidos pelos vendedores. Parece que o Govêrno ainda não entendeu a origem do problema e teima em resolvê-lo no plano exclusivo das aparências, indeciso entre o intervencionismo completo e a convicção econômica do mercado.

## Estudantes

Nem bem o problema dos excedentes universitários foi dado oficialmente como resolvido e já grupos estudantis, talvez os mesmos que há pouco homenageavam o Ministro Tarso Dutra, ensaiam novos movimentos de protesto, desta vez contra a cobrança das anuidades e pela revisão das punições aplicadas durante o Govêrno Castelo Branco. Parece haver assim, por parte do setor mais ativista da classe, o propósito de manter um quadro permanente de excitação no setor estudantil, confundindo matérias de efetivo interêsse para o ensino com temas de fundo político. Afinal, o Govêrno Costa e Silva não só tem prometido dialogar com a mocidade das escolas, para desfazer os equívocos e as incompatibilidades gerados ou agravados nos últimos três anos, como já atendeu — é certo que paliativamente — à reivindicação dos excedentes. Não faz sentido, portanto, que outras reivindicações passíveis de solução dentro de um processo normal de convivência entre os estudantes e o Govêrno sejam prematuramente situadas em nível de beligerância. Pior ainda, se os estudantes partirem para proposições inviáveis ou para exigências e ultimatos tão comuns ao tempo do Sr. João Goulart.

Por sua vez, o Govêrno precisa compenetrar-se de que não vai resolver o problema educacional brasileiro na base das soluções improvisadas e dos paliativos. Cumpre revolver todo o terreno e implantar medidas de fôlego, que comprometam a generalidade das influências e dos interêsses nacionais na grande mobilização educativa. E antes de mais nada, cumpre às autoridades do ensino impor o senso de responsabilidade ao corpo docente e aos administradores do sistema educacional brasileiro, em todos os níveis. Não há muito o que exigir dos alunos, quando as escolas, em sua maioria, permanecem desequipadas e ineficientes e quando professôres faltam aos seus deveres mínimos. O melhor meio de tirar os estudantes das ruas consiste em oferecer-lhes, dentro dos ginásios e das faculdades, motivação adequada ao seu engajamento na missão de aprender.

## Aluguéis

O congelamento dos aluguéis no passado e as modificações sucessivas introduzidas na respectiva legislação tornaram o assunto de tal forma emaranhado que os próprios especialistas algumas vêzes não se entendem a respeito. O Decreto-Lei 322 que regulou a matéria não poderia escapar a essas condicionantes. As discussões começaram quando se pôs em dúvida a constitucionalidade de regular aluguéis através de decreto-lei. Isso foi apenas o comêço. Logo após se sustentou que a limitação dos reajustamentos com base no salário mínimo já constava de diplomas legais anteriores, sendo, pois, redundante. Alegou-se ainda que a liberdade concedida aos contratos depois de 7 de abril do ano em curso põe alguns donos de prédios velhos em melhor situação do que proprietários de prédios novos com habite-se anterior a novembro de 1965. Denunciou-se, finalmente, o risco de uma elevação excessiva de aluguéis, como decorrência da liberdade concedida aos novos contratos.

Acreditamos que muitas das atuais objeções resultam da dificuldade de interpretação ligada à multiplicidade dos textos que disciplinam a matéria. Os próprios debates contribuirão para esclarecer convenientemente os pontos duvidosos. O que nos parece importante sublinhar, e êsse fato vem sendo indevidamente esquecido, é que o Decreto-Lei 322 tem a seu favor sólidas razões sociais e econômicas. Preocupou-se, em primeiro lugar, o legislador com o fato de que a rápida elevação de aluguéis chocava-se flagrantemente com as metas programadas de contenção de preços. Assinala o Ministério do Planejamento que se em 1965 o custo de vida na Guanabara subiu de 45%, os aluguéis se elevaram de 116%. No ano seguinte essas duas taxas foram de, respectivamente, 42% e 73%. Cumpria pois reduzir a pressão inflacionista existente no setor.

Nem por isso, contudo, se deixou de lado o magno objetivo de estimular a construção civil ou se esqueceu a intenção anterior de trazer a níveis justos os aluguéis por longo tempo congelados. São livres as locações contratadas após 7 de abril último ou as referentes a prédios com habite-se posterior a novembro de 1965; os aluguéis sujeitos a congelamento podem ser reajustados até 10% acima da elevação dos salários mínimos. Quanto à possibilidade de um violento aumento de aluguéis decorrente da suposta voracidade dos proprietários ela é singularmente reduzida pelas próprias imposições do mercado. E estas se tornarão crescentemente favoráveis aos inquilinos, na medida em que sejam aplicados os ponderáveis recursos do sistema financeiro da habitação.

Em suma, como qualquer lei que não passou preliminarmente pelo crivo do Legislativo e do debate público, o diploma legal que regula os aluguéis terá alguns erros a corrigir. No seu conjunto todavia êle representa uma iniciativa necessária, fato que não pode ser ignorado por aquêles que se apressam em encontrar-lhe defeitos.

## Coisas da política

## *Auro se diz amparado pela evidência*

Brasília (*Sucursal*) — *Na sua primeira entrevista coletiva, o Marechal Costa e Silva repeliu o verbo "estimular" usado na seguinte pergunta: Pretende o Govêrno estimular a tramitação, no Congresso, do projeto relativo à participação dos empregados nos lucros das emprêsas?*

*Disse o Presidente, em suma, que o velho estilo de intervir o Executivo na esfera de competência de outro Poder está definitivamente sepultado. Afirmação um tanto radical no caso de um projeto encaminhado pelo próprio Executivo, mas muito razoável diante da questão de saber a quem compete presidir o Congresso Nacional. Pode ser essa recusa ao estímulo a razão do noticiário recente segundo o qual o Marechal Costa e Silva não pretende se manifestar enquanto os Srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, como diria o gaúcho, estiverem peleando.*

*Ora, se tal disposição se confirmar, os acontecimentos poderão justificar, de um lado, a euforia do Senador Moura Andrade resultante da simpatia com que o plenário das duas Casas acolheu a sua atitude e, de outro, a ansiedade com que as lideranças parlamentares vão tomando o pulso dos liderados, já convencidas de que só a ação vigorosa do Presidente da República e do Govêrno em geral poderá garantir as possibilidades de vitória do Sr. Pedro Aleixo.*

*Essa manifestação de anteontem leva o Sr. Moura Andrade a confiar, "sinceramente", em que o plenário dará solução ao caso, "dentro dos limites constitucionais". A seu ver, o debate jurídico está esgotado, com a circunstância de que do seu lado se colocaram todos os grandes juristas ouvidos a respeito.*

*A causa de tanta confiança está também na sensibilidade política do Congresso, que o vai despertando para a seguinte realidade: quando um poder se fortalece, o poder que em contrapartida se enfraqueceu fica no dever de tomar consciência, urgentemente, das suas prerrogativas. Acima dos compromissos partidários — prevê o Presidente do Senado — os congressistas acabarão colocando os compromissos institucionais.*

*A origem da crise atual, o Sr. Moura Andrade a localiza numa outra, quatro anos atrás. A Constituição marcava data para a realização do plebiscito, ao têrmo do qüinqüênio iniciado com a posse do Sr. Jânio Quadros. Mas, não resistindo às pressões externas, o Congresso acolheu o projeto de lei ordinária, de autoria do Senador Benedito Valadares, antecipando o plebiscito e, por essa via, desobedecendo à Constituição. Essa crise foi como o ponto da ladeira em que a bola de neve começou a crescer, passando de roldão pelo 31 de março de 1964 e indo explodir na invasão armada simultânea com a decretação do recesso do Legislativo.*

*Essa fase passou — diz o Presidente do Senado — e o País voltou à ordem constitucional, que embora autoritária deve ser preservada, porque a alternativa é o caos. Considera natural que os autores do projeto procurem, para viabilizá-lo, apelar para os compromissos partidários dos congressistas, mas êstes cedo se renderão à evidência de que a tudo se sobrepõem os compromissos constitucionais.*

*Tranqüilo quanto ao desfecho, o Sr. Moura Andrade não quis prevalecer-se, ontem, do recurso protelatório facultado pelo Regimento, pois poderia mandar o projeto de reforma regimental por êle impugnado a cada uma das Comissões de Justiça, sucessivamente: primeiro a do Senado, com 15 dias para apreciar; depois a da Câmara, com outros 15.*

*Em vez disso, mandou preparar dois processos e os encaminhou simultâneamente às duas Comissões.*

*Quanto à sua possível ida ao Supremo, recusa-se o Senador a discutir tal comportamento, primeiro por não acreditar na sua necessidade, segundo por ser tàticamente inconveniente admitir tal atitude. Mas basta ler o seu despacho para verificar que a conseqüência natural de uma possível derrota sua no plenário seria recorrer ao Judiciário.*

*"A evidência me ampara" — diz o Senador Moura Andrade.*

## Exigências do humanismo social

*Tristão de Athayde*

Os jornais noticiaram há dias mais um exemplo trágico da falibilidade da justiça humana, e dêsse conceito de segurança nacional, a que ontem nos referimos, e que se pretende erigir em árbitro supremo das Razões de Estado.

Dois pobres mineiros franceses juntaram durante longos anos suas economias para irem a Caiena visitar o túmulo do pai, que morrera na Ilha do Diabo, sentenciado, como tôda a família, por atos contrários à "segurança nacional", no início da Guerra de 14. Teriam feito sinais ao inimigo, em sua choupana. O pai morreu no exílio. A mãe, alguns anos depois, ainda no cárcere, em França. Em 1935, reviram o processo e foram soltos os filhos. Todos considerados *inocentes!* Uma família inteira sacrificada por um êrro judiciário, em nome da segurança nacional!

Entre nós assistimos, há dias, e no mesmo dia, a êsse incrível espetáculo: enquanto um tribunal militar condenava o Senhor Miguel Arrais, por "crime político", a "23 anos de prisão" (sic), a Justiça comum condenava um "assassino-esquartejador" a 5 (cinco) anos de prisão (sic)!

Dirão os inquisidores: a culpa é da Justiça comum. Diz o bom senso: a culpa é de julgar os "crimes" políticos com critérios draconianos.

Qual o "crime" do ex-Governador de Pernambuco? Ter sido fiel ao Govêrno legal que então governava o País e ter praticado atos de "humanismo social" em favor da elevação do nível social do seu povo. Pouco a pouco, depois do vendaval revolucionário, o próprio Govêrno atual que infelizmente endossou tôda a política da primeira fase, volta-se para a tarefa imperativa que se impõe a todo Govêrno nacional digno dêsse nome: a de elevar o nível de vida de um povo explorado até a medula, por um regime social desumano. Era em tarefa semelhante a que estava empenhado o Governador de Pernambuco, quando se recusou a assinar a sua própria renúncia, com o que, tudo indica que lhe garantiam a liberdade. Por agir com dignidade foi condenado com desumanidade e fanatismo. Em nome da sacrossanta segurança nacional condecoraram-no com 23 anos de prisão, enquanto o mais monstruoso dos assassinos é pràticamente absolvido...

E no entanto a nova Constituição, sempre em nome do falso conceito de que os crimes políticos são mais perniciosos do que os crimes comuns contra a pessoa humana, os entrega ao julgamento draconiano dos tribunais militares. E no entanto todos sabemos da relatividade do julgamento dêsses supostos crimes políticos. Se o golpe militar de 64 fracassasse, as vítimas da suposta segurança nacional supostamente ferida teriam sido os autores do golpe e não as suas vítimas. "Ai dos vencidos", ainda é uma reminiscência dessa concepção absolutista do Estado, com o desconhecimento dos mais comezinhos direitos individuais.

O julgamento dos civis pelos tribunais militares é uma aberração que encontrou em juízes militares da mais alta categoria, como Peri Bevilaqua ou Mourão Filho, a mais formal repulsa.

Entre os atos da primeira fase da Revolução que imperativamente precisam ser revogados pelo Parlamento, se encontram portanto, não só a famigerada Lei de Segurança Nacional, mas ainda dispositivos constitucionais como êsse, ditado igualmente por um falso conceito de segurança nacional.

Sua revogação se impõe como uma exigência lógica elementar do invocado humanismo social, que oficialmente preside os atos da nova fase "revolucionária".

# Johnson foi ao Uruguai para fazer donativos, diz Juscelino

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek disse ontem, durante um encontro com a bancada do MDB na Assembléia do Estado, que "o Presidente Johnson compareceu a Punta del Este levando um saco de dólares para distribuir, parecendo membro de uma irmandade religiosa a fazer donativos".

A política dos Estados Unidos em relação à América Latina, segundo o ex-Presidente, "está completamente errada, pois não tem a preocupação do desenvolvimento dêsses países, razão por que muitos países pensam já em reativar aquilo que preconizei, ou seja, a Operação Pan-Americana, que consiste num esfôrço conjunto no sentido do desenvolvimento".

AS MIGALHAS

— A política norte-americana em face da América Latina precisa ser reformulada, pois constitui a causa principal da impopularidade dos Estados Unidos no Hemisfério. Veja-se o que acontece em Punta del Este. Ao invés de tratarem a América Latina como uma parte do globo que precisa de investimentos para se desenvolver, os Estados Unidos insistem em donativos que nada produzem; veja-se que o Presidente Johnson quer distribuir 300 milhões de dólares para mais de 20 países.

Observou o Sr. Juscelino Kubitschek que "na realidade, os países da América Latina já começam a acordar para a nova realidade, pois a Europa está progredindo em face da reconstrução da Alemanha e do Mercado Comum Europeu, pela atuação de independência do Presidente De Gaulle, enquanto a América Latina ainda permanece na estagnação".

## O exílio terrível

Explicando o que fêz no exterior, durante os quase três anos de ausência, disse o Sr. Juscelino Kubitschek que, por onde passava, "procurava mostrar o imenso potencial que o Brasil representa, um País sequioso de desenvolvimento".

— Nos Estados Unidos, onde pronunciei mais de uma centena de palestras e conferências — disse — procurava mostrar nas universidades e nos clubes que existe necessidade de maior compreensão e efetiva colaboração com os países da América Latina.

## O Vietname

Mostrando que "os americanos não sabem mais o que fazer com a guerra do Vietname, onde mantêm 400 mil homens, com gastos de milhões de dólares que poderiam ser canalizados para o desenvolvimento da América Latina", disse:

— Os próprios Estados Unidos que pensavam que a guerra do Vietname duraria apenas três meses agora verificaram que é difícil uma saída para o impasse, já que existem setores contrários ao seu prosseguimento".

Observou que em face da orientação da política externa norte-americana, a França, à qual era dada pouca importância, cresceu notadamente depois da criação e do incentivo do Mercado Comum Europeu.

— Os americanos — disse — estão sendo empurrados da Europa, por causa da orientação de independência do Presidente De Gaulle.

## Em casa

Um ambiente de saudosismo aguardava ontem o ex-Presidente Juscelino Kubitschek nesta Capital, onde chegou de automóvel às 11h30m indo direto para a casa do seu cunhado Júlio Soares, no centro da Cidade, para encontrar sua mãe, Dona Júlia, que já estava sabendo de sua chegada e chorou de emoção ao vê-lo.

Depois de um almôço com a presença do Prefeito Sousa Lima e que teve o seu prato preferido — carne picadinha com quiabo, xuxu e angu — o ex-Presidente teve de abraçar e conversar com inúmeros eleitores e amigos, entre êles o *medium Zé Arigó*, que chorou de emoção ao abraçá-lo e beijar-lhe as mãos, na despedida.

## Dona Júlia

Antes de receber os cumprimentos das várias pessoas que o aguardavam, o ex-Presidente subiu ao segundo andar da casa de seu cunhado e foi ao quarto de sua mãe, Dona Júlia, de 94 anos de idade, que ao vê-lo exclamou, chorando:

— Enfim, Nonô, você voltou.

Depois perguntou por onde andava o seu filho e respondeu que estava pela Europa e Estados Unidos, fazendo conferências, pois ela não sabe de sua condição de cassado.

— Mas como demoraram essas conferências, meu filho — disse Dona Júlia.

No almôço, que teve como sobremesa doce de leite mole e queijo do serro, o Sr. Juscelino Kubitschek falou muito dos Estados Unidos e trocou idéias com o Prefeito Sousa Lima sôbre a construção da nova Estação Rodoviária de Belo Horizonte. Falou de Brasília, dizendo que o genial da Cidade é não ter sinais de trânsito.

Mais tarde, o Prefeito mostrou-lhe os trabalhos de terraplenagem na Avenida Getúlio Vargas, onde fica a casa do Sr. Júlio Soares, dizendo-lhe que estava fazendo isso para que o ex-Presidente ouvisse o barulho das máquinas.

— Este barulho deve estar fazendo muita falta a você, Juscelino.

Nesse instante, o ex-Presidente recebeu um telefonema do Governador Israel Pinheiro, com quem conversou durante cinco minutos, rindo algumas vêzes. Enquanto telefonava, várias pessoas chegaram, entre elas o **medium** Zé Arigó, que o abraçou chorando e beijou-lhe as mãos ao se despedir. O ex-Presidente lhe disse que tinha sido procurado por médicos americanos que estão muito interessado em seu trabalho em Congonhas.

## Chôro sem DOPS

Reconhecendo todos que o abraçavam e sempre perguntando como estão indo as coisas, o Sr. Juscelino Kubitschek teve de consolar sua velha amiga Osvaldina Guerra, que também chorou quando o viu passar mal, pois ficou muito nervosa. Também várias outras funcionárias de seu tempo de Prefeito e Governador fizeram questão de dizer que era um prazer vê-lo de volta, que estavam muito saudosas e que êle agora precisa ficar no Brasil definitivamente, se possível em Belo Horizonte.

Durante todo o dia não foi vista nenhum agente do DOPS ou do SNI acompanhando o ex-Presidente. Êle procurou sempre evitar qualquer pronunciamento político, preferindo falar das conferências que fêz e dos casos acontecidos em suas viagens pelos Estados Unidos e Europa.

Às 15 horas, o Sr. Juscelino Kubitschek foi para a outra casa do seu cunhado Júlio Soares, na Pampulha, tendo antes passado pelo Cemitério do Bonfim, onde rezou no túmulo de sua irmã Naná, que morreu no ano passado. Nessa casa o ex-Presidente vai ficar de cinco a dez dias e terá contatos com seus amigos políticos. Foi lá que deu entrevista coletiva à imprensa e posou para fotografias no jardim e num viveiro de pássaros.

## Fazendeiro em Goiás

O ex-Presidente ainda não decidiu o que vai fazer nos próximos meses. Está escrevendo um livro de memórias e sôbre o Brasil e preparando outras conferências para fazer na Europa, onde voltará para resolver seus negócios particulares. Anunciou que essa viagem será rápida, pois não agüenta mais viver longe do Brasil e na volta comprará uma fazenda em Minas ou Goiás, onde pretende criar gado para corte.

## Sem inconveniência

No Rio, a propósito do regresso do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao País, o Ministro da Justiça não identifica nenhum inconveniente na sua presença, desde que êle não procure ferir as disposições do Ato Complementar n.º 1, mais conhecido como Estatuto dos Cassados.

Considera o Ministro Gama e Silva que o fato da presença do ex-Presidente Juscelino Kubitschek não justifica uma ação do Govêrno no sentido de acelerar os processos existentes contra êle. Contudo, o Govêrno não está disposto a tolerar a infringência dos dispositivos do Estatuto dos Cassados no qual o ex-Presidente da República está enquadrado.

Diante disso, o Govêrno só agirá contra o Sr. Juscelino Kubitschek caso fique comprovada sua atuação política ou se êle fizer algum pronunciamento sôbre tema político. Frisa, porém, que o fato de o Sr. Juscelino Kubitschek manter contatos e receber visita de amigos não implica necessariamente em atividade política.

Quanto aos demais elementos que tiveram seus direitos políticos suspensos de acôrdo com os Atos Institucionais, o Ministro Gama e Silva acha que os têrmos de sua nota oficial divulgada segunda-feira em Brasília define claramente a posição do Govêrno. O Ministro da Justiça revelou que ainda não procurou conhecer os processos e a situação em que se encontram os cidadãos punidos pela revolução, acrescentando que contra êles será aplicada a legislação vigente.

## A complementação

O Professor Gama e Silva, durante o almôço do Ministério hoje no Palácio das Laranjeiras, exporá a seus companheiros de Govêrno a necessidade da elaboração das leis complementares à nova Constituição, que serão estudadas por comissões, com a participação dos Ministérios interessados nas leis.

Pretende o Ministro da Justiça que essas leis sejam elaboradas com a participação de representantes de todos setores do Govêrno. Após sua elaboração na área governamental, os textos serão confrontados com os elaborados pelas lideranças parlamentares, de onde originarão os textos que o Govêrno deseja submeter à apreciação de todos setores da opinião pública, a fim de estimular um amplo debate em tôrno destas leis.

Apenas depois de receber sugestões dos setores interessados — o Ministro admite, inclusive, a modificação total dêstes textos à luz das sugestões de outros setores de opinião pública — o Govêrno se disporá a enviá-los ao Congresso para aprovação.

O HOMEM NO SEU MEIO

Juscelino viuse e braços para receber os cumprimentos de todos em Belo Horizonte

## Goulart só volta com anistia geral

*Punta del Este* (Especial para o JB) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, almoçou ontem, na praia de Pocitos, com o ex-Presidente João Goulart, de quem ouviu a afirmação de que só regressará ao Brasil após a sua anistia e a de todos os seus companheiros exilados.

Participaram também do almôço Dona Maria Teresa, o ex-Senador Amauri Silva e o Sr. Ivo Magalhães e o ex-Presidente manifestou-se contrário à participação do MDB na *frente ampla*. O Sr. Oscar Passos encontrou-se também com o Sr. Darci Ribeiro, dizendo-lhe que "no Govêrno humano do Presidente Costa e Silva há possibilidade de anistia".

PARALELO

O ex-Presidente, segundo ainda os seus amigos no Rio, não cogita de correr os riscos de submeter-se aos constrangimentos a que, em vários momentos, o Sr. Juscelino Kubitschek foi submetido. Invocam a circunstância de que o Sr. João Goulart tem um tipo de liderança que não pode ser questionada e contestada e que, por isso, não deseja correr riscos para não abrir mão de sua projeção sôbre importantes áreas sociais brasileiras.

Acreditam que a posição política do ex-Presidente no exílio é, hoje, melhor do que antes, "principalmente porque os Srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek pouco fizeram para resguardar certos aspectos da liderança que exerciam".

LACERDA

Entendem que o retôrno do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil foi mais uma importante manobra política contra o Sr. Carlos Lacerda, "que se aproveitava do aliado ausente para ampliar sua faixa de prestígio".

— O Sr. Juscelino Kubitschek — opinaram — entendeu que dava mais do que recebia e, por isso, decidiu retornar ao País, com o que prejudicou gravemente os planos do ex-Governador Carlos Lacerda.

Avançaram que se o Sr. Carlos Lacerda, ao retornar dos Estados Unidos, decidir passar pelo Uruguai para visitar o Sr. João Goulart em Taquarembó, o ex-Presidente não o receberá "porque não terá mesmo nada para com êle tratar".

COSTA E SILVA

Frisaram, baseados em comentários feitos pelo Sr. João Goulart em cartas recentes, que o ex-Presidente da República não se coloca aprioristicamente contra o Govêrno Costa e Silva. Ao contrário, os primeiros atos da nova administração causam simpatia e a intenção aparente de se promover uma reabertura democrática é elogiável.

— Entretanto — disseram — o Sr. João Goulart não dispõe de informações mais amplas para examinar melhor o Govêrno Costa e Silva.

Os informantes disseram concordar com o ponto-de-vista do Deputado Martins Rodrigues, no sentido de que "o Brasil em 67 vive momento histórico semelhante a 45, quando certos acontecimentos internacionais impuseram ao ditador a abertura democrática que se tornou irreversível e incontrolável, que acabou liquidando o regime excepcional".

COMPREENSAO

Por decisão própria, os ex-trabalhistas, com apoio de esquerdistas, decidiram atenuar sua ação política de oposição ao Govêrno Costa e Silva.

Duas decisões nesse rumo foram tomadas nas últimas horas: o cancelamento da reunião que se faria dia 19 junto ao busto do ex-Presidente Getúlio Vargas, na Cinelândia, quando se comemora o aniversário de seu nascimento, e a do encontro de dirigentes sindicais para tratar da política de compressão salarial do Govêrno. Nos dois encontros, de nítido caráter oposicionista, falariam, entre outros, os Srs. Mário Martins, Hermano Alves, Márcio Alves, Lígia Andrade e provàvelmente Aurélio Viana.

A intenção é a de esperar o desdobramento dos fatos decorrentes do regresso do Sr. Juscelino Kubitschek, que, para os oposicionistas, "se destina a repercutir muito mais do que o Govêrno imagina e mais profundamente do que ainda podemos calcular". Anunciaram ainda os informantes que na próxima têrça-feira será realizada reunião dos dirigentes do MDB.

SINAL VERDE

O Comandante do II Exército, General Sizeno Sarmento, falando com amigos, ontem, na solenidade de entrega de espadas aos novos generais, disse que na sua opinião o ex-Presidente João Goulart pode regressar ao Brasil, desde que responda às acusações existentes contra a sua pessoa.

De um modo geral, as altas patentes das Fôrças Armadas acham que todos os banidos pela Revolução de 31 de março podem voltar ao País, com a exceção dos Srs. Leonel Brizola, Miguel Arrais e Francisco Julião, que estariam integrados no esquema de subversão do Continente.

SUBVERSÃO

Segundo informações disponíveis nos setores de informação do Govêrno, o Sr. Leonel Brizola é peça importante no esquema de subversão armada preparada pela Conferência Tricontinental de Havana. Dispõem os serviços de informações de dados que atestam os contatos mantidos entre o ex-Governador do Rio Grande do Sul e o ex-Ministro da Economia de Cuba, o Sr. Ernesto Che Guevara.

Libera-se a informação, inclusive, de que em conversa recentemente mantida, o líder revolucionário cubano e o político brasileiro reconheceram uma identidade de pontos-de-vista em relação ao problema da América Latina, sendo que ambos criticaram duramente o Partido Comunista Brasileiro, que o Sr. Ernesto Guevara considera um partido conservador e incapaz de preparar o processo revolucionário no Brasil e no Continente.

Por isso mesmo, o General Sarmento, como os seus colegas, de um modo geral acham que o Sr. Leonel Brizola não pode voltar ao Brasil, assim como o Sr. Miguel Arrais e o ex-Deputado Francisco Julião, que estariam engajados no mesmo sistema subversivo. Os militares informam, ainda, que os serviços de informação do Govêrno brasileiro mantêm ligação com outros serviços de informação para seguir todos os passos dos Srs. Brizola e Guevara.

A presença do Sr. Juscelino Kubitschek, segundo o entendimento do General Sizeno Sarmento, não contribuiu em nada para perturbar o País ou comprometer a segurança do Govêrno. O que o ex-Presidente deve fazer é evitar atividade política e responder às acusações contra êle existentes.

Os generais acham que o Presidente Costa e Silva vai ampliar a sua faixa de popularidade na medida em que faça um bom Govêrno e resolva os problemas do povo brasileiro. Deve ocupar o espaço deixado vago pelas lideranças dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e liberam a informação de que há cêrca de 10 meses foi apreendida uma carta de correligionário do Presidente deposto reconhecendo que o Sr. Costa e Silva tinha **charme** e podia alcançar uma popularidade capaz de substituir os trabalhistas.

Os generais e o Alto Comando estão ao lado do Presidente Costa e Silva em sua firme atitude de se negar a mandar tropa brasileira ao Vietname. Trata-se de um problema que não nos toca de perto e que deve ser resolvido pelas partes que se acham empenhadas na luta.

## "Frente ampla" vai fazer uma pausa

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o ex-Governador Carlos Lacerda decidiram, de comum acôrdo, estabelecer um período de trégua nas atividades da **frente ampla**. Isso foi considerado essencial como medida destinada a amortecer as possíveis reações do regresso ao Brasil do Sr. Juscelino Kubitschek.

Nesse meio tempo, os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, êste último quando retornar ao Brasil, pretendem consolidar a **frente ampla** nas áreas que ambos lideram.

CONSOLIDAÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda deixou o Brasil convencido de que tanto na área juscelinista como nos setores lacerdistas, a **frente ampla** ainda não foi consolidada. É a êsse trabalho que os dois líderes vão agora entregar-se, como primeiro passo para que a **frente ampla** possa atingir novas etapas nos seus objetivos de luta.

Tão logo retorne de Belo Horizonte, para onde viajou anteontem, o Sr. Juscelino Kubitschek tenciona aprofundar com seus amigos as conversas políticas. Também em Belo Horizonte, no seu círculo mais íntimo, êle pretende abordar êsse tema.

O Sr. Carlos Lacerda, em conversas íntimas, não esconde que as maiores resistências ao movimento partem justamente de amigos e correligionários que o acompanham há mais tempo. Apesar dessas restrições, o Sr. Carlos Lacerda se sente recompensado pelo que a **frente ampla** já lhe proporcionou. Dados objetivos de circulação de revistas, jornais e livros revelam hoje que a zona de maior interêsse em tôrno do que o Sr. Carlos Lacerda escreve deslocou-se, surpreendentemente, da Zona Sul para a Zona Norte e subúrbios. E isso o Sr. Carlos Lacerda considera uma grande vitória, pois, no seu entender, começa a se romper o que êle sempre chamou de "cordão sanitário" que o separava das grandes massas populares, que até aqui estiveram sob a influência direta do ademarismo, do janguismo, do antigo PTB e das esquerdas.

LIMA FILHO

**Recife** (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Lima Filho, do MDB, disse ontem que o Govêrno Costa e Silva está tentando neutralizar a ação da **frente ampla**, adotando uma série de pontos-de-vista em seu programa, e deu como exemplo o recente parecer do Ministro da Justiça abrindo as portas do País aos exilados.

Comentando o regresso do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, disse o Deputado Osvaldo Lima Filho que "se o Presidente Costa e Silva até agora não tomou nenhuma medida é porque está disposto a receber também os outros exilados".

AUTOR DA HOMENAGEM

Faria Lima convidou pessoalmente a Condêssa Pereira Carneiro para ir hoje a São Paulo

O ESFÔRÇO PELA EDUCAÇÃO

As Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro estão entre as mais modernas de São Paulo

## São Paulo comemora 90 anos do Conde Pereira Carneiro abrindo escola com seu nome

*São Paulo* (Sucursal) — A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, será hoje hóspede oficial da Cidade, para inaugurar no bairro de Jardim Consórcio as Escolas Agrupadas Conde Pereira Carneiro, comemorando o 90.º aniversário de nascimento do falecido Diretor da S/A JORNAL DO BRASIL.

O decreto do Prefeito Faria Lima, que deu o nome à nova escola, evidencia "a destacada atuação do Conde Pereira Carneiro nos esforços para o desenvolvimento econômico, cultural, político e social do País e, em especial, seu devotamento à causa da educação e assistência à infância", além de considerar também "o interêsse de evocar os exemplos de civismo, como os que marcaram a vida do Conde Pereira Carneiro".

A ESCOLA

O edifício, de 1 600m2 de área construída, contém dez salas de aula, dependências para administração, consultório médico-dentário, cozinha e biblioteca, além de um galpão coberto, com palco, quadra de basquetebol, grande área gramada e instalações para um curso pré-vocacional.

A construção, concluída em sete meses, custou NCr$ 281 000,00 (duzentos e oitenta e um milhões de cruzeiros antigos) e abrigará cêrca de 1 500 crianças, em três períodos.

A Condêssa Pereira Carneiro será recebida no Aeroporto de Congonhas pelo Chefe do Cerimonial da Prefeitura, Sr. Cornélio Procópio, e almoçará em companhia do Prefeito Faria Lima e do Diretor da Sucursal do JB em São Paulo, Sr. Luciano Veloso.

## Autoridades saúdam os 76 anos do JB

O JORNAL DO BRASIL — que no domingo completou 76 anos de circulação — continuou ontem a receber numerosas mensagens de felicitações, entre as quais a do Ministro da Coordenação Econômica, Sr. Hélio Beltrão, do Secretário-Geral do EPEA, Sr. João Paulo Veloso, e do Chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo do Itamarati, Conselheiro Palhares, enviadas de Punta del Este, no Uruguai.

A Direção recebeu também cumprimentos do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, do Embaixador do Chile, Sr. Hector Correa Letelier, dos Deputados Cunha Bueno e Gustavo Capanema, e da XX Região Administrativa da Guanabara.

MOÇAO

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina comunicou ao JB a aprovação de um requerimento do Deputado Fernando Bastos para a inserção, em ata, de um voto de louvor pelo 76.º aniversário dêste matutino.

O engenheiro Maurício Joppert da Silva, em carta à Direção, afirma que "êle e eu somos quase da mesma idade, com uma diferença, porém: o tempo torna-o cada vez mais nôvo e brilhante, enquanto a mim leva à queda fatal a que estão condenados os sêres humanos".

MAIS FELICITAÇÕES

Recebemos também, e agradecemos, as mensagens de felicidades enviadas pela Vice-Presidente do Clube Soroptimista do Rio de Janeiro, D. Lucinda Pimentel de Astilhos; do Presidente da Associação Paulista de Imprensa, Sr. Arsênio Tavolieri; do Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Franke Geyer; do General Otávio Alves Velho, em nome da equipe da Verbo Propaganda Ltda.; do Presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, Sr. Roberto Meneses de Oliveira; do Clube Municipal; do Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Monteiro; da Associação Brasileira do Livro, da Norton Publicidade, do Sr. Francisco de Sousa e das Pioneiras Sociais.

DO NORDESTE

**Recife** (Sucursal) — O Arcebispo de Recife e Olinda, padre Héder Câmara, cumprimentando o JB, afirmou ser êste matutino "um exemplo de coragem cívica".

— Êsse exemplo — disse padre Héder — é dado na medida exata de um amor profundo à nossa terra e à nossa gente.

A CORTESIA DA JUSTIÇA

*Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Desembargador Carlos Thompson Flôres, estêve ontem em visita à Sucursal gaúcha do JORNAL DO BRASIL, acompanhado do Diretor-Geral daquela Côrte, Sr. José Marques Pereira, a fim de apresentar os cumprimentos da magistratura do Estado pelo transcurso do 76.º aniversário da fundação dêste Jornal. O Sr. Carlos Thompson Flôres, recebendo um exemplar da História de 66 em Música e Informação, gravada em disco pela Rádio JB, afirmou que "o JORNAL DO BRASIL é considerado por todos os juízes rio-grandenses como um instrumento indispensável ao bom desempenho dos seus misteres, dada a linha de isenção com que noticia todos os fatos"*

# Chu En-lai pede a derrubada de Liu Chao-chi

Hong-Kong e Moscou (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai exigiu o afastamento do Presidente Liu Chao-chi e de seus assessôres e manifestou seu apoio a Mao Tsé-tung, revelou ontem um correspondente da Japan Broadcasting Company, citando como fonte os jornais murais de Pequim.

Uma delegação do Govêrno chinês chegou ontem a Moscou para discutir o futuro do intercâmbio comercial entre os dois países. Desde a deflagração do conflito sino-soviético, a China, que realizava 50% de suas trocas com a URSS, reduziu-as para 6%.

ANTIMARXISTA

Em geral, os discursos de Chu En-lai tinham um tom conciliatório, sendo esta a primeira vez que toma uma posição nítida a favor de Mao Tsé-tung contra Liu Chao-chi. Segundo o correspondente japonês, em uma reunião do Comitê Nacional Econômico, no último dia 6, foi exigido o afastamento do Presidente, do Secretário-Geral do PC, Teng Hsiao-ping, e do ex-chefe de imprensa e propaganda, Tao Chu.

Os tatsebaos (jornais murais) de Pequim intensificaram a campanha contra Liu Chao-chi, acusando-o de "antimarxista e elemento da burguesia". Afirmam os observadores que a onda de acusações contra o Presidente chinês está criando sérias tensões no Exército, que é tido como o elemento decisivo na resolução da disputa.

ÚLTIMA PALAVRA

Segundo informações divulgadas pelo jornal do Exército de Libertação, Liu conta com o apoio dos militares. A questão que se levanta é até que ponto os militares estariam dispostos a ir, quando se concretizasse a tentativa para afastar o Presidente do Poder.

Alguns observadores garantem que os resultados da intervenção do Exército na revolução cultural sejam favoráveis ao Mao, alegando que embora tenha havido arbitrariedade contra os guardas vermelhos, os antimaoistas saíram perdendo em têrmos de prestígio.

Existem ainda os peritos em política chinesa partidários da tese de que apesar da campanha de Mao contra Liu dê a impressão de que o Exército está coeso em tôrno de Mao, a realidade é outra.

OPORTUNISMO

Um grupo de investigações da Guarda Vermelha divulgou um relatório sôbre Liu Shao-chi, no qual o acusa de ter-se tornado comunista apenas para "enriquecer e chegar ao poder", e de não passar de "um senhor feudal".

Afirmam os guardas vermelhos que Liu pertence "à classe de latifundiários feudais e que, por sua origem reacionária, se opôs à reforma agrária, defendeu sua classe e os camponeses ricos, durante muito tempo, permitindo que continuassem explorando os trabalhadores".

Acrescentam que o Presidente uniu-se ao movimento comunista em 1917 com o objetivo de tornar-se milionário e provam sua afirmativa citando cartas que teriam sido escritas por Mao a amigos e familiares nas quais afirmava que aderia às fileiras revolucionárias "para aproveitar a vida enquanto pudesse".

## Circulação piora estado de saúde de Konrad Adenauer

Bonn (UPI-JB) — O estado de saúde do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer, de 91 anos, piorou na manhã de ontem e seus médicos temem que êle não resista até o fim de semana, pois suas condições físicas estão bastante debilitadas pela bronquite e pela infecção gripal que contraiu na semana passada.

Um boletim assinado pela Dra. Ella Bebber-Buch, médica da família Adenauer, diz que o funcionamento dos aparelhos circulatório e respiratório do paciente é bastante precário. Konrad Adenauer foi submetido ontem a um exame por uma junta médica de que participam a Dra. Ella Bebber-Buch e vários especialistas da Universidade de Bonn.

Quase todos os filhos de Adenauer já chegaram à sua casa em Rhoendorf, cidadezinha que fica situada a seis quilômetros de Bonn. Numa atitude inexplicável, a guarda policial que cerca a casa de Adenauer cortou ontem as linhas telefônicas.

Em Bonn, a União Democrática Cristã, Partido de que Adenauer foi um dos fundadores e líderes, distribuiu ontem um boletim médico classificando de "sério" o estado de saúde de seu dirigente.

O Dr. Adolf Heymer, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Bonn, reveza-se com sua colega Ella Bebber-Buch no trabalho de atender continuamente o ex-Chanceler da República Federal da Alemanha. O paciente tosse freqüentemente e a névoa que cobre a região onde vive agrava sua moléstia.

Enquanto Konrad Adenauer se debate entre a vida e a morte, em Bonn os observadores assinalam que o idoso ex-Chanceler é para seus concidadãos a maior figura da história alemã. Êles lembram que esta foi a conclusão de uma pesquisa de opinião realizada por uma firma privada e publicada na revista Der Spiegel. Adenauer obteve 44 por cento de preferência das pessoas consultadas. A seguir, vieram Ludwig Erhard, com 9 por cento e o ex-Chanceler, com 4 por cento. A mesma pesquisa indicou que Frederico, o Grande, e Adolf Hitler, obtiveram 2 por cento cada um.

ASSISTÊNCIA

Professor Adolf Heymer é o médico de Adenauer (UPI)

## Guerrilheiros do Vietcong atacam capital de Província

Saigon, Bancoc, Roma (UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs atacaram ontem com tiros de morteiro a capital provincial de Quang Tri, no Vietname do Sul, bombardeando posições militares sul-vietnamitas e norte-americanas, sem tentar invadir o centro da cidade, como haviam feito há uma semana.

As autoridades norte-americanas em Saigon informaram que 177 soldados dos Estados Unidos morreram e 1 345 foram feridos em combate durante a última semana, enquanto os vietcongs e norte-vietnamitas perdiam 1 478 mortos e os soldados sul-vietnamitas, 284.

OFENSIVAS

No Delta do Rio Mekong, 130 quilômetros a sudoeste de Saigon, prosseguia ontem a ofensiva desfechada por um batalhão de pára-quedistas sul-vietnamitas, com apoio de artilharia e aviação, para desalojar os vietcongs de seus redutos em arrozais e selvas, mas sem conseguir contato firme com o inimigo.

Na base norte-americana de Na Trang, na costa central sul-vietnamita, uma explosão aparentemente provocada por mina abriu um rombo num navio-tanque britânico que descarregava petróleo. Não houve vítimas mas o barco foi parcialmnete inundado, afundando dois metros na pôpa.

Em outra ofensiva, contra posições vietcongs numa montanha próxima a Hué, os fuzileiros navais norte-americanos mataram 22 inimigos e tiveram um morto e três feridos.

CAMPANHA

Em Bancoc, o Primeiro-Ministro-Adjunto, General Prapas Chaisapya, expressou ontem seu profundo descontentamento ante "o comportamento de alguns dos 27 mil militares norte-americanos na Tailândia, quando fora de suas bases".

O Primeiro-Ministro, Thanon Kitti-Kachorn, já havia apresentado protesto semelhante na segunda-feira, sugerindo que os norte-americanos fôssem conservados dentro dos limites de suas bases, com diversões próprias.

A conduta de militares norte-americanos e jovens tailandesas, com demonstrações públicas de intimidade amorosa, é considerada pela maioria dos tailandeses uma afronta grosseira às normas morais do país.

Os militares norte-americanos recebem, ao chegar à Tailândia, um livreto sôbre os costumes locais, que devem ser respeitados.

BATALHA

A famosa Via Veneto, de Roma, transformou-se em campo de batalha entre a Polícia e um grupo de manifestantes que protestavam contra a guerra do Vietname, em frente à Embaixada dos Estados Unidos, bradando em côro o nome do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh.

O conflito durou cêrca de uma hora, com os policiais utilizando jatos de mangueira para dispersar a manifestação. Houve choques isolados em outros lugares da Capital italiana, tendo sido presos 33 manifestantes.

Em Los Angeles o líder negro norte-americano Martin Luther King declarou ontem que continuará lutando pela igualdade de direitos civis entre negros e brancos e atacando a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietname.

### Bases garantirão EUA na Ásia

*K. C. Thaler*
Especial para o JB

Londres, (UPI-JB) — O Sudeste da Ásia não exigirá a presença norte-americana no Continente quando a questão do Vietname fôr solucionada — é o que afirma um documento publicado pelo influente Instituto de Estudos Estratégicos.

A crescente capacidade norte-americana de rápido deslocamento aéreo de tropas de bases periféricas também justificaria uma retirada mais tardia, e a proteção norte-americana da área exposta tornar-se-ia bàsicamente "estratégica" diz o estudo.

O estudo foi compilado por William Chapin o membro do Instituto que até recentemente serviu na Embaixada norte-americana no Laus.

O trabalho adverte que "um equilíbrio do poder asiático" não poderia ser alcançado por um entendimento russo-americano ou por uma solução entre a China Vermelha e as potências externas. Seria provàvelmente estabelecido "apenas gradualmente, à medida que numerosos arranjos políticos locais fôssem elaborados e consolidados e que os Estados não comunistas na área adquirissem fortaleza e confiança".

"Nesse ínterim, o máximo que as potências externas podem fazer é trabalhar para melhorar o clima político e estimular os asiáticos a desempenharem um papel mais atuante nos negócios de seu Continente".

O estudo diz que a União Soviética deseja ver os norte-americanos sofrerem um revés no Vietname, mas não uma derrota, talvez apenas porque esta última enfraqueceria a própria influência de Moscou na Ásia.

"Isto sugere que a União Soviética ficaria contente de ver Hanói modificar sua posição nas negociações com os Estados Unidos e o Vietname do Sul e assim pôr têrmo à sua guerra antes que ela provoque um mais profundo envolvimento soviético".

O estudo sugere que a derrota da agressão comunista no Vietname do Sul provàvelmente estimularia maiores iniciativas da parte dos Estados asiáticos. Êles podem adquirir maior confiança em sua própria capacidade de lidar com os problemas de segurança.

Enquanto China fôr considerada uma ameaça séria, nenhum dispositivo que os asiáticos possam imaginar no futuro previsível poderá ser mais do que um substitutivo parcial para o poder estratégico norte-americano no Extremo Oriente.

Não obstante, a crescente confiança asiática pode permitir uma considerável redução do poder militar norte-americano na área sem despertar alarma entre os Estados que o consideram a garantia de sua segurança.

O estudo sustenta que o fracasso comunista no Vietname do Sul tornaria a experiência chinesa equivalente à dos soviéticos em outubro de 1962, em Cuba (crise dos foguetes).

Mas quando a crise do Vietname fôr solucionada, a proteção norte-americana poderia ser eventualmente salvaguardada de bases periféricas.

A proteção estratégica norte-americana provàvelmente bastaria por um tempo indefinido para qualquer país asiático não nuclear que se sinta ameaçado pelas armas nucleares da China.

A China comunista agora apressando o seu progresso em armas nucleares, observa o estudo, aprenderá que a arma definitiva é quase inútil como um meio de atingir um objetivo limitado e ela provàvelmente não poderá usá-la para atingir um objetivo de importância sem o grave risco de uma guerra que resultará na sua própria destruição.

## Govêrno minoritário ameaça fechar o Parlamento grego

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno minoritário do Primeiro-Ministro grego Panayiotis Canellopoulos preparava-se ontem para dissolver o Parlamento, após os mais graves conflitos de rua já ocorridos desde o início da batalha travada nos últimos dois anos entre o Rei Constantino e o ex-Primeiro-Ministro George Papandreou.

O Ministro da Segurança, George Rallis, disse que pelo menos 80 pessoas foram feridas, 26 das quais gravemente — em sua maioria policiais — durante o conflito de quarta-feira na Praça da Concórdia, por êle qualificado de ensaio para a marcha da paz, que a extrema esquerda anunciou para o próximo domingo, apesar da proibição do Govêrno.

PRISÕES

A Polícia anunciou ter prendido 43 pessoas por brigas, quando os manifestantes, bradando "o povo não quer o Rei" e atirando pedras, atacaram os policiais, armados de cassetetes.

Segundo a Polícia, a maioria dos manifestantes era constituída de operários da construção civil.

O Ministro da Segurança, George Rallis, disse que foi êsse o mais grave conflito desde que tiveram início as atuais comoções políticas na Grécia, em 1965, acrescentando que foi organizado por pequeno número de manifestantes esquerdistas e anarquistas.

Rallis responsabilizou os manifestantes e os jornais que apóiam os esquerdistas e também o líder do Partido União Centrista, George Papandreou, pelas violências.

## Israel adverte Síria de que abrirá fogo contra quem violar a fronteira

*Jerusalém* (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol advertiu ontem a Síria de que as fôrças de Israel abrirão fogo contra os camponeses sírios que atacarem seu território, após reconhecer que uma patrulha israelense havia atravessado a fronteira quarta-feira e trocado tiros com tropas sírias.

Afirmou o primeiro-Ministro Eshkol que Israel não deseja atacar comunidades civis mas que não haverá outra solução, se a Síria entregar morteiros e peças de artilharia a camponeses da região da fronteira para atacar Israel. A declaração de Eshkol foi feita perante uma comissão de membros de seu Partido.

MORTOS

A Síria informou que três soldados israelenses foram mortos e outros dois ficaram feridos no choque ocorrido quarta-feira em território sírio, a 300 metros da fronteira de Israel. Horas antes, um camponês israelense foi ferido pelos sírios quando trabalhava a terra, na região desmilitarizada perto de Gonen, ao norte da Galiléia.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel não confirmou a notícia de que os Estados Unidos haviam pedido o reinício do funcionamento da Comissão Mista de Armistício entre a Síria e Israel.

### Israelenses sob pressão do terror e da recessão

*John Keraues*

*Enquanto em outras regiões as estatísticas abrangem aspectos da economia ou da população, no Oriente Médio elas se referem à violência.*

*Assim, nos últimos meses, cêrca de 94 atos de sabotagem foram cometidos contra Israel. No mesmo período, 11 infiltradores foram mortos e 62 feridos. Cêrca de 31 operações de agressão foram lançadas da Síria, 54 da Jordânia, três da Faixa de Gaza e nove do Líbano.*

*Nos primeiros três meses do ano, Israel registrou 790 protestos junto à Comissão Mista de Armistício contra violações de suas fronteiras. No mesmo período, os infiltradores colocaram minas em sete lugares diferentes, realizaram seis atos de sabotagem e oito tentativas falhadas.*

*Há poucas semanas os infiltradores faziam explodir uma caixa de água nas proximidades da Cidade de Arad, no deserto. Pouco antes haviam feito saltar os trilhos da estrada de ferro. Ainda outro dia, com metralhadoras e fuzis, os sírios atacavam um tratorista e seu trator que trabalhavam na aragem de uma faixa de terra. Por tôda a fronteira, em Israel, ainda se trabalha com o fuzil de um lado e os instrumentos agrícolas de outro.*

*Recentemente, através das Nações Unidas, houve uma tentativa de entendimento entre sírios e israelitas sôbre a disputa entre êles em tôrno de zonas desmilitarizadas, ocupadas, porém, pelos judeus que há muito as cultivam. A presença da ONU, naquele momento, impediu a eclosão de uma ação mais séria, talvez até um conflito.*

*Mas os sírios, depois de se terem deixado envolver pelos diplomatas de Israel ao concordarem numa declaração reafirmando compromissos do acôrdo de armistício no sentido de não se recorrer à violência, preferiram fugir a novos encontros. E voltaram à violência.*

*A tensão, na região, começa, novamente, a chegar a um ponto crítico. Outro dia o Ministro do Exterior de Israel Aba Eban, durante um debate no Parlamento, declarou que "as hostilidades sírias não poderão continuar, por muito tempo, uma ação unilateral na fronteira". E destacou que o fato de Israel se ter comprometido a controlar a sua reação enquanto a Comissão de Armistício estivesse tentado uma solução política para o problema "não quer dizer que vamos permanecer passivos em face dos atos de violência contra vidas e propriedades nossas".*

*No dia seguinte, os jornais de Israel, com base no discurso do Sr. Eban, iniciaram uma campanha de admoestação aos sírios. O país está próximo a perder a paciência. Um de seus soldados foi morto, recentemente, por uma explosão de uma mina síria enquanto assistia a uma partida de futebol, e dois outros foram gravemente feridos.*

*Se os atos de sabotagem prosseguirem, é bem provável que os israelenses se lancem a uma ação punitiva.*

*Por todo o Oriente Médio os países estão passando por verdadeiras revoluções. No esfôrço do desenvolvimento econômico, êles também estão modificando, de forma planejada, as suas respectivas sociedades. O momento é de alta instabilidade.*

*Submetidos, internamente, às tensões decorrentes das transformações, e externamente às resultantes de disputas internacionais, as populações locais e seus governos estão sempre próximos da violência. As provocações nas fronteiras de Israel voltam a ocorrer quando o país atravessa uma fase de recessão econômica. Elas tendem a ser respondidas com vigor. E tudo poderá acontecer.*

## Luta entre duas Coréias mata quatro

*Seul* (UPI-JB) — Três soldados norte-coreanos e um sul-coreano morreram, ontem, durante choques travados ao longo da linha de armistício, onde, pela primeira vez, foi usado fogo de artilharia em conflitos dêste tipo.

O comando local da Organização das Nações Unidas informou que os incidentes tiveram início quando uma patrulha de doze sul-coreanos avistou três soldados da Coréia do Norte 400 metros adentro da região meridional da área desmilitarizada.

## Cubanos lutam na Guiné

*Bissau, África Portuguêsa* (UPI-JB) — Mercenários argelinos e cubanos estão lutando ao lado dos guerrilheiros da Guiné Portuguêsa, afirmou ontem o Governador Arnaldo Schulz.

O Governador de Bissau acrescentou que "as milícias integradas pela população indígena contribuíram decisivamente para a vitória contra os ataques dos terroristas capitaneados por Amílcar Cabral".

O Governador Arnaldo Schulz informou à imprensa que aumentou a produção de arroz, milho e côco e que, brevemente, será testado o cultivo de fumo.

## Congresso pressiona ANAE para divulgar relatório sôbre o desastre da Apolo

Washington (UPI-JB) — Os diretores da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) estão sendo pressionados pela Câmara de Representantes para tornar público o relatório secreto, conhecido por Relatório Phillips, que responsabiliza a North American Aviation Inc. pelo desastre ocorrido em janeiro com a Apolo-1.

Trata-se da firma construtora da nave e do segundo segmento do foguete propulsor Saturno. A subcomissão da Câmara, que investiga também o acidente, breve viajará para Cabo Kennedy, a fim de apurar as denúncias contidas no relatório.

DESACÔRDO

O autor do relatório é o General Samuel Phillips, designado pela Fôrça Aérea para trabalhar no Projeto Apolo. De dezembro de 1965 a abril de 1966, compilou uma série de notas acêrca das dificuldades surgidas e chegou, segundo disse, a fazer recomendações à North American, que as aceitou.

### Cosmonautas soviéticos fazem balanço do espaço

Seis cosmonautas soviéticos foram entrevistados pela APN (agência Novosti), por ocasião do Dia da Cosmonáutica, quarta-feira, e responderam às seguintes perguntas:

1 — Qual é o acontecimento mais notável nestes 10 anos da era cósmica?

2 — Que tipo de treinamento considera mais agradável e qual o mais importante?

3 — Qual a missão científica do programa espacial que mais o atrai?

4 — Como planeja celebrar o 50.º aniversário da Grande Revolução Socialista de outubro?

Assim responderam:

*German Titov*

1 — O lançamento do primeiro sputnik, em 1957, e o primeiro vôo no cosmos do cidadão soviético Yuri Gagárin.

2 — A preparação do vôo. Os vôos nos aviões supersônicos modernos são o melhor treinamento antes de um vôo no cosmos. Não só desenvolvem a fôrça e a reação imediatas, como os esportes e a cultura física, mas também qualidades profissionais, habilidade de manejo e atenção para uma série de fatôres dos quais depende o cumprimento da missão. Os vôos ensinam a sentir a máquina, a advertir os mínimos desvios e, em caso de dificuldades, a adotar resoluções instantâneas, de acôrdo com a situação. Repito: nenhum tipo de treinamento em terra pode substituir os vôos nos aviões supersônicos. Uma das canções de Alexandra Pajmutova tem a seguinte letra: "Não é preciso que o pilôto seja cosmonauta, mas o cosmonauta não pode deixar de voar". Estou de pleno acôrdo.

3) A dinâmica do vôo cósmico e a navegação cósmica, onde encontro muitas coisas de meu interêsse.

4) Para o cinqüentenário do poder soviético, quero incorporar-me às fileiras dos pilotos de prova. Trabalho agora muito, nesse sentido. A meu ver, o que faz falta ao futuro da aviação e da cosmonáutica são os pilotos de prova que, ao mesmo tempo, sejam cosmonautas.

PAVEL POPOVICH

1) Vários são os acontecimentos. Em primeiro, o vôo ao espaço cósmico, cujos preparativos foram entregues a tantos. Depois, minha mulher, Marina Popovich, que estabeleceu dois recordes mundiais em aviação desportiva. Foi como uma emulação familiar.

2) É difícil destacar um tipo especial de treinamento. Todos são importantes e necessários. Uma grande preparação física, por exemplo. Esta é imprescindível à execução perfeita de um vôo cósmico. Tampouco se pode prescindir do treinamento na nave cósmica. Nós, os pilotos, bem o entendemos, e procuramos aperfeiçoar nossos movimentos até o automatismo.

3) As entrevistas e palestras com os projetistas, engenheiros e cientistas. Sempre as aguardo com impaciência.

4) Em comemoração ao cinqüentenário de outubro, quisera realizar algo fora do comum. Executarei qualquer missão do povo, do Partido e do Govêrno.

ADRIAN NIKOLAIEV

1) Meu vôo cósmico.

2) Para realizar com êxito a missão, há que conhecer perfeitamente a nave e seu rendimento em vôo. Julgo, por isso, mais importante o treinamento na nave cósmica de estudos, durante o qual se aperfeiçoam todos os elementos.

3) A exploração ulterior do espaço está vinculada à manobra e engate dos veículos em órbita. Êsses problemas, no momento, me interessam mais que outros.

4) Proponho-me celebrar a data com novos avanços na preparação dos vôos cósmicos. Se em missão de vôo, empregarei tôda minha habilidade e esfôrço para cumpri-lo o melhor possível.

PAVEL BELIAIEV

1) — Tive a felicidade de participar, com Leonov, do vôo da nave Voskhod-2. É para mim o acontecimento mais notável.

2) — Considero a fase mais importante o treinamento na nave cósmica de estudo, onde se aperfeiçoam os hábitos para o contrôle da nave e de todos os seus sistemas.

3) — O que mais me atrai, agora, é a mecânica celeste.

4) — Como todos os cosmonautas soviéticos, quisera celebrar o 50.º aniversário da Grande Revolução de outubro com novos progressos na exploração do Cosmos.

VALENTINA NIKOLAIEVA TERESHKOVA

1) — Depois do vôo cósmico, o fato mais memorável em minha vida é o ter sido eleita deputada ao Soviete Supremo da União Soviética.

2) — Para a preparação dos vôos, considero o mais importante o treinamento na nave cósmica de estudo e o preparo físico.

3) — Sinto vocação para as matemáticas e eletrotécnica.

4) — Com novos êxitos no estudo e trabalho.

VLADIMIR KOMAROV

1) Jamais esquecerei o dia em que me designaram comandante da tripulação da nave Voskhod. Realizava-se meu sonho. Para mim, é inesquecível o vôo e o trabalho em comum com Konstantin Feoktistov e Boris Egorov, e imensa a alegria do encontro, após o vôo, no cosmódromo em Moscou.

2) — O treinamento na nave cósmica, para o manejo de todos os sistemas e aparelhagem é a parte mais interessante e importante de nosso trabalho na preparação dos vôos.

3) — Atraem-me as tarefas relacionadas à preparação dos vôos, as entrevistas com os engenheiros e projetistas das naves cósmicas, e seus sistemas.

4) — Gostaria de comemorar a data com novos êxitos, que me permitissem dizer a mim mesmo: "Fiz o possível, o que estava a meu alcance, enfim, tudo aquilo de que sou capaz."

## Tropa invade Universidade de Madri com cavalaria e se lança contra estudantes

Madri (UPI-JB) — Centenas de estudantes da Universidade de Madri realizaram ontem a terceira manifestação da semana contra o Govêrno e chocaram-se com a Polícia que, auxiliada por tropas montadas, invadiu os prédios universitários.

A manifestação começou na Faculdade de Economia, onde os universitários queimaram exemplares de jornais de Madri para manifestar seu descontentamento com o noticiário que vem sendo divulgado pela imprensa a respeito das campanhas estudantis pela liberdade de associação.

PEDRA NA MÃO

Ao mesmo tempo, um grupo de 800 estudantes se concentrou diante das Faculdades de Filosofia e Ciências, batendo palmas compassadas e gritando lemas antigovernamentais. Os manifestantes haviam colocado pedaços de madeira na rua principal da universidade, porém a Polícia derrubou os obstáculos e invadiu os prédios das faculdades, enquanto os alunos se defendiam com pedras. Os estudantes dispersaram-se e voltaram a reunir-se novamente na Escola de Engenharia Astronáutica. Mais uma vez a Polícia cortou-lhes a passagem e concentrou esforços no local.

# Busca de rebeldes em Caparaó aumentará hoje de intensidade

## Aleixo espera Costa e Silva hoje no Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Pedro Aleixo seguirá hoje às 9 horas, para o Rio, acompanhado dos Chefes dos Gabinetes Civil (Ministro Rondon Pacheco) e Militar (Coronel José Luís Calderari) e outros membros da cúpula do Palácio do Planalto a fim de recepcionar o Presidente Costa e Silva que chegará ao Rio, à noitinha, procedente de Punta del Este. O Presidente Costa e Silva deverá regressar ao Distrito Federal na manhã de quarta-feira.

Na mesma rotina que mantém desde que assumiu a Chefia do Executivo, o Sr. Pedro Aleixo assinou decretos, concedeu audiências e despachos durante o dia de ontem. Pela manhã, recebeu o líder Ernâni Sátiro e o Senador Dinarte Mariz. Também recebeu o Senador Milton Campos, o Ministro Tarso Dutra e o Deputado Rui Santos.

O Presidente Costa e Silva visitará o Supremo Tribunal Federal logo que chegar a Brasília, quarta-feira dia 19. Será essa a primeira visita do Chefe da Nação a um órgão dos demais podêres, depois de sua posse na Presidência da República.

## Boiteux sumiu da Cidade

A família do Professor Bayard Demaria Boiteaux desconhece seu paradeiro, embora os jornais tenham publicado ontem que êle foi prêso e enviado para Minas Gerais, como implicado no auxílio aos guerrilheiros de Caparaó. O Professor Boiteaux preside a comissão de auxílio às famílias dos atingidos pelos atos institucionais.

Sua família até ontem à noite não havia recebido nenhuma comunicação de qualquer autoridade, presumindo que tenha sido seqüestrado por algum órgão policial ou militar. Os advogados da família não puderam tomar nenhuma medida porque não sabem com segurança para onde foi levado o ex-Presidente do Sindicato dos Professôres da Guanabara.

## Advogado quer volta da "Fôlha"

Brasília (Sucursal) — O advogado Cândido de Oliveira Neto deu entrada ontem no Tribunal Federal de Recursos a um mandado de segurança contra o decreto do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva, que proibiu a circulação, em todo o território nacional, do jornal carioca **Fôlha da Semana**.

Em sua petição, constituída de 26 laudas, o advogado Cândido de Oliveira Neto acusa o decreto ministerial de "inconstitucional, ilegal e representativo de abuso do Poder", e pede permissão para a **Fôlha da Semana** circular livremente, através de liminar que suste os efeitos da portaria ministerial até o julgamento do mandado de segurança.

Em agôsto do ano passado, a redação da **Fôlha da Semana**, localizada na Avenida Presidente Vargas 542 1.313, foi invadida por um choque de fuzileiros navais, que apreenderam todo o material jornalístico à caça de "provas de subversão", mas nada foi encontrado de ilegal".

Aberto um IPM contra seus responsáveis, também nada foi apurado até que em dezembro o ex-Ministro Carlos Medeiros da Silva baixou uma portaria proibindo a circulação do jornal em todo o território nacional, sob o fundamento de que se tratava de "publicação imoral", embora a **Fôlha da Semana** tratasse apenas de matérias políticas e culturais.

O Diretor-Responsável do semanário, jornalista Anderson Campos, informou que a equipe de redatores da **Fôlha da Semana** está preparada para fazer o jornal circular tão logo seja concedida a liminar pelo Tribunal Federal de Recursos.

## Michel Butor chega ao Rio dia 17

Chegará ao Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, dia 17, o Sr. Michel Butor, que pronunciará duas conferências sôbre literatura organizadas pela Embaixada da França, uma no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia da UFRJ, às 18 horas do dia 18, e outra na Maison de France, às 18h15m do dia 19.

O Sr. Michel Butor, em seguida, visitará São Paulo, Salvador e Recife.

---

**Manhumirim, Manhuaçu, Príncipe, Serra do Caparaó** (Dos enviados especiais Gildávio Ribeiro, João Batista de Freitas, Orlando Alli e Rubens Barbosa) — Os comandos militares na Serra do Caparaó resolveram fazer voltar ao pé da Serra as tropas que vasculhavam a região, com excessão do batalhão acampado no Pico da Bandeira, para reiniciar amanhã tôda a operação feita na semana passada.

Em Caparaó foram feitas mais quatro prisões de guerrilheiros, inclusive a do guia Olavo, que serviu aos rebeldes. O Chefe do Estado-Maior da PM mineira, Coronel Antônio Norberto está no Caparaó Velho para tratar da nova escalada das tropas à Serra, com reforços de homens e armas.

MATERIAL ENCONTRADO

Guias que servem às tropas na Serra do Caparaó informaram ontem que está sendo encontrado farto material, inclusive armas, munições, latas de conservas, tudo enterrado às pressas. Foram achados vários acampamentos feitos pelos guerrilheiros.

Ontem, pela manhã, chegou à Espera Feliz uma companhia leve de manutenção da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora) e à tarde uma companhia do 11.º RI de São João del Rei, com mais ou menos 60 homens. Está sendo esperado o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, de Juiz de Fora.

POUCO RENDIMENTO

Em virtude do pouco rendimento da Operação-Bigorna e Martelo, que consistiu na subida de tropas a pé pelo lado de Minas Gerais, tentando empurrar os guerrilheiros para o lado do Espírito Santo, as autoridades militares determinaram a volta do pessoal para que amanhã haja nova escala em direção ao pico. Esta operação deverá terminar 5.ª ou 6.ª-feira. Ontem à tarde, os primeiros soldados da PM começaram a chegar a Caparaó Velho, Príncipe, Santa Marta e Espera Feliz.

A descida das tropas deveu-se também ao moral da tropa, que está abalado: o pessoal acampado na serra, mantinha-se sentado ao redor da fogueira, mas quando ia dormir, mesmo com agasalhos, ficava com as pernas congeladas, pois a friagem penetrava por baixo e por cima das barracas.

Militares ao lado de Santa Marta, no Espírito Santo, informam que é pràticamente impossível a prisão de guerrilheiros naquele trecho e acrescentaram que nem com cinco mil homens se conseguirá desalojá-los, se porventura estão escondidos ali, explicando que há aproximadamente 30 quilômetros de mata fechada, além de grandes cavernas e escarpas.

TRINCHEIRAS

O pelotão acantonado no alto do Pico da Bandeira recebeu ordens para cavar trincheiras, abrigar-se da melhor maneira possível e não se afastar do local a partir do momento em que as tropas comecem a descer. As autoridades acham que os guerrilheiros podem tentar descer e êste pelotão, como está bem instalado, terá condições para impedir qualquer movimento por parte dos guerrilheiros.

Na cidade de Santa Marta, a situação ontem estava calma, não havendo qualquer anormalidade. As autoridades militares continuam a estudar um meio de penetrar na Garganta do Diabo, local que fica por baixo de grandes pedras e com vegetação bastante densa, muito escuro e ainda inacessível para as tropas da PM e do Exército.

RADIOAMADOR

As autoridades civis e militares buscam em Manhumirim um radioamador que estaria fazendo comunicações com os rebeldes e as autoridades já têm uma pista de onde estão sendo feitas tais comunicações.

Alguns policiais estiveram na casa do dentista Odias Miranda, em Presidente Soares, para apurar se eram verdadeiras as notícias de que êle estaria com um equipamento de rádio montado em casa, mas nada encontraram, a não ser uma luneta.

Há suspeita de que o transmissor, que fica ao lado de uma tôrre de TV, no Pico da Bandeira, esteja sendo usado pelos guerrilheiros.

Ontem à tarde, ocorreram novas prisões em Manhumirim, onde as autoridades militares detiveram duas pessoas cujos nomes não foram revelados. Informou-se que êstes dois presos vinham de Caparaó Nôvo e são realmente guerrilheiros, já que tinham trocado de roupa de campanha por ternos e cachecol.

Êles foram detidos quando tentavam pegar uma condução, sendo levados a Caparaó Velho, para serem medicados, pois se diziam doentes. No hospital de campanha, foram atendidos pelos médicos de serviço, que nada encontraram de anormal em seus estados de saúde.

Outra prisão ocorreu por volta do meio-dia e foi a de um velho, cujo nome não foi divulgado. Êle foi ouvido pelo comando da PM em Caparaó Velho e remetido imediatamente para Presidente Soares. À tardinha, componentes do chamado Grupo da Morte conseguiram prender um homem de 50 anos, o guia Olavo, que há muitos dias vinha sendo procurado. Olavo serviu de orientador do grupo de guerrilheiros, dos quais recebia, cada vez que subia, NCr$ 10,00 a 15,00 (dez a quinze mil cruzeiros antigos). Olavo confessou sua ação à Polícia e hoje deverá levar os soldados aos esconderijos dos guerrilheiros.

Olavo, da última vez que guiou os guerrilheiros no alto da Serra do Caparaó, ganhou de presente uma túnica do Exército, que usava ontem, e ao se despedir dos rebeldes recebeu ameaça de morte, caso confessasse alguma coisa sôbre a localização do grupo.

OPÇÃO

Um guerrilheiro interceptado pelas tropas militares na região do Príncipe — segundo afirmavam populares — preferiu atirar-se de uma pedreira que se entregar aos militares: o fato teria ocorrido ontem, por volta de 7 horas da noite. No Espírito Santo, foi prêso ontem outro guerrilheiro, na Fazenda do Sr. Nilson Wuerner, situada em Vila Bela, a 10 quilômetros de Caparaó. Êle chegara ali pouco antes e pedira pousada, dizendo que estava muito cansado e que seguiria viagem no dia seguinte. O Sr. Nilson prontificou-se a acolhê-lo e deixou que êle dormisse na turner (lugar onde se guarda colheita). Logo depois, o fazendeiro fechou a porta por fora e chamou a PM mineira, que prendeu o guerrilheiro e conduziu-o a Juiz de Fora.

NOVO TIROTEIO

Autoridades militares na Serra de Caparaó continuam desmentindo que tenha havido tiroteio, com a morte de 11 guerrilheiros e ferimentos em três soldados, mas informações de moradores da zona do Príncipe e de pessoas de Caparaó Velho, confirmaram a notícia e explicam a história divulgada de que os estampidos fôssem provenientes de bombas de gás em cavernas.

Ontem à noite, do lado de Caparaó Velho, ocorreu outro tiroteio, não se sabendo entretanto se houve baixa. Tôda a população da localidade disse que os tiros foram seguidos de forte claridade, explicada mais tarde como proveniente da explosão de foguetes de iluminação, disparados pelas tropas da PM, para localizar os guerrilheiros entrincheirados no meio da mata.

Sabe-se que, no sábado, além do tiroteio no Príncipe houve também oito prisões de guerrilheiros. O Sr. José Protis, fazendeiro da região, foi prêso e apontou o nome de 20 fazendeiros que podem estar ajudando os guerrilheiros. Carlos Pinel, motorista de praça de Manhumirim, foi prêso em Espera Feliz, sob suspeita de estar transportando guerrilheiros em seu automóvel. José Russo, que se encontrava hospedado no Hotel Triângulo, em Manhumirim, até o princípio desta semana, está sendo procurado pela Polícia e por soldados do 11.º BI, de Manhuaçu, sob suspeita de estar envolvido com os guerrilheiros, podendo ser detido quando fôr ao hotel buscar a sua bagagem. Zindomar Flausino Fonseca também está sendo procurado pelos policiais de Manhumirim e Manhuaçu, sob suspeita de colaboracionista.

PRÍNCIPE

A localidade de Príncipe estava inteiramente abandonada ontem de manhã pelas tropas da PM que ali se encontravam acampadas há vários dias. Anteontem à tarde, os soldados tiveram ordens de subir a serra, a pé, enquanto a menor parte seguia de carro para Caparaó Velho. Essa movimentação de tropas deve ter ligação com o tiroteio que teria ocorrido na madrugada da noite de sábado para domingo e os soldados que subiram a pé teriam por missão tentar desentocar todos os guerrilheiros porventura escondidos no mato. Ontem à tarde, as tropas acantonadas em Príncipe receberam a contra-ordem para voltar ao ponto de partida e isto foi explicado com possibilidade de os guerrilheiros tentarem novamente a fuga por aquêle lado.

## Caparaó custa caro à PM mineira

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A operação de desmantelamento das guerrilhas na Serra do Caparaó, segundo informações que corriam ontem à tarde, nesta Capital, e que não foram confirmadas nem desmentidas pelas autoridades militares, estão custando NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos) por dia ao Estado, que nelas emprega seis mil homens, dezenas de viaturas e helicópteros há nove dias.

O Secretário de Segurança Pública do Estado, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, desmentiu no entanto, na noite de ontem, que esteja nesta Capital, sob sua responsabilidade, qualquer prisioneiro de Caparaó ou qualquer soldado ferido, acrescentando que, se é que há feridos, estão nos hospitais de Manhuaçu ou Juiz de Fora, onde estão também todos os guerrilheiros detidos.

JÁ PREOCUPA

O custo do combate às guerrilhas, segundo as informações que corriam ontem em Belo Horizonte, está preocupando grandemente o Comando da Polícia Militar de Minas Gerais, assim como ao Comando da 4.ª Região Militar, pois está orçamento em NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos) diários, com emprêgo de toneladas de alimentos, carros-tanques de combustível, agasalhos e outros recursos, que estão sendo enviados diàriamente à região.

## Fluminenses vigiam suas divisas

**Niterói** (Sucursal) — As autoridades policiais fluminenses estão exercendo vigilância sôbre tôda a linha de limite com o Espírito Santo, no Norte do Estado, para evitar a infiltração de guerrilheiros foragidos da Serra de Caparaó — informou o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

O plano, mantido em sigilo e executado pelo Departamento de Polícia Política e Social e pela Polícia Militar, mobiliza centenas de homens, colocados em pontos considerados estratégicos no extremo Norte, para evitar a entrada de guerrilheiros foragidos através da cidade mineira de Carangola.

GUERRILHA

A Polícia Militar vai executar mais dois treinamentos de guerrilha, em pontos não revelados, para que seu pessoal fique em condições físicas de enfrentar luta nas serras.

Êsses exercícios poderão se prolongar por muitos dias, enquanto persistir o perigo de o movimento insurrecional se alastrar ao Estado do Rio — revelou o Coronel Francisco Homem de Carvalho.

## Espírito Santo muda de tática

**Vitória** (Correspondente) — O Comandante da PM do Espírito Santo, Coronel Jáder Peixoto Rubim, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a ação dos seus soldados passará da pura vigilância mantida até agora para um trabalho dinâmico, de busca dos guerrilheiros que possivelmente estejam escondidos na zona compreendida entre Pequiá e Santa Marta.

Apesar da notícia de que o contingente da PM espírito-santense deixaria a zona do Caparaó nos próximos dias, o Comandante Jáder acha que a ação militar do Espírito Santo ainda se prolongará por mais algum tempo e que o retôrno das tropas sòmente se dará com resultados realmente positivos no trabalho de limpeza da região infestada pelos guerrilheiros. Mas tudo depende mesmo é da orientação do Exército.

O Coronel Jáder considera que a situação no Caparaó ainda é estacionária com o trabalho de buscas em ritmo regular. A PM do Espírito Santo não aumentará o número de seus soldados — 250 — que se encontram em ação na Serra do Caparaó, considerando êsse número suficiente para o trabalho de vasculhamento das matas e outros locais.

O Governador Cristiano Dias Lopes Filho, atendendo a pedido da PM e do Exército, ordenou ao Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo que envie máquinas para a região onde estão os soldados capixabas, a fim de recuperar estradas e abrir novos caminhos, com o objetivo de facilitar o deslocamento das tropas. Enquanto isso, as populações dos municípios adjacentes à região ocupada pelos militares mantêm-se tensas e algumas famílias vêm procurando mudar-se para outras cidades do interior do Estado. É cada vez menor o número de pessoas que viaja da Capital para o interior, onde impera a presença militar, por causa do mêdo de que venha a haver tiroteios, principalmente depois que chegou a Vitória a informação de que a FAB poderia bombardear os lugares onde estariam escondidos os guerrilheiros.

---

## Rio Grande do Norte ainda está sob ameaça de novas inundações com mais chuvas

**Natal** (Correspondente) — Os radioamadores de Pombal e de outras cidades próximas aos limites com a Paraíba avisaram na noite de ontem que caíam pesadas chuvas nas cabeceiras do Rio Piranhas, que deságuam no litoral através do Baixo Açu.

As notícias causaram apreensões porque as águas, que continuavam baixando naquela região, poderão crescer novamente, levando novas desgraças principalmente aos Municípios de Açu, Carnaubais, Ipanguaçu, Pendências e Alto Rodrigues.

PROBLEMAS

Aumentaram ontem os problemas para a assistência ao pessoal flagelado, que sòmente na Cidade de Mossoró e várzeas do Baixo Açu sobem a mais de 30 mil. A situação em Mossoró continua grave, sobretudo pela falta de alimentos, pois os suprimentos transportados pela FAB não podem atender às necessidades da região, que se encontra sem o menor estoque de gêneros e sem estradas para o fluxo rodoviário.

Em Natal e Mossoró, foi lançada a campanha de solidariedade para recolhimento de donativos e agasalhos para os flagelados. Escoteiros, bandeirantes e estudantes percorrerão as ruas em caminhões, recolhendo donativos.

Para aumentar o suprimento de gêneros às zonas atingidas, está sendo estudada a formação de uma frente de caminhões do Exército para completar por terra o trabalho ininterrupto que vem sendo realizado pela FAB.

MINISTRO SOBREVOOU

Durante a manhã e parte da tarde de ontem, antes de viajar para o Ceará, o Ministro do Interior, em companhia do Superintendente da SUDENE e do Governador do Estado, sobrevoou a zona atingida pelas enchentes do Rio Grande do Norte, estudando providências urgentes para enfrentar a situação, que continua crítica.

APREENSÕES

A impressão que ficou da visita do Ministro do Interior em Natal é que o Govêrno federal arma um esquema para atender às zonas flageladas com medicamento, sementes, crédito, ajuda do DNER e do DNOCS nos seus setores, mas não terá condições de ressarcir o Estado das despesas vultosas até agora feitas para enfrentar sòzinho a situação.

O fato está trazendo apreensões aos governadores dos Estados nordestinos atingidos pelas enchentes, que pretendem apelar para o Govêrno federal no sentido de dar ajuda aos Estados que ficaram com as suas fontes de renda irremediàvelmente comprometidas com o arrazamento das lavouras e a destruição das estradas e açudes.

## Esperança de todos é um inverno sem sêcas

**Recife** (Jorge Neto, enviado especial) — Apesar das enchentes e da destruição no Nordeste, há muita esperança entre as populações — principalmente da Paraíba e do Rio Grande do Norte — de que o próximo inverno não terá sêcas, ao contrário do ano passado, e isso permitirá reabilitação mais rápida das regiões flageladas.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, está visitando as áreas assoladas e já encontrou a situação caminhando para a normalidade, com os agricultores preocupados em obter sementes para começar tudo de nôvo, garantindo boas safras e rendimentos capazes de reduzir os prejuízos.

MELHORES CONDIÇÕES

Os prejuízos no Rio Grande do Norte elevam-se a NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) e na Paraíba a cêrca de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), mas apesar de tudo, as autoridades estaduais e o povo acreditam na recuperação econômica, porque o perigo da sêca parece não existir neste ano.

Muita gente, principalmente Prefeitos e Vereadores de ambos os Estados, estão usando o carro de boi, canoas e balsas, para socorrer os povoados mais distantes, a fim de evitar o pior, que seria a ocorrência de epidemias.

A SITUAÇÃO

Entre as zonas visitadas pelo General Afonso Albuquerque Lima estão os Vales do Açu e Apodi, no Rio Grande do Norte, duramente castigados pelas inundações, havendo mais de 40 mil desabrigados nas Cidades de Açu e Mossoró. Além disso, estêve também em 14 outros municípios atingidos, observando cêrca de 20 quilômetros dos dois vales, que ainda estão submersos, mas suas populações a salvo.

Novas remessas de alimentos, num total de 140 toneladas, chegarão hoje às regiões flageladas, ao mesmo tempo que se adotam medidas preventivas para combater as epidemias.

NECESSIDADES

Segundo o Governador Valfredo Gurgel, o Rio Grande do Norte precisa imediatamente de cêrca de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) para recuperar a sua economia, que poderá ser fortalecida dentro de três meses, desde que as chuvas pesadas cessem nas regiões mais atingidas.

O Governador do Rio Grande do Norte explicou que a economia do sal foi muito afetada, porque em Mossoró, Macau, Areia Branca e Pendência perderam-se 100 mil toneladas estocadas, o que representa cêrca de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

Monsenhor Valfredo Gurgel acrescentou que os prejuízos na lavoura e com a destruição de casas, 10 pontes, 100 açudes pequenos e médios elevam-se a importância igual.

FLAGELADOS

As Cidades de Açu e Mossoró, além de outras, abrigam 43 mil flagelados e cada dia chegam mais, porque as populações das várzeas estão fugindo há uma semana, temendo a violência dos rios.

Na Paraíba, o número de desabrigados não vai além de 1 500 e os prejuízos não são grandes, tanto nas cidades quanto nos campos. Um esquema de defesa civil está funcionando bem nos Municípios de Patos, Monteiro, São Bento e Paulista. Na primeira das cidades, a população já reconstrói as casas, através do sistema de mutirão, tal como em outras localidades.

SEMENTES

Segundo o Governador João Agripino, o Estado precisa momentâneamente de sementes para o replantio e de ajuda dos organismos regionais para recuperar rodovias e pontes.

Tôda a área atingida do Rio Grande do Norte e da Paraíba dedica-se quase que exclusivamente à cultura do feijão, milho, algodão e mandioca, e à pecuária em alguns casos.

COISA NOVA

Nas regiões atingidas da Paraíba, há 10 anos não havia enchentes nem destruição das lavouras mas, no Rio Grande do Norte, o problema tem-se renovado de dois em dois anos. A Prefeita de Açu, Sr.ª Maria Olímpia, explicou ao Ministro Albuquerque Lima que nos Vales do Açu e Apodi — que compreendem mais de 10 municípios com 200 mil habitantes — a solução definitiva é a construção das Barragens de Oiticica e Canal Plató, para desviar as águas.

Segundo D. Maria Olímpia, a inundação maior vem da Paraíba, porque o Açude de Curemas enche demais e despeja suas águas no Açude Mãe Dágua e êste, por sua vez, se lança nos rios que banham a região, "provocando angústia e sofrimentos".

Depois de ouvir o relato da Prefeita e considerar grave a situação em todo o vale, o Ministro Albuquerque Lima prometeu a liberação de recursos para a construção da Barragem de Oiticica, próxima a Açu, de modo a domesticar os Rios Açu e Apodi.

## Nível do Jaguaribe no Ceará começa a baixar

**Fortaleza** (Correspondente) — A situação nas zonas afetadas pelas enchentes continua na mesma, tendo o Rio Jaguaribe começado a vazar nas proximidades de Aracati, onde casas surgem de sob as águas. As primeiras remessas de leite em pó, aveia, Nescau e farinha de trigo, seguiram ontem para Itaiçaba, Jaguaruana e Aracati, cedidas pela Campanha da Merenda Escolar ao Govêrno do Estado, enquanto vacinas e medicamentos foram levados pelos próprios vacinadores e médicos do Estado.

O Governador Plácido Castelo, que ontem deveria visitar Aracati e demais cidades inundadas, resolveu adiar a viagem para hoje, a fim de receber ontem o Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, que depois cancelou a viagem, alegando falta de transporte.

DESABRIGADOS

Cinco mil pessoas estão desabrigadas só na região do Jaguaribe, com a destruição de suas casas e bens, e agora se empenham na tarefa de reconstruir tudo, inclusive as lavouras de subsistência, localizadas normalmente às margens dos rios.

---

## *Polônia envia emissário encarregado de tratar da extradição de Stangl*

Na qualidade de emissário do Procurador-Geral da República Popular da Polônia, chegou ontem ao Rio o Sr. Franciszek Rafalowski, que tratará no Brasil de todos os assuntos relacionados à extradição do nazista Franz Paul Stangl e que, para tanto, já efetuou diversos contatos com pessoas ligadas ao processo.

O envio de um emissário especial da Procuradoria-Geral da Polônia é considerado fato de grande importância e decisivo para demonstrar o alto interêsse do Govêrno polonês em obter a rápida conclusão do processo de extradição de Franz Paul Stangl.

ENTREVISTA HOJE

Chegando ao Rio às 8 h de ontem, pela VARIG, o representante do Procurador-Geral da República Popular da Polônia participou de várias reuniões com brasileiros ligados ao processo, na sede da Embaixada polonesa. Seu objetivo básico, inicialmente, é conseguir uma visão de conjunto do andamento do processo, para depois encaminhar seus contatos pessoais.

O Sr. Rafalowski dará, possivelmente hoje pela manhã, uma entrevista coletiva na Embaixada da Polônia, quando especificará os objetivos de sua missão especial.

O pedido oficial de extradição do nazista Franz Paul Stangl foi entregue pelo Embaixador polonês ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil no último dia 3 de abril. O documento será posteriormente encaminhado ao Ministério da Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

ITAMARATI JÁ SABIA

Fontes diplomáticas revelaram ontem que o Itamarati já estava informado da chegada de um representante da Procuradoria-Geral da Polônia, que trataria aqui do processo de extradição do criminoso nazista Franz Paul Stangl.

Acrescentaram as mesmas fontes que o representante Sr. Franciszek Rafalowski, vai se limitar a acompanhar no Brasil o processo de extradição, sem nêle intervir diretamente.

VOLKSWAGEN DESMENTE

**Bonn** (UPI-JB) — O Ministro das Propriedades do Govêrno Federal, e, dessa forma, responsável pela firma Volkswagem, Sr. Kurt Schmuecker, declarou ontem no Parlamento da Alemanha Ocidental que a Volkswagen do Brasil não contratou nem pagou nenhum advogado para defender o antigo chefe de um campo de concentração nazista, Franz Stangl, atualmente prêso em Brasília.

Notícias nesse sentido — isto é, que a Volkswagen do Brasil teria contratado um advogado para defender seu funcionário Stangl — circularam aqui e por isso o Ministro Schmuecker foi convocado ao Parlamento, onde as desmentiu categòricamente.

## Hélio é intimado a depor

O jornalista Hélio Fernandes recebeu ontem, do delegado do Departamento de Polícia Federal da Guanabara, intimação para comparecer, segunda-feira às 15h30m, perante o delegado Osvaldo Rêgo, para prestar depoimento sôbre o processo criminal mandado instaurar pelo Ministro da Justiça, devido à publicação de seus artigos na **Tribuna da Imprensa**. Embora tenha estranhado que seu processo seja encaminhado à Polícia Federal, o jornalista Hélio Fernandes disse que compareceria acompanhado por seus advogados.

## *CPI do dólar não anda sem Morais depor*

Brasília (Sucursal) — A não localização do ex-Presidente do Banco do Brasil, Luís Morais e Barros, está causando dificuldades aos trabalhos da CPI da Câmara que investiga as conseqüências da elevação do dólar, chegado o relator José Maria Magalhães (MDB-MG) a sugerir a sua convocação através de editais.

Foram convocados para depor no dia 19 os Srs. Nestor Jost, atual Presidente do Banco do Brasil, e Ari Burger, da Carteira de Câmbio do mesmo Banco.

# Informe JB

## Prêmio

*Os industriais de tecidos que pagaram religiosamente os seus impostos, nos últimos dois anos, acabam de verificar que teriam feito melhor se tivessem feito outra coisa com o dinheiro.*

*O Ministro da Fazenda, que tinha assumido o compromisso de dar um desconto de 25 por cento a quem recolhesse no dia 15 as contribuições do Impôsto de Consumo, resolveu sem mais nem menos descumprir a promessa.*

*Em vez de dar um desconto, decidiu o Sr. Delfim Neto conceder aos que estão em atraso um parcelamento de 36 meses para a liquidação da dívida — sem juros nem correção monetária.*

* * *

*A decisão ministerial criou uma curiosa situação, premiando os que estão em débito com o Tesouro e não contribuindo em nada para aliviar a situação dos que, embora pagando pontualmente os impostos, não atravessam menores dificuldades.*

*Um levantamento do volume deixado pelo Tesouro nos últimos dois anos, só em Impôsto de Consumo, chega à casa dos NCr$ 800 milhões (oitocentos bilhões de cruzeiros antigos). Dêsse total, uma alentada parcela é da indústria têxtil, há algum tempo imersa em grandes dificuldades.*

* * *

*Em resumo: os industriais que fizeram sacrifícios para pagar seus impostos e estão em dificuldade por esta e por outras razões, ficando agora em situação de inferioridade em relação aos muitos outros que não podiam pagar e não pagaram mesmo os impostos.*

*É como premiar o calote, ou quase.*

## Capa

Sai têrça-feira próxima a edição do **Time** com o retrato do Marechal Costa e Silva na capa.

O Marechal Costa e Silva é o quarto Presidente brasileiro a figurar na capa do **Time**, revista primorosamente escrita, embora nem sempre muito fiel aos fatos, que despreza quando pode fazer uma boa piada.

Capa do **Time** já foram Café Filho, Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros — êste, por sinal, num retrato de Portinari.

## Inflação

O Deputado Renato Archer está surpreendido com o número de porta-vozes do Sr. Juscelino Kubitschek, desde que o ex-Presidente voltou ao Brasil.

Quando o Sr. Juscelino Kubitschek estava no exterior, o único porta-voz conhecido era o Sr. Renato Archer, que assim mesmo precisava assinar o que dizia.

* * *

A inflação de porta-vozes é tanto mais surpreendente quando se tem em conta que o Sr. Juscelino Kubitschek, a julgar pelas aparências, tem cada vez menos a dizer.

## São Paulo

O Brigadeiro Faria Lima está fazendo uma administração revolucionária em São Paulo. A Cidade já começa a apresentar sinais de melhora, e em pouco tempo mais estará definitivamente mudada.

* * *

O trânsito, que por sinal é problema da esfera do Governador, é que continua uma lástima.

Dizem, aliás, que o substituto do Coronel Fontenele já conseguiu piorar a situação.

## Acôrdo

O Sr. Luís Viana Filho confirmou em Salvador a existência do acôrdo entre o Senador Auro de Moura Andrade e o Senador Daniel Krieger, representando o Govêrno Castelo Branco, no caso da Presidência do Congresso.

Para o Governador baiano, êsse aspecto moral da questão elide tôdas as demais considerações jurídicas ou políticas que se possa fazer a respeito do problema.

Se não tivesse havido acôrdo, o Vice-Presidente Pedro Aleixo teria não só a Presidência plena do Congresso, mas também a do Senado, pois assim queria o projeto original do Govêrno, que objetiva restabelecer a fórmula da Constituição de 1946. O Sr. Pedro Aleixo não iria firmar um acôrdo em que se despojasse de tôdas as suas prerrogativas.

## Vice-lideranças

A ampliação exagerada do número de vice-lideranças no Congresso está a ponto de esvaziar inteiramente o cargo. Na ARENA, parece que haverá entre 15 e 17 vice-líderes. No MDB, até agora existem 13.

Daqui a pouco, vai ser difícil encontrar alguém que não seja vice-líder.

* * *

O Deputado João Herculino, na vice-liderança antes e depois da criação do MDB, já comunicou ao Líder Mário Covas que êle pode criar quantas vice-lideranças quiser — desde que ninguém tenha a audácia de tentar tomar-lhe o gabinete e o carro oficial que já vem detendo há muito tempo.

## Boato

A Marinha de Guerra mantém nas margens do Rio São Francisco um serviço de assistência social, que presta grandes serviços às populações ribeirinhas, a quem leva médicos, dentistas, material escolar e até gêneros alimentícios, para distribuição.

Êste ano, o navio-patrulha *Piraju* seguiu na sua segunda viagem anual, e, como sempre, fêz grande sucesso. Mas nas margens de Sergipe encontrou alguma dificuldade e passou para o Rio o seguinte telegrama:

"Comissão prejudicada boatos espalhados principalmente margem Sergipe a respeito do emprêgo de vacinação ordenada pelo Ministro Roberto Campos fim tornar homens e mulheres estéreis. Localidade Lagoa Primeira grande número habitantes fugiu da Cidade ao avistar o navio."

Faltou pouco para sair pedrada na reunião de ontem da bancada do MDB na Câmara. A ala jovem do Partido perdeu a paciência quando verificou que a reunião ia acabar sem que se tomasse uma decisão qualquer sôbre os problemas políticos em pauta. O Sr. Franco Montoro, que acaba de chegar da Espanha, resolveu protestar, ajudado pela Deputada Ivete Vargas, que crismou os inconformados de "românticos" e "imaturos".

* * *

O grupo do protesto contra a apatia emedebista — entre outros, os Deputados Renato Celidônio, Bernardo Cabral, Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Cid Carvalho e Evaldo Pinto — reclama a substituição da Comissão Executiva do Partido e uma posição mais atuante em face dos variados temas em debate no Congresso — a começar pela questão da Presidência.

* * *

Depois de três horas de debates, às vêzes amargos, o Líder Mário Covas ficou incumbido de promover uma reunião conjunta das bancadas da Oposição na Câmara e no Senado, para fixar claramente a posição oposicionista.

## Rigor

Só por estar chupando uma bala, a menina Maria Júlia Garcia Lopes, da primeira série do Ginásio Estadual Eça de Queirós, foi suspensa por nove dias e não houve meio de fazer a direção da escola reconsiderar a punição — que segundo o Diretor não seria perdoada "nem ao filho do Presidente da República". (O qual, aliás, não tem mais filho em idade escolar, diga-se, a bem da verdade.)

* * *

Não adiantou a mãe da aluna ir com ela à presença do Diretor; não houve argumento capaz de convencê-lo. E, quando a menina pediu licença para dizer que em nove anos de estudos era a primeira vez que sofria uma penalidade, êle replicou àsperamente que "se ela falasse muito seria mandada embora de uma vez".

## Lance-livre

- O Sr. Carlos Simas, Ministro das Comunicações, está incomunicável. Ninguém consegue falar com êle.
- O que há de mais estranho, em todo o movimento para levar o jornalista Antônio Calado à Presidência do Sindicato dos Jornalistas, é que ninguém o consultou sôbre a idéia. Calado está surprêso e honrado, mas desinteressado.
- Stanislaw Ponte Preta volta a circular em Ultima Hora na próxima segunda-feira.
- O Sr. Henrique Brandão Cavalcanti assumiu ontem a Secretaria Geral do Ministro das Minas e Energia.
- O jovem Luís Antônio da Gama e Silva Júnior, de vinte anos, assumiu ontem as funções de secretário particular de seu pai, o Ministro da Justiça.
- O Deputado Rafael de Almeida Magalhães fará na próxima semana um importante pronunciamento sôbre política externa.
- A Sr.ª Iara Vargas apresentou ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara um voto de congratulações a Antônio Carlos Jobim, por seu sucesso nos Estados Unidos. A moção foi unânimemente aprovada.
- O jovem João Luís Condé, filho de João Condé, foi convidado e aceitou o lugar de Professor-Assistente da Escola de Desenho Industrial. João Luís é formado pela primeira turma da escola, criada pelo Sr. Carlos Lacerda no início do seu Govêrno. O ex-Governador, antes de seguir para os Estados Unidos, fêz questão de cumprimentar o nôvo professor, que viu crescer.
- O Le Bistro inaugura amanhã o almôço aos sábados. Será a feijoada mais estratégica da Cidade.
- Bia Vasconcelos, filha do Embaixador Arnaldo Vasconcelos, inaugura segunda-feira uma exposição de pintura na Galeria Goeldi.
- Será empossada hoje às 20h30m a nova Diretoria da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, da qual faz parte o Comendador José Nunes Martins. O ato será prestigiado com a presença do Embaixador de Portugal e do Diretor de Turismo de Portugal no Brasil.
- A terceira exposição programada pela Galeria Santa Rosa, agora sob a direção de Rubem Braga, será a do pintor João Henrique, cujos quadros, de tão bons, mal conseguem sair sem comprador do seu apartamento. João Henrique ficou encarregado de tomar conta da Galeria na parte da noite. Sua apresentação será feita pelo inestimável poeta Vinícius de Morais.
- A direção do Teatro Sodré, de Montevidéu, está colaborando na temporada de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev. É que Marta Graham e Eduardo Ramirez, primeiros bailarinos do Uruguai, aqui dançarão durante os espetáculos dos mais famosos bailarinos do mundo.
- O maestro Mangioni é o Diretor cênico do Municipal. Tem sido infatigável na sua cooperação para o bom êxito da curta temporada de Margot e Nureyev.
- A responsabilidade da divulgação oficial da próxima reunião do FMI e do Banco Mundial — o fato mais importante previsto para êste ano no Rio — foi entregue a um locutor esportivo. Os repórteres e redatores econômicos já se estão movimentando para obter do Sr. João Havelange credenciais para a cobertura dos próximos acontecimentos esportivos.
- Num jato da Pan American, segue hoje para os Estados Unidos a Missão Militar Brasileira que vai àquele país em viagem de estudos e observação. O Coronel José Fragomeni, que exerce atualmente as funções de Subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, é o Chefe da Missão, e ao regressar deverá ocupar nôvo pôsto, desta vez no gabinete do Ministro do Exército.
- É bastante difícil a situação do SASSE — Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários. O atual Presidente do órgão, Sr. Ariovisto Rêgo, está demissionário, depois de ter tentado por todos os meios resolver a crise financeira. Receia-se que no processo de escolha do nôvo Presidente não entre em conta a necessidade de entregar a direção do SASSE a mãos bastante firmes, sob pena de falência completa do órgão de assistência e previdência dos economiários.

TEMPO DE ALEGRIA

*Marguerite Marie Ventre, apesar de um pouco idosa, adora desfilar no carnaval*

# Desastre de automóvel mata Marcelo Caldas e deixa Marguerite Ventre à morte

Salvador (Correspondente) — Vítima de um desastre automobilístico na Rodovia Feira de Santana—Salvador, morreu anteontem de manhã o figurinista pernambucano Marcelo Costa Caldas, de 28 anos, que viajava em companhia da campeã de concursos de fantasia Marguerite Marie Ventre, esta internada em estado gravíssimo e com poucas possibilidades de sobreviver.

Marcelo Costa Caldas — que estava radicado no Rio, após um curso de três anos nos EUA — seguia para Feira de Santana a fim de assistir à tradicional festa Micareta, em companhia da francesa Marguerite Marie Ventre, mas esta, enxergando mal, jogou o carro de encontro a um poste na altura do quilômetro 33 da Rodovia Feira de Santana—Salvador.

O FIGURINISTA

Desquitado e com uma filhinha de seis anos, Marcelo Costa Caldas era bastante conhecido no Recife, onde sua família é das mais tradicionais. Há três anos seguiu para os EUA, onde fêz um curso de especialização e trabalhou até janeiro dêste ano, quando resolveu regressar ao Brasil e fixar residência na Guanabara, em companhia de seus tios, Sr. Rafael Abad e senhora.

A especialidade de Marcelo Costa Caldas era idealizar figurinos para fantasias de carnaval, as quais sempre alcançaram as primeiras colocações nos bailes de gala do Recife. Muito amigo da francesa Marguerite Marie Ventre, costumava viajar com ela, embora seus tios o recriminassem, pois aquela senhora não enxergava direito. O corpo do figurinista foi transladado para o Recife.

# Odilo Costa, filho, é o nome mais cotado para a vaga de Viriato Correia na Academia

O nome do jornalista Odilo Costa, filho, atual Adido Cultural da Embaixada do Brasil em Portugal, surgiu ontem como um dos virtuais candidatos à vaga da cadeira n.º 32 da Academia Brasileira de Letras, desocupada com a morte de seu conterrâneo Viriato Correia.

A possível candidatura de Odilo Costa, filho — atualmente em Lisboa — foi ventilada durante a sessão de despedida de ontem da Academia Brasileira de Letras, quando vários oradores enalteceram a pessoa de Viriato Correia, entre êles o Presidente Austregésilo de Ataíde.

CANDIDATOS

Para as próximas eleições na Academia Brasileira de Letras, quando será escolhido o ocupante da cadeira n.º 14, que pertencia a Antônio Carneiro Leão, já estão inscritos oficialmente o sociólogo Fernando de Azevedo, o pintor Di Cavalcânti, o teatrólogo Joraci Camargo e o crítico Antônio Olinto.

Após uma rápida pesquisa feita ontem, um dos acadêmicos disse ao JORNAL DO BRASIL que "o nome do excelente caráter que é Odilo está bem cotado", e já existe uma certa expectativa em tôrno de seu próximo regresso ao Brasil, em data ainda não determinada.

Corriam rumôres, também, de que uma carta seria mandada a Lisboa, a fim de saber se era do interêsse do jornalista Odilo Costa, filho, a sua candidatura. Caso êle não aceite, o nome mais acessível à maioria dos acadêmicos é o do romancista Otávio de Faria. Informava-se também que, mesmo na ausência de Odilo Costa, filho, sua candidatura será "aceita e trabalhada com o maior carinho".

LEMBRANÇA

Na sessão de ontem da Academia Brasileira de Letras, realizada às 17h, o escritor Viriato Correia foi lembrado pelos 20 acadêmicos presentes, todos exaltando sua figura humana e intelectual. Quando falava o jurista Levi Carneiro faltou energia, obrigando o Presidente Austregésilo de Ataíde a dar por encerrada a reunião e declarar oficialmente vaga a cadeira n.º 32, cujas inscrições já estão abertas.

O poeta Manuel Bandeira, que fará 81 anos no dia 19, será homenageado na próxima reunião da Academia Brasileira de Letras.

# *Galeão será totalmente remodelado*

A remodelação, até o fim do ano, da atual estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão, ampliando o prédio para permitir uma redistribuição das principais instalações internas e dar maior funcionalidade à sala de desembarques e aos balcões de atendimento, foi anunciada pela Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica.

A construção de uma segunda pista para os jatos do futuro e de uma nova estação de passageiros, que será erguida entre as duas pistas, necessitarão de um prazo mínimo de cinco anos e demandarão recursos calculados atualmente em NCr$ 80 milhões (oitenta bilhões de cruzeiros antigos), conforme anteprojetos a serem submetidos à concorrência.

PROVISÓRIO

As obras de remodelação já iniciadas no Aeroporto Internacional do Galeão, orçadas em NCr$ 360 mil (360 milhões de cruzeiros antigos), têm caráter provisório e o objetivo único de dar melhores condições operacionais à atual estação de passageiros.

No Grupo de Trabalho nomeado no ano passado pelo Ministro da Aeronáutica para estudar a viabilidade do projeto, alguns técnicos opinaram pela transferência do aeroporto internacional para a zona de Santa Cruz, sugestão que coincide com o plano de desenvolvimento elaborado pela firma grega Doxiadis Associados.

Os engenheiros aeronáuticos consideram, no entanto, que já está afastada a hipótese, porque Santa Cruz só oferece condições de aterrissagem, para jatos, na direção do mar para o Continente.

PREOCUPAÇÃO

Nos estudos para a construção do nôvo aeroporto do Rio, o Ministério da Aeronáutica está preocupado, principalmente, com as exigências dos jatos supersônicos comerciais de maior capacidade, e que começarão a voar no próximo ano.

Os maiores problemas, segundo técnicos da Diretoria de Engenharia, não vêm com os aparelhos supersônicos, pois se prevê que poderão utilizar pistas do mesmo comprimento das atuais ou até menores. Dificuldades maiores trarão os aviões gigantes, como o Boeing 747, que terá capacidade para transportar no mínimo 350 passageiros.

Êsse avião, segundo os técnicos, exigirá grandes áreas de parqueamento — pois seu tamanho corresponde a dois Boeing-707 —, maior capacidade de abastecimento e instalações para permanência e atendimento de passageiros.

Logo após o Boeing-747, virá o C-5-A, da Lockhees, para 500 passageiros. Êsses aviões deverão ser reabastecidos com 250 mil litros em meia hora. A altura da porta do Boeing-747 corresponde ao terceiro andar de um prédio, e os passageiros não poderão estar sujeitos a escadas e deverão embarcar em poucos minutos.

Primeira Crítica

# "As Criaturas"

ELY AZEREDO

(O filme de ontem na Semana do Cinema Francês, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL)

*Em seguida a* As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur), *feliz como criação e como diálogo com o público, Agnès Varda nos mostra uma face bem diferente de sua visão do cinema. Em* As Criaturas (Les Créatures) *há uma procura sistemática do estranho, ao contrário do filme anterior, onde a poesia era evidência de possibilidades latentes nos indivíduos através dos movimentos de todos os dias. Varda encontrou um alibi para produzir um filme repleto de lances melodramáticos: o protagonista é um escritor de imaginação fértil demais, que vê na marcha de cada indivíduo pistas de situações insólitas. Estas se materializam em imagens mescladas com as peregrinações que o escritor faz, sem cessar, pastoreando a disponibilidade de sua mente. Sem dúvida, nessa Ilha de Noirmoutier estamos longe do palácio de Marienbad, mas a quantidade de pistas falsas em frente ao espectador é também enorme. Cabe-lhe, sobretudo, a tarefa de separar os exageros do romancista e as reais possibilidades de violência, amor e crime visíveis nos gestos cotidianos.*

*"Uma dupla história" — anunciou a cineasta —, "a vida de um casal e o nascimento de um romance". Mas, da vida de Edgar (Michel Piccoli) e Mylène (Catherine Deneuve), vemos apenas seqüências tecidas com muita delicadeza afetiva e sobriedade formal (se excetuarmos certos lances de montagem desnecessàriamente sofisticados) por Varda. A incomunicabilidade constitui problema essencial na fórmula de* As Criaturas, *se estabelece — um verdadeiro ôvo de Colombo — a partir do desastre de automóvel da seqüência inaugural, que traumatiza e tira a voz à espôsa. Essa violência do azar, com raiz no ímpeto algo egocêntrico do marido, serve para Mylène afastar-se do mundo, na casa de férias da ilha-península. Sem conseguir reter em casa o marido inquieto, de compulsão ambulatória. Só uma outra violência, o primeiro parto, poderá libertar Mylène.*

*O romancista vai colhendo nos lugares mais comuns — mercearia, feira livre, restaurante de hotel — os ingredientes de um romance com diversas variações: ficção científica, naturalismo, aventura policial, melodrama romântico, um pouco de comédia (o divertido episódio do gato assassinado) e pitadas de realismo psicológico. As opções narrativas se devem à máquina de controlar a vontade humana por alguns instantes, invenção de um dos personagens do romancista, que com êle joga uma partida de xadrez sui generis. As peças são miniaturas dos habitantes ou pessoas em visita a Noirmoutier. A aposta é a vida de Mylène. Como o Dr. Mabuse dos mil olhos, os jogadores tudo testemunham através de uma televisão ubíqua. E suas jogadas contra ou a favor das criaturas fazem com que a imagem deixe momentâneamente o prêto-e-branco pelo vermelho ou o rosa. Entre tantas faces de tantos personagens não conseguimos reconhecer a Varda de* Le Bonheur.

# Diretor do Arquivo desmente demissão do funcionário que revelou amôres de Pedro II

O Diretor do Arquivo Nacional, Sr. Pedro Moniz de Aragão, esclareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Chefe do Registro daquela autarquia, Sr. José Pires dos Santos, não foi demitido por ter divulgado as cartas amorosas de D. Pedro II, mas apenas afastado do cargo de confiança comissionado que exercia.

O divulgador das cartas que revelam vários amôres do Imperador, e que foram publicadas em uma revista carioca sob o título *A Face Oculta de D. Pedro II*, apenas tirou férias, mas continua a trabalhar no Arquivo Nacional — frisou o Sr. Moniz de Aragão.

IRRITAÇÃO

Irritado com as notícias, que considerou sensacionalistas, dando a entender que o Sr. José Pires dos Santos havia sido exonerado, o Diretor do Arquivo Nacional afirmou que dará entrevista coletiva à imprensa na segunda-feira, às 16 horas, quando explicará todo o caso.

— É inexato que o Sr. Pires dos Santos tenha sido demitido do cargo, disse, por ter divulgado amôres de D. Pedro II, mas foi apenas dispensado de um cargo de confiança, por ter exorbitado de suas atribuições.

As cartas pertencem à coleção legada à Biblioteca Nacional pelo historiador Tobias Monteiro, e o Sr. José Pires dos Santos foi encarregado, pelo diretor do Arquivo Nacional, de fazer o levantamento do acervo da coleção depositada na Seção de Manuscritos. O ex-Chefe do Registro copiou então a correspondência, e, sem autorização, entregou-a a uma revista.

"A FACE OCULTA"

Reunidas e traduzidas do francês, as cartas foram publicadas em uma revista carioca, no seu último número, em reportagem intitulada **A Face Oculta de D. Pedro II.** O Sr. José Pires dos Santos fêz também um estudo situando e dando detalhes sôbre as personagens e seu relacionamento com D. Pedro II.

Da correspondência constam cartas enviadas à Condêssa de Villeneuve, Madame de La Tour e Condêssa de Barral. No próximo número seriam divulgadas as respostas das amantes, trabalho feito pela documentarista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Sra. Marli Fontes. Mas a reportagem deverá ser suspensa.

Quando fazia o levantamento do acêrvo da coleção legada por Tobias Monteiro, o Sr. José Pires dos Santos encontrou um embrulho empoeirado e abriu-o com sua colega Marli Fontes, encontrando então cartas que, segundo afirma, constatou serem de D. Pedro II. Considerou ainda, em seu estudo, que estas transformariam bastante a figura histórica que caracterizava o Imperador.

# Aumento de ônibus não melhorará transporte para carioca

O aumento das passagens de ônibus entrou em vigor hoje mais, até 1971, quando o metrô estiver funcionando, o carioca terá que viver o drama das filas, ser pisoteado e apertado, esperar horas inteiras sob sol e chuva para entrar num ônibus superlotado, enfrentar o trânsito e tolerar a má educação dos motoristas e trocadores.

Desde sua fundação em 1963, a frota da CTC — emprêsa estatal que é a espinha dorsal do sistema de transportes coletivos da Cidade — teve um aumento irrisório, insuficiente para cobrir a demanda, fato que se repetiu nas 120 emprêsas permissionárias, tôdas mais preocupadas em aumentar seus lucros do que prestar bons serviços.

RETRATO DO DRAMA

O Governador Negrão de Lima concedeu nôvo aumento de preços para as emprêsas que operam o sistema de transportes coletivos do Rio, fundamentando sua decisão na "necessidade de cobrir a elevação dos custos decorrente da majoração salarial dos empregados das emprêsas e das despesas gerais de operação". Além disso, autorizou o Secretário de Serviços Públicos a tomar providências para, em um ano, enquadrar os permissionários de transportes coletivos "em normas gerais de prestação de serviço público essencial".

A penalidade para as que não se enquadrarem é a cassação sumária da permissão para operar, mas o carioca já sabe que terá que pagar mais caro, a cada ano que passa, por um serviço que não tem capacidade para atendê-lo.

Não há abrigos contra a chuva ou sol nos pontos terminais das linhas que servem ao carioca. A fiscalização não existe. Há um aviso afixado dentro dos ônibus com um número de telefone que deve ser usado para reclamações. No entanto ninguém acredita nêle porque até hoje não se teve notícia de que alguma reclamação tenha sido atendida ou investigada. Os responsáveis pelas agressões e ofensas diárias aos passageiros continuam sempre na impunidade.

ORIGEM DO DRAMA

Em 1963 existiam 51 linhas de bondes que rodavam em 293 quilômetros através da Cidade, especialmente na Zona Norte, que apresentavam as seguintes condições: em bom estado 45 quilômetros; em estado regular 109 quilômetros e, em estado precário 139 quilômetros. O serviço de carris possuía 450 bondes e 282 reboques, mas, dêstes apenas 150 bondes e 120 reboques tinham condições para operar.

A concessão da emprêsa que explorava o serviço terminaria em 1970; o colapso do sistema estava previsto para 1965. Esse sistema era a espinha dorsal dos transportes da Zona Norte com uma taxa média de uso de 340 mil passageiros por dia. Impunha-se a encampação, feita pelo Govêrno anterior, e a substituição dos bondes por ônibus a óleo diesel.

A capacidade do rolamento do antigo sistema não era superior a quatro quilômetros por hora. Hoje em dia, o transporte de passageiros está com uma média de 16 quilômetros horários, fato que constitui motivo de orgulho para os técnicos da Secretaria de Serviços Públicos. É uma melhoria, sem dúvida, mas o problema está longe de ser resolvido. O Procurador do Estado, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, Secretário Executivo da CEPE-2 (órgão criado pelo atual Govêrno para implantar o Metrô), disse ontem que "sòmente a instalação do Metrô poderá resolver o problema do carioca" e defendeu os resultados alcançados pela CTC como "um benefício inegável que o carioca hoje desfruta".

A frota prevista para a operação da CTC era, em 1963, de 420 ônibus, até completar-se, em 1965, a substituição completa do serviço de bondes e de lotações. A frota atual não ultrapassa 623 ônibus, considerando-se também os 199 elétricos que não operam eficientemente devido às suas características de construção. Quando chove são obrigados a parar porque as ruas se enchem de água e ameaçam queimar suas instalações elétricas. É outro aspecto do drama vivido pelo carioca: de repente começa a chover, o elétrico pára e o cartão de ponto no trabalho não pode ser batido por causa do atraso. Não há, contudo, para quem reclamar.

O DRAMA ATUAL

A CTC foi implantada, os bondes acabaram, os lotações também, mas o drama continua para o carioca. A frota que serve à Cidade, hoje, não ultrapassa 4 100 veículos, isso se fôr considerada em tráfego tôda a frota licenciada. No entanto, dez por cento dela ficam, normalmente, parados para consertos e manutenção.

À noite a situação se agrava, porque as emprêsas não rodam "batendo banco". O resultado é a espera de horas inteiras nos pontos de ônibus em tôda a Cidade. A fiscalização continua não existindo. A Secretaria de Serviços Públicos pune com rigor tôdas as faltas observadas, mas o número muito elevado de emprêsas — 121 — torna o contrôle difícil. Os empresários sonegam tudo que podem, desde informações ao Estado até ônibus à população.

A CTC estava à beira da insolvência, há apenas um ano. Sòmente à Previdência Social devia mais de NCr$ 6 000 000,00 (seis bilhões de cruzeiros antigos). O excesso de empregados — perto de oito mil — e os altos salários por êles percebidos resultou num deficit operacional de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos). Para a Petrobrás a emprêsa devia NCr$ 204 000,00 (duzentos e quatro milhões de cruzeiros antigos). O Sindicato dos Empregados era credor de NCr$ 210 000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros antigos).

O Impôsto de Renda queria receber, com urgência, NCr$ 385 000,00 (trezentos e oitenta e cinco milhões de cruzeiros antigos), enquanto o Banco Nacional da Habitação era credor de NCr$ 203 000,00 (duzentos e três milhões de cruzeiros antigos). À Mercedes Benz a CTC devia NCr$ 526 000,00 (quinhentos e vinte e seis milhões de cruzeiros antigos).

A situação atual é bem diferente. A CTC só deve hoje à Previdência Social e ao Impôsto de Renda mas está sendo desdobrado um esquema de pagamento que, segundo o Secretário Milton Gonçalves "é cumprido rigorosamente". Tôdas as outras dívidas foram pagas e 2 300 empregados ociosos estão sendo pagos pelos cofres estaduais porque a CTC entregou-os para trabalharem em outras repartições.

FISCALIZAÇÃO DO DRAMA

O Estado cobra NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) por mês por ônibus licenciado às emprêsas permissionárias, a título de Taxa de Fiscalização. Essa taxa é recolhida aos cofres da CTC que é a emprêsa que detém o monopólio de concessão das linhas de ônibus da Cidade. Essa taxa é justa e existe em todos os lugares do mundo onde o Estado permite a exploração dêsse serviço por particulares.

No Rio, entretanto, a instituição da taxa resultou num grave problema que sòmente agora, quase um ano depois de sua vigência, está aparecendo: os empresários — que foram aumentados justamente para poder pagar a taxa — não recolheram as importâncias devidas aos cofres da CTC. A contrapartida oficial foi a cassação de uma emprêsa há dias atrás, fato que resultou no protesto dos motoristas e trocadores dispensados.

A aplicação da pena de cassação, segundo o Secretário Milton Gonçalves, "era inevitável, pois a emprêsa cassada era a única que não recolhia a taxa como as outras". A verdade, no entanto, não é do conhecimento do Secretário de Serviços Públicos e foi denunciada por diversos proprietários de emprêsas: o Presidente da Comissão Estadual de Transportes Coletivos, Sr. Nei Paulo Nogueira, encarregado de executar a política do Govêrno no setor das emprêsas permissionárias "é um sujeito intransigente e que só pensa em prejudicar a todo o mundo, esquecido de que a Secretaria tem obrigação de resolver os problemas, e não de criá-los".

Todos são unânimes em acusar o Sr. Nei Paulo Nogueira de, por falta de habilidade e diplomacia, "criar um caso em cima de outro, em prejuízo de todos". Alegam os proprietários atingidos pelas explosões de raiva do Presidente da Comissão Estadual de Transportes Coletivos que, "se tivesse no lugar dêle outra pessoa mais educada a coisa andaria melhor. Nós também somos cariocas", — afirmou um dêles.

ESPERANÇA

Apesar de haver melhorado nos últimos anos, o sistema de transportes da Guanabara sòmente poderá cumprir suas finalidades quando o Metrô estiver funcionando, pois, segundo os técnicos "não adianta aumentar a frota de veículos em trânsito porque as ruas não têm capacidade de rolamento para dar vazão ao tráfego".

## Ônibus terão que virar descargas para o chão

Os proprietários das companhias de transporte coletivo a óleo diesel serão informados hoje, no Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN que, dentro de seis meses terão que virar para baixo a descarga dos ônibus e que, nas próximas semanas, começarão a ser multadas as emprêsas que não cuidarem da manutenção dos veículos de modo a evitar descargas fortes de fumaça.

Na próxima semana, 80 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos estarão recebendo instruções, no Instituto de Engenharia Sanitária, de como multar, com um a dois salários mínimos as emprêsas de coletivos que não tomarem providências para evitar a descarga exagerada de fumaça, contribuindo assim para a poluição do ar atmosférico.

MENOS FUMAÇA

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, Sr. José de Santaritta, convocou hoje os proprietários de emprêsas de transportes coletivos para uma reunião na sede do Instituto, na Rua Fonseca Teles, 121, 15.º andar, para uma palestra sôbre a emissão de fumaça dos veículos movidos a óleo diesel. Aos empresários, através de filmes realizados nos laboratórios da General Motors, será mostrada a necessidade de evitar a poluição do ar.

Para isto será demonstrado que um trabalho de manutenção permanente para evitar a sujeira nos injetores e nas máquinas em geral evita a descarga maciça de fumaça. Os proprietários de veículos serão alertados de que, caso não tomem as providências, brevemente começarão a ser multados até dois salários mínimos, em caso de reincidência, e com um salário na primeira infração.

Serão alertados igualmente para a necessidade de, nos próximos seis meses, providenciarem para que os canos de descarga dos ônibus sejam voltados para o chão e não para cima como estão colocados atualmente. O mesmo filme da General Motors demonstrará que nas ruas estreitas, do tipo da Rua Barata Ribeiro, os apartamentos nos pavimentos mais baixos ficam fortemente contaminados de fumaça. Os transeuntes também são atingidos por descargas sólidas, de cima para baixo, enquanto na descarga para baixo a fumaça tende a se depositar no solo.

O monóxido de carbono tende igualmente a se depositar na pavimentação, por ser mais pesado que o ar e isto é demonstrado no filme com a experiência dos cachorros que foram obrigados a percorrer uma mina subterrânea. O mais alto sobreviveu mais e o mais baixo morreu pela ação do monóxido.

## Última condução para S. Teresa é às 23h55m

Os moradores dos Bairros Silvestre, Lagoinha, Eqüitativa e Dois Irmãos, em Santa Teresa, não têm condições de freqüentar cursos noturnos, cinema e teatros que terminem após a meia-noite, porque os ônibus — único meio de transporte até lá —, fazem a última viagem às 23h55m e os táxis rejeitam as corridas, com mêdo de assalto.

Desde 1966 que o transporte do Largo da Carioca até o Silvestre é feito por ônibus, e um abaixo-assinado com mais de 200 assinaturas foi entregue à Administração Regional de Santa Teresa solicitando o retôrno dos bondes, "pelo menos até Dois Irmãos", já que êles, por causa das últimas chuvas, só vão até a estação do França.

Dona Henriqueta Jales, que reside em Dois Irmãos, informou que seus dois filhos estudam à noite, chegando em casa sempre depois das 23 horas, e que quando um falta o outro também é obrigado a não ir à aula, "pois é muito perigoso alguém andar sòzinho em Santa Teresa à noite".

Os moradores também se queixam do preço das passagens dos ônibus, que é de NCr$ 0,24 (duzentos e quarenta cruzeiros antigos), e nisso justificam o pedido da volta dos bondes, pois além das passagens custarem NCr$ 0,14 (cento e quarenta cruzeiros antigos), as famílias mais numerosas podem se utilizar dos passes estudantis para seus filhos, cujo desconto é de 50 por cento.

## "Diário Oficial" publica aumentos

Os decretos do Governador Negrão de Lima concedendo aumento de 12% nos preços das tarifas de gás e de 33% nas passagens dos coletivos — ambos condicionados a uma melhoria nos sistemas — foram publicados ontem no **Diário Oficial** da Guanabara que circulou à tarde.

O reajuste dos preços das passagens principalmente, segundo o ato, "integra o plano de ação governamental para melhoria e aperfeiçoamento do sistema de transportes coletivos", exigindo das emprêsas que tenham "uma frota mínima de 60 veículos e uma infra-estrutura adequada às necessidades dos usuários."

COMPENSAÇÃO

Para aliviar tais exigências, estabelece o decreto do Sr. Negrão de Lima que as emprêsas permissionárias de transportes coletivos "poderão ser contempladas com financiamento do Govêrno", desde que sejam satisfeitos os quesitos apresentados juntamente com o aumento dos preços, "a fim de ser desenvolvida uma operação coordenada no sentido de aumentarem sua eficiência".

O aumento do preço dos ônibus entrou em vigor a partir de hoje, prevendo o ato que a partir de 31 de março de 1968 as emprêsas já deverão ter frotas mínimas de 60 veículos e infra-estrutura formalizada. A vigência da majoração dos preços das tarifas de gás retroage ao dia 1 último, passando o metro cúbico do combustível a custar 16 centavos (163 cruzeiros antigos), prevendo o mesmo ato que já a partir de 1 de abril de 1968 essa tarifa receberá um nôvo adicional de NCr$ 0,00444 (quatro cruzeiros antigos e 40 centavos).

## DER fluminense fixa aumentos em 20 e 25%

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem enviou ao Governador Jeremias Fontes relatório estabelecendo o aumento de 20% nos preços das passagens dos ônibus que fazem a ligação de Niterói com o interior do Estado, e em 25% as passagens entre Niterói e os vários Distritos de São Gonçalo.

Enquanto isso, o Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo enviaram, ontem, ao Chefe do Executivo fluminense, memorial solicitando 40% de aumento, ao invés dos percentuais apresentados pelo DER.

LINHAS URBANAS

O Diretor do Tráfego do DER, Coronel Hildebrando Timóteo, informou que sòmente após despacho do Governador serão elaboradas as tabelas dos novos preços das passagens, tanto interurbanas como intermunicipais, "de vez que o Governador pode concordar ou não com os percentuais apresentados".

Sôbre o aumento a ser concedido nos preços das passagens urbanas de Niterói, disse o Coronel Hildebrando Timóteo que é problema da municipalidade, acreditando, no entanto, que fique na mesma faixa dos percentuais previstos para as outras passagens, inclusive os ônibus e trólebus da Emprêsa Estadual de Transporte Coletivo, que mantém grande número de linhas no transporte de passageiros entre os diferentes bairros de Niterói.

TRISTE SINA

Até a conclusão do metrô, em 1971, o carioca terá de se sujeitar às filas e à má educação dos trocadores, embora cada dia pague mais caro para andar de ônibus

A CRISE EM RESUMO

O Reitor Moniz de Aragão recebeu dos estudantes concentrados uma lista de reivindicações

## Moniz passa ao Conselho da UFRJ problemas estudantis

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, encaminhou ao Conselho Universitário as reivindicações que lhes foram entregues pelo grupo de estudantes filiados à UNE e à UME — concentrados ontem na Reitoria — e prorrogou até o próximo dia 15 de maio o prazo para o pagamento das anuidades.

Apenas dois choques da PM — sob a supervisão direta do Superintendente do DOPS, General Osvaldo Niemeier — estiveram ontem na Praia Vermelha vigiando, à distância, os estudantes.

INCONSISTENTE

Os estudantes que não atingiam a 100, começaram a chegar à Reitoria por volta das 11 horas, ali permanecendo em pequenos grupos até que os líderes dessem início aos comícios de protesto contra a política do Govêrno federal.

Minutos após os discursos dos representantes de diretórios acadêmicos, os líderes decidiram que já era hora de entrar em contato com o Reitor Moniz de Aragão, que naquele momento presidiria a reunião semanal do Conselho Universitário.

O Administrador da Reitoria, Sr. Edgar Lafourcava, informou-os, entretanto, de que o Professor Moniz de Aragão determinara à guarda da Reitoria que não os deixasse interromper a reunião, mas, por recomendação dos conselheiros, o Reitor decidiu receber os estudantes por alguns minutos, tendo pedido a um de seus auxiliares que permitisse a entrada de uma comissão em seu gabinete.

O ENCONTRO

O encontro entre o Professor Moniz de Aragão e os estudantes foi cordial. O Reitor apertou a mão de todos êles, chamando-os logo pelo nome e colocando-se à sua disposição, pedindo-lhes que fôssem breves porque ainda tinha de assumir a presidência da reunião do Conselho.

Um estudante entregou-lhe então a lista das reivindicações. Sôbre a revisão das punições aplicadas durante o Govêrno Castelo Branco, o Reitor afirmou que no dia anterior recebera do Presidente do DCE, Antônio Amorim, um pedido idêntico, "já em mãos do Conselho Universitário, que é quem vai decidir a questão".

— Vocês aqui me pedem para reabrir os restaurantes universitários — disse o Reitor lendo o papel. Eu não estou entendendo bem. O único restaurante que estava fechado foi reaberto hoje, conforme vocês puderam verificar, uma vez que lá estiveram almoçando. Êles não foram fechados por questões disciplinares, e sim porque estavam precisando dos reparos que vocês vêm exigindo há muito tempo. Essa questão já está resolvida.

— Isenções de pagamento ... E, eu sei que realmente muitos estudantes não podem pagar anuidades. Isso, entretanto, não é problema. Vocês tiveram um prazo para entregar o requerimento de isenção. Em todo caso, vou entregar o pedido ao Conselho, e na próxima quinta-feira devo dar uma resposta. Em princípio, já prorroguei o pagamento das anuidades até o dia 15 de maio. Espero que estejam satisfeitos.

Vendo que o Reitor já ia se retirando, os Presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Engenharia, Belas-Artes, Ciências Econômicas, Química e Geologia entregaram-lhe, cada um, um envelope fechado onde pediam solução imediata para os problemas que atualmente atingem as suas respectivas Faculdades.

— Está muito bem. Mas antes que me esqueça, devo dizer-lhes que existe na Reitoria um elemento encarregado de atender às suas reivindicações. É o Professor Paulo Emídio Barbosa. Esta casa está à disposição de vocês e não vejo razão para movimentos de protesto. Venham quando quiserem que encontrarão alguém especialmente para atendê-los. Só uma coisa exigo: respeito e disciplina.

O resultado do encontro com o Reitor foi recebido pelos estudantes que continuavam esperando na portaria, com murmúrios e expressões de ceticismo. Alguns gritavam que já estavam cansados de promessas, outros limitaram-se a ir embora sem nada acrescentar.

Depois de mais alguns discursos, os estudantes que lideravam o movimento decidiram que o melhor seria mesmo esperar a resposta na próxima quinta-feira, adiantando, entretanto, que tôdas as Faculdades deveriam realizar assembléias-gerais permanentes e que, em caso de promessas não cumpridas, a UME e a UNE iriam organizar manifestações no pátio do Ministério da Educação "com ou sem Polícia".

Dito isto, os estudantes começaram a se dispersar e em poucos minutos os terrenos da Reitoria voltaram ao seu aspecto normal.

"PENTAGONO"

Inteiramente remodelado, voltou ontem a funcionar o restaurante universitário da Praia Vermelha, que há vários meses estava fechado para obras.

O restaurante — que por sua forma é conhecido como o Pentágono — serviu ontem bife apimentado, arroz, farofa e banana, cardápio que não agradou a muitos dos que lá compareceram.

CALMA

Esta foi a primeira vez que a abertura de um restaurante universitário se processa em calma. Além de mesas e cadeiras novas, o **Pentágono** dispõe agora de quatro lavatórios, e as paredes, de ladrilho, dão um aspecto de limpeza ao local.

O que não mudou — dizem os estudantes — foi a qualidade da comida, que se manteve inferior. Os que o usaram disseram que "havia pimenta demais no bife, a farofa era pura gordura e o arroz fôra mal temperado".

## Engenharia reúne-se hoje na UEG

Os estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara marcaram, para as 9 horas de hoje, uma concentração em frente à Reitoria, em Laranjeiras, a fim de solicitar ao Reitor Haroldo Lisboa da Cunha providências imediatas para o reaparelhamento de seus laboratórios e a reforma do restaurante da Faculdade.

A decisão dos estudantes foi tomada em assembléia-geral realizada às 19 horas de ontem no Diretório Acadêmico com a presença de cêrca de 150 estudantes. Antes de rumarem para a Reitoria, os estudantes deverão se reunir em um ponto qualquer da Avenida Rio Branco.

O movimento dos estudantes da Escola de Engenharia começou há várias semanas, mas teve seu ponto alto na última segunda-feira, quando realizaram uma pequena passeata pelas ruas da Cidade chamando atenção das autoridades para os problemas que enfrentam: escassez de aparelhos de laboratório e alimentação deficiente em virtude das péssimas condições de seu restaurante.

Como hoje haverá reunião semanal do Conselho Universitário, os estudantes aproveitarão a ocasião para tentar levantar o problema na presença de todos os diretores de Faculdades da UEG. O Reitor Haroldo Lisboa da Cunha desconhece o movimento, mas afirma estar disposto a dialogar com os estudantes, tendo considerado justas as suas reivindicações.

O Diretório Central de Estudantes da UEG, e os Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas e Faculdades de Ciências Econômicas divulgaram ontem uma nota de adesão ao movimento, mas recomendaram que o problema seja enfrentado de forma organizada.

*Leia Editorial "Estudantes"*

# Índice de preços por atacado teve aumento de 3,4% em março

O índice de preços por atacado acusou, no mês de março, uma elevação de 3,4% — bastante superior ao aumento registrado em 1966, no mesmo mês, que foi de 1,2% — segundo dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

No primeiro trimestre do corrente ano a expansão do índice de preços por atacado foi de 8,7%, enquanto que, para o mesmo período, em 1966, a elevação foi de 12,1% de acôrdo, ainda, com cálculos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Economia.

MAIOR INFLUÊNCIA

A componente *produtos agrícolas*, foi a que mais influiu na elevação do índice de preços por atacado e, dentro dessa componente, destacaram-se o arroz, com elevação de 7,7%; carne verde, com 9,4%; leite, 13,5%; banha, 11,5%, cebola, 7,9%; e batata, 7,5%. Informa a Fundação Getúlio Vargas que o feijão prêto continuou, no mês de março, acusando baixa de preço.

A segunda componente a influir para elevação do índice de preços por atacado foi a de *matérias-primas*, com 5,1%. Considera, ainda, o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, que "num contraste revelador das fortes diferenças setoriais dos movimentos de preços, a componente *produtos industriais*, demonstrou aumento sensivelmente menor ao observado para o índice geral".

VARIAÇÕES

Demonstrando a expansão do índice de preços por atacado, tanto para o mês de março, como para o primeiro trimestre, comparativamente à elevação registrada em 1966, o Instituto Brasileiro de Economia elaborou o seguinte quadro:

| DISCRIMINAÇÃO | No mês de março (%) | | Até março (%) | |
|---|---|---|---|---|
| | 1967 (+) | 1966 | 1967 (+) | 1966 |
| Geral | 3,4 | 1,2 | 8,7 | 12,1 |
| Geral, excl. café | 3,6 | 1,5 | 9,0 | 12,0 |
| Produtos Agrícolas | 5,4 | 0,5 | 8,9 | 10,6 |
| Produtos industriais | 1,2 | 1,8 | 8,5 | 13,7 |
| Matérias-primas | 5,1 | 0,7 | 8,9 | 12,3 |
| Gêneros alimentícios | 4,3 | 0,3 | 7,7 | 12,4 |

(+) *Dados ainda sujeitos a pequena retificações.*

## *Ruralistas querem acabar o confisco cambial para ajudar mercado da carne*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A eliminação do confisco cambial como incentivo às exportações de carne e a redução dos tributos que incidem na comercialização interna do boi serão as duas reivindicações principais dos ruralistas mineiros a serem apresentadas à Reunião das Federações da Agricultura do Brasil Central, que se realizará no próximo dia 18, na Guanabara, para estudar e propor sugestões para a solução da crise na pecuária de corte.

Segundo o Presidente da Federação da Agricultura de Minas — FAREM —, Sr. Josafá Macedo, a reunião será realizada na Confederação Nacional da Agricultura, às 10 horas, com participação de representantes de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás e Bahia, quando será aprovado documento pedindo ao Govêrno, como solução para aquela crise, a criação de incentivos às exportações de carne e facilidades para comercialização interna do boi.

CAUSAS DA CRISE

O trabalho da FAREM, como sugestão ao documento, aponta as causas da crise da pecuária de corte que justificam a eliminação do confisco cambial para as exportações de carne e redução dos tributos que incidem na comercialização interna do boi:

1) Os levantamentos realizados pelas associações rurais regionais mostram que existem nas invernadas dos Vales do Rio Doce, Médio São Francisco, Mucuri e Jequitinhonha, neste mês, 240 mil bois gordos em estoque, sem mercado de escoamento.

2) O mercado de bois gordos está em degradação. As vendas são poucas. Os preços não guardam relação com o custo da produção. Os preços do boi gordo vigentes neste mês são 35% menores que os verificados em dezembro do ano passado.

3) Estamos a 45 dias do início do inverno. Mas em pleno abril, naqueles vales produtores de bois gordos, as pastagens estão secando antecipadamente. O boi gordo é um produto sazonal: começa a ganhar pêso a partir de dezembro e em maio atinge o ponto ótimo de maturação: a partir de junho até novembro perde pêso e gordura em função do frio e da sêca.

4) Sem mercado para venderem seus estoques, os invernistas não podem comprar os novilhos aos recriadores e êstes por via de conseqüência não podem comprar os bezerros aos criadores.

5) Sem mercado, sem preço, sem chuva, às portas do inverno, o quadro se completa com a falta de crédito aos pecuaristas: a CREAI não financia gado de corte e a CREGE do Banco do Brasil, quando desconta promissórias com 120 dias de prazo, cobra taxa de 2% ao mês, mas exige comprovante do ICM (13,9% do que resulta ao final, o desconto de 23% do valor do título, ou seja, 5,75% ao mês), os demais bancos cobram a taxa de juros de 4% ao mês, por fim existem os agiotas que emprestam de 10% a 15% ao mês.

## Faraco quer definição do Govêrno sôbre valor das notas velhas de Cr$ 5, 2 e 1

*Brasília* (Sucursal) — O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Deputado Daniel Faraco (ARENA-RS), disse ontem, no plenário da Câmara, que o Poder Executivo deve definir, com urgência, quando as cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros perderão o seu valor, salientando a diferença entre poder liberatório e valor das cédulas, pois como se sabe, no próximo dia 15 de maio tais cédulas perderão o seu poder liberatório, conforme estabelece a legislação que instituiu o Cruzeiro Nôvo.

Ressaltou o Deputado que "já temos, em nosso País, fatôres depreciativos de sobra a combater, para sustentar a confiança na moeda", acrescentando que "não devemos, necessàriamente, ajuntar-lhes outros fatôres de incerteza, quando não parece difícil evitá-lo".

TROCA DE CÉDULAS

Esclareceu o Sr. Daniel Faraco que o poder liberatório é a característica que tem a cédula de pagar dívidas, sem que possa ser recusada por ninguém. O valor, no caso, é outra característica, ou seja, a possibilidade de a cédula, mesmo sem poder liberatório, ser trocada por moeda corrente, em determinadas condições.

— Em tais circunstâncias — frisou — se nada há a opor quanto à cessão do poder liberatório das cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, no prazo marcado, parece impor-se uma definição sôbre quando tais cédulas perderão o seu valor. É que não haverá tempo, por certo, para que, em tôda a vasta extensão do nosso País e com as naturais dificuldades de divulgação, sejam os portadores de tais cédulas advertidos e possam trocá-las nos pontos onde a troca deva ser feita, pontos que, inclusive não estão claramente determinados. A recente Circular 86 do Banco Central, dá o prazo de 30 dias para que as instituições financeiras recolham as notas em seu poder, mas não esclarece se são elas obrigadas a trocar as cédulas que o público lhes entregar".

EVITAR PERDAS INJUSTAS

Tudo isso, frisou o deputado, indica a conveniência de aplicar-se o sistema de troca de cédulas previsto na Lei 4 511, de 1-12-64, embora com algumas reduções de prazo, autorizadas pelo Decreto-Lei número 1, de 13-11-65. O prazo mínimo de seis meses é recomendável para que o público recolha as cédulas às instituições financeiras que deverão trocá-las, sem retorná-las à circulação.

## Desvio de águas para a USIBA

Decreto assinado pelo Presidente da República autoriza que sejam desviadas nos municípios de Salvador e Simões Filho as águas do Rio Jaguaribe até a localidade de Valéria, onde a Usina Siderúrgica da Bahia (USIBA) instala sua siderurgia produtora de aço a partir do ferro-esponja.

Valéria fica a cêrca de 13 quilômetros de Salvador e ali "com fácil acesso rodo-ferroviário", a USIBA construirá seu terminal marítimo para atender ao movimento de matérias-primas. Afirmam os técnicos que o desvio do rio é obra de realização relativamente fácil e garante suprimento conveniente de água à emprêsa.

### *TÉCNICA PARA DESENVOLVER*

*John Adams Jr., representante no Brasil da The Frontier Refining Company, empossa no cargo de Diretor-Geral da PROMAC Ltda., distribuidora nacional dessa emprêsa, o Sr. Nélson de Araújo Coelho, que possui larga experiência de marketing, e pretende desenvolver as vendas dos aditivos CAT nas áreas em que são recomendadas suas aplicações*









## BÔLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

DÓLAR

Compra ........ 2,70
Venda .......... 2,715

LIBRA

Compra ........ 7,530
Venda .......... 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Dólar Can. | 2,49480 | 2,51137 |
| Libra | 7,53595 | 7,60571 |
| Franco Belga | 0,054224 | 0,054761 |
| Florim | 0,74749 | 0,75300 |
| Marco Alem. | 0,67945 | 0,68458 |
| Lira | 0,004320 | 0,004357 |
| Franco Suíço | 0,62437 | 0,62920 |
| Coroa Din. | 0,39052 | 0,39435 |
| Coroa Norueg. | 0,37786 | 0,38153 |
| Franco Franc. | 0,54607 | 0,55046 |
| Coroa Sueca | 0,52407 | 0,52833 |
| Xelim Aust. | 0,104490 | 0,105429 |
| Escudo Port. | 0,093960 | 0,095029 |
| Peseta | 0,045060 | 0,046608 |
| Pêso Argent. | 0,007209 | 0,008061 |
| Pêso Urug. | 0,022080 | 0,033606 |
| US$ Convênio | 2,70 | 2,715 |
| £ RPC | 7,55595 | 7,60471 |
| Ouro Fino GR | 3,038 2436 | 3,053 1228 |

TAXAS DO MANUAL

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Libra | 7,550 | 7,630 |
| Franco Franc. | 0,540 | 0,550 |
| Escudo Port. | 0,093 | 0,096 |
| Peseta Esp. | 0,0450 | 0,0470 |
| Lira Ital. | 0,00430 | 0,00440 |
| Franco Suíço | 0,625 | 0,632 |
| Pêso Argent. | 0,00750 | 0,00800 |
| Pêso Urug. | 0,029 | 0,033 |
| Franco Belga | 0,050 | 0,053 |
| Bolívar | 0,585 | 0,595 |
| Marco | 0,675 | 0,685 |
| Dólar Can. | 2,480 | 2,520 |
| Coroa Sueca | 0,515 | 0,525 |
| Coroa Din. | 0,385 | 0,395 |
| Coroa Norueg. | 0,370 | 0,380 |
| Escudo Chil. | 0,380 | 0,410 |
| Florim | 0,740 | 0,750 |
| Guarani | 0,018 | 0,020 |
| Pêso Boliv. | 0,160 | 0,200 |
| Pêso Colomb. | 0,100 | 0,140 |
| Pêso Mexic. | 0,200 | 0,215 |
| Xelim Austr. | 0,100 | 0,105 |
| Sol Peruano | 0,035 | 0,095 |

### BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 293 638, representando NCr$ 335 630,80. O índice BV, a 94,7, acusou baixa de 1,3. No Pregão da Manhã negociaram-se 188 255 títulos no valor de NCr$ 256 785,32, enquanto que no Pregão da Tarde venderam-se 103 143 títulos, representando NCr$ 49 542,22. O mercado de frações vendeu 2 654 títulos, no valor de NCr$ .... 2 643,34. As Letras de Câmbio renderam NCr$ 110 000,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 13-4-67 | 12-4-67 | 6-4-67 | 30-3-67 | Abril de 1966 |
|---|---|---|---|---|
| 3782 | 3829 | 3930 | 3922 | 3638 |

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

PREGÃO DA MANHÃ

AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| A. VILARES, Pref. | 100 | 1,72 |
| A. VILARES, Ord. | 100 | 1,60 |
| ARNO | 3 500 | 0,61 |
| B. DO BRASIL | 2 573 | 4,70 |
| IDEM | 800 | 4,75 |
| B. DE ROUPAS | 3 800 | 0,50 |
| C. B. U. M. | 1 300 | 0,42 |
| IDEM | 500 | 0,43 |
| BRAHMA, Pref. | 200 | 1,73 |
| IDEM | 5 900 | 1,74 |
| IDEM | 3 200 | 1,75 |
| IDEM | 700 | 1,77 |
| IDEM | 1 400 | 1,78 |
| IDEM | 1 100 | 1,80 |
| BRAHMA, Ord. | 400 | 1,63 |
| IDEM | 1 500 | 1,70 |
| IDEM | 1 200 | 1,72 |
| IDEM | 7 300 | 1,73 |
| D. DE SANTOS | 26 100 | 0,70 |
| IDEM | 1 000 | 0,71 |
| DONA ISABEL | 200 | 0,63 |
| AMER. FABRIL | 3 000 | 0,24 |
| IDEM | 7 500 | 0,25 |
| SOUSA CRUZ | 1 900 | 2,21 |
| IDEM | 1 000 | 2,22 |
| B. MINEIRA | 3 900 | 0,74 |
| IDEM | 17 000 | 0,75 |
| IDEM | 8 000 | 0,73 |
| SID. NAC., Port. | 3 200 | 1,61 |
| IDEM | 4 200 | 1,63 |
| IDEM | 2 000 | 1,66 |
| IDEM | 600 | 1,67 |

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| SID. NAC., Nom. | 100 | 1,60 |
| HIME | 100 | 0,45 |
| KIBON | 600 | 2,00 |
| L. AMERICANAS | 400 | 1,72 |
| IDEM | 1 600 | 1,73 |
| B. ESTRELA, Pref. | 1 600 | 1,03 |
| IDEM | 1 030 | 1,05 |
| MESBLA, Pref. | 1 000 | 0,70 |
| IDEM | 3 200 | 0,71 |
| IDEM | 500 | 0,72 |
| MESBLA, Ord. | 500 | 0,72 |
| IDEM | 2 000 | 0,73 |
| IDEM | 1 900 | 0,74 |
| IDEM | 4 100 | 0,75 |
| M. SANTISTA | 500 | 1,00 |
| PETROBRAS | 1 254 | 2,95 |
| IDEM | 7 500 | 2,97 |
| IDEM | 1 000 | 2,99 |
| IDEM | 2 449 | 3,00 |
| IDEM | 150 | 3,02 |
| SAMITRI | 400 | 0,73 |
| IDEM | 3 100 | 0,74 |
| S. P. ALPARGATAS | 4 200 | 1,01 |
| V. R. DOCE, Port. | 1 550 | 3,33 |
| V. R. DOCE, Nom. | 1 020 | 3,40 |
| IDEM | 1 222 | 3,41 |
| IDEM | 700 | 3,42 |
| W. MARTINS | 7 100 | 3,25 |
| IDEM | 400 | 3,28 |
| WILLYS, Pref. | 2 400 | 0,55 |
| WILLYS, Ord. | 2 000 | 0,60 |
| IDEM | 5 700 | 0,61 |
| LETRAS HIPOTECÁRIAS | | |
| B. E. G. | 500 | 0,50 |

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| TÍTULOS DA UNIÃO | | |
| OBRIG. REAJUST. | | |
| PORTADOR, 1 ano | 40 | 27,50 |
| PORTADOR, 5 anos | 400 | 22,20 |
| IDEM | 507 | 22,50 |
| REAP. ECONÔM. | | |
| 1957 | 2 044 | 0,67 |
| RECUP. FINANC. | 1 956 | 0,60 |
| TÍTULOS DOS ESTADOS | | |
| LEI 303 | 359 | 0,79 |
| IDEM | 4 057 | 0,80 |
| LEI 820, Plano A | 637 | 0,76 |
| IDEM | 1 500 | 0,78 |
| TITS. PROGRES. | | 9 310,00 |
| IDEM | | 6 315,00 |
| PREGÃO DA TARDE | | |
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| BRAS. EN. EL. | 4 000 | 0,23 |
| IDEM | 500 | 0,24 |
| PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00 | 1 500 | 1,07 |
| IDEM | 400 | 1,08 |
| IDEM | 1 000 | 1,09 |

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| IDEM | 400 | 1,10 |
| PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20 | 19 600 | 0,27 |
| IDEM | 30 000 | 0,28 |
| F. E LUZ DO PARANÁ | 2 000 | 0,25 |
| S. B. SABBA, Ord. — Nom. | 200 | 1,15 |
| MUZA MELHORAMENTOS URBANOS, Pref., Port. | 31 000 | 0,70 |
| MOT. UNIÃO, Nom. | 400 | 1,00 |
| SERV. AEROFOTO. CRUZ. DO SUL | 2 300 | 0,40 |
| IDEM | 1 800 | 0,45 |
| BEMOREIRA, Pref. — Port. | 303 | 0,34 |
| BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord. | 3 000 | 0,50 |
| SID. MANNESM. - Pref. | 500 | 0,40 |
| M. FLUMINENSE | 2 000 | 0,56 |
| C. INDUST., Pref. | 300 | 0,55 |
| ANT. PAULISTA | 200 | 1,16 |
| IDEM | 500 | 1,17 |
| CIMENTO ARATU | 200 | 2,01 |

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

| Emprêsa | Prazo (dias) | Valor Venal |
|---|---|---|
| COM CORREÇÃO MONETÁRIA | | |
| VERBA S/A | | |
| 2% + 3% | 186 | 110 000,00 |

BÔLSA DE NOVA IORQUE

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Final | Variaç. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 844,33 | 852,34 | 840,94 | 848,83 | + 4,18 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 138,84 | 139,79 | 138,00 | 138,87 | + 0,56 |
| 20 FERROVIAS | 227,06 | 228,35 | 220,87 | 227,36 | — 0,07 |
| 65 AÇÕES | 304,05 | 306,42 | 302,48 | 304,93 | + 0,85 |

Vendas das ações utilizadas no índice: Industriais 565 000; Ferrovias 84 100; Concessionárias de Serviços Públicos 115 300; Total 764 400.

PREÇOS FINAIS:

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Am Can | 53-3/8 | Cord Pd | 45-1/8 | Nat Cash R | 88-1/4 | Stand. Brands | 36 | Warner Bros | 24-3/8 |
| Am Forn Pow | 20-1/2 | Curtiss W | 22-1/8 | Nat Dist | 41-3/8 | Studebaker | 31-3/4 | West Air Br | 31-1/8 |
| Am T & T | 59-3/8 | East Air L | 90-1/8 | Nat Lead | 63-7/8 | Swift | 55-3/8 | Woolwth | 22-5/8 |
| Amer Tob | 35-3/4 | Electron Spe | 30-1/2 | N Y Centr | 71-1/8 | Tech Mat | 13-1/4 | Westg El | 53-1/2 |
| Armour | 33-1/4 | Gillette | 48-1/2 | Otis Elev | 45-7/8 | Texaco | 75-3/8 | Alleen Inc | 12-3/4 |
| Bendix | 36-7/8 | Glidden | 27-3/8 | Pac G E | 37-3/8 | Texas Gulf | 107-7/8 | Brit Pet | 9-1/4 |
| Beth Stl | 33-3/4 | IBM | [illegible] | Penn R R | 53-3/8 | Textron | 65 | Creole P | 34 |
| Can Pac | 65-1/4 | Int Nick | 87-3/8 | Phillips P | 56-3/4 | Timken | 39-7/8 | Espey Mfg | 16-1/4 |
| Case J I | 37-5/8 | Int Tel & Tel | 92-1/4 | Pub S E G | 35-3/8 | Un Carbide | 53-5/8 | Giant Yell | 8-1/2 |
| Cerro | 36 | Johns Manville | 58 | RCA | 43-3/8 | Union Pacific | 40 | Home Oil A | 18-3/4 |
| Ches & Oh | 69 | Lehman | 32-3/8 | Rep Stl | 47-3/8 | Utd Fruit | 37 | Husky Oil | 13-1/8 |
| Chrysler | 38-7/8 | Lockheed | 63-3/8 | Rey Tob | 39 | U S Steel | 44-3/8 | Norf So Ry | 42-1/4 |
| Col Gas | 27-1/2 | Loews Thea | 43-1/4 | Sears | 49-1/2 | U S Gypsum | 72-1/4 | | |
| Cont Can | 48-1/2 | Mobil Oil | 46-1/2 | Sinclair | 77-1/8 | U S Rubber | 46-1/2 | | |
| Cont Stl | 30-3/8 | Mont Ward | 26-1/4 | Std O Cal | 58-3/4 | U S Smelting | 69 | | |

### MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966/67, a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entradas de 3 820 sacos do Estado do Rio. Saídas de 10 000 e existência de 59 811 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve firme e calmo. Entraram 91 fardos de São Paulo e 80 de Minas Gerais. Saíram 180. Existência de 1 997 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações do cacau para entrega imediata, em centavos de dólar norte-americano, por libra-pêso, nas operações de fechamento da Bôlsa desta Cidade:

| Tipo | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| ACCRA | 25,86 | 26,22 |
| BAHIA | 26,11 | 26,47 |
| EQUADOR | 26,36 | 26,72 |
| DOMINICANO | 23,92 | 24,28 |

FLUTUAÇÕES (RANGES)

| Mês | Abert. | Máx. | Mín. | Fech. | Fech. ant. |
|---|---|---|---|---|---|
| Maio 67 | 24,49-35 | 24,52 | 24,00 | 24,23 | 24,64 |
| Julho | 24,75 | 24,94 | 24,38 | 24,68 | 25,05 |

# CNI pede a Delfim reforma do CONEP e redução de tributos

A revisão total das normas de funcionamento da Comissão Nacional de Estabilização de Preços — CONEP — e a adoção de medidas capazes de reduzir a carga tributária sôbre as emprêsas foram pedidas ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, por um grupo de empresários, liderados pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil.

Os industriais, que demonstraram satisfação pelas medidas adotadas no sentido de facilitar às emprêsas a captação de capital de giro, através da aquisição de ações por parte dos contribuintes do Impôsto de Renda, condenaram a multa de 2% sôbre a receita bruta das organizações que aumentarem seus preços, acima de 10%, durante períodos determinados.

INCENTIVOS

Durante o encontro com o Ministro da Fazenda, o Presidente da CNI solicitou que seja estabelecido, ao invés da multa, um sistema de incentivos, com possibilidade de pagamento a prazo do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para as emprêsas que adiram às determinações da CONEP, mantendo seus preços estáveis. A desvinculação da CONEP da SUNAB também foi pedida pelos industriais que consideram diferente a fiscalização do abastecimento do contrôle da manutenção dos preços na área industrial.

Com relação à carga tributária, entendem os empresários, que "a hora é oportuna para o Govêrno proporcionar uma redução geral, por tempo determinado, de uma parcela do Impôsto sôbre Produtos Industrializados", como forma de levar alento às organizações, "que atravessam um período desfavorável nas vendas". Querem, ainda, a eliminação da incidência do Impôsto de Renda sôbre o capital de giro e diminuição da carga fiscal sôbre lucros reinvestidos.

PROVIDÊNCIAS

O Ministro Delfim Neto, depois de ouvir as ponderações do Presidente da CNI, respondeu que "várias das providências sugeridas já estão em fase final de apreciação na área técnica", acrescentando que logo após sua posse determinou estudos urgentes a respeito do problema. O Sr. Delfim Neto não revelou as medidas específicas a serem adotadas para as ponderações dos industriais, mas lembrou que "tanto o CONEP como o problema tributário estão sendo tema de análise dentro do quadro global de ação do Govêrno".

Reafirmou que uma das principais metas do Govêrno é criar condições para reativação da economia, frisando que "os instrumentos capazes de corrigir as distorções no setor econômico serão adotados na época oportuna", de acôrdo com o estilo de Govêrno implantado pela administração Costa e Silva.

TÊXTEIS

Os representantes da indústria têxtil da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, que deveriam entrevistar-se ontem com o Ministro da Fazenda, passaram o dia estudando a formulação do memorial que pretendem encaminhar ao Govêrno, pedindo a adoção de medidas destinadas a conter a crise verificada no setor e caracterizada pelo subconsumo.

No memorial, os industriais dirão que existe dificuldade para obtenção de capital de giro, reivindicando a redução do custo do dinheiro, "mais atenção para o estabelecimento de uma política de reequipamento das emprêsas" e reposição de parte dos impostos, considerados por êles como "excessivos".

CRÍTICAS

O Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Mário Leão Ludolf, criticou, em palestra com o Ministro da Fazenda, o escalonamento de prazo para apresentação da declaração do Impôsto de Renda e fêz considerações sôbre a tabela de anuidades da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, que considerou "demasiadamente elevada".

O Sr. Mário Leão Ludolf abordou, ainda, a regulamentação do Art. 7d, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; as modificações na Lei do Inquilinato; a revogação do decreto que regulamenta a Lei n.º 38, da CONEP e o nôvo prazo para recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, além da instituição da duplicata fiscal e da prorrogação do prazo das hipotecas das indústrias para com a Caixa Econômica Federal.

## Mercado de Capitais será reformulado por novas Resoluções do B. Central

O Banco Central deverá divulgar nos próximos dias, após a aprovação do Conselho Monetário Nacional — CMN — uma série de Resoluções visando a reformular algumas das disposições que disciplinam o mercado de capitais do País.

A principal Resolução vai introduzir mudanças radicais no antigo sistema da Resolução 21, que operada juntamente com a Instrução 289, formou a chamada Operação 310, permitindo às emprêsas estrangeiras operar no mercado financeiro em condições mais vantajosas do que as nacionais.

AS TAREFAS

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, já distribuiu entre os demais membros da Diretoria do estabelecimento de crédito oficial as tarefas administrativas, cabendo ao Diretor Germano Brito Lira a Gerência de Mercado de Capitais, ao Sr. Hélio Marques Viana a de Fiscalização Bancária e Financeira e ao Sr. Ari Burger os assuntos relativos ao Crédito Agrícola e Câmbio.

A parte administrativa, bem como a coordenação das atividades entre as gerências e departamentos ficarão a cargo do próprio presidente, que dividirá as suas incumbências com o Coordenador do Gabinete, Sr. João Elias Nazaré Cardoso.

## Open Market regula meio circulante e evita aumento de depósitos compulsórios

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional, Professor Teófilo de Azeredo Santos, acha que as operações de Open Market, instituídas pela Resolução 85, do Banco Central, "é a forma mais racional para impedir a elevação dos recolhimentos compulsórios", assinalando, entretanto, que o prazo de recompra das Obrigações do Tesouro pelo Govêrno devia ser a qualquer momento e não após 30 dias, a fim de evitar dificuldades financeiras à rêde bancária.

Explicou que as operações Open Market permitem aos bancos comprar títulos da dívida pública, para evitar a expansão dos meios de pagamentos com reflexos inflacionários, e constituem-se na medida mais racional para o contrôle do volume monetário, evitando novos aumentos dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central, ressaltando que a "grande aceitação dos títulos governamentais pela rêde bancária demonstrou o acêrto da medida".

FATOS CONJUNTURAIS

Entretanto, lembrou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que "a momentânea liquidez da rêde bancária é conjuntural e dentro em breve chegará o período das safras e dos maiores pagamentos do Impôsto de Renda, razão por que a recompra das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, pelo Banco Central, deve ser feita a qualquer momento e não como prevê a Resolução n.º 85, dentro do prazo de 30 dias". A seu ver, se a rêde bancária puder revender ao Banco Central as letras do Tesouro, a qualquer momento, o sistema ficará mais flexível e atenuará possíveis dificuldades de Caixa aos bancos.

Salientou que tôdas as vêzes que o volume de depósitos bancários cresce e êsse aumento é acompanhado proporcionalmente pelo valor total das aplicações "há ameaça de se recair na espiral inflacionária". Ao contrário, se o aumento dos depósitos não é seguido na mesma intensidade pela elevação dos negócios bancários "não há razão para se recear os efeitos dessa liquidez, que poderá ser aproveitada no estabelecimento de uma política de descontos para atividades econômicas essenciais no desenvolvimento do País, com taxas especiais, que implicarão na redução do custo financeiro das emprêsas".

REDUÇÃO DOS JUROS

Ao enfatizar a necessidade de todos os banqueiros do País se unirem em tôrno da idéia da redução da taxa de juros, argumentou o Professor Azeredo Santos que "os altos custos financeiros atuais impossibilitam as emprêsas nacionais a competir com as estrangeiras e a aumentar e melhorar a produção, como também impede a redução dos custos operacionais".

Para o Professor Teófilo de Azeredo Santos, entre outras medidas que poderiam reduzir o custo do dinheiro no País, destacam-se as seguintes, que deveriam ser adotadas com uma série de outras providências:

1) redução das despesas com pessoal, que representa, na quase totalidade dos bancos, cêrca de 2/3 dos dispêndios. Ela poderá ser alcançada com a introdução do horário único de trabalho, a racionalização do sistema operacional bancário e os incentivos às fusões e incorporações de bancos.

2) a atribuição de juros à parte do recolhimento compulsório em dinheiro, que não recebendo no momento nenhum rendimento òbviamente onera o custo do dinheiro.

3) a redução das taxas de redesconto, que atualmente representam um exemplo de política que favorece a elevação dos juros, pois o próprio Govêrno chega a cobrar 3% ao mês.

4) o estabelecimento de faixas de atividades econômicas altamente essenciais ao desenvolvimento do País, para as quais se fixariam juros máximos de 2% ao mês, na primeira etapa, com a utilização de parcela do depósito compulsório. Assim, o banco que desejasse operar nesse setor não poderia cobrar juros e demais despesas acima de 2% ao mês, sendo-lhe permitido utilizar 50% do valor total da operação com base nos recolhimentos compulsórios, havendo uma limitação geral, para todo o sistema bancário, a fim de que não fôssem elididas as finalidades do compulsório.

## Projeto prorroga prazo de declaração do I. de Renda para 30 de junho próximo

O Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que prorroga até 30 de junho próximo o prazo para apresentação e retificação da declaração do Impôsto de Renda das pessoas físicas.

Ainda ontem, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou projeto prorrogando aquêle prazo até 30 de maio, de autoria do Deputado José Estêves (ARENA-AM), que será apreciado pela Comissão de Finanças, antes de votado pelo plenário.

PROJETO

O projeto do Sr. Cunha Bueno é o seguinte: "Art. 1.º — As pessoas físicas contribuintes de Impôsto de Renda, obrigadas a apresentar anualmente a declaração de seus rendimentos, nos têrmos do Art. 14, da Lei 4 154, poderão, para o exercício financeiro de 1967, fazê-lo até o último dia útil do mês de junho de 1967, sem qualquer penalidade.

Art. 2.º — As pessoas físicas e jurídicas contribuintes do Impôsto de Renda que já tenham, até a presente data, feito a entrega de sua declaração de Impôsto de Renda referente ao exercício financeiro de 1967, e não tenham usado os incentivos e estímulos fiscais que a lei concede para aplicações na SUDENE, SUDAN e quaisquer outros, especialmente os previstos pelo Decreto-Lei 157, de 10-2-67, terão a faculdade, desde que o façam até 30 de junho de 1967, de pedir a retificação da declaração já entregue para o fim de optar pelo aproveitamento dos citados estímulos e incentivos fiscais.

Art. 3.º — Ficam expressamente revogadas as disposições legais em contrário.

QUADRO DEMONSTRATIVO

O Presidente Costa e Silva assinou decreto concedendo às emprêsas industriais e comerciais, contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados ou do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, mais 30 dias para apresentação do quadro demonstrativo de preços de venda das mercadorias produzidas ou negociadas no mercado.

O decreto, que modifica o anterior de n.º 60 205, de 10-2-67, é o seguinte: Art. 1.º — o prazo mencionado no parágrafo 1.º, do artigo 1.º, do Decreto n.º 60 205, de 10 de fevereiro de 1967, fica prorrogado para 15 de maio de 1967. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

## Reforma de mentalidade dará progresso aos países pobres

O Consultor junto à Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento — UNCTAD —, Sr. Dirk Uipko Stikker, em entrevista coletiva, ontem, no Copacabana Palace, afirmou ser necessária uma reforma da mentalidade dos países subdesenvolvidos para que seja acelerado o processo de desenvolvimento a fim de evitar a fome, porque previu que no ano 2000, a população da Terra será de 6,3 bilhões de habitantes e as áreas agrícolas "são extremamente exíguas para aquela população".

O Sr. Dirk Uipko Stikker, que foi Secretário-Geral da OTAN, de 1961 a 1964 encontra-se de visita aos países latino-americanos a fim de verificar as possibilidades de um aumento na contribuição privada estrangeira na expansão industrial e agrícola dos países subdesenvolvidos.

RELATÓRIO

Revelou que o objetivo principal de sua visita ao nosso País, é a realização de pesquisas em tôdas as esferas de atividades sôbre a iniciativa privada e a sua contribuição para o desenvolvimento, abrangendo vários setores, entre os quais os serviços bancários, de seguro, transporte marítimo e turismo. Além da contribuição estrangeira, em têrmos de capital e pessoal técnico, o enviado da ONU examinará ainda os obstáculos à expansão das operações industriais em países em desenvolvimento e a possibilidade de tais operações virem a servir a mercados vizinhos e a fomentar a exportação a países industrializados. Os resultados de seu trabalho serão incluídos em relatório que prepara para o Programa da ONU para o Desenvolvimento, do qual sairão as medidas que o organismo internacional aconselhará aos países consultados, visando a uma solução rápida para a transformação da condição de subdesenvolvido para desenvolvido.

Disse ainda que vai verificar os modelos de planejamento adotados pelos Governos de tais países, incluindo-se o Brasil. Acredita que sòmente com a modificação da infra-estrutura econômica e a mudança da mentalidade empresarial em função da maior capacidade em aceitar os investimentos privados estrangeiros é que os países subdesenvolvidos poderão apressar o ritmo de desenvolvimento econômico.

DESENVOLVIMENTO

Disse que antes de embarcar para o Brasil reuniu-se com o Secretário-Geral da ONU, Sr. U Thant, em Nova Iorque, com o qual debateu os problemas relativos aos investimentos privados dos países desenvolvidos nos subdesenvolvidos e chegaram à conclusão de que o intercâmbio comercial, abstraído de qualquer preconceito ideológico ou político, poderá eficazmente contribuir para afastar a ameaça do espectro da fome.

Destacou a importância do setor agrícola nos programas para o desenvolvimento e a necessidade de ser expandido e acelerado em face da violenta explosão demográfica, justamente nos países subdesenvolvidos. Acha que o melhor modêlo de plano de desenvolvimento para as nações subdesenvolvidas é o qüinqüenal, e citou como exemplos do seu êxito as experiências realizadas por vários países da Ásia e África que se encontram na arrancada para o desenvolvimento.

CAFÉ

Disse que uma das metas recomendadas pela ONU está sendo alcançada pelo Brasil através da política realista e corajosa para o café, que considera um dos seus produtos básicos.

— Esta meta refere-se aos planos de diversificação e erradicação da lavoura cafeeira traçada pelo Instituto Brasileiro do Café que foram muito elogiados pelos técnicos da ONU.

Revelou que um dos programas da UNCTAD é o auxílio à exportação do café como economia de base em vários países latino-americanos e africanos.

ENCÍCLICA

A uma pergunta sôbre se êle não via uma contradição entre os objetivos da cooperação privada dos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, representado pelos empresários de Wall Street e o pensamento da Igreja, expressado na recente Encíclica **Populorum Progressio**, do Papa Paulo VI, sôbre o papel do capital estrangeiro nos países em desenvolvimento, disse concordar com o Papa, e que, as grandes emprêsas, tanto norte-americanas quanto européias, desejam contribuir para o processo de industrialização e expansão comercial daqueles países, mas, ao mesmo tempo, querem encontrar um clima favorável para os seus investimentos.

Entre os principais problemas a serem resolvidos para que os países subdesenvolvidos saiam do seu atual estágio — frisou — encontram-se a explosão populacional cuja conseqüência é a fome, e a escassez de capital para financiar o desenvolvimento.

O Sr. Dirk Stikker, que já conferenciou com os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, deverá seguir hoje para São Paulo, onde permanecerá cinco dias, entrevistando-se com as autoridades governamentais e líderes da iniciativa privada paulista.

QUEM É

O Consultor da UNCTAD, de 70 anos, é holandês e já assumiu, entre outros, os seguintes cargos: Ministro das Relações Exteriores da Holanda (1948-1952); Membro do Conselho Político de Julgamento de Após-Guerra (1945); Presidente da Organização para a Unificação Européia (1950-1952); Embaixador da Holanda na República Islândica (1954/58), na Grã-Bretanha (1952/58); Presidente da Delegação Holandesa junto ao Conselho Econômico e Social da ONU (1955/56); Organizador e Presidente do Partido Popular para a Liberdade da Democracia (Liberal) no seu país; Diretor de vários bancos holandeses, sendo, desde 1964, Diretor do Grupo Real Holandês da Shell. Entre suas condecorações constam as de Cavaleiro Honorário da Grã-Cruz da Ordem Vitoriana (Inglaterra); Cavaleiro Honorário da Grã-Cruz do Império Britânico e Oficial Superior da Ordem Orange Nassau.

## Guanabara terá em maio o II Encontro Nacional de Emprêsas Financeiras

O Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. José Luís Moreira de Sousa, informou durante a reunião-almôço de ontem que, de acôrdo com as autoridades monetárias, será promovido o II Encontro Nacional das Emprêsas Financeiras, desta vez na Guanabara, na segunda quinzena de maio próximo, coincidindo com a inauguração do Clube da ADECIF.

A segunda parte da reunião foi presidida pelo Sr. Brás Ventura, tendo sido assentadas as primeiras medidas para a organização do II Encontro, sendo que o plenário aprovou, por unanimidade, a reeleição do Professor Teófilo de Azeredo Santos para representante da entidade na Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, em face de ter sido encerrado o seu mandato.

CORRETAGEM E REGISTRO

Respondendo à queixa formulada por um dos membros de que as atuais taxas de corretagem e registro cobradas pela Bôlsa de Valôres estavam esvaziando o mercado mobiliário, o Sr. Pedro Leitão da Cunha disse, durante a reunião-almôço da ADECIF, não acreditar nestes motivos, afirmando que no seu entender as novas taxas da Bôlsa não são excessivas e são cobradas em qualquer país, até com percentagem superior.

Acrescentou o Sr. Pedro Leitão da Cunha que o que o atemorizara mais, no momento, com referência ao mercado de ações, é a decisão da Bôlsa de isolar o público do pregão, o que poderá determinar uma queda no movimento da Bôlsa e fará com que o investidor não possa mais se entender com o seu corretor.

## Fundo Rotativo foi bem recebido

A idéia da criação do Fundo Rotativo de Crédito ao Usuário Final de Mercadorias foi muito bem recebida pelo Ministro da Fazenda, segundo informou o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, que ontem estêve com o Sr. Delfim Neto, acompanhado pelos Srs. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da ADECIF, e Sílvio Grandinetti, Presidente da AMECIF.

Informou o Sr. Antônio Carlos Osório que o Govêrno deverá dar uma definição final a respeito do Fundo até o fim da semana, uma vez que a mecânica do sistema já está em fase adiantada de estudos e o Sr. Delfim Neto é um defensor do financiamento direto ao consumidor. Revelaram ontem mesmo, no entanto, fontes empresariais que dificilmente o Govêrno conseguirá, para o funcionamento do Fundo, os NCr$ 250 milhões solicitados.

NÔVO PAPEL

Segundo fontes empresariais ontem consultadas, o Govêrno, ao autorizar a criação do Fundo Rotativo, deverá lançar um nôvo tipo de papel financeiro, que possibilite a arrecadação dos recursos necessários para o seu funcionamento, mas que dificilmente autorizará, de início, a formação dos NCr$ 250 milhões solicitados pelas entidades empresariais, com mêdo de que, tal importância jogada repentinamente no mercado, possa facilitar o aumento da inflação.

A aceitação, também por parte do Ministro da Fazenda, da criação de uma duplicata especial para o pagamento do Impôsto de Consumo, conforme reivindicação apresentada pelos empresários têxteis, parecia ontem certa nos círculos empresariais, que se mostravam satisfeitos diante do desafôgo que a medida pode representar, a curto prazo, para vários setores empresariais.

Uma delegação de empresários têxteis de todo o País, liderados pelo Sr. Luís Américo Medeiros, Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo, estêve ontem à noite com o Sr. Delfim Neto, solicitando a instituição de um sistema direto de financiamento às emprêsas, através do Banco do Brasil, ou com repasse da Carteira de Redescontos aos bancos particulares, como forma de garantir a redução da taxa de juros.

Os industriais pediram expressamente ao Ministro da Fazenda que "não permita a reedição de sistemas de financiamento nos moldes da Circular n.º 21", por considerarem que a experiência anterior "representou um grande sacrifício para os cofres públicos, não tendo atingido seus objetivos, pois o valor do subsídio que as autoridades monetárias quiseram dar à produção foi todo absorvido através do "boneco" recebido pelos investidores e pelos intermediários daquela operação: as companhias de crédito e financiamento".

## *Rademaker recebe os adidos*

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, recebeu ontem pela manhã a visita dos Adidos Navais da Itália, México, Peru, França, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Argentina, Colômbia, Chile, Alemanha, Portugal, Uruguai e Paraguai, mantendo o primeiro contato oficial com os representantes estrangeiros.

Depois da apresentação de cada um dos Adidos Navais e da saudação feita pelo General-de-Brigada Antônio D'Alessandro, Adido Naval, Militar e Aeronáutico da Itália, o Ministro Augusto Rademaker ofereceu um coquetel.

## *A bom gado já se olha os dentes*

Gado que tem bons dentes goza de melhor saúde e produz mais leite, é a conclusão a que chegou o dentista colombiano Nélson Arias, que trabalha desde 1956 com a odontoveterinária, ciência por êle próprio criada, e que consiste no tratamento dentário das vacas.

Informou o Sr. Arias, que embarca amanhã para Buenos Aires e Montevidéu, que aguarda um convite do Govêrno brasileiro para lecionar a odontoveterinária nas faculdades brasileiras, pois "se trata de uma ciência importante para todo país que possui grandes rebanhos".

O TRATAMENTO

O tratamento, que foi patenteado em Washington, em 1959, pode compreender implantação de coroas, pontes fixas, obturações de cáries, tratamento de canal, dentaduras completas e reestruturação de dentes gastos "por uma meia coroa que protege e auxilia a mastigação".

Numa das viagens que fêz aos Estados Unidos, tratou de uma das vacas da fazenda do Presidente Lyndon Johnson. Normalmente, o tratamento dentário de uma vaca — que se fôr mansa prescinde de anestesia — custa de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) a NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros antigos), variando de uma simples coroa a uma dentadura completa, de aço inoxidável.

## *Diplomata do Brasil morre em Barcelona*

*Barcelona* (UPI-JB) — Faleceu na madrugada de ontem, aos 59 anos, o Ministro Plenipotenciário e Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona, Sr. Murilo Octacema de Figueiredo Pessoa, que há três anos representava seu País naquela Cidade.

Sempre promovido por merecimento, o Cônsul Murilo Pessoa serviu antes em Montevidéu, Buenos Aires, Havana, Cádiz e Florença. Chefiou também a Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, o Departamento Político e Cultural e a Divisão de Orçamento e Organização.

A Embaixada brasileira em Madri solicitou instruções ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil sôbre o transporte do corpo para o Rio.

## *Cegos dizem continuar sem empregos*

Os cegos residentes na sede da Liga dos Cegos, na Rua Dias da Cruz, vieram ao JORNAL DO BRASIL para desmentir notícias de que a Secretaria de Serviços Sociais já teria dado emprêgo e abrigo a alguns dos 60 atuais moradores. Os cegos disseram, também, que não encontram razões que justifiquem a dissolução da Liga dos Cegos, porque a entidade tem um patrimônio de NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos), suficiente para cobrir suas dívidas, e que tudo não passa de manobra do Instituto Oscar Clark para poder vender o prédio da Rua Dias da Cruz, que é muito valioso.

## *Burle Marx cria parque em S. Paulo*

**São Paulo** (Sucursal) — Os arquitetos Burle Marx e Salvador Candia já entregaram ao Prefeito Faria Lima o anteprojeto do Parque Siqueira Campos — onde é atualmente o Jardim Trianon — que terá restaurantes, biblioteca, garagem, quedas de água e viveiros para pássaros e custará NCr$ 1 500,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos). O Brigadeiro Faria Lima já determinou aos técnicos da Secretaria de Obras e do Departamento de Urbanismo que sejam iniciados os trabalhos que não demandam estudos mais profundos, e deu um prazo de 100 dias para a entrega do projeto definitivo.

## Padre-deputado que já foi cassado está agora com prisão preventiva decretada

**Fortaleza** (Correspondente) — O Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal da Cidade de Sobral decretou ontem a prisão preventiva do padre Palhano Sabóia, ex-Prefeito de Sobral e Deputado federal cassado pela Revolução. O padre Palhano se encontra no Rio desde a sua cassação.

Tiveram também sua prisão preventiva decretada os irmãos do padre, Francisco e Luís Marcelo, além do cidadão João Lopes, acusado, como os demais, de malversação de dinheiros públicos.

PROVIDENCIAS

O delegado da INTERPOL em Fortaleza recebeu ontem ofício daquele Juízo, e já iniciou entendimentos e providências a fim de prender o padre Palhano e seus irmãos, tendo enviado telegramas a Brasília e ao Rio.

A medida teve grande repercussão, pois o padre Palhano foi um dos deputados federais mais votados no pleito de 62. Liderava a política janguista em tôda a região Norte do Ceará, onde derrotou as fôrças políticas tradicionais.

## Absolvidos implicados no IPM da Cia. de Álcalis

No Rio, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar decidiu ontem, por quatro votos contra um, julgar improcedente a denúncia e absolver onze civis acusados de atividades subversivas, segundo o IPM instaurado na Companhia Nacional de Álcalis e presidido pelo General Estêvão Taurino de Resende.

Os absolvidos são: Aldir José de Sousa, Altamiro Inácio de Oliveira, Antônio Pereira da Silva, Domingos José Rodrigues, José Ciro Marques de Almeida, Manuel Bitencourt Jardim, Mauri Ribeiro, Rafles Faria, Válter Trindade, Nélio Soares de Almeida Aguiar e Alberto da Cunha Andrade.

JULGAMENTO

O promotor Válter Wiederowitz, que se demorou cêrca de duas horas na tribuna, fêz uma exposição circunstanciada em tôrno da acusação, justificando o enquadramento dos réus nas penas dos artigos 11-A e 12 da Lei 1 802, de 5 de janeiro de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional), sendo constantemente aparteado pelos advogados ao afirmar que foram assinados pelos acusados vinte manifestos de natureza subversiva.

A certa altura, o advogado George Tavares afirmou:

— Só o brilho, a habilidade e a experiência de Vossa Excelência é que conseguem manter de pé essas acusações, manifestamente inconsistentes.

Ao concluir a acusação, o promotor pediu ao Conselho que, em face das provas existentes nos autos, fôssem os réus condenados, ficando a aplicação das penas a critério dos juízes.

O advogado George Tavares procurou demonstrar a falta de ilícito penal contra os acusados, dizendo que o promotor "misturou conceitos da lei antiga (revogada) com a nova Lei de Segurança Nacional".

O advogado Modesto Silveira disse que "não há prova legal nos autos. A documentação e os depoimentos provam tão-sòmente que os acusados são patriotas e tentaram salvar a Companhia Nacional de Álcalis, obtendo do Govêrno de então um decreto, de 5 de agôsto de 1963".

Falaram ainda os advogados Alcione Barreto e José Borges, todos sustentando a inocência de seus constituintes.

O Conselho de Justiça foi presidido pelo Tenente-Coronel Geraldo de Jesus Costa, tendo como juízes o Capitão Célio de Carvalho Bastos, o Primeiro-Tenente Acir de Oliveira e o Segundo-Tenente Enilão da Costa Oliveira. O Juiz-Auditor foi o Sr. José Garcia de Freitas.

## STM concede habeas a civis de B. Horizonte

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, o habeas-corpus impetrado pelo advogado Moacir Andrade Ribeiro para um grupo de civis acusados de atividades subversivas em Belo Horizonte.

O relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, afirmou que a denúncia não fixava as responsabilidades de cada envolvido, tendo sido a acusação global e indiscriminada.

RIGOR

Considerou ainda o relator muito "rigoroso o enquadramento dos indiciados no Artigo 2º, item IV, da Lei n.º 1 802, que prevê os crimes contra a segurança nacional".

Receberam habeas-corpus as seguintes pessoas: Luís Américo Gama de Andrade, Domingos da Silva Ganda, Lêdo Pimenta de Pádua, Gilberto Souto Maior, Linda Mener, Maria do Carmo Neto Machado Ferreira Pinto, padre Antônio Carneiro Barbosa, Armando Dias Duarte, Pedro Silva Drumond, Hugo César Silva Tavares, Magda Coelho, Argelina Maria Resende Dias, Paulo Vicente Guimarães, Exequiel Rabelo e José Martins de Medeiros.

INDULTADO

**São Paulo** (Sucursal) — Luís Tenório de Lima, condenado em 1965 a 30 anos de reclusão, e que teve sua pena reduzida a quatro, por determinação do STM, será pôsto em liberdade amanhã, pois a 2.ª Auditoria de Guerra, sediada em São Paulo, recebeu a comunicação de que o prêso — incurso em dispositivos da Lei de Segurança Nacional — havia sido indultado por ato do Presidente da República.

## Govêrno do Paraná vê novos rumos políticos no País e se apronta para atuar mais

**Curitiba** (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel disse ontem, para todo o seu Secretariado, que "o 15 de março, com a posse do nôvo Presidente e entrada em vigor da Constituição, constitui um divisor de águas e um ponto de partida para uma virada de 180 graus na definição dos rumos políticos e administrativos do Estado".

Depois de afirmar que está com o comando do Govêrno firmemente em suas mãos, o Sr. Paulo Pimentel advertiu — "antes em forma de apêlo que de recriminação" — que todos os escalões do Govêrno devem corresponder "à imagem de confiança que o povo tem do Govêrno do Estado, mediante perfeita unidade de pontos-de-vista e de ação".

A REUNIÃO

A reunião do Governador com seu Secretariado durou quatro horas ininterruptas, dela participando os diretores de todos os órgãos autônomos e das emprêsas de economia mista, tendo sido feito um exame amplo do primeiro ano de administração e fixadas as diretrizes para o futuro.

Inicialmente, o Sr. Paulo Pimentel examinou a situação nacional e as perspectivas com o Govêrno Costa e Silva, "com o qual tenho perfeita identidade pessoal, política e programática, inclusive em pontos básicos como o apoio ao setor privado da economia, o incentivo à criação de empregos e a luta contra a burocracia".

O Sr. Paulo Pimentel, a seguir, estabeleceu o contraste com a situação anterior, "em que o Paraná ficou pràticamente sem diálogo com o Govêrno federal, a começar por questões básicas de política cafeeira, em tôrno da qual as divergências se aprofundaram, tornando difícil as relações entre os dois níveis de govêrno.

Depois de manifestar sua confiança na política cafeeira a ser definida pelo Govêrno federal, com a participação do nôvo Presidente do IBC, o Governador concitou sua equipe a promover amplo levantamento dos problemas básicos que possam, através de projetos técnicos objetivos, submetidos às agências financeiras e órgãos federais, captar recursos para investimentos de infra-estrutura, a fim de acelerar o processo do desenvolvimento econômico regional.

Nesse sentido, recomendou à CODEPAR que mobilize seus técnicos, inclusive instituindo, se fôr o caso, um grupo coordenador de captação de recursos externos, nacionais e internacionais, em condições de multiplicar os recursos para um programa de alta envergadura no Estado. A seguir, usaram da palavra os Secretários, expondo cada um a situação de seu setor.

## *DAPC sugere a Presidente que voltem aos Ministérios processos de readaptação*

Brasília (Sucursal) — Todos os processos de readaptação de servidores da União (cêrca de 90 mil), que estavam com a Comissão de Classificação de Cargos do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, conforme decreto a ser submetido ao Presidente Costa e Silva, serão distribuídos aos Ministérios aos quais pertencem os servidores.

Também o DAPC já iniciou os estudos para o levantamento do pessoal ocioso, determinado pela Reforma Administrativa, mas com o objetivo de permitir ao Govêrno a obtenção dêsses dados no mais curto espaço de tempo possível, já que servirão, inclusive, para o estudo do aumento que possa vir a ser concedido.

COLABORAÇÃO

Tanto no caso dos processos de readaptação, como no do levantamento do pessoal ocioso, o Departamento Administrativo do Pessoal Civil sugere a colaboração dos Ministérios. No primeiro caso, aquelas Secretarias de Estado terão o prazo de 60 dias para apreciarem os processos, e prazo igualmente curto para dizerem quantos servidores estão lotados nos seus quadros, sem todavia exercerem qualquer função.

O DAPC decidiu, por outro lado, dentro do critério de simplificação administrativa exigido pela Reforma, que tôda a identificação e vista de provas dos concursos realizados em Brasília sejam realizadas aqui mesmo. Até o advento da Reforma Administrativa, essas formalidades tinham de ser cumpridas na Guanabara.

## *Assembléia reuniu-se à noite pelos concursados*

A Assembléia Legislativa reuniu-se extraordinàriamente na noite de ontem, em sessão secreta, atendendo a requerimento do Deputado Everardo Magalhães Castro, para analisar o problema da homologação de cêrca de 30 concursos realizados para preenchimento de cargos de diversas categorias em seu quadro de funcionários.

No final da reunião, foi distribuída pelos Deputados Alberto Rajão, Salvador Mandin e Gama Lima uma nota explicativa, a fim de que a Assembléia tome conhecimento do problema e dentro de curto prazo sejam feitos provimentos, à medida que os concursos sejam homologados.

SITUAÇÃO DIFICIL

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, declarou ontem à noite que a Mesa Diretora está numa situação difícil, pois, se aprova a resolução homologando o resultado dos concursos para servidores da Assembléia, haverá mandado de segurança dos que foram demitidos e têm recurso na Justiça. Se não a aprova, os concursados recorrerão também à Justiça.

Na sessão vespertina, o Deputado Índio do Brasil declarou que desistiu do pedido de vista do projeto de resolução a ser enviado ao plenário para a aprovação dos concursos. O Presidente informou que em breve êle estará em plenário para deliberação.

GRUPO RENOVADOR

O Sr. Alberto Rajão, do Grupo Renovador do MDB, pediu que a Mesa dê cumprimento ao resultado dos concursos, em harmonia com a decisão tomada há algum tempo de preencher os cargos mediante concurso.

Sôbre o mesmo assunto, o Sr. Everardo Magalhães Castro louvou a atitude tomada pelos Srs. Amaral Peixoto e Fabiano Vilanova, para homologação rápida do resultado do concurso, pois "muitas pessoas se submeteram às provas promovidas pela ESPEG, cujos resultados foram amplamente divulgados.

— Êsses candidatos aguardam, com razão, que a mesa diretora dê cumprimento àquilo que é de justiça, inclusive para salvaguardar a Assembléia de novas críticas. Faço um apêlo aos colegas para que dêem cumprimento àquilo que é necessário e já está tardando: a homologação dos concursos.

Mais tarde o mesmo deputado requereu uma sessão secreta para tratar do problema mas, por falta de número, a Assembléia não conseguiu a sua aprovação.

REAVALIAÇÃO

O Governador Negrão de Lima assinou, ontem, decreto fixando em 120 dias o prazo para que a Secretaria de Administração conclua os seus estudos sôbre o Plano de Reavaliação de Cargos, que prevê a revisão dos níveis de vencimentos dos servidores estaduais, através da fixação numérica dos quadros funcionais.

O ato governamental estabelece ainda que as vagas nas classes iniciais sòmente poderão ser preenchidas através de concurso público, de acôrdo com as disposições estatutárias e constitucionais vigentes, reservando-se 50% das vagas para o processamento do acesso e das promoções do pessoal efetivo.

## *Ungaretti confessa que não tem feito poesia porque só escreve quando está amando*

Muito contente por voltar ao Brasil mais uma vez e escondendo com espalhafatosas gargalhadas seus 79 anos de idade, o poeta italiano Giuseppe Ungaretti, ao passar pelo Rio a bordo do navio *Giulio Cesare*, afirmou que não tem escrito ùltimamente porque só escreve poesias quando ama e na sua idade é difícil encontrar razão de amor.

Giuseppe Ungaretti, considerado um dos maiores poetas italianos, receberá no início do mês de maio o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de São Paulo, onde durante o período de 1937 a 1942 foi professor de Literatura Italiana.

DESENHO DOS ANOS

Sentado entre o Embaixador da Itália, Sr. Eugênio Prato, e o Adido Cultural Fernando Capechi, o poeta, assim que soube que o JB ia entrevistá-lo, sorriu para um dos oficiais que estava na sala, convidando-o para se juntar ao grupo e ouvir a conversa.

— Estou com 79 anos, mas continuo com a mesma disposição de buscar um entendimento melhor sôbre o significado das coisas e das pessoas. Desenho com palavras o que aprendi durante anos e espero chegar a 1988 podendo entender meu próprio desenho feito de idéias, lembranças, pensamentos e tudo que a mente conseguiu captar, disse o poeta.

Embora muito conhecido na Europa e tendo suas obras traduzidas em diversos idiomas, Giuseppe Ungaretti não teve nenhum dos seus livros traduzido para o português, fato que o deixa triste, pois se considera muito aliado com as coisas do Brasil, onde viveu na década de 1930.

Depois de falar ao JB, o poeta, acompanhado do Adido Fernando Capechi, passeou pelas ruas, parando na saída do Touring para comprar pipas coloridas com desenhos de Copacabana.

Giuseppe Ungaretti chega hoje a Santos, devendo seguir logo para São Paulo, onde permanecerá durante algum tempo e receberá a homenagem especial na Universidade de São Paulo.

## Promotor não sabe de quem é Ilha do Sol

**Niterói** (Sucursal) — O furto de uma calcinha biquíni de helanca com rendas, além de jóias de pouco valor da atriz Luz del Fuego, na Ilha do Sol, criou um problema para o Promotor de São Gonçalo, Sr. João Lopes Estêves, que tenta descobrir se o campo de nudismo da ex-vedeta pertence à Guanabara ou ao Estado do Rio.

O Promotor se encontra com o processo sôbre o furto para o oferecimento de denúncia contra o ladrão Antônio da Conceição, o *Rendado*, mas tem dúvida se a Ilha do Sol, onde o crime foi praticado, está sob a jurisdição de São Gonçalo. O Prefeito de São Gonçalo também não sabe a quem a Ilha do Sol pertence.

PROBLEMA

A dúvida do Promotor, não dirimida pela Prefeitura, criou um problema para a Justiça, pois o processo se encontra paralisado desde setembro de 1966, quando o Sr. João Lopes Estêves enviou seu primeiro ofício à Municipalidade, e não foi respondido. Em março dêste ano voltou a insistir mas ninguém sabe informar.

## *Tribunal de Recursos anula ato de Medeiros Silva para apreensão de "O Casamento"*

**Brasília** (Sucursal) — A maioria do Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança ao escritor Nélson Rodrigues, tornando insubsistente o ato do ex-Ministro Carlos Medeiros Silva que determinara a apreensão, em todo o território nacional, do livro **O Casamento**, por considerá-lo pornográfico e contrário à instituição do matrimônio.

O voto vencedor, proferido pelo Ministro Márcio Ribeiro, chegou à conclusão que o despacho do ex-Ministro cometera a "máxima ilegalidade, que é a inconstitucionalidade", uma vez que a lei maior não conferiu à autoridade administrativa competência para censurar obras escritas, mas tão sòmente diversões públicas.

CAMINHO PARA OUTRAS

Ainda de acôrdo com êsse voto, sòmente sentença judicial — equivale, no caso, determinação do Juizado de Menores — pode determinar apreensão de obras escritas, nunca, contudo, via despacho de qualquer autoridade administrativa.

A decisão ontem proferida pelo TFR pràticamente prejulga os mandados de segurança — recursos ou originários — encaminhados à Côrte por autores e editôres contra atos das autoridades policiais e do próprio Ministro da Justiça, que apreenderam inúmeras obras, depois da Revolução.

Concedendo a segurança votaram os Ministros Márcio Ribeiro, relator, Henrique D'Ávila, Amarílio Benjamim, Cunha Vasconcelos e Antônio Néder; negando-a, votaram os Ministros Moreira Rabelo, Moacir Catunda, Cunha Melo e Esdras Gueiros.

## *O NÔVO PRESIDENTE DA COLGATE*

São Paulo (Sucursal) — *Chegou ao Brasil para assumir a presidência da Colgate-Palmolive S/A o Sr. Charles V. Craster Jr., que procede de Buenos Aires, onde ocupou a Subgerência da mesma emprêsa, na Argentina. O Sr. Charles V. Craster Jr., que se vê na foto quando desembarcava em São Paulo, em companhia de sua espôsa, tem 32 anos e, anteriormente, exerceu as funções de Gerente de Novos Produtos da Colgate francesa. Foi recebido pelo Subgerente da Colgate do Brasil, Sr. Paul W. Neal.*

## Calhambeque dá entrada a festival

**Niterói** (Sucursal) — Quem se apresentar com um calhambeque terá ingresso franqueado a tôdas as sessões do IV Festival de Cinema de Teresópolis, a ser inaugurado no próximo dia 28 e que apresenta o troféu Dedo de Deus para o filme nacional inédito que fôr premiado pela comissão julgadora.

O Diretor de Turismo daquela cidade, Sr. Amauri dos Santos, informou que os filmes estão sendo selecionados pela Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos e que a comissão julgadora será integrada pelos críticos de cinema dos jornais da Guanabara, três personalidades locais e três intelectuais, que terão seus nomes brevemente divulgados.

ATRAÇÕES

O Festival será inaugurado com um grande desfile de calhambeques pelas ruas centrais de Teresópolis, levando artistas do cinema nacional, seguindo-se recepção aos participantes e, durante três dias, a apresentação de filmes inéditos, nos cines Arte, Vitória e Alvorada.

Além da presença de estrêlas e astros do cinema brasileiro, haverá ainda a coroação da Rainha do Festival, debates sôbre o cinema nacional, um baile no Hotel Higino, uma gincana aquática e reuniões sociais, encerrando-se a programação no dia 1 de maio.

## *Geisel saúda 11 novos generais*

Na cerimônia de entrega de espadas aos 11 novos Generais-de-Brigada, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, falando em nome do Exército, afirmou que "o verdadeiro nacionalismo não é a conformação com a simples independência política, mas a luta tenaz e inteligente pela concretização da emancipação econômica que sustenta a soberania".

O General Newton Faria Ferreira, em nome dos promovidos, disse que a revolução "demonstrou inequìvocamente a firmeza e a profundidade das nossas convicções democráticas e traduziu de forma incontestável os nossos anseios de ordem, de tranqüilidade e de paz".

NACIONALISMO

A cerimônia contou com a presença não só do Ministro do Exército, mas de todos os Generais das Guarnições do Rio ou em trânsito, de Ministros do STM, comandantes de corpos de tropa, adidos militares, além de personalidades civis e militares.

Os novos generais receberam as espadas, conduzidas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, das mãos de seus respectivos padrinhos.

Foram promovidos os Coronéis Newton Faria Ferreira, Ramão Mena Barreto, Edgard Bonecaze Ribeiro, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Osmar Montagna de Sousa, José Pinto de Araújo Rabelo, Obino Lacerda Alvares, Argus Lima, Rubem Continentino Dias Ribeiro, José Carlos Leal Jourdan e José Alves Martins.

# Congresso decide que agrônomo deve ganhar pelo menos 6 vêzes o mínimo

*Brasília* (Sucursal) — O Congresso Nacional rejeitou ontem o veto presidencial a dispositivo do projeto que regula o exercício da profissão de engenheiro-agrônomo, estabelecendo que as remunerações iniciais dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos, qualquer que seja a fonte pagadora, não poderão ser inferiores a seis vêzes o salário mínimo da região.

Além dêsse dispositivo, rejeitou um artigo e manteve outro, considerando como serviço público efetivo, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo exercido pelos engenheiros-agrônomos, como presidente ou conselheiro dos conselhos de agronomia.

MILITARES

O Congresso rejeitou, ainda, veto parcial ao projeto que promove ao pôsto imediato o militar da ativa que vier a falecer em conseqüência de ferimentos recebidos em campanha ou na manutenção da ordem pública. Alegou, para isso, que se fazia alusão a lei, já revogada, que considerava, para efeito de certas promoções, 2.º-Tenente como pôsto ou graduação imediata para o acesso desde o aspirante a oficial até 3.º sargento.

SOCIÓLOGO

Alegando que é uma necessidade o reconhecimento da profissão de sociólogo, a regulamentação de suas atividades e a reserva de uma área profissional na qual "melhor do que ninguém, poderão os sociólogos prestar relevantes serviços à coletividade brasileira", o Deputado Aniz Badra (ARENA-SP) apresentou na Câmara projeto reconhecendo a profissão. Anteriormente, após aprovado pelo Congresso, o seu reconhecimento foi vetado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Afirmou o Sr. Aniz Badra que o projeto se preocupa, "não em forçar um mercado de trabalho por meio de privilégios conferidos a uma certa classe de diplomados", mas o de regulamentar o exercício de uma profissão, disciplinando suas atividades dentro de uma certa e determinada área profissional.

JORNALISTAS

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou, por unanimidade, substitutivo da relatora, Deputada Júlia Steinbruch (MDB-Fluminense) ao projeto do Govêrno Castelo Branco que regula o exercício de atividades jornalísticas, mensagem anteriormente recusada pela Comissão de Justiça, que a considerou injurídica e inconstitucional em alguns pontos.

O substitutivo exclui os Conselhos Federal e Estadual de Jornalistas, órgãos repudiados pela classe, e acrescenta dispositivo fixando o salário mínimo profissional no valor de três vêzes o salário mínimo em vigor na região. As categorias profissionais também foram alteradas, com base em decreto do Govêrno João Goulart.

O Deputado Chagas Freitas (MDB-GB) manifestou-se contra a fixação do salário profissional, que considerou inconstitucional e inconveniente às emprêsas e à própria imprensa brasileira, "que será sacrificada pelo ônus que a iniciativa trará, pondo em risco a liberdade de imprensa no País".

APOIO DA PUC

Do Rio, os alunos do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica enviaram telegrama ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, e ao Líder da Maioria, Deputado Ernâni Sátiro, pedindo-lhes apoio integral ao projeto de lei que regulamenta a profissão de jornalista. O projeto foi repudiado pela classe, mas os alunos da PUC o consideram "superior a todos os substitutivos apresentados até agora".

# TJ declara denúncia inepta no caso Mannesmann e susta ação contra advogado Veloso

Por unanimidade de votos, o Tribunal de Justiça da Guanabara mandou trancar a denúncia oferecida pelo Promotor da 2.ª Vara Criminal contra o advogado Fernando Cícero Veloso, incluído no rol dos acusados no "caso Mannesmann". O fundamento da decisão foi a inépcia da peça acusatória e a declaração de ausência de justa causa, isto é, os fatos atribuídos pelo Promotor àquele advogado não constituíam delito, nem mesmo em tese.

OS VOTOS UNÂNIMES

Em seu voto, o relator Olavo Tostes Filho examinou todos os atos praticados pelo Dr. Fernando Cícero Veloso na defesa de sua cliente, a Companhia Siderúrgica Mannesmann, declarando, de início, que se caracterizavam como de exclusiva assessoria jurídica, "reveladores de um profissional competente que apenas cumpria o seu dever", sobretudo no período crítico do escândalo das promissórias negociadas no mercado paralelo, em junho de 65. Salientou, a seguir, o Desembargador Tostes Filho que a denúncia, ao narrar fatos não delituosos e, nêles estribada, pretender submeter o acusado aos dissabores do processo penal, revelou-se uma peça inteiramente inepta. Fazendo a análise dos delitos imputados, demonstrou que a narrativa acusatória concluíra em contradição com os próprios fatos por ela expostos, fatos êsses inteiramente lícitos e que não poderiam ser considerados crimes, acentuando, ainda, que não se tratava, no caso, de capitulação errada da Promotoria, passível de correção no final do processo, e, sim, de exposição de fatos que não constituíam os crimes invocados. Ao final de seu voto, o Desembargador Tostes Filho salientou que, em seus têrmos, a denúncia pretendia punir o advogado por ter êle cumprido, e bem, o seu dever, o que passaria a constituir uma grave ameaça ao exercício da nobre profissão. Leu, para o Tribunal, os textos dos atos redigidos pelo Dr. Veloso em defesa da C. S. M. chamando a atenção para o critério e o cuidado profissional revelados nessa assessoria que visava a soluções mais adequadas e corretas para a crise administrativa e fiscal em que se achava a emprêsa. A denúncia, frisou, em vez de trazer elementos contrários ao acusado, apenas conseguiu realizar exposições favoráveis ao mesmo, narrando fatos atípicos e descrevendo atos exclusivamente profissionais praticados pelo advogado. Concluiu dizendo que os fatos descritos não configuravam o crime de coação no curso do processo, nem os delitos contra a economia popular, declarando que concedia a ordem de habeas-corpus não só por inépcia da denúncia como pela ausência de justa causa, uma vez que não via crime nos fatos atribuídos pela peça acusatória e atribuídos ao advogado Fernando Veloso.

Ao votar com o relator, o Desembargador Oliveira Ramos declarou que não seria através de denúncia inepta que se poderia defender os interêsses dos tomadores de títulos emitidos em nome da Mannesmann. Por sua vez, o Desembargador Faustino do Nascimento, Presidente da 2.ª Câmara, enfatizou que sua orientação no Tribunal de Justiça sempre foi no sentido de não conceder habeas-corpus para o trancamento de processo penal, todavia, diante da denúncia examinada, absolutamente inepta, não podia deixar de conceder a ordem, completando o fundamento de seu voto com algumas considerações técnicas sôbre a conceituação do crime de coação no curso do processo, demonstrando, afinal, a maneira inadequada com que a Promotoria o descrevera.

A DEFESA

Na defesa, falou o advogado Saulo Ramos, desenvolvendo a tese de inépcia e ausência de justa causa para a ação penal contra o paciente. Declarou que a denúncia era uma peça antijurídica, odiosa e imprestável, e que, por isto, não podia subsistir, já que, a despeito de conter 61 páginas de longas confusões, não conseguia narrar um único delito. A seguir, uma a uma, examinou as acusações formuladas contra o Dr. Fernando Cícero Veloso, declarando que todos os seus atos foram legítimos, praticados no estrito cumprimento do dever legal claramente definido nos estatutos da Ordem dos Advogados do Brasil, e sublinhando que a denúncia, em matéria técnico-penal, não passava de uma peça primária de irremediável ridículo, apontando ao Tribunal vários e grosseiros erros processuais.

Na acusação, funcionou o Promotor Pires de Albuquerque, que defendeu a denúncia dizendo que ela não deveria ser trancada, mesmo a despeito de conter algumas imperfeições.

A tese de defesa saiu, afinal, vitoriosa, tendo sido, inclusive, declarada a ausência de justa causa, cujo efeito jurídico consiste em não poder o paciente, advogado Fernando Cícero Veloso, voltar a ser acusado pelos mesmos fatos.

*A RAZÃO DA TÉCNICA*

*O engenheiro Paulo Alvim Monteiro de Castro explica ao Ministro Andreazza detalhes técnicos das obras da Rio—Petrópolis*

# "The Economist" lançará em maio a edição especial para latino-americanos

A revista *The Economist*, de Londres, publicará a partir de 19 de maio sua primeira edição separada em 124 anos — a edição latino-americana —, que será quinzenal e terá comentários sôbre os assuntos políticos, econômicos e culturais do mundo, além das matérias sôbre os problemas da América Latina.

O gerente da revista, Sr. David Jamieson, que estêve recentemente no Brasil, disse que a edição será em espanhol e terá a tiragem inicial de 20 mil exemplares, já sendo grande o número de assinaturas, e que os diretores esperam lançar uma edição em português futuramente.

MOTIVO

Disse o Sr. Davi Jamieson que a edição latino-americana de **The Economist** deverá provocar grande interêsse, primeiro porque analisa cuidadosamente os assuntos mundiais e também porque seus comentários sôbre os assuntos políticos, econômicos, industriais e comerciais abrangerão não só os países latino-americanos, mas também o resto do mundo, sempre dentro do critério de imparcialidade e atualização.

Outros motivos que apontou para o sucesso são a presença da colaboração dos correspondentes e especialistas inglêses, a aproximação dos pontos-de-vista europeus e latino-americanos e a impressão, que será feita em Londres em papel da melhor qualidade. O editor será o Sr. Norman MacDonald, nascido no Brasil e profundo conhecedor da América Latina.

NOVIDADE

— Nosso objetivo — continuou — é apresentar algo nôvo em jornalismo internacional — um nôvo elo de comunicações e compreensão entre a América Latina e a Europa. A nova revista terá o mesmo alto padrão, notícia exata e análise bem informada independente há tanto tempo ligada ao próprio **The Economist**. Mas, em muitos aspectos diferirá da organização principal. Os assuntos latino-americanos, por exemplo, terão um espaço muito maior e os problemas internos britânicos serão reduzidos.

# Sarnei falou a estudantes em S. Paulo

**São Paulo** (Sucursal) — O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, falou ontem sôbre seu Estado e o Nordeste atual aos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, em prosseguimento ao ciclo de conferências de integração nacional, promovido pelo Centro Acadêmico João Mendes Júnior.

Hoje, o Sr. José Sarnei inaugura o escritório do Govêrno do Maranhão em São Paulo, quando será lançado o livro **Maranhão, Nova Fronteira do Nordeste**.

A tônica da palestra do Sr. José Sarnei — que foi saudado pelo Deputado Federal padre Godinho —, estêve em afirmar que "integração não se faz com palavras, mas com infra-estrutura e suporte físico. Não há região nenhuma do mundo cujo povo esteja fazendo um esfôrço tão grande para sair do subdesenvolvimento, como o Nordeste".

Mais adiante, o Governador do Maranhão disse aos estudantes que "o Nordeste é um imenso laboratório para a geração jovem e a economia da região deve ser considerada com um todo".

# Carpeaux paraninfa engenheiros

O escritor e jornalista Oto Maria Carpeaux vai paraninfar, hoje, os formandos da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, quebrando assim uma das tradições da Faculdade que sempre indicava como patrono o Governador do Estado.

Ainda esta semana estará nas livrarias a segunda edição aumentada, revista e parcialmente reescrita, da obra de Carpeaux **Uma Nova História da Música**, pela José Olímpio.

# DCT recebe Guias Telex para 1967

O Departamento de Correios e Telégrafos recebeu ontem os exemplares do Guia Telex para 1967, editado pelas Listas Telefônicas Brasileiras e considerado o melhor no gênero entre os existentes no mundo. O nôvo guia foi entregue pelo Diretor Regional das Listas Telefônicas, Sr. Altamir Lopes, ao Diretor-Geral do DCT, General Rubens Teixeira Rosado, e ao Diretor de Telecomunicações, Coronel Carlos Afonso Figueira.

*A SEARS AOS FUNCIONÁRIOS*

*A Sears, em seu programa de auxílio aos empregados, oferece aos filhos de seus funcionários um programa de bôlsas-de-estudos que cobrem os gastos de matrícula, anuidades e despesas com livros que o aluno tiver durante o curso ginasial. De acôrdo com o programa elaborado, o beneficiado com uma bôlsa poderá freqüentar qualquer colégio do País, segundo conveniência de seus pais. Na foto, o Gerente-Geral da Loja Sears de Botafogo, Sr. J. M. Rives Jr., e a Sra. Yutta Herborn, Gerente do Departamento de Pessoal, dão os prêmios aos primeiros funcionários contemplados, Srs. Luís Leal Ivo de Carvalho, César Cabral, Antônio Viggiano, Ivonilde C. Sousa e Neide Dornas*

# *Andreazza inspeciona obras da Estrada do Contôrno e da Rodovia Washington Luís*

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, percorreu na manhã de ontem, numa viatura do DNER, a Rodovia Washington Luís e tôda a Estrada do Contôrno, (Rio—Itaipava), parando sete vêzes para inspecionar o andamento das obras que estão sendo realizadas por diversas firmas, cujos empreiteiros prometeram terminá-las dentro do prazo máximo de dois anos.

Nos terrenos em baixada, no início e nas proximidades do quilômetro 64, a pavimentação está sendo feita com revestimento asfáltico, por causa do seu subleito constituído, inclusive, de pântanos, enquanto na subida da serra o DNER pavimenta a estrada com placas de concreto, com 25 centímetros de espessura.

ENTUSIASMADO

Em companhia do Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e dos engenheiros Paulo Alvim Monteiro de Castro e Murilo Bretas Peixoto, o Ministro Andreazza fêz a sua primeira parada às 7h30m, no km zero, da Rodovia Washington Luís, iniciando a inspeção naquela estrada, encontrando 800 metros já asfaltados. Dez minutos depois, na altura do Bar Tico-Tico, no quilômetro 14, cêrca de 50 operários removiam o recape e preparavam o terreno para receber nôvo asfalto, a cargo da firma Coenje, cujo empreiteiro, Sr. Antônio de Carvalho Laje, dialogou com o Ministro dizendo-se entusiasmado com a nova diretriz assumida pelo Ministério dos Transportes.

— O sucesso das nossas realizações — disse o Ministro — depende apenas dos senhores. O pagamento estará sempre em dia e não faltarão verbas. Precisamos pensar no presente e no futuro, esquecendo as coisas do passado.

Às 8h15m, visitou o canteiro de obras da firma Coenje, na antiga estrada de Piquete, onde existe uma pequena usina de asfalto e concreto para suprir as necessidades das obras na Estrada Rio—Petrópolis.

Às 9h10m, a comitiva chegou ao Belvedere, onde era aguardada pelo Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, que após cumprimentar o Ministro Andreazza acompanhou-o até o quilômetro 29 da Estrada do Contôrno, cujo trecho, desde o Belvedere até a Avenida Brasil, é feito em mão única, para a descida — a subida faz-se pela antiga Rio—Petrópolis. Naquele ponto — que tanto transtôrno causou aos usuários, até recentemente, quando a mão da estrada era dupla — o Ministro soube que as obras prosseguirão até o quilômetro 40, construindo-se um quilômetro por mês.

A parada da comitiva no quilômetro 29 provocou um congestionamento na estrada, pois os veículos foram obrigados a parar um pouco atrás, porque só havia passagem por uma das pistas. A viagem de volta foi feita na contramão até o Belvedere, de onde prosseguiu pelo restante da Estrada de Contôrno. Às 10 horas, uma nova parada, num escritório do DNER à margem da estrada, onde foi servido um lanche, enquanto o Ministro examinava os croquis das obras, pregados nas paredes.

Às 10h15m, meio quilômetro adiante, visitou uma grande pedreira pertencente à Sociedade Brasileira de Urbanismo, que utiliza 500 sacas de cimento por dia para fazer o concreto que será colocado em todo o trecho em obras, na serra.

Depois de almoçar na Cidade de Petrópolis, a comitiva, já retornando ao Rio pela Estrada Washington Luís, parou pela última vez no acampamento da firma L. Quatroni, quando, entre mapas que lhe foram exibidos, o Ministro tomou conhecimento de que o custo total das obras orça em NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos), calculando-se que serão entregues até o final dêste ano dois terços da rodovia planejada.

Até o momento, 13 quilômetros da reforma da Rio-Petrópolis já estão prontos, entre os marcos 50 e 63, recapeados com asfalto. Na baixada do início da estrada, outros cinco quilômetros em asfalto já foram concluídos. Na subida da Serra, no trecho em concreto, um quilômetro e meio já foi recuperado, com as novas placas de cimento.

O serviço prevê, segundo o Diretor do Departamento de Conservação do DNER, engenheiro Paulo Alvim Monteiro de Castro, a regularização das pistas em 7,20 metros de largura, com placas delimitadoras providas de ranhuras para, mediante trepidação do veículo, alertar o motorista, tendo ainda acostamentos pavimentados de 2,5 metros. Ao todo, 18 quilômetros já estão prontos, calculando-se o término dos serviços em duas etapas, da seguinte maneira: plano de concretagem até o grinfo (no Belvedere) até o fim do ano e asfaltamento geral, no segundo semestre do ano que vem, num total de 85 quilômetros, porque os primeiros 22 quilômetros da rodovia são duplos.

## *Corte do Impôsto Único prejudicará os Estados*

*Brasília* (Sucursal) — A suspensão da cobrança do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, que destinaria 89 por cento para o Fundo Rodoviário Nacional, dos quais 48 por cento seriam dados aos Estados, provocará um desfalque de 33 por cento nas receitas de conservação e de construção de estradas, nos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem.

A informação é do Deputado Aureliano Chaves (ARENA — Minas), que, embora aplaudindo a iniciativa do Presidente Costa e Silva de suspender a cobrança do tributo até 1968, lembrou que êsse corte de receita afetará substancialmente os planos rodoviários estaduais, que contavam com êsses recursos.

RESPONSABILIDADE

Lembrou que os DERs são responsáveis em seus Estados por uma rêde rodoviária muito grande e que o Brasil exige a construção de estradas de integração nacional. Devido às peculiaridades regionais, os DERs são os que podem aferir mais de perto as conveniências das estradas que mais diretamente dizem respeito à economia de cada unidade da Federação.

Em Minas, frisou, dos 17 mil quilômetros de estradas, há apenas 3 mil do DNER. Em São Paulo, que tem 14 mil quilômetros de estradas, apenas 500 quilômetros estão subordinados ao DNER.

FÓRMULA

O Sr. Aureliano Chaves pediu que o Congresso encontre uma fórmula objetiva e promova entendimentos com o Govêrno, a fim de que seja dada solução ao problema, para compensar os prejuízos dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagens, "sob pena de entrarem em absoluto colapso, impossibilitando, conseqüentemente, o DNER de realizar seu plano rodoviário".

# Conferência dos Religiosos faz balanço dos problemas mais graves dos católicos

O principal objetivo do I Encontro Nacional de Dirigentes Regionais da Conferência dos Religiosos do Brasil é fazer um balanço dos problemas mais graves da vida religiosa, que no momento apresenta crises de modo geral e dentro das Ordens e Congregações, segundo informou ontem o Secretário Executivo da CRB, irmão Cristóvão Tarcísio Della Senta.

Os desafios e riscos da atualização dos frades e freiras surgem, de um lado, do conflito de mentalidade que resulta da maior ou menor absorção e aplicação das diretivas do Concílio e, de outro, a situação social brasileira com todos os problemas característicos e diversificados de cada região vem exigindo que cada congregação e cada religioso modifique seu modo de vida e aplique novas formas de apostolado, acrescentou.

ENCONTRO

O encontro, orientado pelo Presidente da CRB, o Provincial Jesuíta padre Antônio Aquino, iniciou os debates na quarta-feira e terminará amanhã. Reúne 25 representantes das dez seções regionais localizadas no Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O conclave visa a maior identidade entre a CRB, os religiosos de todo o Brasil e o público em geral; a análise da função da entidade na atualização da vida religiosa e a organização de seus planos; e o planejamento da Assembléia Geral Extraordinária de Superiores e Provinciais de tôdas as ordens e congregações, a se realizar em outubro.

CRISES

Segundo o irmão Cristóvão della Senta, as crises verificadas entre os religiosos do Brasil surgem de diversos fatôres, entre os quais se destacam a demasiada centralização de govêrno estrangeiro; uma nova consciência por parte dos religiosos das necessidades reais do Brasil e o ritmo de renovação imprimido pelo Concílio, que está inquietando as pessoas acostumadas a encarar a vida religiosa baseada em estruturas estáveis.

Para êle, a fim de superar as crises torna-se necessário que equipes de especialistas analisem as causas em profundidade valendo-se de estudos de ordem psicológica e sociológica para que assim possam, posteriormente, indicar os caminhos da renovação, e por conseguinte da solução das crises.

Os debates de ontem versaram sôbre a atualização da vida religiosa, que segundo o Subsecretário da CRB, padre Pascoal Filippelli, deve ser focalizada sob quatro pontos fundamentais:

1. A atualização da vida religiosa supõe uma teologia de vida religiosa, que se baseia na verdade de que a Igreja é uma comunidade de cristãos e uma comunidade visível. A Igreja, por sua vez, tem dois aspectos: o institucional (sacramentos, disciplina e hierarquia) e o carismático (espiritual), onde se situa justamente a vida religiosa.

2. Há necessidade, urgência e emergência da atualização porque há uma crise, que se manifesta pela escassez de vocações, pela inadaptação dos jovens às formas concretas atuais da vida religiosa e pelas deserções; porque as Congregações que se renovaram são florescentes, como acontece com as Irmãs de Jesus Crucificado e os Institutos Seculares; porque se a vida religiosa não se renovar ficará marginalizada da renovação da Igreja; e porque a Igreja a exige mediante o decreto conciliar *Perfectae Caritatis* sôbre a renovação dos religiosos.

3. Os princípios da atualização não devem se basear na moda, mas buscar algo melhor, maior austeridade, reforma pessoal e de cada comunidade, volta ao Evangelho e à inspiração do fundador, deve falar uma linguagem compreendida hoje, levando em consideração as grandes ciências do homem (Biopsicologia, Sociologia e Antropologia), deve ter um sentido de abertura para o labor missionário e feita com coragem e audácia, conservando o essencial.

4. O clima de atualização deverá levar em conta o respeito mútuo entre as partes, respeitar as etapas necessárias, ter o espírito de fé e amor à Igreja e amor ao essencial e desapêgo ao acidental.

ENTROSAMENTO

O Secretário-Geral da Conferência dos Bispos, Dom José Gonçalves, abriu o I Encontro de Dirigentes Regionais da CRB, mostrando o entrosamento que deve existir entre as entidades religiosas de caráter nacional. Dom José esclareceu que a CNBB e CRB são dois órgãos coordenadores da atividade que visam ao mesmo objetivo comum, que é o da Igreja, sendo portanto natural que haja um entrelaçamento e harmonia perfeitos. Os Bispos dão as normas pastorais, mas cêrca de dois terços dos executores da ação pastoral no Brasil são religiosos.

— A CRB, que se destina a promover a vida religiosa, atua também como transmissora das normas pastorais recebidas da hierarquia. Desde longa data tem sido sentida a necessidade dêsse entrosamento entre as duas Conferências. Daí, reuniões comuns dos dois organismos, bem como a presença de elementos de uma Conferência em reuniões específicas de outra, como está sucedendo neste momento. Esta reunião é específica da CRB — da Diretoria Nacional com os presidentes das secções regionais da mesma — disse.

PROGRAMA

Para hoje a reunião da CRB apresentará os serviços que dá aos religiosos e seus préstimos como estrutura econômico-financeira, enquanto que o dia de amanhã ficará reservado para o planejamento, focalizando **Homens e Meios para Servir a Vida Religiosa no Brasil**.

Nos dois primeiros dias de estudos apresentou a metodologia do Encontro, a imagem renovada da CRB, com depoimentos dos dirigentes regionais e a atualização da vida religiosa, tendo analisado seus critérios, suas grandes linhas, seus agentes, seus riscos e desafios, suas esperanças e suas diretivas em âmbito latino-americano.

# CPI começa a ver hoje até onde vai a corrupção policial

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar a corrupção policial e as violências cometidas contra presos — inclusive assassinatos — será instalada hoje na Assembléia Legislativa, sob a presidência do Sr. Couto e Sousa, do MDB. A vice-presidência ficou com o Sr. Geraldo Monerat, enquanto o Sr. Ciro Kurtz será o relator.

A representação da ARENA na CPI, que foi requerida pelo chamado bloco renovador do MDB ao ser noticiada a morte de um operário, por espancamento, no Hospital Getúlio Vargas, foi alterada ontem com a entrada do Sr. Salvador Mandim no lugar do Sr. Gama Lima.

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Montes Paixão (MDB), que vem fazendo uma série de acusações à Polícia, responsabilizando-a pelo jôgo livre em Mesquita, voltou ontem à tribuna da Assembléia Legislativa para se congratular com o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, pelas providências tomadas.

— O delegado Salvador Lopes, — disse o deputado — que só aparecia de vez em quando em Mesquita, passou até a ser conhecido pela sociedade local. O homem percorre todos os dias a rua do distrito, para dar a conhecer que está mesmo na terra.

## Para fiscais, colega venal é fictício

Um grupo de delegados fiscais da Guanabara estêve em visita ao JORNAL DO BRASIL para informar que a classificação do Sr. Carlos Lemos como delegado fiscal da Tijuca é errônea, pois êle, que foi acusado de corrupção em noticiário, jamais exerceu essa função.

Afirmaram que essa confusão é uma mácula para os que na realidade têm o título de delegados fiscais. A função foi extinta pelo Governador Carlos Lacerda, sendo exercida hoje por funcionários lotados na Circunscrição Fiscal.

## Frente fria pode trazer mais chuvas

As condições de tempo do fim de semana ainda estão indefinidas, dependendo da rapidez de deslocamento da frente fria localizada ontem na Argentina e que deverá atingir hoje o Uruguai e o Sul do País, provocando chuvas e trovoadas. A temperatura máxima de ontem foi de 33,6, no Engenho de Dentro, e a mínima de 17,7, no Alto da Boa Vista.

Até agora a massa tropical continua influenciando as condições de tempo no Rio, mantendo o tempo bom e a continuação do período de sêca, porque as frentes frias não têm conseguido ultrapassar os Estados do Sul, mas os meteorologistas afirmam que o período de frio poderá começar logo que uma frente fria atingir a região.

## PM passará hoje a ser da Segurança

O Governador Negrão de Lima deverá assinar hoje, depois de ter estudado a matéria durante vários dias, o decreto que regulamenta a subordinação da Polícia Militar à Secretaria de Segurança e transforma a Fôrça Policial em Departamento de Guarda Civil, subordinando-a à Superintendência Executiva da Secretaria.

Com a assinatura do decreto, o General Dario Coelho terá meios para realizar uma série de modificações na Secretaria de Segurança, medidas que êle vem adiando desde a sua posse justamente à espera dessa regulamentação. A minuta do decreto foi elaborada depois de uma consulta ao Ministério do Exército.

## Autoridades capturam na Bahia os assassinos do ex-Deputado Robson Mendes

**Salvador, Maceió e Recife** (Correspondentes e Sucursal) — Os assassinos do ex-Deputado alagoano Robson Mendes — José Crispim, José Gago e Paulo Adolfo — foram capturados ontem no interior da Bahia e levados para Salvador, onde aguardam, na Secretaria de Segurança, a chegada de uma escolta da PM de Alagoas para levá-los a Maceió.

Contratados por NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) pelo Deputado Robson Mendes para matar o fazendeiro José Fernandes, os três criminosos voltaram-se contra seu chefe e emboscaram-no na localidade de Mata-Burro, depois de terem aceito oferta maior do homem que teriam de assassinar.

A PRISÃO

Até o fim da noite de ontem, as informações sôbre a prisão dos criminosos — que teriam de ser julgados no dia 7 de março — eram ainda desencontradas. Umas davam a Cidade de Paulo Afonso como o local da captura, outras a de Santa Brígida, não se sabendo também ao certo se a prisão foi efetuada pela Polícia baiana ou pela Companhia de Fuzileiros Navais aquartelada em Paulo Afonso.

As Polícias de Alagoas e Pernambuco tinham mobilizado quase todos os seus homens para localizar os assassinos em uma área de dez mil quilômetros, e exatamente os dois coronéis que chefiavam os trabalhos seguiram ontem ao meio-dia de Maceió para Salvador a fim de levá-los para Alagoas, onde são esperados amanhã ou depois.

Embora desde o dia 7 de março estivessem sendo caçados, os criminosos já estavam instalados no Município de Santa Quitéria, onde haviam adquirido uma propriedade agrícola com o dinheiro recebido do fazendeiro. Com êles foi capturado também um pistoleiro chamado Cícero, e, segundo a Polícia alagoana, sua prisão servirá para esclarecer numerosos crimes ocorridos no cangaço.

O Secretário de Segurança, de Alagoas, Coronel Adauto Gomes Barbosa, que até ontem estava no Rio, é esperado hoje em Maceió, depois de ter negociado com a USAID um esquema de ajuda técnica e fornecimento de equipamento norte-americano para a Polícia alagoana enfrentar o cangaço.

## SUNAB prefere navios por custar menos e já acertou transporte de carne do Sul

O transporte marítimo, por ser mais barato, será o preferido pela SUNAB, segundo anunciou ontem o Superintendente Enaldo Cravo Peixoto, logo após ter concluído entendimentos com o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Radmaker, para que o navio **Ari Parreiras** transporte carne do Rio Grande do Sul para o Rio.

Também foram mantidos contatos com os diretores do Lóide Brasileiro, que transportará parte das dez mil toneladas adquiridas no Sul, para atender o consumo na entressafra, afirmando ainda o Sr. Cravo Peixoto que o Lóide recebeu muito bem a solicitação da SUNAB no sentido de que se dê prioridade ao transporte de gêneros em seus navios.

FRETE MENOR

— A SUNAB, objetivando diminuir a incidência dos fretes no preço final dos gêneros alimentícios em geral, iniciou entendimentos com os responsáveis pelo transporte marítimo no sentido de que haja um pleno entrosamento entre o Lóide e os órgãos de abastecimento do Govêrno.

Disse ainda o Superintendente da SUNAB que o Ministro da Marinha se prontificou a colaborar no transporte da carne com apenas um navio — o *Ari Parreiras* — pelo fato de dois outros, que poderiam ser utilizados na operação, estarem com viagens marcadas.

Afirmando que o frete, por quilo, cobrado pelo transporte rodoviário gira em tôrno de NCr$ 0,14 (cento e quarenta cruzeiros antigos) e que o marítimo está na base de NCr$ 0,069 (sessenta e nove cruzeiros antigos), o Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que, apesar da diferença, não pretende eliminar totalmente o transporte rodoviário, por ser mais rápido.

AÇÚCAR DA SUNAB

A SUNAB distribuiu ontem apenas 20 545 quilos de açúcar em diferentes bairros, para que o mercado volte o quanto antes a se normalizar. Não ultrapassou a 600 sacos de cinco quilos a distribuição feita pela COBAL em Cascadura, Largo do Machado, Praça Saenz Peña, Serzedelo Correia, Barão de Drumond, Vicente de Carvalho, Penha e Central, numa indicação de que a população vai adquirindo o produto na proporção que atenda ao consumo normal, sem estocar.

O General Teotônio Vasconcelos assumirá hoje à tarde a presidência da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), em substituição ao General Carlos de Castro Tôrres. Além de assessor econômico do Conselho de Segurança Nacional e de assistente-secretário do Presidente Costa e Silva, quando Ministro da Guerra, o General Teotônio Vasconcelos exerceu o cargo de Superintendente Nacional do Abastecimento na gestão do Major Maurício Cibulares, na antiga COFAP.

Também tomará posse, no Gabinete do Ministro da Agricultura Ivo Arzua, o nôvo Diretor-Presidente da CIBRAZEM, General Alberto de Assunção Cardoso, que substitui o General Aluísio Gondim Guimarães.

AMEAÇA NÃO RESOLVE

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Os varejistas de Minas negam-se a tomar conhecimento das ameaças do Delegado Regional da SUNAB, Sr. Hélio Machado, pelas quais o proprietário de armazém pode ser prêso em flagrante se condicionar a venda do açúcar a outro produto ou sonegá-lo, afirmando que "ninguém nem mesmo a SUNAB pode obrigá-los a comercializar uma mercadoria que dá prejuízo".

Segundo o Presidente da União dos Varejistas, Sr. Nélson Lemos de Carvalho, não existe recusa dos comerciantes em vender o açúcar existente. No entanto, tão logo o estocado acabe, não voltarão a trabalhar com o produto, porque as usinas açucareiras estão exigindo o pagamento à vista para as entregas de um mês depois.

LEITE FISCALIZADO

**Niterói** (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB, segundo informou seu Diretor, Sr. Demóstenes Lobato, já está com seus fiscais nas ruas de Niterói para autuar o comerciante que fôr encontrado vendendo leite com o aumento pretendido pelos pecuaristas, reunidos, há dias, em Barra do Piraí.

Disse o Sr. Demóstenes Lobato que, cumprindo determinação do Superintendente da SUNAB, "estamos procurando assegurar a observância, em todo o território fluminense, dos preços em vigor: NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) para o leite a granel e NCr$ 0,33 (trezentos e trinta cruzeiros antigos) para o engarrafado.

*Leia Editorial "Abastecimento"*

A INFÂNCIA FLAGELADA

*Um canal sujo que corta a fazenda reúne os meninos, todos descalços, à sua margem*

## Flagelados continuam a viver na sujeira da Fazenda Modêlo

Os 1 691 flagelados alojados há quase dois meses na Fazenda Modêlo, dos quais 1 034 são crianças, continuam a viver como se estivessem num campo de concentração: cercados por 200 soldados da Polícia Militar, dormem sob colchões estendidos no chão de antigos galinheiros, sem a menor condição de higiene.

Quatorze crianças nasceram na Fazenda Modêlo, mas duas não tiveram mais de 10 dias de vida: a diarréia matou. As que ficaram, crescem no meio da maior sujeira, entre os irmãos maiores que brincam, misturados com animais, sob uma nuvem de moscas e do mau cheiro que vem das valas de esgotos.

AÇÃO PROIBIDA

Logo no portão de entrada da fazenda notam-se mais de seis soldados da Polícia Militar, controlando a entrada e a saída das pessoas. Ao cruzar o primeiro pavilhão (antigo galinheiro), sente-se o mau cheiro proveniente das valas de esgôto. O grande número de crianças chama a atenção de qualquer visitantes: brincam com carrinhos feitos de latas cheias de terra, brigam como se fôssem pessoas adultas ou jogam terra uns nos outros.

O fotógrafo do JORNAL DO BRASIL, que ao saltar do carro começou logo a bater algumas fotografias, foi imediatamente interceptado por um soldado. Levado ao superior de dia, foi informado de que fotografias só com ordens do Coronel Ivã, que tinha ido almoçar. O repórter procurou ouvir alguns depoimentos, mas o superior de dia imediatamente se colocava junto, e o flagelado se calava.

— Olha êles aí, a nossa ficha depois fica marcada e tudo passa a ficar difícil para a gente — disse uma senhora que contava como morreu sua filha de oito meses, vítima de diarréia.

CONTRIBUIÇÃO DA PM

Às 17 horas, chegou em um jipe da PM o Major Armando Castro Teixeira, que ontem estava no comando. Foi cercado imediatamente por várias crianças, e deu permissão para o fotógrafo trabalhar à vontade.

Na opinião do Major Castro Teixeira ou "soldado Teixeira", como é chamado pelas crianças, se a Fazenda Modêlo está em precárias condições de habitabilidade não é problema da Polícia Militar, que recebeu instruções de sòmente manter a ordem.

Na realidade os soldados têm realizado muitos melhoramentos, pois os funcionários da Secretaria de Serviços Sociais nunca aparecem por lá.

O único médico que permanece de plantão, durante 24 horas, na Fazenda Modêlo, pertence ao corpo médico da Polícia, assim como uma ambulância, que transporta os casos mais graves para o Hospital Rocha Faria.

FALTA DE HIGIENE

Uma das senhoras flageladas informou que quanto a comida para os adultos não há problema, pois apesar de estar às vêzes muito salgada ou então sem nenhum sal é abundante. Ninguém fica com fome.

Mas as crianças passam certa dificuldade, pois recebem a mesma alimentação dos adultos. A Fazenda Modêlo está infestada de môscas, em conseqüência da grande sujeira existente nas valas. Os sanitários são feitos de madeira, construídos sôbre uma vala. Nesses locais as crianças têm livre acesso para as suas brincadeiras.

## Brunini acha que Negrão é um traidor subserviente à Light

**Brasília** (Sucursal) — A "subserviência" do Sr. Negrão de Lima à Light foi objeto de violento discurso proferido da tribuna da Câmara, ontem, pelo Deputado Raul Brunini (MDB-GB), que assinalou "a incapacidade do Governador carioca de adotar uma atitude enérgica e corajosa em defesa do povo".

Declarou o deputado oposicionista que o Sr. Negrão de Lima" traiu os eleitores que nêle confiaram, porque não os defende, assim como em 37 traiu os democratas como o pombo-correio do golpe que implantou o Estado Nôvo", afirmando que "a traição e a inépcia é uma constante na sua vida pública".

LIGHT

O Sr. Raul Brunini comentou a exibição, através das emissoras de televisão de Brasília, de um documentário filmado na Usina Nilo Peçanha, com o objetivo de "justificar uma lamentável falha da distribuidora de energia ao Estado".

Após acusar a Light de "inadimplente, faltosa e relapsa", o Sr. Brunini indaga "quem paga os tremendos prejuízos da população carioca, quem compensa os sacrifícios das indústrias, o desmoronamento do comércio que não pode produzir, vender, e ainda arca com todos os ônus da pesada carga de tributos?"

Adianta o deputado que a Light — "por motivo de fôrça maior — não pagará um tostão de indenização ao Estado, não dará um mínimo de atenção aos sofrimentos do povo, contentando-se, num filme pela TV e em notas pelos jornais, em demonstrar ser o máximo em perfeição e correção".

INSENSIBILIDADE

Mas adverte o deputado que, "se o pobre trabalhador, por um motivo de doença em casa, ou desemprêgo temporário, não puder pagar a conta no fim do mês, a tôda poderosa Light corta-lhe o fornecimento e nem quer saber o motivo da falta", comportamento que caracteriza como "o da insensibilidade dos que só conhecem o confôrto, a facilidade e as amenidades da vida".

Afirma o Sr. Brunini que, além dessas circunstâncias, o povo carioca "sofre com o desgovêrno ali instalado", lembrando que "êsse homem teve uma votação consagradora, por maioria absoluta, e não sabe como retribuir a tão nobre gesto do povo do meu Estado".

## Pena para espancador de prêso é suspensão

O detective Estênio Mercante, um dos espancadores do aeroviário Bertilier Gonçalves — que se encontra hospitalizado —, e os torturadores do ourives Artur Rocha Passes, detectives Ari Pereira da Costa e Carlos Tôrres Pinho, foram suspensos ontem, por 30 dias, pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

Foram também suspensos, durante o mesmo período, os guardas Fernando Lourenço, Joaquim Roque da Costa e os motoristas Manuel Joaquim da Silva Júnior — que prendeu, sem nenhuma autoridade para isso, o ourives Artur Rocha Passos — e Valdemar Jesus de Sousa.

EM LIBERDADE

O detective Orlando, acusado de conivência no espancamento do ourives e apontado como o protetor de Carlos Tôrres Pinho e Ari Pereira, continua, no entanto, a exercer a chefia da 4.ª Subseção de Vigilância do Alto da Boa Vista. Informa-se que o seu afastamento só seria possível com a demissão do delegado Pires de Sá, titular da Delegacia de Vigilância.

## Mac Dowell denuncia falta de recursos mínimos para atendimento médico no Rio

O Deputado Mac Dowell de Castro afirmou ontem, na Assembléia Legislativa, que a população da Guanabara está vivendo à míngua dos indispensáveis recursos médicos e não conta nem com uma centena de ambulâncias para cobrir tôda sua área, embora o povo dependa quase exclusivamente dêste tipo de socorro.

Disse em seguida o Sr. Mac Dowell de Castro que não é só o deficit de leitos nos hospitais do Estado o problema da Secretaria de Saúde, mas também a precariedade e a quase inexistência do serviço de pronto-socorro.

MODELO

Após afirmar que os Centros de Saúde nos bairros cariocas estão abandonados, e enfrentando sérios problemas, inclusive de higiene, o parlamentar disse que o Secretário de Saúde pretende alterar o sistema de trabalho dos médicos do Estado.

— Em países como a Suécia e os Estados Unidos, por exemplo — acrescentou — há recursos extraordinários, mas nós aqui temos na medicina de pronto-socorro a medicina mais eficaz, e todos sabem que a população da Guanabara procura exatamente no pronto-socorro a assistência de que necessita.

## Comissão estudará como aperfeiçoar os serviços

O Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Dr. Roosevelt Ribeiro, solicitará audiências com o Governador Negrão de Lima e com o Secretário de Saúde para comunicar-lhes as decisões tomadas na reunião dos médicos da Guanabara, realizada anteontem na SMC, entre as quais figura a criação de uma comissão para estudar as condições mínimas que permitirão o funcionamento eficiente da rêde hospitalar.

O Dr. Roosevelt Ribeiro será acompanhado nessas audiências pelos Presidentes do Sindicato dos Médicos e da Sociedade dos Médicos Servidores do Estado, entidades que estarão representadas na comissão, encarregada de estudar também as soluções para as deficiências atualmente apresentadas nos hospitais da Guanabara.

Os presidentes dos três órgãos da classe médica carioca pedirão ao Governador Negrão de Lima e ao Sr. Hildebrando Marinho que, após a conclusão dos inquéritos em andamento na Secretaria de Administração, a Secretaria de Saúde tome as medidas necessárias "no sentido de ressalvar a dignidade profissional dos dirigentes hospitalares injustamente afastados de seus cargos".

O Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia informou ainda que o representante da entidade na comissão será o seu Vice-Presidente, Dr. Hugo Alqueires, enquanto os representantes dos outros dois órgãos (Sindicato dos Médicos e Sociedade dos Médicos Servidores do Estado) deverão ser indicados brevemente.

O Chefe do Setor de Neurocirurgia do IAPETC, Dr. Djalma Sirestinet, que pediu a constituição da comissão, participará também de seus trabalhos.

## Assassino do HGV sonega depoimento na delegacia

Aos gritos de "assassino" e "covarde", o delegado Nilton Vitor do Espírito Santo mandou autuar, por desacato, o PV Orlando Góis, acusado de ter assassinado a pontapés, no HGV, o operário Ladislau Silvério, e que se recusou ontem a prestar depoimento, no inquérito instaurado na 22.ª Delegacia Distrital.

O incidente, que quase tumultua os demais depoimentos e a acareação a que se procedia na 22.ª Delegacia Distrital, ocorreu quando o guarda Orlando Góis, principal acusado, recusou-se a responder às perguntas do Sr. Nilton Espírito Santo, afirmando que só falaria em Juízo.

PRISÃO PREVENTIVA

Orlando Góis, que compareceu à delegacia fardado, juntamente com os demais colegas, foi qualificado logo após sua autuação, e rumou para a corporação, prêso, até que na segunda-feira, o delegado Espírito Santo solicite sua prisão preventiva, por homicídio simples, conforme declarou aos jornalistas.

O criminalista Reimo Lalnette, um dos mais caros da Guanabara e que defende Orlando Góis, mostrava-se apreensivo com a situação de seu constituinte, agora agravada com a autuação por desacato, mas informou aos jornalistas que tem esperanças no caso.

A médica Maria Helena e o administrador do Hospital Getúlio Vargas, que foram fazer o reconhecimento dos policiais acusados, não hesitaram em afirmar que Orlando Góis e Olísio Alves foram realmente os que mais participaram do massacre do operário, acometido de uma crise de nervos no HGV.

Benedito Simões e Balzac de Sá, guardas de vigilância que trabalham no Hospital Getúlio Vargas, também prestaram depoimentos, ontem, perante o delegado Espírito Santo, voltando a negar participação direta na morte de Ladislau Francisco Silvério, tal como haviam feito na Inspetoria Geral de Polícia.

Sôbre a situação de Orlando Góis, o maior implicado, informou o delegado Espírito Santo que segunda-feira irá pessoalmente ao Juiz pedir sua prisão preventiva, sem que isso, contudo, como informou, vá prejudicar as investigações sôbre os demais envolvidos no caso.

## Juiz veta mini-saia em Niterói

**Niterói** (Sucursal) — O Juiz de Menores desta Capital, Sr. Roque Batista dos Santos, acha que a roupa é para cobrir o corpo e por isto não concorda com a mini-saia — sua filha presente à entrevista de ontem trajava uma — e nem com o Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alírio Cavalieri, que defendeu a moda jovem em recente conferência estudantil.

## Est. do Rio abre Semana da Polícia

*Niterói* (Sucursal) — A II Semana da Polícia Militar, que se inicia às 9 horas de hoje, com entrega de espadins, pelo Governador do Estado, aos cadetes da Escola de Formação de Oficiais, marcará as festividades comemorativas de mais um aniversário da corporação, que completa 132 anos de fundação. A semana será encerrada no dia 21.

# Vestal Girl muito contida acabou marcando 44" para os 700 metros com J. Borja

Vestal Girl mais uma vez se destacou nos exercícios para correr na reunião de amanhã pois, muito bem controlada pelo bridão J. Borja, marcou 44" para os 700 metros, tendo ainda dominado quase que de passagem um companheiro de cocheira que a esperou nos 600 metros.

Privilégio foi outro bom apronto de ontem pela manhã, porque mesmo fazendo o percurso quase colado à cêrca externa acabou assinalando 51" 2/5 nos 800 metros, sem que J. B. Paulielo mostrasse muito interêsse em melhorar a marca.

PRIMA DONNA

Happy Moon (L. Santos) os 800 em 52", deixando ótima impressão e um pouco afastado da cêrca. Prima Donna (J. B. Paulielo) a reta em 39", a meio correr. Talisca (F. Meneses) vindo de mais longe, completou os 300 em 22"2/5, com seu jóquei muito sereno. Sheet (J. Baffica) a reta em 37"1/5, com algumas reservas. Groa (J. Tinoco) deu um passeio de 49" os 700.

**Prima Donna pode vencer na categoria, de Happy Moon e Groa.**

PRIVILEGIO

Fronton (O. Cardoso) os 800 em 55", de carreirão. Assuan (J. Borja) os 700 em 45"2/5, com sobras. Jocline (J. Martins) a reta em 40", suavemente. Privilégio (J. B. Paulielo) os 800 em 51"2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca. Drive-In (F. Pereira F.) os 700 em 49", de galopinho. Krivolo (J. Reis) dominou com facilidade a um companheiro em 45"2/5 os 700 e Pasão (S. Silva) melhorou para 45", com reservas e sempre pelo miolo da cancha.

**Assuan nesta partida nada mais fêz do que confirmar o seu florcio, devendo não se descuidar de Privilégio, Krivolo e Fronton.**

FAIM MISS

Fair Miss (A. Ricardo) a reta em 38", agradando muito. Bela Luiza (J. Queirós) os 700 em 45"2/5, demonstrando alguns progressos e Faía (J. Pedro F.) a reta em 39"2/5, muito à vontade.

**Zolla, Fair Miss, Noyelle e Ferrie, são os melhores nomes e o páreo pode ser decidido na sorte.**

BATENZAMBA

Batenzambá (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37", dominando com autoridade a um outro. Voltio (A. Ricardo) aumentou para 38", com algumas sobras. Volige (J. Machado) igualou, surpreendendo pela forma como arrematou nesta partida. Washington M. (M. Andrade) êste pelo visto não nasceu para o ofício, pois registrou 50" os 700, quase que em câmara lenta. Maracare (R. Carmo) deu uma partida curta de 25" os 300, não convencendo. Happy San (L. Santos) a reta em 40", discretamente e Alirador (I. Sousa) não encontrou em Prisco (F. Conceição) um inimigo de rigor, pois vinha esperando-o em 45" os 700.

**Beaurevers é o melhor retrospecto e deve levar a melhor de Batenzambá, Voltio, Molicho e Hal Baltico.**

GURANDI

White Hunter (S. Silva) os 700 em 47", a meio correr e também pelo centro da cancha. Birbante (R. Carmo) a reta em 38" 2/5, não agradando. Gurandi (A. Ricardo) os 800 em 52" 2/5, deixando ótima impressão e também quase que juntinho à cêrca externa. Anelo (O. Cardoso) os 700 em 46", com algumas reservas e Gostoso (F. Maia) os 360 em 22", agradando alguma coisa.

**White Hunter será o preferido, não sendo contudo barbada, pela presença de Mambrun, Gurundi e Gostoso.**

VESTAL GIRL

Vestal Girl (J. Borja) dominou com facilidade a um companheiro, deixando-o a vários corpos em 44", os 700. Gigue (J. Tinoco) a reta em 40", algo contida. Jareta (C. Morgado) os 700 em 45", agradando muito. Esquila (S. Silva) deu uma partida curta na reta oposta, e a segunda feita em 24" os 360, sem muito destaque e Estoniana (M. Silva) deu um passeio de 39" 2/5 a reta.

**A indicação é de Vestal Girl, pelo apronto, seguida de Jareta, Kiriaki e Estoniana.**

JALISCO

Flâneur (J. Reis) desceu a reta em 37", sobrando ao lado de uns companheiros que casualmente encontrou pelo caminho. Fair River (J. Borja) juntinho à cêrca externa, assinalou 52" 2/5 os 800, deixando muito boa impressão. Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta, assinalou 50" 2/5 os 800, com seu pilôto muito tranqüilo. Ragamuffin (J. Silva) os 700 em 47", manheirando muito. Jalisco (A. Marçal) vindo de mais distância, assinalou 51" os 800, com rara facilidade pelo miolo da pista. Magnasco (M. Silva) os 800 em 54", muito à vontade. Montecimpo (C. Morgado) chegou com ótima ação em 45" os 700, fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da raia. San Isidro (J. Pinto) os 800 em 52", agradando. Corcel (A. Ramos) desta feita perdeu de um companheiro em 44" os 700 e Snowking (J. Portilho) muito contrariado, mentou para 47".

**Jalisco, da forma com que arrematou, dificilmente será derrotado, ficando Flâneur, Feitiço da Vila, Magnasco e Snowking, na expectativa.**

GUADALQUEVIR

Arisco (A. Ramos) os 700 em 44", agradando muito. Malaparte (J. Borja) a reta em 39", à vontade. Guadalquevir (J. Machado) vindo de mais distância finalizou os 300 em 22" 2/5, com grande facilidade. Cavão (B. Santos) a reta em 37", muito ajustado. Town (B. Alves) os 700 em 45", com sobras. Royal Fox (F. Pereira F.) aumentou para 38", não sendo exigido em parte alguma. Patchouly (J. Pedro F.) chegou correndo muito, colado à grade externa em 38" 2/5 a reta e Atenon (P. Alves) aumentou para 39", não agradando.

**Arisco, Guadalquevir, Royal Fox e Patchouly, são os melhores nomes devendo entre êles sair o vencedor.**

BOMARC

Pleno (P. Alves) a reta em 37", agradando alguma coisa. Lone (B. Santos) os 700 em 46", dominando a um companheiro com autoridade. Cabuçu (M. Silva) a reta em 39", com muito boa disposição e Bomarc (J. Pinto) melhorou para 38", demonstrando nesta partida grandes progressos.

**Bomarc, que vem se aproximando do espelho, pode perfeitamente levar a melhor, ficando Pleno, Lone e Efeso, na expectativa.**

# Estheta correu longe e no final atropelou para ganhar fácil de Bebeto

Estheta, confirmando o bom trabalho que tinha para correr a Prova Especial de ontem à noite, ganhou com alguma facilidade de Bebeto nos 1 300 metros, pois, corrido com muita calma pelo freio A. Vasconcelos no fundo do lote e quando atropelou passou quase sem luta pelo pilotado do bridão J. Borja.

Forrobodó, que foi muito visado nas apostas, corrido sempre por fora pelo jóquei, não chegou a tempo de suplantar os dois da frente, ficando mesmo num terceiro lugar bastante apagado. O tempo do ganhador Estheta para a distância de 1 300 metros foi de 81" 2/5, que pode ser considerado bom para a turma.

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Town Guarda, F. Pereira
2.º Virajuba, J. Tinoco

Vencedor: (2) NCr$ 0,21. Dupla: (23) NCr$ 0,35. Placês: (2) NCr$ 0,16 e (5) NCr$ 0,30. Tempo: 105". Treinador: Gonçalino Feijó.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Exagero, A. Santos
2.º Lieutenant, J. Borja

Vencedor: (5) NCr$ 0,41. Dupla: (34) NCr$ 0,94. Placês: (5) NCr$ 0,37 e (4) NCr$ 0,51. Tempo: 83" 2/5. Treinador: Maurilio de Almeida.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Salomé, J. Paulielo
2.º Encarna, J. Tinoco

Vencedor: (1) NCr$ 0,33. Dupla: (12) NCr$ 0,42. Placês: (1) NCr$ 0,17 e (2) NCr$ 0,15. Tempo: 84". Treinador: Levi Ferreira.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Estheta, A. Vasconcelos
2.º Bebeto, J. Borja
3.º Forrobodó, F. Pereira

Vencedor: (2) NCr$ 0,16. Dupla: (23) NCr$ 0,40. Placês: (2) NCr$ 0,12 e (4) NCr$ 0,16. Treinador: Ernâni de Freitas. Tempo 81" 2/5.

5.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Qualapô, J. Brizola
2.º Quatrin, J. Pedro
3.º Cantilever, M. Henrique.

Vencedor (9) NCr$ 1,00. Dupla: (24) NCr$ 0,40. Placês: (9) NCr$ 0,32 — (3) NCr$ 0,18 — (8) NCr$ 0,18. Tempo: 106". Treinador: Milton Mendonça.

6.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Bojudo, S. Silva
2.º Liberlio, M. Silva
3.º Joinha, R. Carmo.

Vencedor: (8) NCr$ 0,64. Dupla: (24) NCr$ 0,39. Placês (8) NCr$ 0,22 — (3) NCr$ 0,18 — (5) NCr$ 0,19. Tempo: 65". Treinador: Estêves Pereira.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Confucio, A. Ricardo
2.º Dingo, M. Silva
3.º Old Ball, J. Borja.

Vencedor: (2) NCr$ 0,20. Dupla: (12) NCr$ 0,18. Placês: (2) NCr$ 0,10 — (1) NCr$ 0,10. Tempo: 84". Treinador: Ernâni de Freitas.

Movimento geral de apostas: NCr$ 317 438.

## Binóculo

*J. C. Moraes*

### Gobelin apronta com reservas na sisudez do jóquei Fagundes

Bobelin, um dos favoritos do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, aprontou ontem, pela manhã, com José Fagundes, percorrendo o quilômetro em 66" 1/5, na pista de areia, e arrematando aparentemente em condições satisfatórias, mas, como tem um joelho comprometido, deve ser encarado com reservas, porque com muito chão pela frente — milha e meia — e pista de grama sêca e dura, pode sentir a qualquer momento.

O próprio Fagundes, que o tem conduzidos nas últimas apresentações, é o primeiro a reconhecer que o filho de Fastener não atravessa, no momento, a mesma forma com que derrotou Good Will e Texano no ano passado.

— Confio na raça e coração de Gobelin — prefere dizer o freio.

### Tônica paulista

Pedro Gusso Filho, responsável pela apresentação de Gavarni, do Stud Seabra, chegou simples e eficiente, como sempre. Disse que o descendente de Royal Forest tem três vitórias comuns em Cidade Jardim e dois terceiros em provas clássicas, no Derbi e Consagração, respectivamente. Gosta de correr na expectativa, para uma partida curta na reta, e prefere raia de grama leve ou macia.

— Se Gobelin estiver em forma, é o principal adversário. Em caso contrário, o meu deve influir no resultado, juntamente com Maroto.

### Maroto é forte

O treinador de Maroto espera uma grande apresentação do potro na prova de domingo, afirmando que o animal gosta de correr para uma atropelada, em corrida normal. Com a ausência de Good Will, Dilema e outros, aparece como candidato de primeira linha, principalmente se tiver um percurso favorável.

Osvaldo Franco respeita a presença de Gavarni, que é perigoso, na sua opinião, e diz que Gomil não deve gostar do tempo quente da Gávea.

### Aprontos antecipados

Ambição e Arminho, do treinador Paulo Morgado, tiveram também seus aprontos antecipados, registrando a égua, com José Silva, 1 000 metros em 66", justos, e Arminho, 79" 3/5 nos 1 200 metros, na direção de José Portilho.

Outro competidor, Tajar, com Antônio Ricardo, percorreu os mesmos 1 200 em 80" 2/5, enquanto Abaeté, F. Pereira, gastou 77" 3/5, um pouco mais exigido. Ambrosso, Carlos Morgado, limitou-se a um galope de 80", com alguma movimentação.

### Presença duvidosa

A presença de João Sousa no dorso de Gê, na milha e meia de domingo, está ameaçada, porque o profissional deve cêrca de NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) à Previdência Social.

O Presidente da Associação dos Profissionais, Carlos Ribeiro, entregou o problema para ser resolvido pela Comissão de Corridas.

### Potros com bancos

Os dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro entraram em acôrdo com os de São Paulo, decidindo que, no futuro, não mais financiarão a aquisição de potros, devendo a solução ser encontrada em bancos particulares.

### Lausanne casa outra vez

A égua argentina Lausanne, ganhadora clássica, casou no ano passado com Molvedo, filho do extraordinário Ribot, mas a união não frutificou, devendo ser feita nova tentativa. O proprietário Mário Sestini deve viajar para a Europa, a fim de tomar as devidas providências, isto é, na regularização dos papéis.

### Potro de NCr$ 25 mil

O Stud Teresópolis adquiriu um irmão materno de Maus por NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), mas a transação parece não ter agradado ao Sr. Fernando Carrilho, do Stud Vacances D'Eté, que tinha a preferência.

### Proprietários convidados

Todos os proprietários dos animais inscritos no Cruzeiro do Sul foram convidados a almoçar no Salão das Rosas, oportunidade em que a entidade carioca recepcionará os criadores do País.

# Osvaldo Franco garante que Maroto vai atropelar forte no meio de muitos cavalos

Osvaldo Franco, treinador do potro paulista Maroto — inscrito no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul —, considera muito boa a chance do seu animal, principalmente depois do seu trabalho de 160" para os 2 400 metros em pistas de Cidade Jardim, mesmo reconhecendo a qualidade excepcional da raia do Hipódromo Paulistano.

Animal em evolução técnica — seu treinador o considera tardio, por ter somente começado a correr aos três anos —, Maroto já ganhou duas carreiras comuns, e logo depois conseguiu várias colocações em clássicos, culminando com o bom segundo lugar no Grande Prêmio Imprensa.

CHEGOU BEM

Sempre acompanhado de perto pelo treinador Osvaldo Franco, Maroto estêve ontem pela manhã em reconhecimento à raia de areia da Gávea, tendo feito um galope suave, para não ficar totalmente parado na cocheira.

A viagem do animal, segundo seu treinador, foi normal, não parecendo ter sentido até agora qualquer mudança, pois comeu normalmente a sua ração. Também dormiu calmamente a noite tôda, mostrando ser um cavalo de fácil aclimatação. Mesmo considerando seu animal em boa forma, Osvaldo Franco fará um apronto na manhã de hoje, como um retoque final do cavalo para a importante carreira de domingo.

ADVERSÁRIOS

Dizendo desconhecer totalmente a fôrça atual da representação carioca, Osvaldo Franco colocou em evidência o paulista Gavarni, apontando-o mesmo como um forte candidato.

— De São Paulo tenho mêdo dêste — explicou — pois vem melhorando acentuadamente e tem um treinador que realmente conhece do riscado. Dos cariocas, mesmo tendo procurado saber alguma coisa a respeito, não formei uma opinião até agora. Depois dos aprontos, espero ter uma luz mais ampla dos meus adversários.

CORRER ATRAS

Segundo o treinador Osvaldo Franco, a melhor maneira de Maroto atuar com grande sucesso no domingo, é fazê-lo correr atrás, para uma atropelada forte nos metros finais. É um animal que se chama no turfe vulgarmente de carroção, pois parece que acompanha com dificuldade a prova no início, mas no final atropela com fôrça invulgar.

— Só espero que não chova até domingo — falou — porque estou informado que a pista da Gávea quando fica pesada, não favorece aos animais que ficam atrás para atropelar. Como está agora, acredito que o meu faça vibrar domingo, o público presente às carreiras. A verdade é que o número grande de inscrições pode atrapalhar um pouco, mas para isto conto com a boa estréla de Urias Bueno, que em São Paulo é um jóquei de boas qualidades técnicas. Acredito que os cariocas vão gostar de vê-lo atuar no domingo.

MÃO PESADA

Luís Rigoni chegou de São Paulo, para montar Gavarni

MÃO DE SÊDA

Fagundes treinou Gobelin, ontem, com muito cuidado, na areia

NO CAMINHO DA FAMA

*Ismael, emprestado pela Portuguêsa Santista ao Santos, treinou muito bem e se entendeu com Pelé mesmo fora de campo. Seu estilo de jôgo é o preferido de Pelé, pois faz tabelinhas em velocidade e penetra fácil*

# Pelé e Ismael vão formar nova dupla de área do Santos

*São Paulo* (Sucursal) — Com uma nova dupla de área, já aprovada pelo técnico Antoninho, o Santos treinou ontem à tarde em Vila Belmiro, para o jôgo contra a Portuguêsa de Desportos, amanhã à noite, no Pacaembu. Pelé e Ismael, a nova dupla santista, fizeram belas tabelinhas, causando sempre dificuldades à defensiva reserva, embora não houvesse no treino preocupação de gols.

Outras modificações no quadro do Santos são a entrada de Clodoaldo, em lugar de Zito, Copeu na ponta direita, e Edu em substituição a Abel. Toninho e Zito foram dispensados por Antoninho, para um repouso, por estarem ambos excessivamente cansados.

A REVELAÇAO ISMAEL

Ismael, emprestado ao Santos pela Portuguêsa santista para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, está jogando muito bem ao lado de Pelé, que o incentiva a todo instante. E é Pelé quem diz:

— Ismael pegou uma fase má da equipe. O Santos esta sem conjunto, mas com êle parece que o time vai.

A Portuguêsa santista, sabendo do interêsse do Santos por Ismael, já deu sua proposta: NCr$ 150 mil (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e mais Osvaldo e Wilson, dois jogadores dos aspirantes. A Diretoria do Santos acha que a proposta é muito alta, mas vai estudar o caso. Ismael está gostando de jogar no Santos.

— Todos os companheiros são bons. Todos me incentivam, inclusive Pelé, a quem já devo muito. Vamos ver contra a Portuguêsa se eu acerto.

Ismael tem 23 anos e ganhou o apelido de Hiena.

CLODOALDO NO MEIO

Outro que está feliz na equipe é Clodoaldo, pois foi criado desde pequeno para um dia jogar no Santos, assim como o filho de Gilmar (Rogério) e o de Mauro (Mauro Filho), que batiam bola juntos no campo. Clodoaldo é órfão, mas tem um tutor, um brasileiro filho de japonêses, Katatoshi, que é rico negociante de pesca, em Santos. O substituto de Zito já participou do quadro santista, quando de sua última excursão ao exterior e agora com a licença dada ao capitão vê sua grande chance de ocupar aquêle pôsto.

— É muita responsabilidade ocupar o lugar de Zito, mas tudo farei para acertar, pois meu sonho é jogar no time titular — disse Clodoaldo.

O time que joga contra a Portuguêsa amanhã à noite, estará assim formado: Gilmar (Cláudio); Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bougleux; Copeu, Ismael, Pelé e Edu.

Hoje pela manhã haverá um individual e a concentração começará à noite.

## Atlético contratou dois psicólogos para orientar o Departamento de Futebol

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A Diretoria do Atlético promoveu ontem à tarde na sede do clube uma reunião com todos os seus jogadores, diretores e funcionários do Departamento de Futebol, a fim de apresentá-los aos psicólogos José Olímpio e Adriano Chaves, que vão orientá-los antes e depois de cada jôgo, independentemente do resultado.

O Diretor de Futebol, Sr. Elias Kalil, disse que há muito tempo queria tomar esta medida, pois acha que "apesar de o time estar muito bem fisicamente, e melhorando o nível técnico de jôgo para jôgo, às vêzes perde partidas fáceis por falta de experiência, e, quando está ganhando, não sabe como manter a superioridade.

MAL PREPARO

O técnico Gerson dos Santos tem a mesma opinião. Para êle, o Atlético perdeu o jôgo contra o Cruzeiro, exclusivamente por estar mal preparado psicològicamente e explica: "Depois que o juiz anulou o gol de Lacir, os meninos ficaram desorientados dentro de campo e acabaram permitindo a goleada."

Os dois psicólogos tiveram primeiro uma conversa informal, pedindo a todos os jogadores para contarem o que quisessem, sem inibição. No entanto, não conseguiram arrancar nada, pois todo mundo ficou calado. Só Décio Teixeira, o mais velho do time, falou do seu pôsto de gasolina, que tem inauguração prevista para os próximos dias. Depois Gérson pediu aos repórteres para saírem e ficaram êle, os psicólogos, os funcionários do Departamento de Futebol e os jogadores, dentro da sala.

Para o Gérson dos Santos, os psicólogos podem acabar com uma série de problemas, como o excesso de otimismo, a máscara — própria de jogadores novos — e com as fases más, como a de Buião, que pediu para sair do time depois de ser vaiado pela torcida.

— O Atlético — disse o técnico — só tem gente jovem, pois fora Décio Teixeira, que tem 26 anos e o goleiro Hélio, com 23, todos os outros têm menos de 20. A juventude no futebol vale muito, mas a experiência somente é alcançada com a idade, normalmente. Entretanto, acredito que os psicólogos possam fazer um bom trabalho, dando, desde já, maior amadurecimento aos jogadores. Se êles conseguirem isto, não tenho dúvidas em afirmar que vamos ter um dos melhores times do Brasil dentro de poucos meses.

NO CAMINHO DO PAI

*O filho de Gilmar acompanhou seu pai até o momento em que foi iniciado o treino de conjunto do Santos*

### Cruzeiro quer adiar seus jogos pela Libertadores

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, telefonou ontem cedo para o Sr. Abrahim Tebet, e pediu-lhe que não marque os jogos do campeão brasileiro contra o campeão e vice-campeão peruano, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois ficou combinado, em Lima, que as partidas serão depois do dia 14 de maio.

O Diretor de Futebol cruzeirense estava apreensivo com o telegrama chegado à Secretaria do clube, pedindo ao time mineiro uma definição sôbre as datas dos jogos, justamente na véspera da reunião marcada para hoje na CBD, que definirá os dias dos jogos pela Taça Libertadores da América.

O Sr. Carmine Furleti informou ao Sr. Abrahim Tebet que, quando o campeão brasileiro estêve em Lima, ficou combinado que os jogos contra os peruanos só seriam realizados depois de terminado o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para que houvesse mais tempo para preparação, por parte do time mineiro.

Diante da exigência da Confederação Sul-Americana de Futebol, de terminar os jogos eliminatórios da Taça Libertadores antes do dia 17 de abril, caberá à CBD dar a palavra final, que deverá sair da reunião de hoje à noite. O Sr. Abrahim Tebet deverá defender os interêsses do Cruzeiro.

## Praia terá brasileiro e arquibancada

O III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia será iniciado amanhã, no Lido, com a realização da partida entre as seleções da Guanabara — bicampeã e favorita — e do Estado do Rio, às 16 horas, sendo que a novidade será a colocação de arquibancadas em volta do campo.

O certame prosseguirá domingo, às 16 horas, com o jôgo entre as seleções de Santos — que estará representando São Paulo — e do Estado do Rio. Os cariocas são favoritos e vêm sendo preparados há mais de dois meses para disputar êste campeonato.

NÃO CONFIRMOU

A última rodada do turno será na têrça-feira com o jôgo entre as seleções de Santos e da Guanabara, sendo que a tabela do returno será dirigida. A seleção carioca disputará o campeonato com dois times, devido à fragilidade de seus adversários. A seleção A jogará com Paulo Roberto (Gérson); Rubinho, Cabo Longo, Cicarino e Armando; Jonas e Sérgio; Gugu, Tuca, Ronaldo e Marcos. A seleção B será a seguinte: Nogueira, Aldo, Kolinos, Pelicano e Tati; Carlinhos e Gordo; Marquinhos, Czibor, Paulinho e Roberto.

## Calouros vencem na ENEFD

Os calouros venceram os veteranos por 2 a 1, ontem de manhã, num jôgo disputado entre alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que contou com a participação de jogadores profissionais que estudam na escola, como Gilson Nunes — que fêz os dois gols de seu time — Amaro, Evaristo, atualmente técnico do América, assim como Peixotinho e Paulista, da seleção brasileira de basquete.

O time dos calouros, que não pode contar com Leon e Sicupira, pois ambos estavam concentrados para jogar à noite, teve a direção técnica do aluno Alberto, ex-goleiro do Fluminense, Campo Grande e Olaria e jogou assim: Zé Roberto (Zé Roberto II), Peixotinho, Souto, Beline e Arnaldo (Cláudio); Piinia e Gilson Nunes; Rui (Inácio), Paulista, Paulo e Edinho (Lício) (Amaro).

Os veteranos, que também não tiveram em seu time os jogadores Humberto, goleiro do Fluminense, e Luís Henrique, do Botafogo, formaram assim: Caruzo, Jaudeir, Ormandino, Da Luz e José Luís; Amaro e Paulinho; Lauro, Evaristo, Romulo e J. Alves (Nasser). O juiz foi Arnaldo César Coelho, que é calouro da própria escola.

## Governador cancela luta de Clay com Patterson por não querer má fama para Nevada

*Carson*, Estados Unidos (UPI — JB) — Atendendo a solicitação do Governador Paul Laxalt, a Comissão de Atletismo do Estado de Nevada suspendeu ontem a luta pelo título mundial que Cassius Clay, atual campeão, e Floyd Patterson, desafiante, deveriam travar no dia 25, em Las Vegas, pretendendo a decisão evitar "má fama para Nevada".

— Se Clay vencesse por nocaute — explicou o Governador — seria uma repetição da luta anterior; e se Patterson recuperasse o título, todo mundo ficaria em dúvida, pensando logo em decisão combinada.

A Comissão estudou, durante três dias, a solicitação oficial, e achou melhor impedir que a luta fôsse realizada sob seu contrôle.

PASSO ATRAS

O Governador Paul Laxalt lembrou que Nevada, já há algum tempo, vem procurando melhorar o nível dos seus espetáculos esportivos. Sendo um Estado onde o jôgo é permitido, qualquer assunto ligado ao esporte, segundo êle, precisa ser encarado com muita cautela. E acrescentou:

— O boxe é um exemplo. Em todos os Estados Unidos o profissionalismo no boxe tem dado margem a uma série de casos desagradáveis, como suspeitas de lutas combinadas, apostas, bôlsas divididas etc. Não quero que se dê aqui o que ocorreu na outra luta entre Clay a Patterson.

O Governador de Nevada diz que, suspender o espetáculo agora, quando os detalhes finais ainda não foram acertados, não deverá causar maiores problemas aos empresários de Clay e Patterson. A Comissão, por sua vez, encarou a solicitação com reservas, no início, mas logo resolveu atendê-la, levando em conta que várias reações desfavoráveis chegaram até ela, de todos os pontos do país, lembrando o discutido desfecho da luta que Clay e Patterson travaram, anteriormente, pelo título.

OUTRA SUSPENSAO

Em Buenos Aires, também uma comissão de boxe se reuniu para tomar uma resolução extrema, está suspendendo por 30 dias o pêso-pesado argentino Oscar Bonavena, quarto aspirante ao título mundial. Bonavena foi punido por sua atitude na luta com Hubert Hilton, naquela capital, onde o norte-americano foi nocauteado no décimo round.

Alega a comissão que Bonavena impediu que os fotógrafos tirassem fotos de Hilton e, mais tarde, fêz declarações impróprias a uma emissora de rádio. Há vários meses, a mesma comissão tirou o título sul-americano do argentino, por conduta semelhante em Buenos Aires.

## Juvenis de Flu e Vasco jogam sábado

A próxima rodada de juvenis está constituída dos seguintes jogos: sábado, no Maracanã, às 14 horas, Fluminense x Vasco; em Figueira de Melo, às 15h30m, São Cristóvão x Bangu; na Ilha do Governador, às 15h30m, Portuguêsa x América; em Ítalo del Cima, às 15h30m, Campo Grande x Flamengo; em Olaria, às 15h30m, Olaria x Bonsucesso. No domingo, às 9h30m, em Conselheiro Galvão, jogarão Madureira x Botafogo.

## Alemãs chegaram cedo para observar treino individual das jogadoras brasileiras

*Victor Garcia*
Especial para o JB

**Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia** — A seleção brasileira de basquete feminino fêz um treino ontem de manhã constante de arremessos, piques e contra-ataques, durante uma hora, sempre observada pelas alemãs, suas futuras adversárias, que chegaram mais cedo justamente com êsse objetivo.

As brasileiras chegaram ao ginásio 30 minutos antes do horário previsto, mas o gerente só forneceu as bolas às 9 horas, provocando do técnico Ari Vidal o comentário de que "já: começou a guerra de nervos". Enquanto aguardavam o treino, Marlene, Norma, Nadir, Delci, Angelina e Laís improvisaram várias brincadeiras.

PRESENCA ALEMA

As alemãs tinham treino marcado para as 10 horas, mas chegaram cedo a fim de ver as brasileiras treinando. Enquanto um dirigente subiu ao último degrau da arquibancada para filmar o treino das brasileiras, o técnico Dietrich Laabs ficou atrás de uma das tabelas para observar os arremessos.

Depois do treino, as brasileiras fizeram eletrocardiograma, por ordem da Comissão Organizadora do Campeonato Mundial.

O individual das alemãs causou ótima impressão, pois tôdas as jogadoras mostraram desembaraço no domínio da bola e pontaria nos arremessos, quase todos feitos por cima da cabeça, o que dificulta a marcação adversária. No coletivo, entretanto, a impressão não foi a mesma, pois os times erravam muito nos arremessos e custavam a voltar para a defesa. Observou-se que apreciam muito os passes longos, capazes de surpreender adversários lentos. Como Ari Vidal e Paulo de Tarso estavam presentes, é provável que as alemãs estivessem despistando. As japonêsas deviam treinar depois das alemãs, mas desistiram.

BOA IMPRESSAO

O Japão treinou durante quatro horas seguidas à tarde, sendo que uma hora e 15 minutos foram dedicados ao treino de conjunto contra a seleção de Gottwaldov. No coletivo, as japonêsas impressionaram favoràvelmente pela rapidez e espírito de luta.

A seleção do Brasil também fêz coletivo contra a mesma seleção, mas o físico avantajado das adversárias impediu que desenvolvesse um bom padrão de jôgo. As brasileiras mostraram, principalmente, dificuldade para as penetrações e falta de rebote ofensivo. Ainda assim, no primeiro tempo, quando atuou com a equipe base, formada por Nilza, Norma, Heleninha e Helena, conseguiu reagir de marcadores adversos em 12 a 2 e 24 a 14 para terminar o primeiro tempo em desvantagem de quatro pontos — 30 a 36.

No segundo tempo foram feitas várias modificações e não houve mais preocupação de contagem. Contudo, a dificuldade para o arremêsso imposto pelo físico das adversárias, fêz com que a seleção brasileira tivesse um aproveitamento de apenas 43 por cento.

A única jogadora que não treinou foi Jaci, por estar gripada. A seleção brasileira termina os seus preparativos para estrear contra o Japão realizando hoje dois treinos, um pela manhã e outro à tarde.

O delegado Fábio e o assistente Paulo de Tarso foram reintegrados na seleção brasileira, após quatro dias afastados, porque suas passagens impediram que viessem diretamente para aqui.

### Atiê tranqüiliza deputados dizendo que não vende Pelé

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Santos, Deputado Atiê Jorge Curi, voltou a desmentir, ontem, a venda de Pelé — desta vez para parlamentares, entre êles, o ex-Vice-Presidente José Maria Alkmin, que o rodearam para saber se era verídica a notícia do afastamento ou venda do jogador.

— Pelé não está na sua melhor forma — explicou o Sr. Atiê Curi — e além disto sente falta de Coutinho, seu companheiro de área preferido, porque Toninho é muito individualista.

Disse ainda o Presidente do Santos, que o clube vai contratar o meia Ismael, da Portuguêsa Santista e, possìvelmente, Araken, do Danúbio, de Montevidéu.

## Federações retardam envio de súmulas para adiar o julgamento dos jogadores

O Juiz Presidente do Tribunal Especial da CBD, Sr. Moacir Ferreira da Silva, informou, ontem, que o atraso nos julgamentos dos jogadores indiciados no Roberto Gomes Pedrosa se deve ao retardamento proposital das entidades estaduais, que prendem a documentação para evitar a punição de jogadores de clubes seus filiados.

Tal recurso vem sendo usado até pela Federação Carioca que, embora tenha as súmulas prontas 24 horas depois dos jogos terminados, retém a documentação, a fim de adiar ao máximo o julgamento dos jogadores. Os cariocas passaram a usar dêsse expediente depois de perceber que êle vinha sendo usado pelas outras entidades.

DENTRO DO TEMPO

O Sr. Moacir Ferreira da Silva disse que recebeu as primeiras súmulas sòmente a 3 dêste mês, embora houvesse uma de 5 de março. Tão logo chegaram, as súmulas foram encaminhadas ao auditor, que pronunciou a denúncia no dia 5, chegando tudo às mãos do relator no dia 7.

Tudo foi realizado dentro do tempo regimental, inclusive as denúncias e os editais de aviso. Ficou decidido que o Tribunal Especial vai oficiar às cinco federações participantes do Gomes Pedrosa no sentido de que enviem as súmulas mais ràpidamente.

No seu primeiro julgamento, ontem, o Tribunal decidiu multar Wilson Piazza em NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e o técnico Aírton Moreira em NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), relativos aos incidentes do jôgo Cruzeiro x Corintians; absolver Carlos Alberto e multar Oberdã em NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) pelos incidentes no jôgo Santos x Flamengo; absolver Salomão pelos incidentes do jôgo Vasco x Palmeiras.

## Capitão da equipe dos EUA na Ryder Cup surgirá no mês que vem em N. Orleans

*Palm Beach Gardens*, Estados Unidos (UPI — JB) — Os dirigentes da Professional Golf Association (PGA) marcaram para o próximo mês, em Nova Orleans, uma reunião para tratar da escolha do capitão da equipe norte-americana que vai disputar a Ryder Cup, contra a Inglaterra, e decidir a respeito dos demais detalhes da competição.

A equipe dos Estados Unidos, escalada desde o final da temporada passada — pelo critério de pontos obtidos no circuito — inclui, entre seus 10 integrantes, cinco que farão a sua estréia na Ryder Cup: Gay Brewer, Al Geiberger, Doug Sanders, Bobby Nichols e Gardner Dickinson. Os demais componentes são Billy Casper, Arnold Palmer, Gene Littler, Julius Boros e Johnny Pott.

OS 10 MELHORES

As colocações que êles obtiveram no ranking de pontos foram as seguintes: 1.º Billy Casper (829 pontos); 2.º Arnold Palmer (687); 3.º Gay Brewer (659); 4.º Doug Sanders (483); 5.º Gene Littler (417); 6.º Julius Boros (381); 7.º Bobby Nichols (381); 8.º Al Geiberger (353); 9.º Gardner Dickinson (344) e 10.º Johnny Pott (305).

Por não ter disputado muitos dos torneios PGA de 1966, Jack Nicklaus não obteve classificação para a Ryder Cup, chegando em 13.º lugar no ranking de pontos. Na verdade, a sua ausência da equipe além de prejudicar a parte técnica, diminuiu um pouco o interêsse pelo torneio.

## CAÇA SUBMARINA

*Yllen Kerr*

### Resposta a uma jovem
### Tubarão, motivo de sempre
### Ataques em tôda parte
### O bicho em vários itens

Apoiada naquela fôrça própria de quem tem 18 anos, uma jovem nos ataca com séria argumentação, no que ela mesma chama de problema-tubarão. Diz a moça que a mania de todo caçador submarino é dizer que o tubarão não ataca e que os colunistas especializados endoçam e até gostam de afirmar a mesma tese. A certa altura a menina — estudante de jornalismo — traz de volta um conceito que já tínhamos ouvido de Armando Nogueira: já tenho ouvido e lido de tubarões que morderam gente, mas nunca ouvi dizer que um homem tivesse mordido um tubarão.

Dêste modo e ante a juventude irreverente e graciosa, temos que voltar ao velho tema. O tubarão ataca? Naturalmente a futura jornalista está à espera desta resposta e já podemos vê-la, de recorte na mão, aos gritos de "são mesmo malucos".

Se quiséssemos encerrar o assunto com brevidade, teríamos apenas que afirmar mais uma vez que no Brasil os tubarões ainda não comeram nenhum submarinista. Uma mordidinha de nada, que não chegou a incomodar o paulista Luís Pini — isto há muitos anos —, não deve ser contada. No mais, a história dos nossos encontros com tubarões é da maior pobreza, no capítulo dentada.

Se pudéssemos fazer a esta altura do esporte submarino brasileiro uma estatística dos encontros com tubarões, a vergonha e o desprêzo estariam todos do lado dos peixes. Tremendas fugas e raríssimas investidas dão ao caçador uma considerável média de segurança. Não faz muito tempo, uma equipe paulista que durante vários dias permaneceu em Fernando Noronha constatou a fuga do tubarão como uma constante diária e rotineira, onde o mergulhador fica a ver navios. Mas nada disto quer dizer que a fuga é de um só lado. Já temos visto muita gente boa sair da água ou chegar junto à lancha, de ôlho no cação, prevenindo um possível ataque.

As atitudes dos cações ou tubarões são antes de mais nada imprevisíveis. Se até hoje não atacaram ninguém em forma concreta, pelo menos já esboçaram atitudes ameaçadoras, suficiente para amedrontar e fazer o submarinista sair da água.

Conforme nossa amiguinha vê, a turma não é de loucos. Nunca soubemos de alguém que tivesse feito gracinhas na frente de um tubarão, nem facilitado nos momentos que êste apertava os clássicos círculos. Não sei se a môça já ouviu dizer que êste simpático bichinho tem mania de rodar em volta dos objetos que pretende atacar.

Mas, para deixar alegre a futura jornalista devemos citar alguns dados importantes, seguindo uma ordem que a possa ajudar em possível pesquisa. Por exemplo: a) existe nos Estados Unidos um Instituto que só estuda o comportamento dos tubarões. b) na Austrália — onde os ataques são comuns — existem várias obras de médicos e especialistas em mar, contando ataques e maneiras de defesa. c) tubarão já matou caçador submarino na Austrália, nos Estados Unidos, em Cuba, na Itália, no Chile, na Polinésia e em muitos lugares mais. d) na Itália um dos homens mais experimentados na caça submarina profissional, foi mordido numa perna e morreu horas mais tarde num hospital. e) a lenda de que o cação precisa virar para morder é parte de uma série de tolices, que envolvem os hábitos do peixe. f) é verdadeira a atração dos tubarões pelo sangue. g) o ponto mais sensível dos tubarões está localizado no nariz, ou bico, onde uma pancada bem aplicada pode mudar o curso do ataque. h) no Brasil uma conversa com os caçadores Pedro Correia de Araújo, Bruno Hermanny, João Borges Neto, Júlio Vallezi, Cid Rossi, Arduino Colasanti ou Abel Gazio, dá material para um livro interessantíssimo só de aventuras com tubarões.

No mais, segue junto um abraço, de quem jamais exagerou nas narrativas de tubarões, bicho bonito de ver nadar, mas muito importuno na hora de entrar na lancha, cheio de arpões e ainda querendo morder a perna da gente.

# Internacional embarca hoje e deve chegar em B. Horizonte à noite

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — A delegação do Internacional embarca para São Paulo ao meio-dia de hoje, de onde sairá para Belo Horizonte com chegada prevista para as 20 horas, devendo treinar leve amanhã para o jôgo contra o Atlético.

A grande atração do Internacional é o atacante Didi, que fêz três gols em dois jogos — um contra o Cruzeiro e dois contra o Palmeiras — e está sendo cobiçado pelo Cruzeiro, mas deverá ficar mesmo no Sul, pois o time gaúcho tem prioridade na compra de seu passe.

TROCA

Aproveitando esta viagem, é possível que se concretize a troca do atacante Davi, do Inter, pelo quarto-zagueiro Cláudio, do Cruzeiro. O contrato de Davi está para terminar e êle não tem mais ambiente no Inter, enquanto que Cláudio está querendo voltar a jogar no Sul.

O Grêmio aprontou ontem para o jôgo de domingo, contra o São Paulo, e a única dúvida é Joãozinho, que talvez comece no lugar de Paica. O restante do time será o mesmo da última partida.

Já chegaram a Pôrto Alegre os remadores do Corintians, que domingo disputarão a travessia do Rio Guaíba. O Corintians disputará a prova com um barco de oito remos.

O Guarani de Bagé enfrentará o Peñarol, no próximo domingo, em seu estádio, esperando-se renda superior a .. NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). A delegação do Peñarol deverá chegar a Bagé amanhã.

## Inter x Palmeiras teve meia hora de espetáculo

*Jair da Cunha Filho*

Durou apenas meia hora o espetáculo de futebol que Internacional e Palmeiras apresentaram anteontem à noite, no Estádio Olímpico, mas aquela meia hora teve quase tudo o que o público podia desejar: jôgo vistoso, entusiasmo, alguns lances espetaculares, nível técnico dos melhores e dois gols para cada lado.

Depois, talvez porque faltasse fôlego ao Internacional, talvez porque o resultado servisse ao Palmeiras, a partida caiu muito, já não havendo grandes jogadas, gols e até mesmo entusiasmo. Por fim, o escore de 2 a 2 bastou para que o campeão paulista permanecesse na liderança do seu grupo, enquanto o vice-campeão gaúcho ia para último do seu.

O ESPETÁCULO

Um ataque rápido de Dorinho, pela esquerda, permitindo a Carlitos chutar forte, seguindo-se uma defesa parcial de Valdir e um rebote de Lambari por cima do travessão, iniciou a série de lances de área que caracterizaram a primeira meia hora de jôgo. Pouco depois, Didi — que repetiu sua atuação de domingo — marcou o primeiro gol, de cabeça, cabendo a Rinaldo, na cobrança de um pênalti nêle mesmo praticado, empatar no minuto seguinte. O público talvez não esperasse um comêço de partida tão movimentado, com a bola indo de um campo a outro, sempre em jogadas bem executadas pelos dois meios-campos. Coube ainda ao Internacional, em nova cabeçada de Didi, fazer o segundo gol, para Rinaldo, em nova resposta, desta feita numa falha de Gainete, voltar a empatar com um chute de longa distância. O escore se definiria ali.

Nesse período, foram notáveis o trabalho de Dudu-Ademir-Servílio no meio-campo do Palmeiras, algumas defesas de Valdir e Gainete, o empenho de todos os zagueiros, as iniciativas de Didi, Jair Bala, Dorinho e Rinaldo, mas sobretudo a atuação de Djalma Santos.

A MONOTONIA

Depois da primeira meia hora — e mais ainda no decorrer do segundo tempo — apenas num ponto a qualidade do espetáculo foi mantida: Romualdo Arpi Filho, marcando em cima do lance, com atuação sóbria e tranqüila, não errando uma vez sequer, foi um juiz perfeito do comêço ao fim. Já na parte técnica, tudo se modificou na partida de anteontem.

As defesas, especialmente no início do segundo tempo, não se apresentaram tão seguras, falhando em vários lances de cobertura, só não aproveitados porque os atacantes, por sua vez, também já não mantinham o ritmo do comêço, lentos, presos ao chão, raramente acertando uma tabela. E os dois setores de apoio, antes tão eficientes, passaram a temperar as jogadas, a progredir com lentidão, a perder tempo com os passes laterais. No Internacional, notava-se cansaço; no Palmeiras, a conveniência do empate levava-o a não se arriscar muito.

Mas a partida valeu, enfim, pelo que houve em trinta minutos.

# Brasil enfrentará dia 28 Argentina e Uruguai no judô

A pré-seleção brasileira de judô, que se prepara para intervir nos VIII Jogos Pan-Americanos, no Canadá, e V Campeonato Mundial, nos Estados Unidos, enfrentará em um torneio internacional a se realizar nos próximos dias 28 e 29, no ginásio do Clube Municipal, as equipes da Argentina e do Uruguai, cuja chegada está marcada para o dia 26.

Ambas as seleções já confirmaram a sua presença, vindo os argentinos com uma equipe completa de dez judoístas e os uruguaios com seus cinco melhores lutadores, sendo que ambos também estão em preparativos para os Jogos e o Mundial. O Brasil os enfrentará com os 20 judoístas classificados na eliminatória dos dias 8 e 9 últimos, em São Paulo.

PROGRAMA

A Confederação Brasileira de Pugilismo, patrocinadora das competições já organizou o seu programa completo, que é o seguinte:

Dia 23 de abril — Data final para os três países participantes apresentarem as inscrições de seus judoístas, mencionando nomes completos, pesos e *dan*, à Secretaria da CBP.

Dia 27 — Reunião dos chefes das três delegações. Sorteio e elaboração das chaves.

Dia 28 — 11 horas — Pesagem dos judoístas das categorias dos pesos médios, meio-pesados e pesados: 20 horas — solenidade de abertura; 20h30m — disputa da primeira parte, com os médios, meio-pesados e pesados.

Dia 29 — 11 horas — Pesagem dos penas e leves; 15 horas — disputa da segunda parte do torneio, com as categorias dos penas, leves e absolutos; 19h30m — solenidade de encerramento.

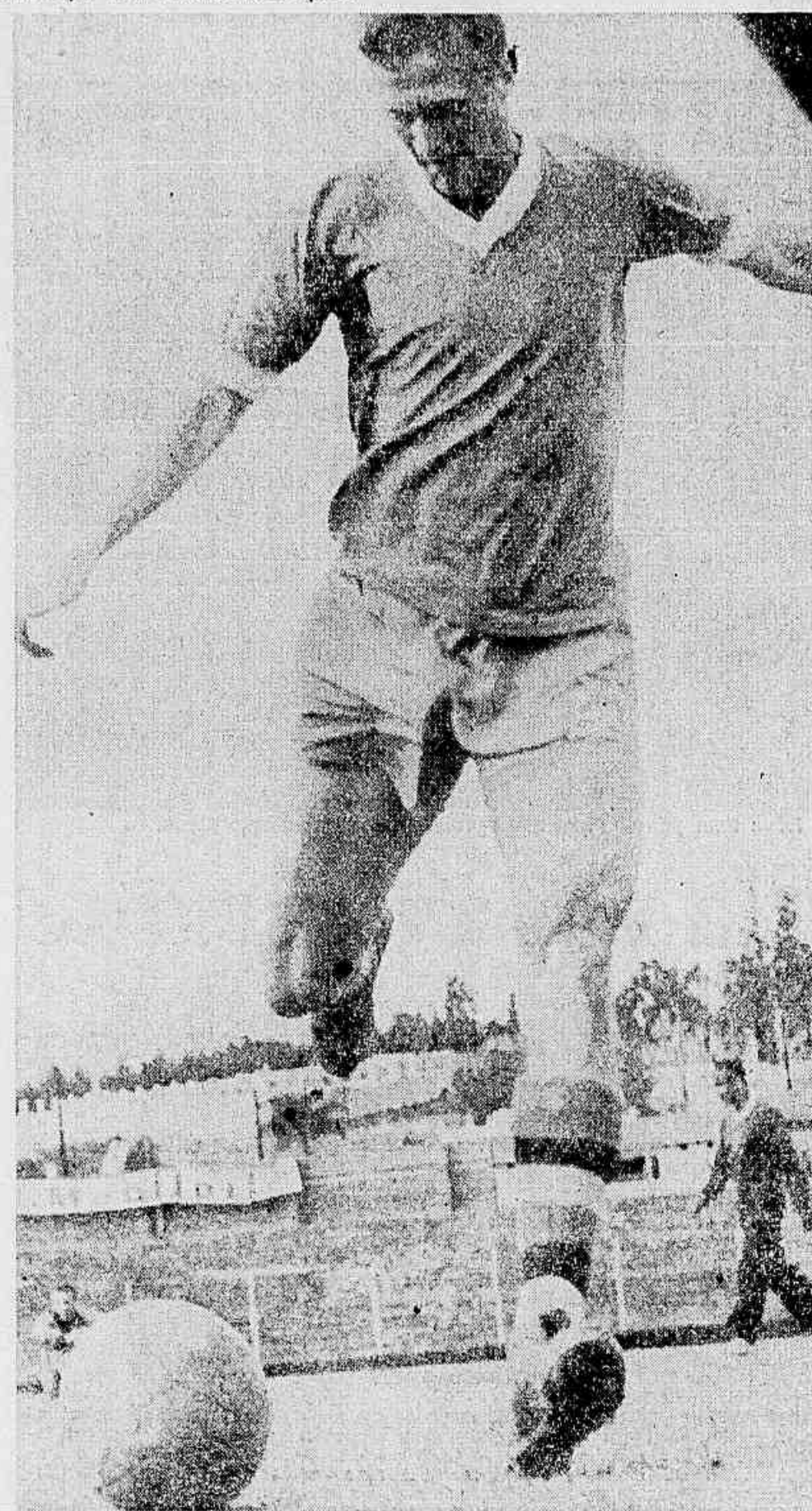
INSCRIÇÕES

Segundo o regulamento, organizado pela Assessoria de Judô da CBP, cada seleção poderá inscrever, no máximo, quatro judoístas em cada categoria de pêso, sendo aberta no entanto as inscrições para o título absoluto.

Ainda de acôrdo com o regulamento, todos os competidores devem ser qualificados amadores nos têrmos dos estatutos da Federação Internacional de Judô e devem ser da mesma nacionalidade do país que representam.

A competição obedecerá as regras da FIJ, entre elas, a queda fora da área de luta.

O vencedor de cada categoria será apurado pelo critério de eliminatória direta, sendo-o o segundo colocado em chave organizada com os judoístas derrotados pelo campeão. O terceiro será o perdedor da luta final desta chave. Cada luta terá a duração máxima de dez minutos.

*FÔRÇA DA RECUPERAÇÃO*

*Desacreditado a princípio, Elton recuperou-se e é agora um dos melhores jogadores do Internacional*

# *Tenistas dos EUA devem jogar no Rio*

Os tenistas norte-americanos Clark Graebner, Charles Passarell e Cliff Richey, todos pertencentes à equipe dos Estados Unidos para a Taça Davis dêste ano, chegam hoje ao Rio, onde se encontrarão com outro jogador norte-aemricano, James MacManus, a fim de seguirem para São Paulo e realizarem no sábado uma série de exibições.

Embora ainda não esteja definitivamente acertado, os quatro jogadores norte-americanos deverão vir ao Rio no domingo, para fazer jogos de exibição na quadra central do Fluminense, na parte da tarde.

EM TREINAMENTO

Graebner, Passarell e Richey, que formam com Marty Riessen o time norte-americano para a Davis, vêm ao Brasil após disputarem uma série de torneios internacionais pelo Sul dos Estados Unidos e pelo Caribe, como treinamento para a Davis. Do Brasil êles devem viajar para Buenos Aires para tomar parte em um torneio internacional a ser jogado naquela Cidade.

A Federação Carioca de Tênis está empenhada em trazê-los para jogos no Rio e, segundo o Presidente Gabriel de Figueiredo, é quase certo as exibições no Fluminense, devendo tudo ser resolvido ainda hoje.

ASHE NÃO JOGA

*Nova Iorque* (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Tênis deixou de lado o *second ranked* Arthur Ashe, de Richmond, Virgínia, e designou outros quatro jogadores para a equipe que disputará a Taça Davis. O time norte-americano enfrentará as Índias Ocidentais Inglêsas, entre 28 e 30 de abril, em Trinidad.

Escalados para a estréia da zona americana, são o *third-ranked* Clark Graebner, de Beechwood, Ohio, *fourth ranked* Charles Passarell, de Santurce, Pôrto Rico, *fifth ranked* Marty Riessen, de Evanston, Illinois, e Clift Richey.

Ashe é na realidade o tenista norte-americano *top-ranked*. Dennis Ralston, que estava classificado acima dêle, como o número um, tornou-se profissional em dezembro passado. Assim, Graebner passará a ser o número um da equipe, seguido de Passarell e Richey.

O capitão da equipe norte-americana continuará sendo George MacCall, que está otimista quanto aos resultados da Taça Davis êste ano, pois acredita que seus jogadores poderão recuperar o título que está há muitos anos com os australianos. No ano passado os norte-americanos, com Ralston e Richey, foram eliminados pelos brasileiros e no ano anterior pela Espanha, sob a direção de MacCall.

# Futebol nos EUA está há um mês do início e sem nenhuma definição

*Nova Iorque* (UPI-JB) — A difusão do futebol nos Estados Unidos prossegue, a passos largos — há pouco mais de um mês da inauguração da temporada oficial — sem que se possa, até agora, tirar nenhuma conclusão, quer otimista ou pessimista, tais são as boas possibilidades que o esporte conta para vencer, como, também, grande é a inexperiência dos dirigentes e maiores ainda as somas que já estão aplicadas.

— Aceito o cargo, mas confesso que não sei distinguir qual a diferença entre uma bola de futebol e uma bola de bilhar. Esta frase é atribuída a Dick Walsh, o dirigente máximo da Associação Unida de Futebol, no momento em que recebia suas novas funções.

OUTRAS APTIDÕES

Walsh, vinculado à equipe de beisebol dos Dodgers, como agente de relações públicas e administrador, pretendeu recuperar-se três semanas mais tarde, mostrando a um grupo de jornalistas uma bola de futebol e dizendo:

— Senhores, com isto se joga o futebol.

Mas se a Walsh faltam as mínimas condições para exercer um cargo técnico, lhe sobram, por outro lado, aptidões para fazer milionários negócios, no difícil, duro e trabalhado mundo que formam os espetáculos esportivos de grandes massas — principalmente os profissionais — nos Estados Unidos.

O Presidente desta liga é James McGuirre, antigo Presidente da Federação de Futebol dos Estados Unidos, fundada em 1913, e que pouco ou quase nada pode mostrar de progresso dêste esporte no país. Se bem que nas universidades e colégios superiores se joga agora duas vêzes mais futebol do que há dez anos, e suas equipes chegam a um número de 500, o esporte não foi mais do que um complemento de outros, de muito mais torcida, como o beisebol, futebol-americano, hóquei, natação e atletismo. As equipes de futebol profissional — que somaram cêrca de 22 na última temporada —, por outro lado, nunca conseguiram atrair outro público que não aquêle formado pelas reduzidas colônias européias ou latino-americanas, de onde, inclusive, se originaram.

Em Nova Iorque, onde vivem oito milhões de pessoas, na última partida importante de futebol jogada no fim do mês passado, entre o Flamengo do Brasil, e o Roma, da Itália, se contaram apenas 9 426 espectadores, que couberam mais do que cômodamente em um estádio com capacidade para 28 mil torcedores. Isto sem se levar em conta que a propaganda da partida escondia, cuidadosamente, o fato de o quadro brasileiro estar representado por jogadores reservas, já que os titulares permaneceram no Rio, disputando um torneio interestadual.

Os otimistas preferem recordar que no verão passado Pelé atraiu mais de 40 mil pessoas a um estádio e que uma audiência de 4 milhões de norte-americanos viu, pela televisão, a final da Copa do Mundo, na Inglaterra. Nunca, com tôda a certeza, se colocou tanto entusiasmo, técnica de negócios e milhões de dólares como agora, para tratar de fazer entrar o futebol no mundo dos esportes profissionais dos Estados Unidos.

Os obstáculos vencidos e os que ainda existem por vencer pelo caminho são muitos e o futuro desta emprêsa é duvidoso. De uma maneira geral, os comentaristas esportivos mostram um moderado pessimismo sôbre o progresso do futebol, como negócio, embora digam que não é possível prever o impacto que o grande público sofrerá com as transmissões em côres das partidas da Liga Nacional de Futebol Profissional (LNFP), pela cadeia da Colúmbia Broadcasting System (CBS).

Assim como para adquirir jogadores recorreu-se à importação de 160 dos 180 integrantes da LNFP e também dos 12 clubes da AUF, também importou-se juízes e até um categorizado comentarista inglês para a televisão. Os estádios que se usarão para as partidas de futebol em sua maioria são de beisebol. Se se pensa que um campo de beisebol pode ser recuperado em apenas 48 horas, depois de uma disputa de 90 minutos de futebol corrido, é preferível alugar-se êstes campos, baseado num estudado acôrdo econômico.

Tudo isso representa uma soma muito grande de investimentos no esporte, que se não cair no agrado do público norte-americano dará grande prejuízo aos que nêle estão envolvidos. Se o representante da liga aprovada pela FIFA nada sabia de futebol, seu colega Ken Nacker, que dirige a LNFP, tão pouco lhe leva vantagem, já que seu passado está ligado às relações públicas de uma emprêsa de aviação.

## *Na grande área*

*Armando Nogueira*

Feito o terceiro gol do Flamengo, anteontem, sentiu-se o massacre psicológico do time do Botafogo. Um gol como aquêle de Ademar, normalmente, desmonta time de cobras quanto mais uma equipe inexperiente que repousa, hoje em dia, no talento ainda imberbe de Afonsinho, Paulo César e Rogério. Sinceramente, a partir do 3.º gol, eu pressenti uma goleada de seis. Tenho a impressão de que tamanha festa o Carlinhos Niemeyer só não teve porque Almir não lhe quis dar. Vi, nos quatro a um, duas ou três vêzes Almir fazer um gesto de calma, pedindo a bola a Rodrigues para retê-la no meio do campo. Por cansaço, fastio ou, quem sabe, por simpatia à meninada perdida, Carlinhos e Almir puxaram ostensivamente o freio de mão e seu time andou até o fim em marcha lenta. O time do Flamengo fêz bola prêsa com grande simplicidade, embora o grito de olé nas arquibancadas sugerisse menosprêzo. O olé é um procedimento tático inteligente e eficaz e, quando executado corretamente, como o fêz o Flamengo, anteontem, nada tem a ver com o deboche vadio da platéia.

*COM UM PÉ NO SANTOS*

*Com a devida desculpa de Ditão, achei muito bom o jogador Paulo César que, por um triz, não saía do jôgo de anteontem sèriamente atingido pelo bravo zagueiro rubro-negro, a quem o garôto driblou como, onde e quando quis e de quem recebeu, em troca, meia dúzia de pontapés. Para que Ditão não tenha mais que enfiar as chuteiras nas canelas de Paulo César, participo-lhe que o menino está com um pé no Santos. De lá do Santos, telefonam diàriamente para o técnico Marinho (pai adotivo do garôto), pedindo-lhe que faça o lance. Marinho deu um prazo de uma semana para o Botafogo resolver se paga o preço (alto, porém justo) de 100 milhões pela profissionalização de Paulo César.*

* * *

O gol de Ademar, driblando sucessivamente quatro jogadores do Botafogo, anteontem, deve ter aprofundado a dúvida rubro-negra: César ou a Pantera? Foi um lance admirável de técnica, de audácia e equilíbrio. Na corrida, ainda tentaram derrubá-lo, mas êle nem deu confiança e foi em frente até o chute preciso, no momento em que Manga decidia intervir na jogada.

Uma beleza de trabalho individual o terceiro gol do Flamengo.

* * *

*Por falar em Manga, o Maracanã não deve ser o campo dos seus sonhos. Recentemente, jogando em São Paulo, Manga, diziam os despachos, salvou o Botafogo contra o Santos e contra o São Paulo; da mesma forma, em Pôrto Alegre, onde o empate e a vitória do Botafogo foram creditados especialmente ao seu goleiro. Pois anteontem, no Maracanã, Manga cometeu dois erros fatais: um, no lance do primeiro gol do Flamengo em que êle saltou fora de tempo, deixando-se vencer por Ademar e outro, o gol de falta do mesmo Ademar. Aquêle, então, foi simplesmente imperdoável. No momento em que o árbitro deu o OK para a barreira, eu, que assistia ao jôgo ao lado de Nilton Santos, comentei a colocação de Manga: êle foi cobrir o canto esquerdo das balizas mas, em vez de ficar em cima da linha de meta, plantou-se um metro adiante. Ora, qualquer bola mais para a direita apanharia Manga fora de ângulo. E foi o que ocorreu: ao tentar cortar a trajetória da bola, Manga fêz exatamente o que sua posição permitia, que foi saltar para trás, ajudando com as mãos a pôr a bola dentro da rêde.*

*Manga que me desculpe, mas estou sèriamente desconfiado de que êle não amadurece nunca mais; empedrou.*

# *Olaria continua na África onde é apresentado como a 6a. fôrça do futebol do Rio*

*Abijão* (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A pequena Cidade de Kinshasa — onde todos já ouviram falar de Pelé, mas poucos viram uma equipe sul-americana em ação — será a próxima etapa da excursão que o Olaria vem realizando pela África, onde está sendo apresentado como "o sexto clube da categoria superior do Rio".

Com resultados apertados, mas sempre favoráveis, o Olaria já atuou em Abijão e Coronon, devendo depois estender a excursão até Lubumbashi, Brazzaville, Adis-Abeba e outros centros onde o futebol só agora começa a se desenvolver, especialmente com um maior intercâmbio com a Europa. E até aqui, pelo menos, o Olaria tem sido uma atração.

PELÉ É PELÉ

Quando estão de folga, o que não tem sido muito comum, os jogadores do Olaria passeiam pelas ruas das cidades que constam do seu roteiro, e é quase sempre sôbre Nilton Santos, Amauri e Estéves que recai a curiosidade dos populares: todos os chamam de Pelé.

O futebol brasileiro, a rigor, só é conhecido aqui através de Pelé — símbolo do talento de côr que o homem africano admira à distância. Mas o Olaria, recebendo grande cobertura do empresário Elias Lamout e dos principais jornais da Costa do Marfim, vai ganhando popularidade. Na estréia, por exemplo, a equipe brasileira enfrentou a seleção nacional, vencendo por 2 a 1, e logo os seus jogadores passaram a ser procurados com insistência para diversas entrevistas.

No momento — acredita-se aqui — estão sendo levados para a Europa inúmeros video tapes de entrevistas concedidas por jogadores do Olaria às emissoras de televisão locais. A equipe base — a mesma formada por Daniel Pinto no Rio — tem sido a seguinte: Alcir, Estéves, Mafra, Amauri e Nilton Santos; Eliseu e Helinho; Naldo, Adauri, Cabrita e Wellis. Também têm sido lançados, nos primeiros jogos, Osmani, João Batista, Didinho e Araújo. O preparador físico Otaziano tem dirigido a equipe, sobretudo nos treinamentos, quase diários, realizados aqui.

# P. Borges e M. Tito sabem hoje se jogam domingo

VELHA GARANTIA

*Ocimar, conversando com Devito e Zé Carlos, levou uma pancada mas não é problema e tem escalação garantida*

Paulo Borges e Mário Tito vão saber durante a revisão médica de hoje à tarde se terão condições de voltar ao time do Bangu para o jôgo de depois de amanhã contra o Corintians, no Maracanã, achando o Dr. Arnaldo Santiago que são grandes as possibilidades de já liberá-los para essa partida.

Cabralzinho também melhorou da contusão no joelho e precisa apenas de recuperar sua melhor forma física para retornar à equipe, enquanto Fidélis e Jaime ainda continuam em tratamento, sendo impossível ao médico ter uma idéia exata de quando os entregará ao técnico Martim Francisco.

BOA SURPRÊSA

O Dr. Arnaldo Santiago ficou mesmo surprêso com a rápida recuperação de Paulo Borges, que sofreu uma contusão nos ligamentos internos do joelho direito, mas disse que vai fazer um exame bastante minucioso no jogador, para estar bem certo de suas condições para o jôgo. Quanto a Mário Tito, êle acha que esta semana de repouso deve ter sido o bastante para recuperá-lo do desgaste muscular causado pelo excesso de jogos.

— Mas só vou liberá-lo se suas condições forem perfeitas — disse — pois não entrego nenhum jogador ao Departamento Técnico quando fico em dúvida sôbre sua total recuperação.

Cabralzinho já poderá fazer individuais mais puxados, a fim de recuperar sua melhor forma e voltar à equipe, e o médico acredita que dentro de uns 10 dias Jaime tenha melhorado da atrofia na perna, podendo então iniciar os treinamentos. Já Fidélis tem grandes probabilidades de voltar à equipe na próxima semana, uma vez que dependia apenas de muito repouso para melhorar da contusão no tornozelo.

RESULTADO NORMAL

A delegação do Bangu chegou ao Aeroporto Santos Dumont às 11h35m de ontem, num ambiente alegre e com todos considerando normal a derrota para o Cruzeiro, uma vez que nada menos de cinco titulares, considerados dos mais importantes para a equipe, não puderam jogar.

— Embora todos tenham feito um grande esfôrço — afirma o Presidente Eusébio de Andrade — as nossas oportunidades de gol pràticamente não existiram. O empate para nós já seria um grande resultado, mas mesmo com a equipe atuando dentro de um sistema mais defensivo isso foi impossível. Não é brincadeira jogar sem Paulo Borges, Fidélis, Mário Tito, Jaime e Cabralzinho, principalmente para uma equipe bem armada e que joga à base de conjunto.

O presidente acha mesmo que se o Bangu tivesse contado com Paulo Borges o resultado poderia ser outro, uma vez que só a sua presença já serviria para manter a defesa do Cruzeiro prêsa em seu lugar, o que não aconteceu, pois ela foi à frente e deu um grande apoio ao seu ataque.

REAÇÃO NULA

Segundo os comentários dos jogadores, o time ainda reagiu no segundo tempo, com uma boa atuação de Luís Alberto, que chegou a ir diversas vêzes apoiar o ataque, e Fernando, muito bem na armação, substituindo a Ocimar, que jogou prêso ao meio-campo, tentando bloquear os ataques do Cruzeiro.

Também o técnico Martim Francisco considerou normal o resultado, baseando-se na ausência dos cinco titulares. O técnico não tem ainda uma idéia de como formará a equipe para enfrentar o Corintians, pois disse que ainda depende dos jogadores que têm chance de serem liberados pelo Departamento Médico, quando só então começará a pensar numa provável escalação.

Hoje pela manhã haverá um leve individual, estando a revisão médica marcada para a tarde. Ocimar recebeu uma pancada na perna, mas o Dr. Arnaldo Santiago já afirmou que não se trata de coisa séria, podendo o Bangu contar com êle para a partida contra o Corintians.

## *Flu joga com três armadores e sem Gílson Nunes, para reforçar esquema defensivo*

O Fluminense jogará mesmo com três homens de meio-de-campo — Roberto Pinto, Denilson e Jardel — e apenas três atacantes — Mário, Samarone e Cláudio — amanhã à tarde contra o Botafogo, segundo decidiu o técnico Tim depois do treino de conjunto de ontem.

Assim, o extrema-esquerda Gilson Nunes não tomará parte no jôgo e Tim explicou esta decisão pela necessidade de reforçar a defesa que, em sua opinião, vem sendo o ponto fraco do time, impedindo-o de ter melhor colocação no Gomes Pedrosa.

O MOTIVO

Tim disse que Caxias está voltando agora e ainda não recuperou sua melhor forma, motivo pelo qual julga indispensável a presença de Denilson à frente da linha de beques. Jardel é outro homem de grande utilidade no sistema defensivo e Tim não quer abrir mão de Roberto Pinto no trabalho de armação.

— No ataque devo deixar o Samarone caído pela esquerda, pois êle é um homem que se movimenta bem, e o Cláudio pelo meio — declarou o técnico.

VITÓRIO APROVADO

O treino de ontem durou uma hora e meia, tempo corrido, e acabou com a vitória dos titulares por 5 a 0, gols de Mário (2), Samarone (2) e Cláudio. A equipe contou com Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson, Jardel e Roberto Pinto (Gilson Nunes); Mário, Cláudio e Samarone.

Depois do treino o goleiro Vitório fêz ainda exercícios especiais com o auxiliar-técnico João Carlos e nada sentiu, sendo aprovado pelo Dr. Valdir Luz para a partida de amanhã. Bauer saiu machucado depois de um choque com Jardel, mas o Dr. Valdir Luz nada apurou de grave. Os dois jogadores vinham às turras desde o comêço do treino, até que afinal Jardel acertou Bauer de verdade.

O TREINO DE GARRINCHA

Garrincha começou ontem seus treinos no Fluminense, "para manter a forma" — conforme explicou — "até que acerte em definitivo minha ida para o México ou os Estados Unidos". O ponta-direita, que está barrigudo, com oito quilos acima de seu pêso normal, fêz primeiro um individual com halteres, dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos, e depois treinou durante 15 minutos na equipe reserva.

Garrincha foi aplaudido pelos sócios do Fluminense, que procuravam incentivá-lo, e de uma feita, conseguiu mesmo driblar o lateral-esquerdo Severo, centrando depois. Nas outras vêzes, entretanto, fugiu sempre ao corpo a corpo, limitando-se a lançar bolas sôbre a área.

O Fluminense não está de fato interessado em conseguir seu empréstimo, e êle, por sua vez, agora só pretende jogar fora do País. Não quis dizer, porém, se já recebeu proposta da Liga Profissional dos Estados Unidos — não reconhecida pela FIFA — para abandonar seu contrato com o Corintians e embarcar para lá sem maiores formalidades.

CONTRATO NOVO

O técnico Tim vai afinal assinar seu nôvo contrato esta manhã, depois que o Fluminense assegurou-lhe que, até segunda-feira, quando a delegação viaja para Pôrto Alegre, êle receberá a primeira prestação de suas luvas. Tim afirmou que às 10 horas o Chefe do Departamento Técnico, Sr. José de Almeida, foi datilografar a redação final do contrato.

Também o médico Valdir Luz e o massagista Santana vão assinar seus novos contratos nestes próximos dias. Ambos ficarão agora diretamente subordinados ao Departamento de Futebol e não mais ao Departamento Médico.

HOMENAGEM A ALTAIR

Niterói (Sucursal) — Em comemoração à passagem de seu 23.º aniversário de fundação, a Manufatura AC desta Capital, homenageou o quarto-zagueiro Altair, do Fluminense do Rio e da Seleção Brasileira, que começou sua carreira futebolística integrando os seus quadros de juvenis e depois de profissionais.

Altair recebeu do Manufatura uma medalha de ouro, "símbolo do atleta perfeito", sendo saudado pelo Presidente do clube onde se iniciou no futebol, Sr. Joelson Gonçalves, que o exortou a "continuar servindo, com entusiasmo, o selecionado nacional".

## *Vasco poderá ter Lala hoje se o Náutico concordar em receber NCr$ 100 mil a prazo*

O ponta-esquerda Lala poderá ser contratado hoje pelo Vasco, caso o Náutico concorde em receber a prazo os NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) que pediu à vista pelo jogador, ficando também a encargo do clube carioca o pagamento dos 15 por cento a que êle tem direito sôbre o preço do seu passe.

O representante do Náutico no Rio ficou de dar a resposta definitiva sôbre o assunto hoje de manhã ao Sr. Armando Marcial, pois iria telefonar de madrugada para os dirigentes do seu clube pedindo autorização, mas considerou que o negócio está pràticamente fechado, já que o Vasco concordou com a proposta que lhe foi feita e apenas discordou do modo do pagamento.

PRECISA DE DINHEIRO

Para chegar a esta solução, o Sr. Amaro China ficou reunido durante duas horas com o Sr. Armando Marcial. O Presidente João Silva também participou por algum tempo da discussão, mas resolveu depois deixar o assunto para ser resolvido pelo seu Vice-Presidente de Futebol. A proposta do Náutico foi de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) à vista e o seu representante no Rio explicou que êste dinheiro é para renovar contrato com vários jogadores da equipe. O Sr. João Silva tentou baixar o preço NCr$ 90 000 (noventa milhões de cruzeiros antigos) e a contra-proposta foi imediatamente recusada.

A conversa, então, mudou para a fórmula de pagamento do NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), quando o Sr. Davi Moreira, Diretor de Finanças, argumentou que o Vasco não poderia dispor dêste dinheiro à vista. O Vasco apresentou vários modos para comprar a prazo Lala e o Sr. Amaro China ficou de apresentá-los aos dirigentes do Náutico e dar a resposta hoje de manhã.

DIDI E AMORIM

O médio Zé Carlos, que está por empréstimo ao Náutico até junho, chegou a ser cogitado pelo Vasco a entrar na transação. No entanto, o Sr. Amaro China explicou que o Náutico não pode contratá-lo em definitivo agora porque necessita de dinheiro, mas no final do seu empréstimo tentará comprar seu passe.

O Vasco, ainda no plano de contratar reforços, pediu ontem prioridade ao Guarani, de Bagé, para contratar o atacante Didi, que está emprestado no Internacional de Pôrto Alegre, e é um dos principais artilheiros do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O representante do Guarani telegrafou para os dirigentes do seu clube comunicando a proposta.

O preparador físico Aureliano Beltrão, a fim de saber o estado físico de cada jogador de sua equipe, realizou ontem de manhã um teste de avaliação de capacidade. Beltrão não informou o estado dos jogadores, mas afirmou que de agora em diante dividirá o time em dois grupos: o dos que necessitam intensificar o treinamento e os que continuarão fazendo os exercícios normalmente.

# Fla vai avisar que quer César de volta

O Flamengo vai comunicar ao Palmeiras, na próxima semana, que não se interessa pela prorrogação do empréstimo de César por Ademar, nem deseja também vender o seu passe, querendo-o de volta ao clube após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa para readaptá-lo à equipe durante a excursão à Europa.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, viajará domingo para assistir à partida Flamengo x Palmeiras, no Pacaembu, e ficará em São Paulo até têrça-feira para tratar do assunto diretamente com o Sr. Ferrucio Sandoli, Diretor de Futebol do clube paulista.

PRATA DA CASA

O conceito de Ademar no Flamengo melhorou consideràvelmente depois dos cinco gols — dois contra o São Paulo e três contra o Botafogo — que êle marcou nos últimos jogos, demonstrando sua vontade de voltar a ser o artilheiro que era em São Paulo. Mas, mesmo assim, o Flamengo não pretende prorrogar o empréstimo porque acha que já é hora de dar a César a chance que êle tanto esperou enquanto estêve na Gávea.

Com César mais experiente e com a noção de responsabilidade de ídolo de torcida, que os palmeirenses lhe deram, os dirigentes do Flamengo acreditam que êle poderá entrosar-se mais fàcilmente ao quadro do que Ademar, pois iniciou sua carreira na Gávea. Reconhecem ainda que César só não mostrou entre os titulares rubro-negros todo o seu futebol, porque, desde que saiu dos juvenis, nunca teve continuidade de jôgo. Poucas vêzes e, assim mesmo, com intervalo de meses, foi escalado no time de cima.

TESTE NA EXCURSÃO

O Flamengo admite também que poderá vender o passe de César ou trocá-lo definitivamente por outro jogador, mas sòmente após a excursão à Europa, que começará na segunda quinzena de maio. Antes dêste teste, nenhum negócio poderá ser feito e é isso que o Sr. Gunnar Goransson dirá segunda-feira ao Sr. Ferrucio Sandoli. O Flamengo é um clube de grande torcida e, segundo os responsáveis pelo futebol rubro-negro, não se pode ceder um goleador como César sem antes lhe dar uma satisfação. E esta satisfação é o teste na Europa.

Os jogadores do Flamengo se apresentarão hoje à tarde, na Gávea, para fazer um treino individual e, a seguir, se concentrarem em São Conrado. O Dr. Pinkwas Fizsman vai examinar novamente Marco Aurélio para decidir se êle voltará ao time ou se continuará Valdomiro no gol. O embarque para São Paulo será amanhã, de manhã, devendo o técnico Renganeschi cancelar o individual que estava marcado.

MISTO VOLTA

O Sr. Gunnar Goransson passou ontem um telegrama para o Supervisor Flávio Costa, que é também o técnico da equipe mista que está excursionando, autorizando-o a só disputar mais uma partida em Lima, domingo, devendo a delegação regressar ao Rio segunda-feira. De acôrdo com telegramas de Lima, o Flamengo tinha mais dois jogos e uma série de convites para outros em países diferentes.

A ordem de regresso, segundo o Sr. Gunnar Goransson, deve-se, entretanto, ao fato de a CBD só ter dado autorização para mais dois amistosos, um dos quais foi disputado anteontem, e também pela necessidade dos reservas para Renganeschi dispor de mais jogadores para seu trabalho.

Dentro de uma semana, o Flamengo receberá do Atlético de Madri, segundo informou o Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, o roteiro definitivo da excursão à Europa. Em princípio, estavam acertados jogos na Alemanha Oriental, em Moscou, na Hungria, Espanha — três partidas num torneio em Madri e as outras pelo interior — e uma em Lisboa, encerrando a temporada.

## César quer Palmeiras mas não aceita troca

*São Paulo* (Sucursal) — César confirmou ontem sua disposição de continuar no Palmeiras depois do término do empréstimo — no dia 15 do próximo mês —, afirmando ainda que não concordará em ter seu passe trocado com o de outro jogador, embora admita que seu contrato com o Flamengo só terminará em agôsto próximo, podendo o time carioca exigir sua volta ao Rio.

O atacante não viajou com o Palmeiras para Pôrto Alegre, mas deverá treinar, hoje à tarde, e caso demonstre ter-se recuperado da distensão muscular, poderá voltar ao time titular para a partida de depois de amanhã, com o Flamengo.

## *Renda do Torneio já passa de NCr$ 2,5 milhões com o Maracanã ainda na frente*

O total de renda registrado até aqui no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — depois de cinqüenta e nove partidas realizadas — atinge a NCr$ 2 688 117,02 (dois bilhões, seiscentos e oitenta e oito milhões, cento e dezessete mil, novecentos e vinte cruzeiros antigos), com o Rio alcançando a maior soma e Belo Horizonte liderando em média por partida.

Se a situação das rendas não se modificou muito, já que o interêsse do público é o mesmo de duas semanas atrás, a posição das equipes na luta pelas quatro vagas no turno final indica, a essa altura, Corintians e Palmeiras como líderes dos seus grupos, ambos tendo, ainda, o melhor índice de aproveitamento (pontos ganhos menos pontos perdidos).

RENDAS CONTINUAM

A média de renda por partida, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, é agora de NCr$ 45 527,39 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa cruzeiros antigos). Belo Horizonte continua com a melhor média e o Rio prossegue na liderança dos totais, enquanto Curitiba ocupa o último lugar nas duas coisas. São Paulo não sofreu maiores alterações, ao passo que Pôrto Alegre, com os últimos jogos, passou a ter a segunda média. Eis os totais por cidades:

| | NCr$ |
|---|---|
| Rio ................ | 792 474,87 |
| São Paulo .......... | 609 743,05 |
| B. Horizonte ....... | 596 521,00 |
| Pôrto Alegre ....... | 526 949,00 |
| Curitiba ........... | 160 428,00 |

Tiradas as médias, as posições passam a ser as seguintes:

| | NCr$ |
|---|---|
| B. Horizonte ....... | 66 280,11 |
| Pôrto Alegre ....... | 47 904,45 |
| Rio ................ | 46 616,16 |
| São Paulo ......... | 38 109,06 |
| Curitiba ......... | 26 738,00 |

POSIÇÕES MUDAM

Por pontos perdidos, a situação dos grupos é esta:

Grupo A — Corintians, 4 — Bangu, 5 — Botafogo, 7 — Fluminense, 8 — Cruzeiro, Internacional e São Paulo, 9.

Grupo B — Palmeiras, 6 — Santos, 7 — Atlético, Grêmio e Portuguêsa, 8 — Vasco, 9 — Flamengo, 10 — Ferroviário, 11.

Por pontos ganhos:

Grupo A — Corintians, 12 — Bangu e Internacional, 11 — Cruzeiro, 9 — Botafogo, 7 — Fluminense, 6 — São Paulo, 3.

Grupo B — Palmeiras, 14 — Santos, 9 — Atlético, Flamengo e Grêmio, 8 — Portuguêsa, 6 — Vasco, 5 — Ferroviário, 1.

Estabelecendo-se a diferença entre pontos ganhos e perdidos, para se ter o índice de aproveitamento de cada um, a situação é a seguinte:

Corintians e Palmeiras, + 8; Bangu, + 6; Internacional e Santos, + 2; Atlético, Botafogo, Cruzeiro e Grêmio, 0; Flamengo, Fluminense e Portuguêsa, — 2; Vasco, — 4; São Paulo, — 6; Ferroviário, — 10.

## Botafogo tem prazo para pagar P. César

Marinho disse ontem que não tenciona esperar mais tempo para que o Botafogo se resolva a tratar do caso de Paulo César, de quem é tutor e por quem pede a quantia de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) e mais NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas, esperando até o próximo sábado pela resposta definitiva.

Informou ainda o ex-técnico e agora Coordenador de Futebol do Botafogo que esta sua função não tem nada a ver com a situação de Paulo César, para quem quer garantir um futuro sólido e sem preocupações, confirmando ter o Santos, por intermédio do seu diretor Nicolau Moran, se comprometido a cobrir a proposta, garantindo ainda ao jogador casa e educação.

## *Dirigentes inglêses já encaram com simpatia a contagem dos americanos*

**Londres (UPI-JB)** — Dirigentes do futebol inglês estão estudando com interêsse a proposta dos Estados Unidos de atribuir seis pontos para cada vitória e três para o empate, na tentativa de atrair mais público aos estádios.

A adoção dessa contagem, porém, é encarada com ceticismo, já que os dirigentes mais tradicionais se negam a fazer qualquer alteração, encarando a medida como "mais uma dêsses ianques, que não acham satisfatório o que é bom para o resto do mundo".

PROS E CONTRA

Os que pensam na mudança, alegam que as grandes partidas têm poucos espectadores neutros, e que o público só vai ao estádio para ver gols, sejam de que time forem.

A adoção da nova contagem aceleraria os campeonatos europeus, quando as eliminatórias são disputadas em duas partidas, e o time que vai primeiro ao terreno adversário se resguarda para o empate, na tentativa de descontar quando fôr a sua vez de jogar em casa.

Mesmo nas finais em campo neutro, alegam, só o gol prende o espectador, e citam como exemplo a final do campeonato europeu, entre o Real Madri, da Espanha, e o Eintracht Frankfurt, no Hampden Park, em 1960, quando 127 621 espectadores ficaram no estádio até o final apenas porque o jôgo terminou 7 a 3 para os espanhóis.

Os observadores neutros mais compreensivos, acham que os americanos estão tentando vender o futebol **association**, tornando os jogadores mais ofensivos e, conseqüentemente, atraindo maiores torcidas.

O raciocínio final é de que os empates de zero a zero só funcionam em países em que o futebol é o esporte tradicional, com torcedores apaixonados apoiando seus times. Quando entra em jôgo a paixão clubística, o resultado de zero a zero nem sempre é negativo, mas isso ainda não acontece nos Estados Unidos.

*NOVA SOLUÇÃO*

*No nôvo esquema de Tim, Samarone jogará na frente*

# BURTON FALA DE LIZ E DE TÔDAS AS MULHERES

*Chegando com sua ex-mulher Sybil e a filha Katy*

*A confiança posta à prova*

*Partindo com Liz e a filha Maria*

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sexta-feira, 14 de abril de 1967

*Burton Coeur de Lion*



Para o público feminino da F r a n ç a, Richard Burton é o Tesouro do Templo, o berilo rosa, o *Burton Coeur de Lion* e no estúdio da Victorine, onde filma atualmente *Os Comediantes* de Graham Green, as jornalistas e os jornalistas pacientemente esperam dias para ter um minuto de papo com o ídolo depois de passarem pela guarda cerrada que o protege. Ninguém se lembra nem dá a mínima atenção a seus colegas de filme — *Sir* Alec Guiness, Peter Ustinov e mesmo a sua agora inseparável Elizabeth Taylor, que religiosamente vem buscá-lo no fim do dia, percorrendo 80 km de estrada. A atenção é tôda dêle, Richard Burton — de capa jogada nos ombros, gestos longos e displicentes, andar e expressões estudados. Seu francês é engraçado, mas êle faz questão de falar e contar que aperfeiçoou-se em Grenoble, onde estêve à procura de Stendhal:

— Fui procurar a Grenoble descrita nas primeiras páginas de *Vermelho e Negro* por tôdas ruas, por tôdas casas (e tomando um tom p r o f e s s o r a l, acrescenta) Stendhal sem dúvida era um *indígena* de Grenoble.

Em francês gálico ainda, Burton afirma que proíbe o uso de mini-saia à sua mulher. "A mini-saia é ridícula — indecente. Tive uma conversa muito boa sôbre o assunto com a Mme. Chanel outro dia — ela concorda comigo — detesta a mini-saia. É claro, eu sempre acompanho Liz à casa Chanel — não posso deixar de fazê-lo, a pobre Liz tem um gôsto atroz em matéria de roupas — suspira o Hamlet de olhos verdes.

No dedo mindinho, um grande anel de ônix prêto e o escudo berrante. — São suas armas? Não, é um presente de Liz com as armas reais da Dinamarca, em honra de Hamlet, meu papel preferido. Não acha lindo? E êle se encanta de nôvo com o terceiro presente da espôsa (os dois primeiros anéis confessa ter perdido).

Burton prossegue falando de poesia, citando seus poetas preferidos — Dylan Thomas, Emelyn Williams — de sua terra. Virando a cabeça e olhando modestamente para longe, afirma... "êles me compararam a êstes poetas. É um livro que escrevi. Vai sair ainda êste ano e se chama *Meeting Mrs. Jenkins*. O livro tem dez páginas de texto e sete retratos de Elizabeth Taylor.

Explica: Burton é o nome da sua família de criação. Seu pai Jenkin, mineiro do País de Gales, teve doze filhos e entregou o pequeno Richard para ser criado fora.

Burton se lembra da infância com alegria — e diz que adora e vê freqüentemente os seus dois pais. Que família — ri êle trovejando. — Nós somos mais de 150 Jenkins vivos — a razão é bem simples, todos os mineiros do País de Gales se chamam Jenkins. Liz conhece bem os seus sogros e a mesa redonda em volta da qual canções gaulesas são cantadas e muita cerveja derramada.

O que é que Burton pensa de mulheres? Seus belos olhos verdes, seus traços marcantes, seu fervor e seu orgulho, — Burton não seria o exemplo do aforismo de Orson Welles, que disse uma vez de Rita Hayworth: "Rita e eu somos o casamento da beleza e do gênio." Burton também é tipo do homem que se casaria apenas com uma Vênus. Para suspirar depois e dizer: "Ah! Shakespeare..."

O que pensa de mulheres? Êle ri — e diz que adora ver mulheres. Os seus seios e os *petits derrières*. De qualidades, exige à mulher fidelidade. A mulher deve ser fiel. Homem também. Mas que a mulher seja fiel é ainda mais importante. Ponto. E logo em seguida afirma que todo mundo passou a chamar sua mulher de *Mrs.* Burton, e que ela assim prefere. "Já imaginaram se me chamassem de *Mr.* Elizabeth Taylor?" No riso que se segue vislumbra-se o quê? Vingança? Lástima? Reminiscências?

Burton informa que agora ganha por filme mais que a sua mulher. A explicação, entretanto, não é muito lógica, pois neste filme, *Os Comediantes*, o papel de Liz é mínimo e o dêle, principal. De tôda forma, ganhar mais que a mulher parece dar-lhe uma satisfação especial.

— Nós temos brigas fabulosas eu e Liz, conta êle. Agora, entretanto, ela sempre pede para ser a segunda na lista — seja nos letreiros, onde faz questão de ter seu nome em seguida ao meu... Notaram como ela vem trabalhando furiosamente desde Cleópatra, de há quatro anos atrás, quando nos conhecemos?

E cita: em 65, *Adeus às Ilusões*, *Gente muito Importante*, *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*; em 66, *A Megera Domada*, *Doutor Faust*, *Reflections in a Golden Eye*; e agora, *Os Comediantes* — todos ao lado dêle.

— Liz só quer filmar comigo. Ela é extremamente ciumenta. Sim... é claro... eu também um pouco. "Mas ela tem os olhos que nada deixam passar. Quando a gente briga, dir-se-ia que dois vulcões entraram em erupção. O Vesúvio e o Popocatepetle. É quem despejar mais fogo! E assim deve ser entre um homem e uma mulher. Senão, a gente se entedia. Sobretudo o homem..."

Animado pela conversa, Richard Burton prossegue — enquanto faz carícias num cachorrinho pequinês alojado nos seus braços.

— Eu leio muito — um livro por dia quando estou trabalhando e três quando não estou. O que nós fazemos com o dinheiro que ganhamos? Gastamos. Ontem eu tinha US$ 1 milhão no banco — hoje sobraram apenas US$ 500 mil.

Temos os amigos. Levamos um padrão de vida muito alto. Eu compro livros. Liz se distrai comprando quadros (Van Gogh, Vlaminck, Renoirs e outros fazem parte da sua coleção particular). Ela adora jóias. E eu, os meus livros. Meu pai já dizia que não os leio — os violo.

O dia estava chegando ao fim quando o carro branco de Liz se aproximou do estúdio. De calça comprida branca, um *blaser* marinho e lenço vermelho nos cabelos, ela se dirigiu correndo para a porta marcada *Richard Burton*.

# TENSÃO E COMPRESSÃO NA ESCULTURA

ARTES | HARRY LAUS

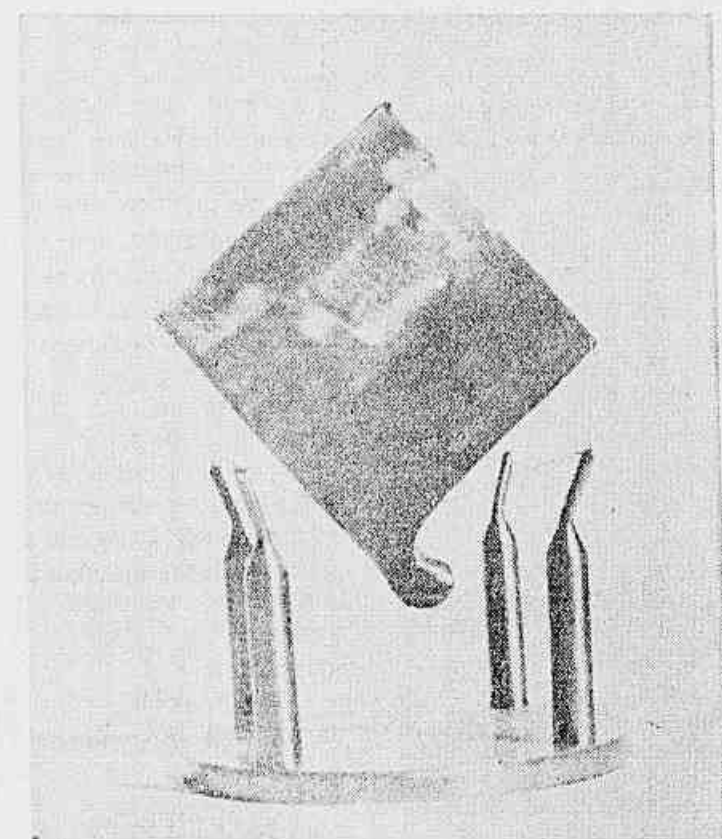
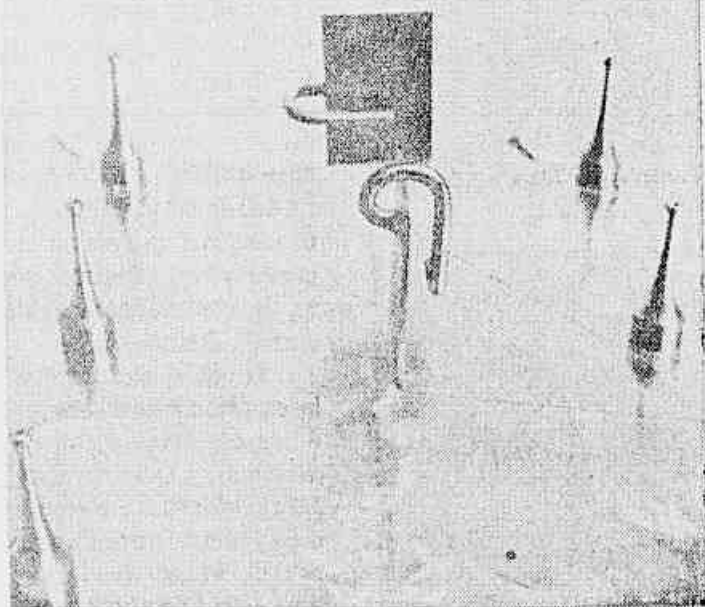
Das formas de arte moderna, talvez a escultura seja a mais ingrata porque, para acompanhar o desenvolvimento da pintura, por exemplo, teve que abandonar as formas tradicionais (exigidas para monumentos patrióticos, etc.) para abordar a abstração, o concretismo, a chamada arte cinética. E isto significa, quase sempre, a fuga dos compradores. Como a escultura, para perdurar, exige material caro e cada vez instrumentos elétricos mais caros ainda, os artista se vêem na contingência de abandoná-la ou conseguir uma atividade paralela que garanta seu sustento — quando não são ricos. Também quando a antiga pintura vai cada vez mais entrando no campo de escultura, com objetos, caixas, montagens, o escultor se vê um tanto desarmado, ainda uma vez porque a "nova pintura" é mais acessível ao bôlso do que suas criações metálicas de grande porte.

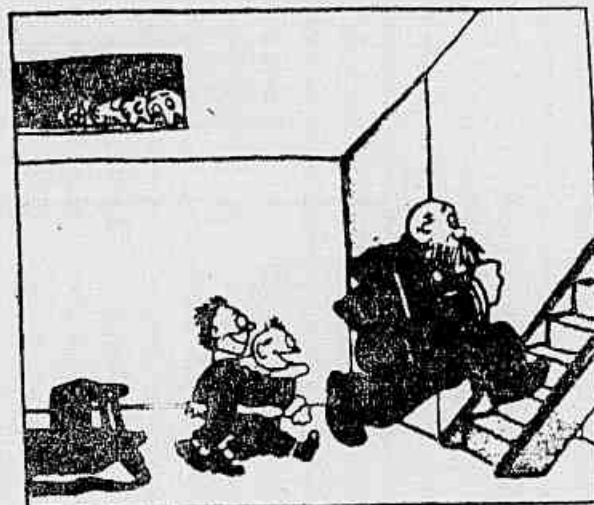
Mas há e continuará a haver saída para quem realmente tem talento inventivo, como é o caso de Morio Shinoda, escultor japonês que participou da última Bienal de Veneza e acaba de expor na Kiko Gallerie de Houston, Texas. Imaginou êle esculturas vibrantes compostas de bases com a aparência de cornetas acústicas em que se apóiam placas verticais sustentadas por fios. O Comissário do Japão à Bienal de Veneza, Sadaziro Kubo, vê nas estruturas dinâmicas do artista "a ironia sôbre a instabilidade da vida moderna". Vejamos como o próprio criador fala de suas obras:

"Imagino que talvez a maior parte das pessoas esperam encontrar na arte japonêsa uma espécie de nostalgia da natureza ou um sentido do exótico. Na verdade, o fundamento da arte japonêsa em idades passadas foi significativamente envolvido por visões da natureza. Mas que espécie de natureza envolve os artistas contemporâneos? O presente nos envolve, òbviamente, numa era industrial e científica. Até as árvores são no mais das vêzes plantadas pelo homem, evidenciando a circunstância de uma "natureza artificial". Atualmente, apenas abrimos a porta para nossa era e sua influência precisa ser reconhecida, com o valor e o poderio da máquina. Como nosso conceito de natureza muda com nossa nostalgia do que foi, é possível que no futuro o homem sinta nostalgia dessa "natureza artificial", como hoje sentimos da passada "pura natureza".

"Com a afirmação do atual meio ambiente, encontro mais possibilidades em descobrir a "humanidade orgânica" da mecanização. Para facilitar a explicação, preciso fazer a distinção entre o "espaço" japonês (*ku-kan*) e seu correspondente em outros países. A primeira sílaba significa o vácuo ou o vazio. *Kan* tanto pode ser o *kan* em *ji Kan* (o tempo), como *gen* em *min-gen* (o humano). Por outro lado, os caracteres da escrita para *kan* ou *gen* também significam relação ou distância. Assim, encontro no japonês *ku-kan* um sentido de relação humana tanto quanto nos atributos do tempo-espaço, que estão em contínua mutação. O problema do espaço, isto é, *ku-kan*, é essencial em meu trabalho — um espaço não definido ou autônomo mas uma colocação momentânea do infinito. Meu problema imediato é como subjugar permanentemente um espaço e defini-lo como uma entidade concreta.

Minha obra recente, uma série baseada em "Tensão e Compreensão", repousa sôbre uma trípode: um princípio de dinâmica e topologia; o conceito geodésico de Fuller e o surrealismo de Max Ernst. Acredito que imagens onipresentes existem nos mais íntimos departamentos do ser humano. Apesar de submersas, são uma poderosa fonte de energia criadora que poderá ser ativada mediante a fôrça de pressões externas. Gostaria de chamar a esta propriedade invariável de "imagem potencial". Uma espécie de Karma — uma ação humana correspondendo a um fator determinante da vida futura do homem. Acho que um ativador dessa imagem potencial encontra-se no mundo do surrealismo. A importância vital de minha escultura, quer se execute tècnicamente desta ou daquela forma, pretende ser a materialização da imagem potencial, em têrmos de equação humana."

O texto que acabamos de reproduzir pode ser um tanto obscuro e exige uma releitura. Fica patente, no entanto, a preocupação científica do artista em justificar sua obra. Fala em dinâmica e topologia, em Fuller e no surrealismo de Ernst como bases de sua criação. Talvez também pudesse falar em Freud, quando define sua "imagem potencial". Para os artistas que não acreditam em cultura como base de obra de arte consciente, as palavras de Morio Shinoda talvez caiam no vazio, fonte empírica de sua produção artística. Seguramente não é a êles que nos dirigimos mas àqueles que têm consciência da época em que vivem.

Os Sobrinhos do Capitão, *hoje*

Pinduca, *de Carl Anderson*

Os Sobrinhos do Capitão, *desenho primitivo*

# AS CRIANÇAS DE VERDADE

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

O leitor Paulo Soares, de Curitiba, quer saber detalhes sôbre os Sobrinhos do Capitão. Conhecidos nos EUA como The Katzenjammer Kids, êles são os mais velhos personagens das histórias em quadrinhos ainda em trânsito nos jornais de todo o mundo. Foram criados em 1906 por Rudolph Dirks (que se inspirou na série Max e Maurice, de Wilhelm Busch) e publicados pela primeira vez a côres no *New York Journal* (1). Com a morte de Dirks, as diabruras de Hans e Fritz passaram a ser desenhadas por Joe Musial, Harold Knerr e Winner.

Um fato curioso: desde a sua pré-história que os quadrinhos devotaram uma atenção especial às crianças, usando-as não sòmente como consumidoras mas também como protótipos. O Yellow Kid, de Outcault (1895), Buster Brown, Little Jimmy, os Sobrinhos do Capitão, Happy Hooligan são alguns exemplos do início do século, que, somados a outros personagens modernos — Pinduca, Bolinha, Charlie Brown, Kayo, Pimentinha, e Nico Demo, do Brasileiro Maurício de Sousa, etc. — sugerem temas para ensaios e discussões.

Não tenho dúvida que os quadrinhos tiveram, com relação à infância, um importante papel desmistificador. Eles ofereceram aos leitores adultos uma imagem realista do mundo infantil sem os florilégios de muitos românticos proxenetas de Rousseau. Tenho a meu favor os votos de psicólogos famosos e estudiosos como o Professor George Newton Gordon, da Universidade de Nova Iorque: os quadrinhos constituem a única fôrça cultural, além do psiquiatra consciencioso e de romancistas modernos como William Golding (*Lord of the Flies*), Richard Hughes (*High Wind in Jamaica*) e Burt Blechman (*The War of Camp Omongo*), capaz de fornecer uma visão necessàriamente realista das crianças, com uma singular devoção.

No século XVIII, convém recapitular, Jean-Jacques Rousseau descobriu que o homem nasce como um ser perfeito e a sociedade o corrompe. O princípio encontrou terreno propício para florescer no jardim sentimental da era pós-vitoriana e teve boa receptividade por parte de Dewey (que sonhava com uma escola descontraída, onde cada aluno se descobriria a si mesmo), dos liberais utópicos e de alguns discípulos americanos de Freud. A literatura do século XIX não pôde fugir à essência da filosofia rousseauniana: releiam Dickens (e só abram exceção para Tiny Tim), Mark Twain (idem para Becky Thatcher) ou Robert Louis Stevenson.

Os autores de histórias em quadrinhos tomaram o caminho inverso, recriando a sua própria imagem infantil, reproduzindo crianças que são como uma revolta tranqüila contra as pressões da classe média, responsáveis pelas falsas ilustrações de publicações do tipo *Good Housekeeping* e *Woman's Day*. As crianças dos quadrinhos são, portanto, cruéis; não têm qualquer ponto em comum com a imagem representada por Shirley Temple ou pelo fiel amigo de Rin-Tin-Tin. À exceção de Aninha (órfã que simboliza a mais sistemática campanha de mensagens reacionárias em favor do capitalismo caduco que até o Papa atacou), os meninos e as meninas dos gibis comportam-se como crianças. O Professor Newton Gordon acredita que "os desenhistas, quando produzem histórias para o público infantil, não ligam para as superficialidades tão prestigiadas pela cultura burguesa, salvo ao comentá-las de maneira desaforada".

Exato: os quadrinhos sôbre personagens infantis abordam os impulsos básicos do homem, sua desinibição e sua selvageria, deixando de lado o superego e sua faculdade de controlar o respeito, a candura e o idealismo passivos, virtudes que existem apenas dentro de uma perspectiva sentimental.

As crianças dos quadrinhos costumam ser feias — agradàvelmente feias — e são anarquistas em potencial. Mais do que desmazeladas, elas antipatizam solenemente com as orientações paternas de ordem, as rotinas caseiras e a aplicação escolar. Isto é: as crianças dos gibis estão coladas à realidade, mais do que os companheiros de Lassie e Flipper ou qualquer outro menino criado *in vitro* para servir de exemplo nas *soap operas* da televisão. Elas não se revoltam gratuitamente: sua hostilidade é contra os valôres insensatos e o moralismo ineficiente do mundo dos adultos. Os Sobrinhos do Capitão não levam a sério o espírito doméstico da mãe, nem a figura veneranda do Inspetor, nem a gôta do Capitão. Essa crueldade ou revolta, habitualmente caprichosa, ativada por sombrias necessidades do inconsciente, tem um sabor especial porque seu alvo é um mundo corrompido e seu resultado uma contribuição ao irracional e ao *nonsense* — o irracional e o *nonsense* que existe em cada criança.

* * *

A EBAL me proporcionou dois prazeres na semana passada: o envio de uma carta de Naumin Aizen, na qual promete atender ao meu pedido de publicar o nome dos autores das historias em quadrinhos, e a remessa de revistas, em cuja relação encontrei quatro exemplares de *Edição Maravilhosa*, reeditados sem o luxo de sua época de ouro (1948-56) mas oferecendo o prazer de rever o traço de André LeBlanc. Os quatro números publicados apresentam *Os Três Mosqueteiros*, *Os Miseráveis*, o *Conde de Monte Cristo* e *O Guarani*. Foi através das Edições Maravilhosas que travei meus primeiros contatos com a literatura de Alexandre Dumas, Victor Hugo e José de Alencar. Na mesma carta, Naumin esclarece que a revista *Capitão Z*, da EBAL, em seu número 36 (janeiro de 1961), começou a publicar Peanuts no Brasil já com o título de Minduim. Seis números foram lançados e não tiveram muita aceitação. Depois, a Western Printing negociou com os Diários Associados e êstes editaram a série como *Pingo de Gente*.

(1) Max e Maurice, editados pela primeira vez na América em 1870 pelo Reverendo Charles Timothy Brooks, de Salem, tradutor de Schiller e Goethe.

## Panorama das letras

"METAFILOSOFIA" — Em tradução de Roland Corbisier, a Editôra Civilização Brasileira publica na sua coleção Perspectivas do Homem a obra de Henri Lefebvre, *Metafilosofia*. Lefebvre é sem dúvida um dos pensadores dêste século que mais têm contribuído para o conhecimento, o debate e o enriquecimento do materialismo dialético. Nesse livro — fundamental para os que se interessam por tôdas as indagações do pensamento contemporâneo, a partir de Marx — Lefebvre defende a curiosa tese da morte da Filosofia para dar lugar à Metafilosofia.

* * *

*"TEMOR E TREMOR" — O responsável pelas raízes da filosofia existencialista, Soren Kierkegaard, tornou-se, segundo Torrieri Guimarães, "um lutador intemerato do reino cristão, terçando armas em defesa da legitimidade do direito que o ser humano tem de realizar em si mesmo o martírio redentor". Essas palavras, tiramo-las do prefácio ao livro* Temor e Tremor, *na versão brasileira que as Edições de Ouro acabam de lançar dessa obra famosa do pensador dinamarquês, onde são perscrutados os mistérios da alma humana, em suas ligações com a divindade. Volume ilustrado com diversos retratos do filósofo e reproduções de telas de Dürer.*

* * *

VIAGEM AO CORPO — Um corpo visto por dentro, nos segredos de sua constituição fisiológica — corpo vivo de um homem, em cujas veias e artérias penetra um submarino miniaturizado, com uma tripulação também ela reduzida a proporções infinitesimais —, eis a surprêsa que nos oferece a novela *Viagem Fantástica*, de Isaac Asimov, um dos mais famosos escritores de nossos dias, no campo da ficção científica. A história é extraordinária, fêz sucesso no cinema, sob a direção de Richard Fleischer, mas é no contato direto com o livro que melhor se acompanham os pormenores científicos do enrêdo, todo o processo de submersão no sangue do paciente, a tempestuosa passagem pela área do coração, a ameaça dos anticorpos, e a procura aflitiva de uma saída salvadora para o mundo exterior. Título das Edições Bloch. Tradução de Hélio Pólvora.

* * *

*NOSSA AMÉRICA —* Metal do Diabo, *de Augusto Céspedes, e* Filho de Ladrão, *de Manuel Rojas, são os mais recentes lançamentos da coleção Nossa América, com que a Editôra Civilização Brasileira pretende aproximar a cultura dos povos latino-americanos, através da divulgação sistemática de suas obras. Tanto o livro do boliviano (Céspedes) como o do chileno (Rojas) dão a medida exata do nível dessa excelente coleção.*

* * *

HISTORIAS DE SHERLOCK — Acaba de sair dos prelos da Melhoramentos o nono e último volume da série dedicada ao famoso personagem de Conan Doyle, alguns reeditados pela quarta, outros pela quinta vez, num atestado da permanência da obra do excêntrico escritor escocês. Intitula-se *Histórias de Sherlock Holmes* e em suas quase 300 páginas verá o leitor desenrolarem-se 12 aventuras, densas de mistério e salpicadas de humor britânico, nas quais estarão sempre envolvidos o infalível decifrador de crimes e seu inseparável amigo, o Dr. Watson. A tradução dos contos foi confiada a Agenor Soares de Moura.

* * *

*PARA HOMEM — Leitura divertida e inteligente para dois meses é o que lhe proporciona o* Livro de Cabeceira do Homem, *cujo segundo volume a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar, juntamente com o* Livro de Cabeceira da Mulher N.º 2. *Nêle se encontrará Carlos Heitor Cony discorrendo sôbre* Morfologia e Sintaxe do Adultério, *e Teresa Cesário Alvim traçando o perfil de Afraninho de Melo Franco, uma novela de F. Scott Fitzgerald e um conto de M. Cavalcânti Proença.* O Artista Versátil, *visto por Jaguar e* A Trajetória de Rommel, *numa vibrante reportagem de Jules Archer. E ainda travará conhecimento com* Os Amôres de Bilits, *em verso arcaico e nas peculiaridades da língua portuguêsa, fará um curso de* Karatê *(a domicílio e sem dor) e concluirá com Marcia de Vasconcelos que* A Morte Viaja de Carro, *saberá* O Que Pensam Que o Senhor Pensa, *num artigo* Sôbre a Opinião Pública e a Popular *e tomará conhecimento dos aborrecimentos da carne, através do conto* George, *de Isaac Rosenfeld.*

# MÚSICA NA LITURGIA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A Sagrada Congregação dos Ritos, com aprovação do Papa, fêz publicar, para entrar em vigor no dia 14 de maio próximo (Festa de Pentecostes), a Instrução *Musicam Sacram*, concebida e elaborada pelo Conselho pós-conciliar para a Liturgia. É um longo documento, cuja íntegra encontramos em tradução do texto publicado recentemente no órgão oficial do Vaticano. Na introdução, a Instrução diz esperar que os pastôres de almas, músicos e fiéis, aceitem de bom coração as normas e as ponham em prática, unindo seus esforços para atingir o verdadeiro fim da música sagrada "que é a glória de Deus e a santificação dos fiéis". A seguir define a música sacra "criada para a celebração do culto divino, possuindo as qualidades de santidade e a excelência de formas" (Pio X, moto próprio, *Tra le sollecitudini* — 1903), englobando-se como música sacra: o canto gregoriano, a polifonia antiga e moderna em suas diversas formas, a música sacra para órgão e outros instrumentos aprovados, o cântico sacro popular, litúrgico e religioso. (Instrução da S.C.R. — 1958).

Em seguida, a Instrução *Musicam Sacram* relaciona as normas gerais, destacando nos diversos itens a participação ativa dos fiéis na missa de modo a atingir o ofício divino o máximo de solenidade. Essa primeira parte insiste muito na forma de escolher as peças que serão cantadas pelos ministros e pelo povo, assim como as pessoas que devem participar do côro, de modo especial nos casos de ações litúrgicas mais solenes, nas quais os cantos sejam mais difíceis e que sejam transmitidos pelo rádio e televisão. Uma das normas prevê o caso de não ser possível essa escolha, hipótese em que o celebrante pode pronunciar, em voz alta, sem cantar, essas peças, não fazendo disso, contudo, motivo de comodismo pessoal.

Outra norma esclarece quanto à função das *capelas musicais* e as *schola cantorum*, como se organizam e como se desempenham, inclusive no conjunto com o celebrante e demais servidores do altar, todos igualmente com atribuições de cantar com a assembléia de fiéis.

A norma seguinte fixa os graus de participação na celebração da Eucaristia com o povo, sobretudo nos domingos e dias de festa, fazendo a distinção entre a missa solene, cantada e rezada, destacando as diferentes partes da missa, assim como as que devem ser cantadas a diversas vozes e as que são repartidas entre o coral e o povo, recomendando que o *Credo* e o *Sanctus* sejam cantados por todos de maneira a acentuar uma participação integral, o mesmo se verificando com relação à oração do Senhor. O povo deve cantar também e mesmo repetir o *Agnus Dei*, tantas vêzes quantas necessárias a acompanhar, com o canto, a fração do Pão.

O canto do ofício divino constitui outra norma, na qual se inclui a música na celebração dos sacramentais, nas funções particulares do ano litúrgico, nas celebrações da Palavra de Deus e na *pia et sacra exercitia*. A êsse respeito diz a norma: "Celebrar-se-á tanto quanto possível com canto os sacramentos e os sacramentais que têm uma particular importância na vida de tôda a comunidade paroquial, como sejam as confirmações, as ordenações, os casamentos, as consagrações de igrejas e altares e os funerais. Essa festividade dos ritos propiciará maior eficácia pastoral. Todavia, dever-se-á vigiar zelosamente para que, sob a côr de solenidade, nada se introduza na celebração que seja puramente profano ou pouco compatível com o culto divino. Isto se aplica sobretudo aos casamentos.

A língua latina, salvo direito particular, será mantida nos ritos latinos, mas o uso da língua do país pode ser útil para o povo, cumprindo à autoridade eclesiástica territorial determinar a respeito, procedendo da forma que melhor corresponda aos meios de participação da assembléia dos fiéis. As regras seguintes cogitam do canto na língua latina nos seminários, nos institutos, ressaltando que o gregoriano deve ocupar o primeiro plano como canto próprio da liturgia romana. Nesta norma, a Instrução recomenda a preparação de melodias para os textos elaborados na língua do país e destaca que a adaptação da música nas regiões que possuem tradição musical própria, sobretudo nos países de missão, exigirá preparação tôda especial. Trata-se de aliar o sentido do sagrado ao do espírito, as tradições e as expressões características de cada povo.

Finalmente, a Instrução Musicam Sacram trata da música sacra instrumental, fixando o órgão de tubos como o instrumento tradicional. Quanto aos outros instrumentos, segundo o julgamento e decisão da autoridade eclesiástica territorial, serão admitidos no culto divino os que possam adaptar-se ao uso sagrado, que se afeiçoem à dignidade do templo e favoreçam verdadeiramente a edificação dos fiéis, tudo conforme as prescrições da Constituição da Sagrada Liturgia.

Contendo nove capítulos, a Instrução, datada de 5 de março, vem assinada pelos Cardeais Lercaro e Larraona e Arcebispo Antonelli, respectivamente, Presidente do Conselho para Execução da Constituição sôbre a Liturgia, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e Secretário da mesma Congregação.

## Panorama do teatro

ESTRÉIA NÚMERO UM: *GATINHOS* — Esta noite, às 22h30m, Copacabana estará tomando conhecimento de um dramaturgo chamado Nélson Rodrigues: por incrível que pareça, o lançamento de hoje, *Os Sete Gatinhos*, constituirá a primeira apresentação do mais antigo dos nossos autores contemporâneos no Bairro da Zona Sul que constitui, hoje em dia, o principal centro do teatro carioca. *Os Sete Gatinhos* será, também, o espetáculo de estréia de um nôvo grupo jovem, o Teatro Popular da Guanabara. Vitor Konder Reis é o produtor do espetáculo e Luís Mário é o seu diretor de produção. O jovem Álvaro Guimarães, representante da *juventude zangada* da Bahia, é o diretor e sob as suas ordens atuarão: Fregolente, Carmem Palhares, Djenane Machado, Érico de Freitas, Hélio Ari, Jorge Chérques, Telma Reston, e as estreantes Ana Rita, Diana Antonaz e Tânia Scher. Roberto Franco, que se revelou em *As Criadas*, é o autor dos cenários e dos figurinos. A crítica está convidada para assistir a *Os Sete Gatinhos* no dia 19, quarta-feira da próxima semana. A estréia de hoje marca a volta do Teatro Miguel Lemos ao teatro de comédia, depois de um longo e tenebroso verão dedicado exclusivamente à revista.

*ESTRÉIA NÚMERO DOIS: "SABIÁ" — Depois de um ensaio geral realizado ontem à meia-noite na presença da classe teatral, será entregue hoje ao público a remontagem de irreverente encenação de* Onde Canta o Sabiá, *de Gastão Tojeiro, dirigida por Paulo Afonso Grisolli, que tanto agradou ao público que compareceu ao Teatro do Rio no ano passado. A concepção geral do espetáculo será a mesma, os cenários e figurinos de Campelo Neto serão os mesmos, mas no elenco, ao lado de vários sobreviventes da montagem original, veremos várias caras novas em papéis de primeiro plano: Betty Faria (no papel de Marília Pêra), Marieta Severo (no papel de Sueli Franco), Maria Gladys (no papel de Dudu Barreto Leite), Modesto de Sousa (no papel de Afonso Stuart), Spina (no papel de Cazarré) e Antônio Pedro (no papel de Lafaiete Galvão). Um dos pontos mais fortes do espetáculo permanece, naturalmente, entregue às mesmas e competentíssimas mãos da sua autora: a coreografia de Sandra Dieken. Oscar Ornstein está de parabéns por ter aberto, desta vez, as portas do Teatro Copacabana a uma realização que reflete o dinamismo da* nouvelle vague *do Teatro brasileiro.*

ESTRÉIA (TALVEZ) NÚMERO TRÊS: "ÚLCERA" — O Teatro Santa Rosa não confirmou até agora a estréia de *Úlcera de Ouro*, em princípio marcada para hoje; desconfiamos, portanto, que o lançamento da comédia de Hélio Bloch, musicada por Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, deve ter sido adiado para a próxima semana. *Úlcera de Ouro* tem direção de Cláudio Moura, figurinos de Kalma Murtinho, coreografia de Marília Pêra, direção musical de Ico Castro Neves e Hugo Marotta e interpretação de Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Édson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa e Marília Pêra.

ESTRÉIA INFANTIL — Não se trata de uma verdadeira estréia, mas de uma pré-estréia, da peça infantil de Tais Bianchi intitulada *Zèzinho Tem Tem*: essa pré-estréia terá lugar no próximo domingo, dia 16, no salão da Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, em duas sessões: às 10 e às 16 horas. Dentro de algum tempo, *Zèzinho Tem Tem* — que é dirigido pela autora — entrará em temporada normal, aos sábados e domingos, num dos nossos teatros. No mesmo dia, estréia *A Revolta dos Brinquedos*, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, no Teatro Princesa Isabel. Para amanhã está marcada a estréia de *Pinocchio*, de Colozi, numa adaptação de Aleeu Nunes, que será apresentado aos sábados e domingos às 15 horas no Teatro Carioca, uma produção do Teatrinho Infantil Carioca.

OS 13 ANOS DE MARIA POMPEU — Maria Pompeu comemora, hoje, seus 13 anos de teatro, estreando no elenco de *Família Até Certo Ponto*, comédia de Gerald Savory em apresentação no Teatro Serrador.

## *JOSÉ CARLOS OLIVEIRA* | A BÔLSA E A VIDA

*Leblon, quarta-feira, sete horas da noite. A correria começa na Rua Cupertino Durão e vai acabar lá para os lados da Praia do Pinto. Uma senhora ia tranqüila para casa, quando um adolescente lhe tomou a bôlsa e saiu correndo.*

*Alguns minutos depois, num bar, quatro ou cinco homens comentam o acontecimento. Vou anotando as observações:*

*— Eu já não me emociono com isso. Dou só uma olhada e volto para a minha mesa. Afinal de contas, isso acontece quase todos os dias.*

*— Coitado, o garôto está com fome. Êle tem que arranjar dinheiro para comer. É muito grande a tentação: a bôlsa na mão da madama, a rua quase deserta...*

*— O pessoal da polícia reclama que, quando êles vão dar bôlos de palmatória nesses meninos, sempre chega o Juiz de Menores. Outra coisa que êles não compreendem é que o retrato dêsses garôtos não possa sair nos jornais.*

*— Outro dia, uma amiga minha ficou sem a bôlsa. Ela disse: "O dinheiro até que não tem importância. O chato são os meus documentos, que também estavam lá dentro. Então nós fomos à Praia do Pinto e acabamos encontrando o diabo da bôlsa no meio do mato. Ela ficou feliz.*

*— Você pega um menino de quinze, dezesseis anos, na hora exata em que êle ia apanhar uma bôlsa. Na delegacia, a mãe dêle acaba aparecendo e começa a chorar: que ela é pobre, que sempre pediu ao filho para ter juízo. Tudo fingimento.*

*— Coitada, ela tem mesmo que fazer vista grossa. Quando a barriga está roncando a gente deixa de levar certas coisas em consideração. De repente o filho aparece com dinheiro, e ela finge que não sabe de onde veio a sorte grande. É humano.*

*— O problema da favela da Praia do Pinto, segundo me disseram, é ser uma favela plana. Se fôsse um morro, seria mais fácil pegar o delinqüente. Êle ficaria visível, durante tôda a fuga, para aquêles que estivessem em baixo. Já na Praia do Pinto, é só chegar e desaparecer. A solução seria cercar aquilo, deixando apenas uma ou duas passagens.*

*— Mas assim ficaria parecendo campo de concentração, não é mesmo? Além disso, não vamos botar a culpa naquela comunidade de favelados. Muitos dêsses garôtos podem muito bem morar em outros lugares, outras favelas...*

*— É. Isso apenas prejudica o bom nome do Leblon.*

*— Vocês querem saber de uma coisa? Eu acho até divertida, essa guerra permanente entre os meninos pobres e a classe média, em sua porção mais frágil. Menino contra mulher. Fome contra dinheiro curto.*

*— Você diz isso porque não leva em consideração que êles estão crescendo. Quero ver o que você vai dizer quando êsses meninos arranjarem um revólver.*

*— É mesmo. Não vai ser sopa, não.*

# *LÉA MARIA*

## A JATO

○ Por causa dos festejos do 50.º aniversário da Revolução de Outubro, a União Soviética abrirá aos turistas a Cidade dos Sábios, em pleno coração da Sibéria, e até aqui proibida à visitação pública.

○ O máximo do esnobismo: em Londres acaba de ser fundado um clube dos proprietários de Rolls Royce que dirigem, êles próprios, os seus carros. Motivo: Rolls Royces dirigidos por choferes são coisa comum — pelo menos na Inglaterra. Mas donos de Rolls dirigirem é tão raro que merece a fundação de um clube.

○ A cantora e atriz Judy Garland, de 44 anos, pediu divórcio de seu quarto marido, Mark Herron, de 36. Motivo alegado pela Garland: Herron tem o costume de ingerir duas garrafas de uísque por dia, ficando insuportável.

● Houve uma comoção das mais sérias, quando Jayne Mansfield, anteontem, entrou na Câmara dos Comuns, do Parlamento Britânico, em visita de cortesia e vestindo uma mini-mini-saia. Jayne chegou, sentou-se na cadeira destinada a Mary Wilson, mulher do **Premier** inglês, e logo um murmúrio excitado percorreu a sala. O murmúrio foi tão pouco britânico e tão alto que o **speaker** da Câmara, Horace King, precisou chamar a atenção dos presentes para que tudo voltasse à calma e para que os membros da Câmara pudessem prestar atenção ao discurso do Ministro da Defesa.

## PICADINHO

○ No Salão de Renault, o cabeleireiro, está à venda uma blusa de Paco Rabane, que era de Danusa Leão. Preço: NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

○ Anteontem à tarde, antes de embarcar para Brasília, Fernanda Colagrossi estêve no cabeleireiro Oldy, penteando os cabelos soltos e longos. Comentários sôbre Fernanda: os ares de Brasília estão lhe fazendo bem.

○ Amanhã Rute de Almeida Prado oferece um almôço (vatapá) para festejar o aniversário de Sérgio Cavalcânti.

○ As inspetoras de vôo recém-dispensadas pela VARIG, em sua grande maioria e devido ao treinamento que receberam, são môças que deveriam ser aproveitadas, o mais rápido, como recepcionistas de primeira categoria.

○ Até ontem haviam chegado às mãos do Sr. Juscelino Kubitschek dez mil e 200 telegramas de felicitações pela sua volta.

○ A candidatura de Otávio de Faria à vaga aberta na Academia Brasileira de Letras com a morte de Viriato Correia, está sendo patrocinada pelo seu amigo particular, Adonias Filho. Lêdo Ivo, outro candidato, acaba de ganhar um prêmio literário na França.

○ A peça **Simone de Beauvoir Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar** ia ter o nome de Maria Eudóxia Gualberto, ao invés do de Gildinha. Os autores procuraram Maria Eudóxia, que achou a idéia simpática mas que ficou receosa de ter seu nome em título de peça de teatro.

○ As compradoras de novidades de moda começam a viajar (esta é a época em que as môças viajam para a Europa a fim de comprar os **toiles** das novas coleções e a nova moda, em geral). Regina Lebeison já foi; Delma Serafim vai na próxima semana (até a Feira de Milão, onde será mostrado o alto artesanato italiano) e Marília Vahls, da América Fabril, embarcou na semana passada.

○ No dia 18, o carioca poderá assistir à **performance** do maestro Karabtchewsky, na Sala Cecília Meireles, regendo a sinfônica e o côro da Associação de Canto Coral.

○ O retratista Enrique Ribó vai mostrar, na sua próxima exposição, em Paris, o retrato que fêz de Luísa Maranhão. Nome da mostra: **Rio em Paris**.

○ No dia 19, o Comodoro do Iate Clube recebe para coquetel, em homenagem aos campeões de Pesca de Oceano.

○ Reaberto ontem o restaurante batizado de Pentágono, porque serve a cinco Faculdades da Universidade do Brasil. Preço da refeição: NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos). A comida é mal feita e servida em quantidades mínimas (uma colher de cada prato). O Pentágono está aparelhado para servir 900 refeições diárias. No ano passado serviu três milhões e 200 mil refeições.

○ O (pouco) que ainda não foi contado sôbre os Beatles aparece publicado no livro recém-lançado pela Civilização: **A Vida Fantástica dos Beatles**.

○ Dragões da Independência farão a guarda de honra da noite de gala, no Municipal, quando Fonteyn-Nureyev lá se exibirem. Um esquema de policiamento cerrado foi planejado, para evitar qualquer penetra.

○ Hoje, no Teatro Miguel Lemos, o programa teatral é a estréia de **Os Sete Gatinhos**, de Nélson Rodrigues.

*BRIGITTE 18 ANOS*

*Enquanto na capa do último número do* Elle *Brigitte Bardot mostra uma face vincada, envelhecida, sem nada da malícia que a tornou célebre, na foto que recebemos de Roma, onde, em companhia de Alain Delon, filma um conto de Edgar Allan Poe, BB parece ter nada mais nada menos que 18 anos. Vestida com minisaia de veludo cotelê, redingote igual,* t-shirt *sanfonada, botas marrons e cabelos ao vento, ela circula pela cidade, conseguindo um certo privacy.*

## SÉRGIO BERNARDES FARÁ O AEROPORTO DO FUTURO

O projeto de construção do futuro aeroporto supersônico da Cidade de Munique, na Alemanha Ocidental, será elaborado pelo arquiteto Sérgio Bernardes. Destina-se a atender ao movimento de passageiros que assistirão ou participarão das Olimpíadas de 1972, naquela cidade.

A confirmação do convite, recebido em março, para preparar o projeto do aeroporto, por êle idealizado em 1960, foi dada pelo próprio arquiteto, ao chegar da Bahia. O projeto foi publicado numa revista especializada dos Estados Unidos.

A construção do aeroporto do futuro, para a era dos jatos supersônicos, será a mais simples e funcional possível. Terá apenas duas rampas, uma em aclive, para os pousos, e uma em declive para as decolagens. No centro e em baixo serão construídas seis terminais, com todos os serviços indispensáveis, desde os elevadores verticais que levarão os passageiros de dentro dos aviões para os transportes que tomarão, até o deslocamento de bagagens e cargas, bem como reabastecimento de combustíveis.

Sérgio Bernardes viajará na próxima semana para os Estados Unidos, onde comparecerá, como convidado especial, a um simpósio na Universidade de Princeton, para debater problemas da América Latina.

O arquiteto brasileiro entrará, em seguida, em contato com um grupo de capitalistas norte-americanos para debater com êles pormenores do mais arrojado projeto de sua carreira — a Cidade do Ano 2000. O grupo pretende realizar seu projeto em região ainda não escolhida, mas para inaugurá-la dentro de dois anos.

## COLÊTE DE PRESIDENTE

Bossas presidenciais em Punta del Este: antes que o Presidente Lyndon Johnson lançasse mão de um par de óculos à la Beatle, para esconder o cansaço e o sono que o atacaram durante os discursos proferidos no decorrer da Conferência, o Presidente Costa e Silva inaugurou uma bossa também curiosa, em relação ao seu vestuário. É que o Marechal apareceu, na abertura da Conferência, usando um colête de seis botões, dos quais um dêles era de côr bem mais clara que os demais. Ibraim Sued, percebendo o lapso, chamou a atenção do Chefe do Cerimonial, diplomata Marcos Coimbra, e de seu mordomo. Marcos foi, discreto, falar com o Presidente a propósito do engano: "Presidente, podemos substituí-lo ràpidamente." Ao que o Presidente respondeu: "Não precisa não. Isto até dá mais it."

Depois do episódio, o pessoal da nossa delegação fazia **blague**: o botão do colête presidencial bem podia ser um microfone disfarçado; o Presidente Johnson ficou até desconfiado do botão mais claro.

## SARAU AUTÊNTICO

Foi divertida a festa organizada anteontem, por Marise Miranda Freitas, para a inauguração de uma nova boate — o Sarau, no Leme. Os mais célebres boêmios do Rio lá estiveram: a noite era também em sua homenagem. Dentre êles: Sacha, que tocou piano; Paulinho Soledade, que cantou **Um Pequenino Grão de Areia**; Paulo Neves (irmão de Tancredo); Henrique Melo Morais (lembrou, num pequeno **speech**, a vaia que êle e Bororó levaram, em 1924, ao se exibirem para cantar, num circo); Bororó; Fernando Ferreira (comandante do **show** oferecido pelos boêmios). Um injustiçado: Vinicius de Morais, não incluído na lista da boêmia. Em seu lugar entrou Rubem Braga, apesar de considerar-se, já há muito tempo, "um homem de jardim e horta".

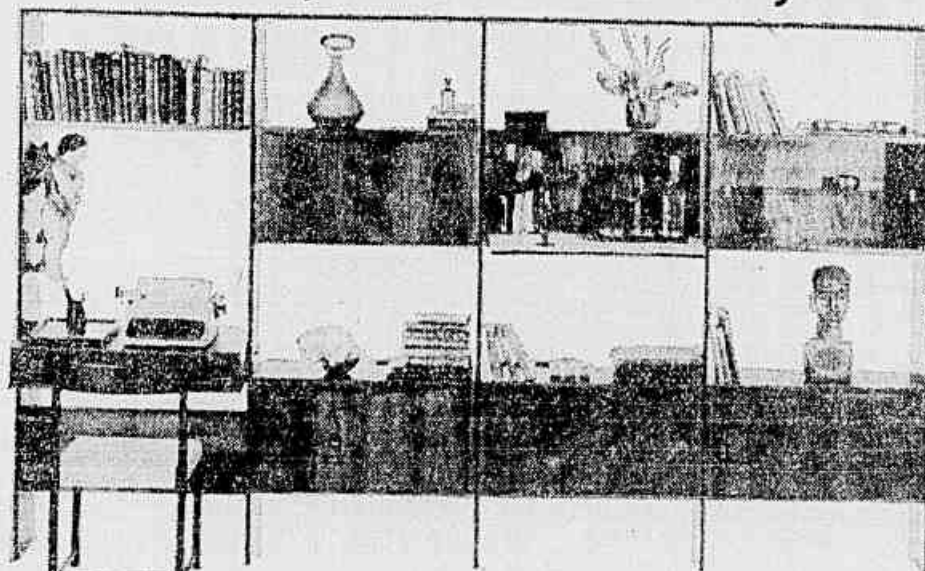
Dentre as mulheres presentes, Beatriz Lucas Lima (de vestido azul-claro, com fitinha nos cabelos), Gladys Hime, Helô Amado, Edith Carneiro (de vestido prata, com gola **roulé**)

Para dar maior autenticidade ao sarau — assim a noite era anunciada —, foi pouca a refrigeração, por falta de luz. Nos saraus de antigamente não havia luz elétrica.

## GALANTEIO NÔVO

Já incorporado à antologia do carioca, um nôvo galanteio: "Se a luz apagasse agora a sua beleza iluminaria a rua." E não só o galanteio. O desaparecido hábito de dormir cedo e acordar cedo, o cuidado para não voltar tarde para casa e não andar nas ruas às escuras, a corrida para apanhar o ônibus para chegar cedo para pegar o elevador — são novos costumes a que a falta de luz obrigou os carioc:

## "BALLET" ELETRÔNICO

Um dos números que Fonteyn-Nureyev incluíram no repertório que apresentarão no Municipal é dançado ao som da música **Metastasis**, do grego Xenakis, considerado a maior revelação musical da década, pela revista **Réalité**. A coreografia de **Metastasis** terá no Rio sua primeira apresentação mundial. Xenakis é arquiteto, trabalhou com Le Corbusier e compôs essa obra com o auxílio de um computador eletrônico.

# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

# NA COZINHA

## "CHARTREUSE" DE LEGUMES

RUTH MARIA

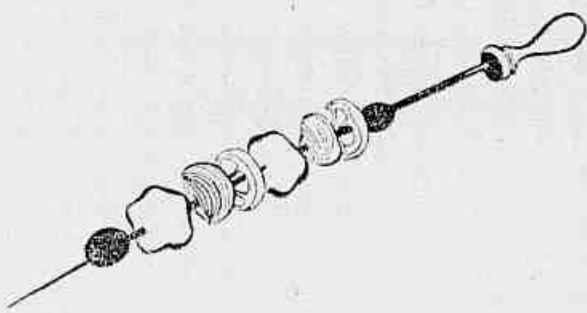
*Ingredientes:*

1 pão dormido, 1 quilo de cenouras, 1/2 de nabo, 1 quilo de vagens, 1/2 quilo de repôlho, 3 molhos de espinafre, 1 litro de leite, 5 ovos, 150 grs. de queijo ralado, 2 colheres das de sopa de farinha de trigo, 3 colheres das de sopa de manteiga.

*Modo de preparar:*

Corte em tirinhas finas os legumes e leve tudo para cozinhar em água e sal. Cozinhe separado o espinafre com galhos e fôlhas. Depois de cozido esprema e bata. Embeba o pão dormido no leite. Peneire e junte o resto do leite, os ovos batidos e a manteiga. Unte um prato de pirex e faça a seguinte arrumação:

Uma camada de legumes partidos, cubra com môlho, uma camada de espinafre e assim até completar o pirex. Polvilhe com queijo ralado fartamente, regue com môlho e leve ao forno sòmente para tostar.

Sirva quente.

## O GÁS VAI AUMENTAR E O CHURRASCO VEM A CALHAR

Preparar as refeições de domingo já chega a ser agora uma corrida de obstáculos, pois, se o prato exige algumas horas (ou menos) de forno aceso, a gente tem mesmo que começar o trabalho mais cedo, uma vez que gás, que é bom, só se tem muito fraco e pouco (principalmente na hora do almôço). A dona-de-casa reclama, bola o possível e o impossível, busca receitas mais rápidas, faz pratos frios, mas mesmo assim perde muito mais tempo do que o necessário, isto é, sua manhã de passeio ou praia.

E como se isso não bastasse, começa-se a falar no aumento do gás (não de quantidade, mas de preço, é claro), o que vai tornar a coisa bem mais complicada. Pensando no assunto — e depois de ter passado pelo mesmo sacrifício tôdas as semanas — achamos que a solução ideal é a dos nossos irmãos do sul, que fazem realmente do sétimo dia uma ocasião de descanso e prazer, enquanto saboreiam seu churrasco.

Simples, delicioso e substancial, o típico churrasco não exige mais do que fogo de lenha e tiras compridas de carne, enfiadas num pau, que é espetado obliquamente ao solo, e tem a vantagem de poder ser preparado no campo e até mesmo na praia. Para dar aquela côr local, basta armar-se de farinha de guerra (mandioca) e faca, cortando a carne na medida que o apetite mandar.

Mas se o seu temperamento é mais doméstico, você pode também fazê-lo (o churrasco) confortàvelmente em espetos de ferro próprios ou no *grill* elétrico.

Para o gaúcho há "para cada colher de farinha, um boi inteiro", para nós só existe uma receita verdadeira, que vai a seguir:

Você vai precisar de: Uma chuleta (costeleta de boi), salmoura, môlho, farofa.

MODO DE FAZER:

Colocar a carne no espêto, sem tempêro algum. Quando começar a dourar, pincela-se a carne com a salmoura e vai-se girando os espetos até o ponto desejado.

*Salmoura* —
2 porções de Grill Maggi
1 porção de sal
1 porção de água (misturar tudo).

*Môlho* —
2 tomates picados
1 cebola picada
2 cálices de óleo
2 cálices de vinagre
sal a gôsto
(Êste môlho acompanha o churrasco.)

*Farofa* —
1 colher (sopa) de manteiga
1/2 cebola picada
1 tablete de caldo de Maggi
1 chícara de farinha de mandioca
50g de azeitonas pretas
1 ôvo cozido picado
150g de lingüiça picada

*Modo de fazer* —
Derreter a manteiga, fritar a cebola, colocar o tablete de caldo de carne e misturar aos demais ingredientes. Juntar a farinha de mandioca, deixar dourar e misturar o ôvo e as azeitonas.

Informações dadas pela *Subdivisão de Nutrição e Econ. Doméstica do SESI*

## MIGUEL E SEU MAGNÍFICO CONCEITO DE COMER BEM

— Comer bem é tão simples que a maioria das pessoas complica e acaba não saboreando o que é bom por natureza. É um êrro confundir as expressões **comer bem** com **comer muito**. Uma nada tem a ver com a outra. Saber escolher o prato, satisfazer-se com pouco (por isso a boa qualidade é imprescindível) e beber um bom vinho, cerveja geladíssima ou champanha sêca são as condições essenciais para um **bon gourmet**.

Esse conceito é dado por Miguel de Carvalho, membro da Confraria dos Gastrônomos da GB, que em breve lançará seu segundo livro de receitas internacionais, numa edição de luxo onde as fotos coloridas de Nicolau Drey darão uma idéia do que se pode fazer, seguindo à risca os escritos.

**Miguel de Carvalho e Suas Magníficas Receitas** ensinará 400 pratos inéditos (entre salgados e doces) dos mais diversos países.

Cozinhar bem é uma tradição na família de Miguel. Sua tia-avó, Dona Eunália Vaz (bisavó de Duda Cavalcânti e avó de Zélia Salgado) já nos idos anos do princípio do século, encantou a todos com um livro de receitas portuguêsas. Sua avó e seu pai eram peritos em pratos típicos, por isso, desde menino, Miguel interessou-se pelos segredos do forno e fogão.

De início o objetivo era satisfazer a curiosidade de combinar iguarias. Com o passar do tempo, o que era brincadeira virou sério, as viagens foram somando experiências e conhecimentos culinários e hoje, em qualquer Congresso Internacional de Gastrônomos, a presença de Miguel é requisitada.

Em setembro do ano passado representou o Brasil no Congresso Internacional de Imprensa Gastronômica e Vinícola, realizado na França. Durante dois meses saboreou os pratos mais requintados de todos os países e apresentou os nossos, em refeições regadas a vinhos franceses, bom humor e conferências onde o fumo e os refrescos (quando usados à mesa) foram sumàriamente **pichados** pelos **experts**. Êste ano o Congresso da FIBRECA será na Bélgica e Miguel novamente estará presente.

Atualmente colabora na revista **Jóia** e prepara cursos que serão iniciados em maio numa cozinha experimental à Rua Gustavo Sampaio.

*Miguel de Carvalho prepara sòzinho sensacionais jantares para os bon-gourmets do Rio*

### A comida no mundo

Os pratos franceses e chineses são os melhores, na opinião de Miguel. Simples na apresentação, são ricos em temperos de mil iguarias, combinados a tal ponto que o sabor é um complexo onde nenhuma se destaca (eis o segrêdo):

— Não possuímos uma cozinha tipicamente brasileira; nossos pratos são de origens européias e africanas adaptados a cada região. O vatapá, por exemplo, é feito de diversas formas em diferentes estados. O da Bahia é o mais famoso porém os mais gostosos são os de Recife e Pará. A feijoada também aparece de maneiras diversas: no Nordeste cozinham-se as carnes e legumes dentro da panela do feijão, em Minas é quase um tutu e em São Paulo — o virado. Faço feijoada à minha moda, cozinhando as carnes sòmente no caldo do feijão, assim tomam côr rosada e podem ser reconhecidas. São servidas separadamente. O carioca, em geral, come muito mal. Poderia explorar mais o uso de peixes, galinhas, verduras e legumes. No entanto abusa da gordura e das carnes, tendo como conseqüência uma alimentação pesada para o clima.

### Elegância no comer

Explica Miguel que "quem se preocupa em não engordar não pode **comer bem**. São duas coisas que se chocam: ou se faz regime a sério, sem concessões ou se saboreia pratos maravilhosos. Não há meio têrmo".

— Os jantares precedidos de drinques e salgadinhos, compostos de inúmeros pratos não são os melhores. O ideal seria: em primeiro lugar os convidados chegarem à hora certa (coisa que não acontece), ser servida uma bebida tipo coquetel e logo em seguida o jantar, com entrada e um prato sòmente. Sobremesa e café. Se o cardápio fôr bem escolhido a noite será um sucesso. O que adianta oferecer muitos pratos se as pessoas não agüentam comer nem dois? É um contra-senso e demonstração de pompa sem sentido.

— Uma sugestão? Vamos lá: carne com nozes servida com arroz branco e pedacinhos de pimentão (deixados em môlho de água e sal, depois, banhados em água fervente). Sobremesa: papos-de-anjo.

Os ingredientes para a carne são: 1/2 quilo de filé **mignon**, 1 cebola, 1 colher de sopa de manteiga, 1 xícara de nozes, 1 xícara de passas sem caroço, 1 colher de sopa de môlho Curry, 1 colher de café de Aji-No-Moto, 1 laranja, sal e pimenta-do-reino.

Corta-se a carne em tirinhas e tempera-se com o môlho de Curry, Aji-No-Moto, sal e pimenta. Pica-se a cebola e doura-se na manteiga, junta-se a carne deixando refogar bem. Colocam-se então as nozes picadas e as passas. Depois de cozinhar durante uns 10 minutos cobre-se com fatias de laranja (sem casca), tampa-se a panela. Deixar cozinhar por mais vinte minutos.

O doce papo-de-anjo é feito com 12 gemas, 1 quilo de açúcar, 1/2 fava de baunilha e 1/2 litro de água. Faz-se a calda com o açúcar, água e baunilha. Bate-se a gema até ficar bem branca e com o dôbro de volume. Coloca-se em forminhas untadas pequenas porções da gema que são assadas no forno. Ainda quentes devem ser colocadas na calda fervente para que absorvam o líquido. Podem ser servidas em calda ou com açúcar cristalizado.

O segrêdo para que cresçam está em não se colocar muitas delas dentro da panela do caldo (assim não podem se dilatar).

### A ELEGÂNCIA DISCRETA DE D. IOLANDA

**A Primeira Dama do Brasil — D. Iolanda Costa e Silva — sabe se vestir com elegância cuidada e discreta, tirando partido de seu físico alto e bem proporcionado. Ela mesma dá palpites com os costureiros e sempre com simplicidade. Estivemos ontem no atelier de Zuzu Angel, onde vimos algumas peças escolhidas por D. Iolanda. Entre elas, um tailleur em tela estampada em tons de cinza, lilás, roxo e rosa, um conjunto de xantungue selvagem-champanha — vestido com cortes geométricos e casacão — além de um pretinho de linhas puras. Como D. Iolanda não tem muito tempo livre para as primeiras provas, estas são feitas em Silvana, ajudante de Zuzu, que tem o corpo quase idêntico ao da Primeira Dama.**

AS MOÇAS CASADOURAS

A receita não é Mandrágora. Nem reza forte para Santo Antônio. Apenas um convite, que poderá realizar seus sonhos. A I Agência Internacional de Matrimônios e Informações inaugurou ontem sua filial em Copacabana — Avenida Copacabana, 380, grupo 202 — pois a repercussão que tem tido é enorme. Quem estiver interessada em arranjar um casamento sob medida, é só aparecer lá.

UM CENSO ENGRAÇADO

**Atenção! Tôdas as mulheres do Rio que possuam cães ou tomem conta dos ditos cujos devem se encaminhar nos postos de vacinação anti-rábica — esta é a melhor época do ano para a vacina — para também fixar seus animais no censo. É a primeira vez que se faz um levantamento dêste tipo na Guanabara. Mas há um fenômeno observado, extra-oficial, que a mulher moderna prefere o mini-cão: Miniatura Pincher, Pequinês, Chiauaha, Mini-Pouddle, Yorkshire Terrier. A razão é simples. A vida de hoje não permite que se tenha animais enormes em apartamentos, a alimentação exagerada fica muito cara — os mini-cães comem em média cêrca de 250 gramas de carne moída em dois ou três dias — é mais fácil de conduzi-los em carros. É impressionante o número de cãezinhos que circulam à tarde em Copacabana, com suas respectivas donas, mamães orgulhosas.**

POR DENTRO DA MODA

* A Mesbla está convidando para o seu desfile de outono-inverno, no próximo dia 18 às 16 horas; há estacionamento gratuito para as clientes; * Maria Marques, da Sarau, lançando vestidos com bermudas, umas graças; a casa está agora com um manequim bem alinhado, Vilma, que tem boa cancha de passarela; * Comentários da Princesa Ira de Fustemberg, a respeito de moda: "Ursula Andress e Sofia Loren são lindas, mas erradas. A primeira jamais deveria se mostrar vestida e a segunda nunca está atualizada. Eu agrado, em geral, pois tanto posso usar uma calça lee como um Dior autêntico"; * Para Salvador Dali, os manequins que considera perfeitos são Veruschka — que já estêve no Rio — e Donyle Luna — a negra que faz sucesso nas páginas da **Vogue** e da **Bazzaar**: ambas são magérrimas e encarnam o ideal feminino, segundo o pintor surrealista; * As fábricas francesas de confecções Cyclone, Weil e Vestra assinaram contratos com Moscou; isso significa que as mulheres russas vestirão, a partir de setembro, roupas com bossas parisienses; os franceses disseram que os soviéticos são os clientes mais exigentes do mundo, uma vez que examinaram atentamente tôdas as roupas, num total de dezenas de milhares.

## Panorama das artes plásticas

ARTE E PREÇOS — O último número da revista *Arts Loisirs* traz a cotação de obras de arte, resultante de leilões realizados em Paris no mês de março. O maior lance da relação foi de 310 000 francos, dado a um pastel de Degas de 61 x 46cm., *Trois Danseuses avant l'Exercice, vers 1880*. Um guache de Toulouse-Lautrec obteve 80 000F e um desenho a lápis do mesmo artista foi arrematado por 27 000F. Uma tela de Utrillo, de 51 x 67,5 alcançou 48 000F e outra de Maria Helena Vieira da Silva, de 71x60, chegou a 14 500F. Dufy, com uma aquarela de 61x74, atingiu 18 000F e Vlaminck 44 000F por um óleo de 54,5x65. Em matéria de escultura, o preço mais elevado foi concedido a Arp com uma *Femme* em bronze, com 80cm de altura e tiragem de 5 cópias: 26 000F. De Daumier um bronze de 15cm. e numerado 14/25 chegou a 15 500 F enquanto um bronze de Rodin (28x26) foi arrematado por 12 000F.

*JÚLIO VIEIRA — Encontra-se aberta na Galeria Giro uma individual de desenhos e pintura de Júlio Vieira que merece ser visitada em face da nova e muito superior fase em que se encontra o artista. Os grandes volumes ou manchas de suas antigas paisagens, que o levavam quase integralmente para abstração, estão agora mais bem jogados, abertos, lançando êle mão do lápis mesmo nas composições a óleo para dar realce a determinado motivo. O desenho, mais livre e moderno, é realizado em prêto e vermelho com grande aproveitamento do fundo branco. Para quem, como nós, sempre fêz restrições à sua obra, foi uma grande alegria poder verificar que o artista, afinal, "escolheu a liberdade".*

JÚRI DO SALÃO — Ainda não se sabe qual será o terceiro membro do júri do Salão Moderno do corrente ano. Como divulgamos, os dois outros serão Válter Zanini e Aluísio Carvão. Para o último fala-se em Antônio Bento, Iberê Camargo e agora, lançado pela Escola de Belas-Artes, o escultor Maurício Salgueiro. Como na maior parte das vêzes o candidato da Escola é quem vence, pelo descaso dos demais artistas que não comparecem às eleições, é bem possível que Salgueiro seja o terceiro homem. E já começam a circular boatos quanto aos possíveis ganhadores dos ambicionados prêmios de viagem ao estrangeiro. Mas vamos silenciar para não não *queimar* êstes viajantes em potencial.

*CARTAZES DA BIENAL — Nada menos de 596 trabalhos estão concorrendo ao concurso de cartazes para a IX Bienal de São Paulo. O julgamento está marcado para o dia 18 e o vencedor receberá o prêmio de 1 000 cruzeiros novos, oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais. O júri será composto pelo arquiteto Israel Sancovski, publicitário Miguel Fenoglio, desenhista industrial Alexandre Wolner, arquiteto Manuel Correia e crítico de arte Quirino Campofiorito. Três quartas partes dos trabalhos concorrentes são de São Paulo, seguindo-se a Guanabara, o Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Há ainda inscritos de Mato Grosso, Pará, Brasília, Paraná e Bahia.*

A DEVOLUÇÃO — Afinal, o Salão de Brasília começa a devolver as obras. Diversos artistas já nos deram esta informação e agora nos escreve Adalberto Kenedi, que antes pedira providências a esta seção. Melhor sorte tiveram os concorrentes à Bienal da Bahia que também estão recebendo os trabalhos enviados. Mas Lígia Clark — que ontem no Museu ensinou a se usar sua "roupa-corpo-roupa" — está desolada com o estado em que chegaram algumas das esculturas de sua Sala Especial. Como tudo foi segurado, temos a certeza de que a artista não será muito prejudicada.

*EMILIO CASTELAR — De Nova Iorque nos escreve Emilio Castelar contando suas atividades artísticas nos Estados Unidos e remetendo recortes de jornais de South Bend, Indiana, onde expôs, bem como convite para a mostra Latin American Exhibition, organizada por Marion Couturier para o Stanford Museum de Connecticut. Lamenta êle que apenas seu nome e o de Roberto De Lamônica representem o Brasil nessa exposição, "pois da Argentina tem demais".*

## Panorama do cinema

RAGOSIN NA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM apresentará, em conjunto com o Cineclube da Aliança Francesa, na próxima segunda-feira, dia 17, em sessão única às 18h15m, o filme de Lionel Ragosin — *Volta, África (Come Back Africa)*, produção americana de 1959 realizada em Joanesburgo.

A partir de 1954 desenvolveu-se, nos Estados Unidos, um estilo de filme documentário diretamente influenciado pelas teorias de Dziga Vertov e as experiências de Flaherty e os documentaristas britânicos. Os principais representantes dêste grupo, que se filiam ao chamado *cinema direto* são Robert L. Drew e Richard Leacock (*Toby, Pete and Johnny, Primary*), James Blue (*The March to Washington*) e Lionel Ragosin, que realizou, em 1956, um curioso estudo sôbre marginais em *On the Bowery*.

O trabalho mais importante de Ragosin, no entanto, é *Come Back Africa* filmado *às escondidas* na África do Sul, um filme que se constitui em um violento ataque ao racismo sul-africano e em uma denúncia visual das formas de esmagamento executadas pela política do *apartheid*.

*"COM 007 DUAS VÊZES" — O vulcão em que é lançado um foquete pela* **SPECTRE**, *no último romance da série James Bond*. Com 007 só se Vive Duas Vêzes (You Live Only Twice) *foi mostrado à imprensa nos estúdios da Pinewood (Inglaterra); o vulcão para James Bond, custou cêrca de um milhão de dólares e consumiu 27 000 horas para sua confecção.*

EISENSTEIN, "ALEXANDRE NEVSKI" — A Cinemateca do MAM apresentará na sexta-feira, dia 21, no Cinema Paissandu, excepcionalmente no horário das 24 horas o clássico de Eisenstein, *Os Cavaleiros de Ferro (Alexandre Nevski)*, produção de 1938, interpretado por Nikolai Tcherkassov, em versão original.

*NÔVO MONICELLI — Deverá ser apresentado até julho no Rio o nôvo filme de Mário Monicelli* (A Grande Guerra, Os Companheiros) L'Armata Brancalleone — *ainda sem título em português — contando no elenco com Vittorio Gassmann, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Folco Lulli.* L'Armata Brancalleone, *produção de 1966, bateu todos os recordes de bilheteria na Itália, quando de seu lançamento.*

BETTY DAVIS — Depois de *The Nanny*, Bette Davis voltará ao cartaz em *The Anniversary*, dirigido por Alvin Rakoff, filme em que, segundo informações, Bette Davis não estará às voltas com aparições terroríficas.

*CURTA-METRAGENS — Vários curta-metragens em fase de filmagem ou terminando seus trabalhos. Dentre êstes os dois que receberam financiamento da CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica) no ano passado —* O Velho e o Nôvo, *de Maurício Gomes Leite (em fase final de sonorização)*, e Noel Rosa, *de Gilberto Santeiro, em início de filmagem.*

CLOUZOT COM 13 CAMARAS — Fazer filmes para TV parece ser a nova coqueluche do mundo cinematográfico; muitos são os que já passaram pelo processo — Rossellini está obtendo grande êxito com *La Prise du Pouvoir par Louis XIV*, realizado para TV e, agora, lançado em cinemas — agora é a vez de Henri-Georges Clouzot. Num filme em cinco episódios, encomendados pela TV alemã, Clouzot tem como tema o maestro Va Karajan. O último episódio, *O Réquiem*, de Verdi, acaba de ser filmado com 13 câmaras e em quatro dias.

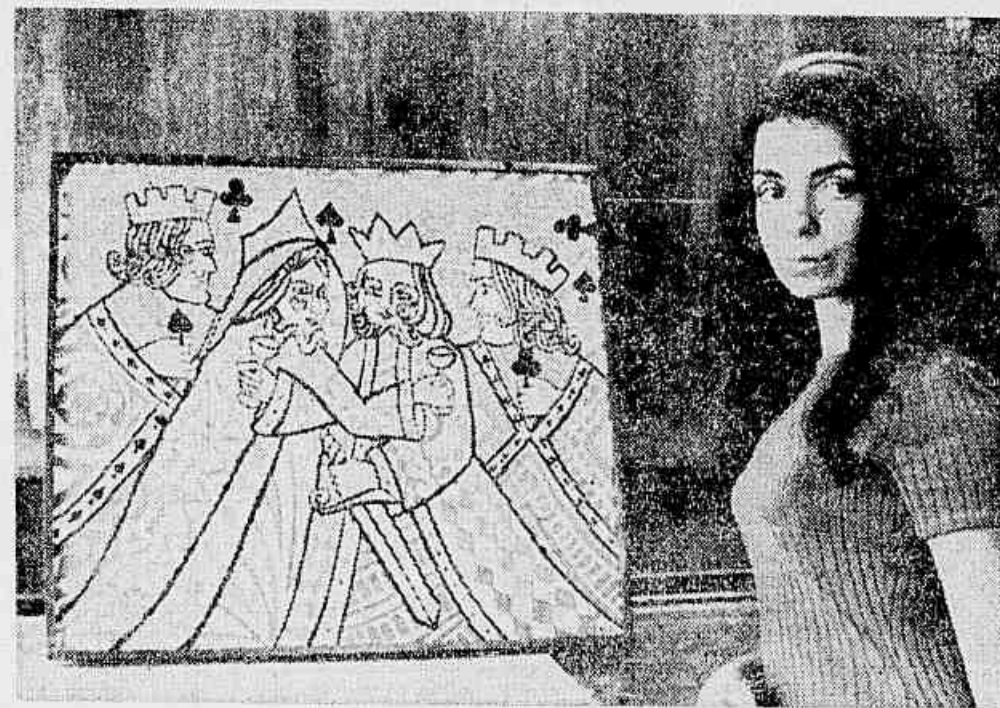
# TEMPO DE GUERRA

O FILME DE HOJE DO FESTIVAL FRANCÊS NO CINEMA PAISSANDU

Godard, atualmente, é um cineasta engajado, *diz em grande manchete a coluna de espetáculos do jornal de direita francês*, Aurore: Tempo de Guerra (Les Carabiniers), *por certo, reabre o debate. O próprio Godard confessa: "quando a* nouvelle vague *começou, muitos filmes incluíam grandes festas da juventude, e muita gente declarou que nisso se resumia o interêsse do movimento. Mas era, realmente, por acaso — assim como durante algum tempo Jean Gabin foi um desertor (ou membro ativo) da Legião Francesa e ninguém saiu tirando conclusões. De qualquer forma a palavra engajado é quase sempre usada de uma forma errada, principalmente pelo pessoal da esquerda".*

*— Os homens não são engajados apenas por fazerem filmes sôbre as classes trabalhadoras ou problemas sociais; o engajamento existe na medida em que cada um se sinta responsável por seus atos. No início de minha carreira eu não me sentia perfeitamente responsável porque eu não tinha consciência da realidade das coisas, mas agora... sim, sinto o compromisso comigo mesmo, que me torno cada vez mais consciente de cada uma das coisas e a minha carga de responsabilidade em cada uma delas.*

Tempo de Guerra (Les Carabiniers) *traz um Godard preocupado com a incoerência da guerra, a absoluta apatia e ignorância do soldado que cumpre ordens e não pensa, e não sabe o que faz, o drama total da inconsciência. A política de Godard — como êle mesmo — parece seguir linhas tortuosas, do completo anarquismo de* Acossado (A Bout de Souffle) *ao incerto alheamento de* O Pequeno Soldado (Le Petit Soldat), Uma Mulher E uma Mulher (Une Femme Est une Femme) *e* Viver a Vida (Vivre sa Vie) *para chegar à concepção de* Tempo de Guerra. *O processo parece irreversível. Dentro da nova linha política de Godard alguns aspectos da sociedade moderna já foram denunciados, a fascistização* (Alphaville), *a busca da liberdade e a denúncia da anti-humana luta no Vietname*, O Demônio das Onze Horas (Pierrot Le Fou), *ou ainda nos inéditos — no Brasil —* Masculin Feminin, Made in USA, Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle, La Chinoise. *A síntese do universo político atual de Godard parece encontrar-se em Brecht: "a realidade não está em como as coisas são verdadeiras, mas como são verdadeiramente as coisas."*

Equipe: *Direção de Jean-Luc Godard * Roteiro de Godard, Roberto Rossellini e Jean Gruault, baseado em uma peça de Benjamin Jappole * Fotografia de Raoul Coutard * Elenco: Marino Mase, Albert Juress, Geneviève Galea, Catherine Ribero, Gérard Poirot e Jean Brossar * Produção de Georges de Beauregard para Paris-Roma Filmes/Cocinor Marceau (França, 1963).* Tempo de Guerra *será exibido hoje em sessões contínuas a partir de 14 horas até meia-noite inclusive, no Cinema Paissandu, numa promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, Cinematográfica Franco Brasileira e Cinemateca do MAM.*

*Bia em nova dimensão: pintora*

# BIA E O SONHO DE SER PINTORA

Filha de diplomata, figura permanente dos acontecimentos sociais e freqüentadora dos ambientes em moda do Rio, Bia Vasconcelos vai seguir agora o caminho das artes como outros da sociedade carioca: faz a sua primeira exposição de quadros na Galeria Goeldi, de 17 de abril a 6 de maio.

Nesta sua tentativa tudo é incógnita. Seus quadros, segundo ela mesma, são frutos de sonhos e representam os dragões e sereias que lhe passam pela cabeça. O real, quando aparece nos quadros de Bia, é feito de uma concepção tôda especial: figuras bíblicas expressas através de pierrôs, palhaços e bailarinas, como se estivessem numa função circense.

As côres são fortes e predominam o laranja, azulão, vermelho e amarelo. Também suas fases de pintura são definidas: a dos jogos permitidos, onde aparecem o dominó, a dama e o xadrez; as variações espaciais; a fase bíblica e, a última e atual; das figuras históricas.

— Gosto mais da última, diz Bia, apesar das côres serem em menor proporção que nas demais. Na fase das figuras da cristandade há uma coloração excessiva, enquanto, nesta histórica, com bem menos côres, os quadros são mais vibrantes.

Só o que é vetado nos quadros de Bia Vasconcelos são as paisagens e tudo que lembre a natureza morta: é uma vingança pelos três anos que estudei com professôres acadêmicos de pintura e não podia criar nada de mim. Era obrigada a segui-los e copiá-los fielmente.

Nos 10 anos que morou e estudou nos Estados Unidos e Europa, Bia desenvolveu o seu gôsto pela pintura, sobretudo aperfeiçoou o desenho. Foi aluna da Escola de Belas-Artes de Londres.

Da sua exposição na Goeldi ela quase nada consegue falar ou sintetizar as suas tendências e influências. Acha que só olhando aquilo que pintou pode-se tirar conclusões.

Ressalta apenas que, ao contrário de alguns que por aí estão expondo, "a pintura para mim não é um *hobby*, faço dela uma ocupação profissional e pretendo desenvolvê-la".

Rubem Braga, ao fazer a apresentação, de Bia, considera a sua pintura melancólica. Bia, com 20 anos e conhecedora do mundo, acha que essa opinião é "porque pinto tudo que vem na cabeça".

Quando começou a pintar representava sempre o ambiente de circo que ela diz ser "maravilhoso" e daí, talvez, a influência para as figuras cristãs.

Quando não está pintando, Bia arranja tempo para dar umas voltas pela passarela: é manequim profissional. — Só largaria a pintura pelo desfile de moda, diz Bia.

Sem receio do público, Bia vai mostrar agora os seus quadros feitos do mundo onírico em que vive: "dormindo ou acordada, sempre estou sonhando".

# OS BOTÕES DE PROTESTO

MAURO CID

— Quero um botão contrário à guerra do Vietname.

— Azul ou vermelho?

Êste diálogo entre comprador e vendedor tem-se repetido diàriamente nos Estados Unidos, alguns países europeus e, dentro em pouco, o será com muita freqüência no Brasil. O fato do botão ser contrário ou a favor da guerra não importa, assim como a sua côr. E se não fôr o Vietname, pode-se protestar pelo botão, contra uma norma religiosa, reivindicação dos direitos do homem ou ironizar fatos da atualidade ou não — **Come back Truman, All Is Forgiven; God Is Not on Our Side; Be Creative: Invent a Sexual Perversion.**

Frases como essas desfilam penduradas em blusas e camisas de moças e rapazes dos EUA. Há sempre um protesto contra tudo e todos.

E a guerra dos botões não é um fato isolado de movimento de massa. Traz, em suas frases e maneira de divulgação, um fato nôvo que começa a operar milagres no setor de vendas por atacado.

Ainda que alguns já tenham definido essa mania de botões como "o protesto da massa contra a própria hipocrisia da massa", a verdade é que ela está motivando a expansão comercial de um mercado.

Ao lado dos botões, e causando a mesma motivação, uma outra descoberta: os artistas em evidência constituem, com seus trajes próprios e manias de viver, um excelente veículo de vendas.

Aqui o Brasil já desenvolveu. Começamos de Calhambeque para terminarmos Tremendão. O primeiro foi tema de música para Roberto Carlos e passou, com o sucesso, para uma variada coleção de calças, sapatos, cintos, bôlsas e tecidos para môças e rapazes, tudo exclusivo e divulgado por um único veículo: Roberto Carlos.

A êsse sucesso inicial, como que tomados de uma genialidade comercial repentina, os artistas brasileiros passaram a bolar coisas novas na esperança de logo industrializar. Era-se modêlo e artista a um só tempo.

Na mesma onda de iê-iê-iê, de onde saiu a primeira coleção, apareceram novas coleções e, lògicamente, novos cartazes. As bonecas Wanderléia e os chapéus tipo cowboy denominados Tremendão, êstes exclusivos de Erasmo Carlos. À medida em que um nôvo artista surgia tornava-se importante que, além de cantar, pudesse encarnar uma novidade ao seu público, isto é, ser um veículo promocional.

Ronnie Von, jovem de olhos verdes e longa cabeleira, aparecia como o provável substituto de Roberto Carlos no comando da juventude. Cedo, porém, seus lançadores descobriram que isto não bastava. Tinha que haver uma motivação a mais. Ronnie apareceu então como entusiasta da aviação para, finalmente, lançar a sua coleção Ronnie Von de camisas.

Fora do iê-iê-iê, o primeiro cantor brasileiro a surgir como self-promotion foi Chico Buarque. Apareceu cantando com um boneco Mug e logo industrializou-o. Hoje, Chico trata de divulgar a sua mais recente novidade: camisa Prist Mug.

Após Chico, outros artistas tentaram seguir a linha e assim surgiu a moda exclusiva de Elis Regina e, ainda por concretizar, as minissaias de plástico de Nara Leão.

O público, em especial os jovens, contaminou-se dessas novidades e possibilitou um alto faturamento aos seus inventores e promotores.

*Tuca, a cantora, e o seu jeito de usar os botões*

Quando a utilização do cantor e cantora firma-se pelo seu outro lado de agente promocional, surge no Brasil a guerra dos botões.

Inspirados, bem verdade, nos que andam circulando pelos EUA e Europa com frases de protesto e chancelas comerciais. Mas com uma característica que os torna diferentes dos demais botões: a inspiração gozadora do povo brasileiro e, acima de tudo, sob o pionerismo de um dos maiores cronistas das coisas engraçadas dêste mundo: Stanislaw Ponte Preta ou Sérgio Pôrto.

E ninguém lá de fora conseguirá com suas frases sérias sôbre a guerra do Vietname ser mais engraçado e profundo que Stanislaw com o seu botão **Subversivo É a Vovòzinha.** Ainda mais: usa para expor os seus botões as suas certinhas.

Se o americano de San Francisco adverte em seus botões **Warning: Your Local Police Are Armed and Dangerous,** Ponte Preta contenta-se em participar de um problema que a muitos aqui interessa: **Viva Fon-Fon e Abaixo Fon-Fon.**

As Chapinhas do Lalau, como são chamadas, têm tudo de que se necessita para uma declaração, um protesto ou advertência: **Sou Casado Mas Pego Serviço Extra; Cuidado Mão Bôba.**

Com êsse humor carioca não haverá, em breve, quem deixe de ter na lapela a sua chapinha.

Uma diferença dos botões dos EUA para as chapinhas do Lalau: lá pode-se comprar o botão em branco e escrever o que bem se entenda ou mesmo comprar um botão de protesto pelo botão: **Anti-Button.**

Essa guerra, mania ou alucinação dos botões, está fadada, a par de veículo de gozação que o é por natureza, e protesto, a se transformar no mais vibrante meio de propaganda de nossos dias.

Os sociólogos começaram a estudar o fenômeno dos botões e experimentam as suas primeiras afirmações: "Êles são bons para aquêles que têm dificuldades para se expressar oralmente; é um meio de conversação e demonstração de participação social".

Segundo alguns, o fato de se venderem botões sem frases prèviamente escritas é muito bom, pois "evita o conformismo, obrigando-os a escreverem suas próprias opiniões".

*Simonal, o cantor, entre a bossa da roupa e o protesto da moda*

# O QUE HÁ PELO MUNDO

AVENTURA TRANSATLÂNTICA

*Um pequeno barco de quatro metros e meio é o veículo para a aventura de Louis Mills — 54 anos — e seu filho Louis Júnior — 21 anos; os dois pretendem atravessar o Atlântico usando o pequeno barco e cumprindo uma performance de cem milhas em 24h. Na foto, pai e filho se exercitam esperando a partida.*

## CONHECER A FRANÇA

O Instituto Católico de Paris e o Comitê Católico das Amizades Francesas no Mundo organizam, de 30 de junho a 28 de julho de 1967, uma sessão de língua, literatura e civilização francesas — para estrangeiros, professôres, estudantes — de no menos 17 anos e, de um modo geral, todos aquêles que desejam iniciar-se na cultura e vida francesas, bem como no pensamento católico na França. Essa sessão, que escolheu por tema **Conhecimento da França**, realizar-se-á no Instituto Católico 21, Rue d'Assas, Paris VI.º

Estará também aberta aos professôres e estudantes que, além de um aperfeiçoamento de seus conhecimentos, terão ainda ocasião para melhor compreensão internacional e contato pessoal com estudantes estrangeiros. Êsses cursos reuniram, na sessão precedente, 1 192 professôres e estudantes de 77 países diferentes.

O programa comporta 19 cursos de língua francesa, sendo dois cursos de aperfeiçoamento reservados aos professôres de língua francesa no estrangeiro, cinco cursos de tradução (alemão, inglês, espanhol, neerlandês, italiano), e uma série de cursos de civilização sôbre a França atual: literatura, história geográfica, história da arte, história de Paris, filosofia, questões religiosas, questões sociais, bem como um certo número de conferências que completarão essa análise sôbre a França de hoje e os problemas internacionais.

No programa também estão incluídas visitas sob orientação de um guia, e excursos, diversas vêzes por semana, em Paris e fora de Paris, Ile de France, Normandia, Touraine, Champanha, e ainda peregrinações em Chartres e Lisieux.

Ao término da sessão, os estudantes que tiverem sido aprovados nos exames, receberão um diploma de estudos franceses ou diploma de língua francesa ou certificado de tradução, conforme os cursos que tiverem feito. Êsses exames são facultativos.

As inscrições devem ser reservadas, por correspondência, antes de 10 de junho. Um certificado de admissão será enviado aos estudantes inscritos a fim de lhes proporcionar uma redução de 30% nas estradas de ferro francesas.

Um alojamento também poderá ser assegurado, caso apresentem o pedido antes do dia 10 de junho. Após essa data, as inscrições para os cursos e alojamentos serão recebidas no limite dos lugares disponíveis.

## Panorama da noite

Dircelene, um disco e um nôvo show

A REVELAÇÃO — A môça é Dircelene, eleita pelos cronistas da noite A Cantora Revelação de 66, pela sua atuação no *show Em Busca de Uma Canção*, da boate Drink. Hoje deve estar na praça um compacto seu da Musidisc, acompanhada pelos Os Moderníssimos. *Uni-du-ni-tê*, de Chico Feitosa e Nonato Busan, e *Tempo Nôvo*, de Tito Santos e Ana Teresa, são as duas músicas inéditas que serão lançadas por Dircelene. Suas atividades na noite carioca contam com a estréia têrça-feira, no *show* das 23h30m no Fred's, produção de Carlos Machado, em que o espetáculo é todo seu, acompanhada de Lauro Miranda Trio e sob a assistência de Tito Santos e Edvar da Rosa.

## da música

*PARA HOJE — O violinista Oscar Borgerth inaugurará, hoje, às 17h30m, com um recital, a Temporada de Concertos de 1967 do Museu Nacional de Belas-Artes, comemorativa do 30.º aniversário de sua fundação. No programa: peças de Janin, Szymanowski, Villa-Lôbos e Kroll e sonatas de Hindemith, Vivaldi e Schumann. Borgerth será acompanhado pela pianista Ilara Gomes Grosso.*

BOLESLAW SZABELSKI — Há 38 anos que o polonês Boleslaw Szabelski, nascido em 1896, foi nomeado professor do Conservatório Nacional de Katowice. No entanto, só depois de ter atingido os 50 anos de idade, o músico logrou colocar-se entre os melhores de seu país; produziu, então, a *III Sinfonia* (1951), o *Poema Heróico* para côro misto e orquestra (1952), *Abertura Solene* (1953), *Concêrto Grande, II Concertino, II Quarteto, IV Sinfonia*. Em tôdas essas obras, há um estilo que se mantém conseqüente, enquanto a forma e a expressão se ampliam e se agigantam. A orquestra sinfônica é para Szabelski um grande instrumento neo-romântico. O denominador comum de tôdas as suas obras é o jôgo de tensões dinâmicas diferentes, que oscilam entre o pianíssimo mais suave e um fortíssimo possante que aumenta o caráter dramático da obra dêste mestre inconfundível.

*PRIMAVERA EM PRAGA — Inaugurar-se-á, em 12 de maio, o XXII Festival Internacional de Música, Primavera de Praga 1967, que compreenderá 54 concertos, durante um mês de manifestações. Apresentar-se-ão onze orquestras, entre as quais as filarmônicas tcheca, de Leningrado e de Viena, a Berliner Staatskapelle e a Lamoureux de Paris. Atuarão 33 regentes e solistas estrangeiros, entre os quais Claudio Arrau, Devy Erlich, Byron Janis, André Navarra, Nicolai Gedda e Wolfgang Sawallisch, Igor Markevich, Charles Munch, Genadij Rozhdestvenski, Sérgio Celibidache. A Orquestra Filarmônica de Leningrado, cuja participação na Primavera constituirá um acontecimento de relêvo particular, interpretará obras de Glinka, sinfonias de Prokofiev e Chostakovitch. A filarmônica tcheca, por sua vez, executará a* Primeira e a Nona Sinfonia de Chostakovitch. *No festival, serão apresentados também o* Concêrto para Violino, Piano e Orquestra, *de Prokofiev e a cantata* Stenka Razin, *de Chostakovitch, obra ainda pouco difundida no mundo.*

"DANTONS TOD" — Depois da *tournée* da Ópera Nacional de Viena em Montreal, prevista no âmbito do programa artístico da Exposição Mundial, a primeira representação da ópera *Dantons Tod*, de Gottfried von Einem, que se executará por motivo do 50.º aniversário do compositor, inaugurará a temporada de 1967-68 da Ópera vienense. O maestro Krips dirigirá o espetáculo, enquanto Harry Buchwitz, intendente geral em Francforte, encenará o espetáculo e Theo Otto criará os cenários. O papel do solista será desempenhado por Eberhard Waechter.

# O que há para ver

## CINEMA

### ESTRÉIAS

**A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati)** comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**LEILÃO DE ALMAS (Life At The Top)**, de Ted Kotcheff. Drama. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig. **Leblon:** 14h — 16h20m — 19h — 21h30m. **Madrid:** de 2.ª a 6.ª: 18h30m — 21h. Sábado e domingo: 15h — 17h30m — 20h 40m. (18 anos).

**MINHAS TRÊS NOIVAS (California Holiday)**, de Norman Taurog. Comédia musical. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diane McBaine, Dodie Marshall. Em Metrocolor. **Pathé** (a partir de meio-dia). **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

**COMO POSSUIR LISSU (Gambit)**, de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

Geneviève Galea em Les Carabiniers

**TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers)**, de Jean-Luc Godard. Com Marino Mase, Genevieve Galea. Filme de hoje do Festival do Cinema Francês, no **Paissandu**, em sessões contínuas, das 14 horas até meia-noite inclusive, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL. Complemento sòmente para a sessão das 24 horas: **História do Chapéu**, de Cohl.

**OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco)** Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud, Lucia Modugno. Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**A BALADA DO SOLDADO**, de Grigori Tchoukrai. A guerra, segundo o sentimentalismo russo. Com Vladimir Ivachov, Janna Prokhorenko. **Condor-Copacabana:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

**FAVOR NÃO INCOMODAR (Do Not Disturb)**, de Ralph Levy. Comédia. Com Doris Day, Rod Taylor, Reginald Gardner. Technicolor. **Riviera** (Livre).

**IVÃ O TERRÍVEL (Istuán Grosny)** de Serguei Einsenstein. Um dos grandes clássicos do cinema com admirável interpretação de Nicolai Tcherkassov. Sessões contínuas com a primeira e segunda parte. Cine **Alaska 12h — 16h —** 20h.

**O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson).** Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Miramar e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam)**, de David Swift. Com Jack Lemmon, Romy Schneider, Dorothy Provine, Edward G. Robinson. Colorido. Exclusivamente no **Ricamar:** 14h30m — 16h50m — 19h10m — 21h30m. (14 anos).

### CONTINUAÇÕES

**NEVADA SMITH (Nevada Smith)**, de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

**ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen)**, de Jack Donohue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Opera, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Britânia, Paris-Palace, Rio-Palace, São Bento** (Niterói). (14 anos).

**TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio)**, de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Neto, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**SANGUE EM SONORA (The Appaloosa)**, de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex e Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

**A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz)**, de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Bruni-Piedade.** (14 anos).

**A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell)**, de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Santa Rosa** (Caxias), **Paraíso.** — (18 anos).

**OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento)**, italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Eurascope e Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h., **Regência e São Pedro.** (10 anos).

**O CORPO ARDENTE** (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia.** Obra de extraordinário fôlego poético. **Interpretação excepcional** da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**O GRUPO (The Group)**, de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Conudon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

**A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned)**, de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Pax, Pax, Cine Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h30m. (18 anos).

**ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana)**, de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Copacabana, Festival, Matilde.** (14 anos).

**A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette)**, de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. **Caruso, Rio** (Tijuca). (10 anos).

**DJANGO (Django)** co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Kelly, Imperator** (Méier). (18 anos).

**TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO** (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, Bruni-Botafogo.** (18 anos).

**007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball)**, de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

**DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago)**, de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

**O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro)**, de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriella Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, e **Império.** (14 anos).

**A BÍBLIA (The Bible)**, de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

**O MUNDO ALEGRE DE HELÔ** (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Vênus:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

### ESPECIAIS

**SESSÕES PASSATEMPO** — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

**O GRITO (Il Grido)**, de Michelangelo Antonioni. Com Alida Valli e Steven Cochrane. A partir de hoje até domingo em sessões contínuas no **Museu da Imagem e do Som.**

**ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e sui Fratelli)**, de Luchino Visconti. Com Alain Delon, Renato Salvatore, Claudia Cardinale. Hoje no **Teatro José de Alencar** do Ginásio Lemos Cunha, Estrada do Galeão, s/n, promoção do Cine Clube da Ilha do Governador, às 21h30m.

## TEATRO E "SHOW"

**ONDE CANTA O SABIÁ** — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Estréia hoje.

**ÚLCERA DE OURO** — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudia Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8641).

**OS 7 GATINHOS**, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Erico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ary, Djenane Machado, Diana Antunes, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Estréia amanhã.

— Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 3a., 17h e dom., 18h.

**UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU** — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes.

**O NOVIÇO**, de Martins Pena. Produção de FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Bemlan, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

**O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM** — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

**OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA** — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Muniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**RASTO ATRÁS** — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179. (27-0347). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

**FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO** — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8521): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

**ARENA CONTA ZUMBI** — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Mílton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Heroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlsa**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA** — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. dom., 18 horas.

**MULHER 0 KM** — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Delze Lucidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. — Até domingo.

**QUATRO NUM QUARTO** — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

**A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?** — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**O VERSÁTIL MR. SLOANE** — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Dolores Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

### REVISTAS

**DE COSTA A COISA VAI** — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

**STRIP SHOW "A"** — Espetáculo permanente de revista com **strip-tease.** Produção de América Leal. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

### MUSICAIS

**EU CHEGO LÁ** — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3350). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

**ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR** — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

**COISA MAIS LINDA** — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4, **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

### PRÓXIMAS ESTRÉIAS

**A PENA E A LEI** — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia dia 19.

**MEIA VOLTA VOU VER** — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa.** Estréia dia 27.

### "SHOW"

**ELLEN DE LIMA** — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

**ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA.** No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

**FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA** — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

**EL CORDOBES** — Show de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação NCr$ 6,40.

**PANTERAS A-GO-GO** — Show de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação NCr$ 5.

**HELENA DE LIMA** — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candelabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

**AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS** — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco. 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

**UMA NOITE PERDIDA**, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert**: NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

**TRIO MOSSORÓ** — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

Odete Lara na Casa Grande

**ODETE LARA E SHOW DE SAMBA.** Com Jorginho. E apresentação de novos cantores e compositores. **Show** — **Casa Grande:** Avenida Afrânio de Melo Franco, 300. Último dia — NCr$ 5,00.

## ARTES-PLÁSTICAS

**FLORIANO TEIXEIRA** — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

**ACERVO** — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

**JÚLIO VIEIRA** — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1.201. Até 20 de abril.

**ACERVO** — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

**ACERVO** — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

**ACERVO** — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

**ACERVO** — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52. Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

**STELA VIEIRA FERREIRA** — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

**PINTORES ATUAIS** — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

**VLADIMIR KOWANKO** — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

**ISA MORAIS** — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

**CECÍLIA ARRAES** — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

**7 NOVÍSSIMOS** — Pintura, gravura e desenho. Alcestis Tarchini, Ângelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

**V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA** — **MAM** — Av. Beira-Mar.

**JOSÉ GUILHERME RIOS** — Telhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

**COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS** — Pintura de Chanina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

**EDUARDO ASENSIO** — Pintura. **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

**SCLIAR** — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

**VALENTIM** — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

**PINTORES DE DOMINGO** — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

**ACERVO** — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 22-A.

**LURDES CEDRAN** — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

## MÚSICA E RÁDIO

**BORGERTH E ILARIA GOMES GROSSO** — Vivaldi, Hindemith, Schumann, Szimenowsky, Villa-Lôbos — **Museu Belas-Artes**, hoje, às 17h30m.

**O.T.M.** — Mário Tavares e Heitor Alimonda — Festival Tchaikowsky — **Municipal**, hoje às 21 horas.

**O.S.B.** — 3.º Concêrto Social — Blech e Maria Da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal**, amanhã, às 16h30m.

**NOITE DE GOIÁS** — Concêrto de canto e de piano — **Municipal**, segunda, às 21 horas.

**CONCERTO PARA A JUVENTUDE** — Maestro Fittipaldi — Rossini, Mendelssohn, Spilman, Dukas, Respighi. **TV Globo**, domingo, às 10 horas.

**COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO** — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cleofe Person de Matos — Organização da **Sala Cecília Meireles.** — **Catedral**, têrça, às 21 horas. —

**ICBA** — Espetáculo de Pantomima, com Anette Spela e Philipp Arp — **Cecília Meireles**, dia 19 às 21 horas.

**ADEMAR NÓBREGA** — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto**, dias 20 e 27, às 10h.

**BALLET DO RIO DE JANEIRO**, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 19, 23, 25 e 29 às 20h 45m.

**ABC PRÓ-ARTE** — Jacques Klein — **Municipal**, dia 24 às 21 horas.

**MÚSICA MODERNA NO BRASIL** — Mignone Siqueira e Gnattali — **Cecília Meireles**, dia 28, às 21 horas.

**O.S.B.** — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

**MISSA DA COROAÇÃO**, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

**DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes sextas-feiras, às 17 horas.

### RÁDIO

#### RÁDIO JB

**JB INFORMA** — 7h 30 — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

**REPÓRTER JB** — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30 — 20h30 — 23h30m — 24h30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 7h15m — 18h15m — 21h15m.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

**VOCÊ É QUEM SABE** — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

**BÔLSA DE VALÔRES** — 18h45m, de 2a. a 6a. feira.

**INFORMATIVO AGRÍCOLA** — 6h 30m, de 2a. a domingo.

**PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE** — Hoje: às 13h05m: **Passe-pied de l'inconnu dansé par le roy, Rondeau-Sarabande, Air de l'inconnu**, de Lalande. * **Andante Cantabile**, de Tchaikovsky. * **Noturno em Ré Bemol Maior opus 27 n.º 2**, de Chopin. * **Silhouettes**, de Arensky. * **Outono**, de Glazunov. * **Allegretto da Sinfonia n.º 3 em Sol Menor — "A Galinha"**, de Haydn; às 22h05m: **Abertura em Ré Maior**, de Boccherini. * **Concêrto Brandenburgo n.º 6**, de Bach. * **O Moldávia do ciclo "A Minha Pátria"**, de Smetana. * **Sthe Still**, de Richard Wagner. * **Festas**, de Debussy.

# PERGUNTE AO JOÃO

## BIBLIOTECAS

*MARIA CORDEIRO — Méier — "Existem bibliotecas emprestando livros sem nada cobrar?"*

Dentre outras, no Rio, a Biblioteca Demonstrativa Castro Alves (do Instituto Nacional do Livro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil), instalada na Avenida Treze de Maio, 23-D, subsolo.

## GRAMMY

**PERI BEZERRA — São Gonçalo. — "Nos Estados Unidos, qual o grande prêmio que Frank Sinatra ganhou há dias como cantor?"**

A Academia Nacional de Arte e Ciências Fonográficas, na 9.ª apresentação dos Troféus Grammy, premiou seis discos de Frank Sinatra, enquanto seu sucesso **Strangers in the Night** foi considerado o melhor disco do ano, cabendo a láurea de melhor canção do ano a **Michelle**, dos Beatles.

## PENICILINA

**JAIME PRADO — Bonsucesso. — "O que declarou Fleming, descobridor da penicilina, ao receber o Prêmio Nobel?"**

A 11 de dezembro de 1945, ao receber o Prêmio Nobel de Medicina, juntamente com os seus dois companheiros de pesquisas (Clorey e Chain), Sir Alexander Fleming, no seu discurso (ao finalizar) acentuou: "... preferi dizer a verdade: que a penicilina começou com observação casual — sendo meu único mérito o de não ter negligenciado a observação como bacteriologista."

## MILTÔNIA

**ALTAMIRO SOUSA — Caxambu. — "A orquídea chamada Miltônia terá recebido êste nome em homenagem ao poeta inglês Milton, do Paraíso Perdido?"**

O gênero de orquídeas recebeu o nome de Miltônia dado pelo botânico inglês Lindley em homenagem ao seu patrício Conde F. W. Milton, grande orquidófilo — sabendo-se que a espécie **Miltonia spectabilis** é uma das mais belas do seu gênero.

## NEO-REALISMO

**ANDREIA C. MARTINS — Ribeirão Prêto. — "Algum conhecido cineasta definiu bem o neo-realismo na 7.ª Arte?"**

...Roberto Rossellini, por exemplo. Escreveu Rossellini: "O neo-realismo é seguir com amor o ser humano, em tôdas as suas descobertas, em tôdas as suas impressões. (...) O neo-realismo é maior curiosidade pelo indivíduo: um desejo, que é próprio do homem moderno, de dizer as coisas como são, de render-se à realidade, conforme aquêle interêsse pelo resultado estatístico e científico".

## "TIME"

**JÚLIO COELHO — Botafogo. — "Por que o Time de Nova Iorque escolheu como o Homem do Ano (em 66) a juventude tôda?"**

Foi essa uma escolha simbólica do semanário **Time** ao eleger **Homem do Ano** em 66 **a nova geração**, constituída pelos que têm menos de 25 anos — tendo a revista (na sua capa) ilustrado a escolha apresentando quatro faces de jovens: dois brancos, um negro e outro asiático. Nessa edição datada de 6 de janeiro de 67, o **Time** acentuou: "A jovem geração tem mais importância do que tôdas as promessas da ciência ou da tecnologia, porque constitui a maioria dirigente."

## ENTORPECENTES

**LEIA TEIXEIRA — Engenho de Dentro — "Nosso Código Penal de que forma reprime o grande mal dos entorpecentes?"**

No Art. 281 e seus quatro parágrafos —, cabendo aqui, sôbre a toxicomania e a legislação repressiva, mencionar bom estudo atual dos Drs. Oswald Morais de Andrade e Milton S. Barbosa, trabalho que se lê, entre outras contribuições contra a toxicomania, no excelente livro **A Droga**, lançado há pouco.

## PARALISIA

**MAURÍCIO NOVAIS — Penha — "É na Europa ou nos Estados Unidos que a ciência está aperfeiçoando um músculo artificial que é grande esperança para os paralíticos?"**

Nos Estados Unidos, na Escola de Medicina Baylor, em Houston, Texas, e no Instituto Texano de Reabilitação, na mesma cidade — dirigindo os trabalhos o Professor Thorkild Engen —, valendo acentuar que tôdas as pessoas que sofrem de paralisia de um ou ambos os braços podem ter esperança na invenção em aperfeiçoamento no Texas, o músculo artificial chamado **Substituto McKibben.**

## RELATÓRIO

**ISRAEL MESQUITA — Gávea — "A ciência dos Estados Unidos publicou algum relatório sôbre as conseqüências das duas bombas atômicas lançadas no Japão em 45?"**

Publicou, recentemente. Coincidindo com a morte do cientista atômico Oppenheimer, a revista da Academia Nacional de Ciências de Washington (**News Report**) divulgou o relatório dos técnicos especialistas que a pedido do Presidente Truman realizaram minuciosas pesquisas em tôrno dos efeitos das bombas lançadas em Hiroxima e Nagasáqui.

## DERCI

**ILMA DUARTE — Riachuelo. — "Derci Gonçalves trabalhou no filme brasileiro O Jovem Tataravô?"**

Não. **O Jovem Tataravô** foi uma produção de Ademar Gonzaga em 1936, sendo o diretor Luís de Barros, baseado o filme numa peça teatral de Gilberto de Andrade — e tendo no elenco, entre outros, Darci Cazarré, Lígia Sarmento e Carlos Frias.

## SARFA

**EMÍLIO CARLOS FERREIRA — Itaboraí — "Em relação aos nossos capelães militares o que é precisamente o SARFA? Que significa esta sigla?**

Significa Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas (SARFA). O SARFA nasceu do Decreto-lei n.º 6 535, de 1944, quando os pracinhas partiram para a Itália, sendo revigorado pelo Decreto-lei n.º 8 921, de 1946, tendo o seu regulamento aprovado pelo Decreto n.º 21 495, ainda nesse último ano, no Govêrno Dutra.

## HEMINGWAY

**ADÉLIA JUNQUEIRA Ipanema. — "O livro de Ernest Hemingway O Velho e o Mar, que deu famoso filme, é verdade que foi levado à tela com muita dificuldade?"**

Sim — no seu livro **A Literatura no Cinema** Roberto Bandeira acentua com razão o seguinte: "Um grande triunfo para o cinema e para Hemingway foi ... **O Velho e o Mar**, obra de difícil acesso no cinema, mas que depois de vários empecilhos (desistência de diretores) foi à tela por John Sturges — o diretor de **Conspiração do Silêncio** (...) e com um soberbo desempenho de Spencer Tracy."

## ATENÇÃO

**Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

ANO II — N.º 79 EDITOR: ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

# *Barreira do Inferno faz três anos e ainda é nova*

## Espaço ajudará aos pobres

A Assembléia-Geral das Nações Unidas resolveu por unanimidade, em 19 de dezembro de 1966, convocar a Conferência das Nações Unidas sôbre a Exploração e Uso Pacífico do Espaço Cósmico. A Conferência será realizada em Viena, Austria, em data a ser fixada entre abril e setembro de 1968.

A Assembléia-Geral decidiu convidar os Estados Membros das Nações Unidas e Agências Especializadas a participar da Conferência. As Agências Especializadas, a Agência Internacional de Energia Atômica, o Comitê para a Pesquisa Espacial (COSPAR) e as organizações espaciais intergovernamentais competentes também participarão como observadores. O Secretário-Geral das Nações Unidas já expediu os convites aos Estados e Organizações que se espera devam comparecer.

A Conferência terá os seguintes objetivos:

a) Examinar os benefícios práticos da pesquisa e exploração espaciais do ponto-de-vista das conquistas técnico-científicas, e a maneira pela qual as Potências não espaciais, especialmente os países em desenvolvimento, podem desfrutar dêsses benefícios, particularmente em têrmos de educação e desenvolvimento.

b) Examinar as oportunidades disponíveis para as Potências não espaciais de cooperação internacional nas atividades espaciais, com a participação das Nações Unidas.

Os objetivos da Conferência deverão ser alcançados através do preparo, distribuição e discussão de um certo número de trabalhos dedicados ao tema da Conferência. Os trabalhos deverão ser preparados por pessoas qualificadas, encarregadas disso pelos Governos que os desejarem apresentar. Assim sendo, só serão aceitos os trabalhos de Governos convidados para a Conferência. Esta será a primeira Conferência espacial internacional de vulto, e espera-se que a ela compareçam perto de mil delegados, de mais de 130 países.

Acostumado às naves tripuladas e aos foguetes lunares, o brasileiro naturalmente olha com suspeita para tôdas as notícias de Barreira do Inferno. O raciocínio que naturalmente fazemos nos leva a perguntar se esta *brincadeira* não está custando aos cofres do País — já mais que esgotados — uma soma mais elevada do que podemos realmente suportar.

Na verdade, e infelizmente, quase nenhum brasileiro conhece o porquê da Barreira do Inferno nem avalia como um foguete disparado em Natal pode trazer vantagens para um goiano ou um gaúcho.

*Jornal do Espaço*, em três ocasiões anteriores, fêz reportagens na Barreira do Inferno. A cada vez visitamos uma base ativa e interrogamos gente ocupada com a a preparação do foguete. Na próxima semana o *Jornal do Espaço* deverá voltar a Natal, mas para ver como é a Barreira quando não há lançamentos. Para ver o *outro lado* do programa espacial brasileiro, para ver de perto uma instalação que custou milhões numa hora em que ela não está sendo realmente utilizada.

Não é fácil visitar Barreira. Na verdade as autoridades preferem pouca publicidade a uma divulgação maior com o risco de provocar mal-entendidos.

Em Barreira do Inferno trabalham dois órgãos nacionais. Seu esfôrço é perfeitamente coordenado e os resultados são a prova cabal de como um organismo científico civil pode atuar em colaboração com os técnicos militares e produzir algo realmente grande.

O órgão civil é a CNAE (Comissão Nacional de Atividades Espaciais) criada há menos de sete anos mas já conhecida internacionalmente. A sede da CNAE é em S. José dos Campos, São Paulo, onde um grupo de dedicados cientistas executa o trabalho de idealizar e preparar os programas de lançamento e os estudos a serem feitos em cada vôo. Lá, no Laboratório de Física Espacial, existem também meios para analisar os resultados obtidos e recursos técnicos para outros estudos independentes, como o rastreio de satélites e o estudo de raios cósmicos.

É um laboratório moderno, muito bem planejado do ponto-de-vista arquitetônico e funcional, onde as antenas e prédios intercalam-se a belos jardins e repuxos. Poucos sabem que foi planejado pelos próprios cientistas da CNAE e que o material para a sua construção foi em sua maior parte por êles próprios conseguido gratuitamente junto a indústrias paulistas.

São José é o *cérebro* do programa espacial brasileiro. Barreira é o coração que pulsa cada vez mais depressa, num crescendo tão rápido que leva muitos técnicos estrangeiros visitantes a uma situação de sincero espanto. Dois anos atrás pouco mais havia que o estritamente necessário. Hoje as instalações triplicaram e mesmo para o repórter visitante já é muito mais fácil trabalhar.

Natal, como São José dos Campos, oferecia vantagens muito grandes ao trabalho de lançamentos de foguete. O clima, a limpidez do céu, o baixo preço da mão-de-obra, a localização geográfica, a proximidade da base aérea de Parnamirim, tudo levou a esta escolha.

Quem visita Barreira do Inferno e encontra um dos técnicos num guarda-pó branco, e o interroga com as perguntas mais absurdas, propositalmente feitas, sente que êle realmente deseja fazer algo sério e que está consciente da importância do seu trabalho.

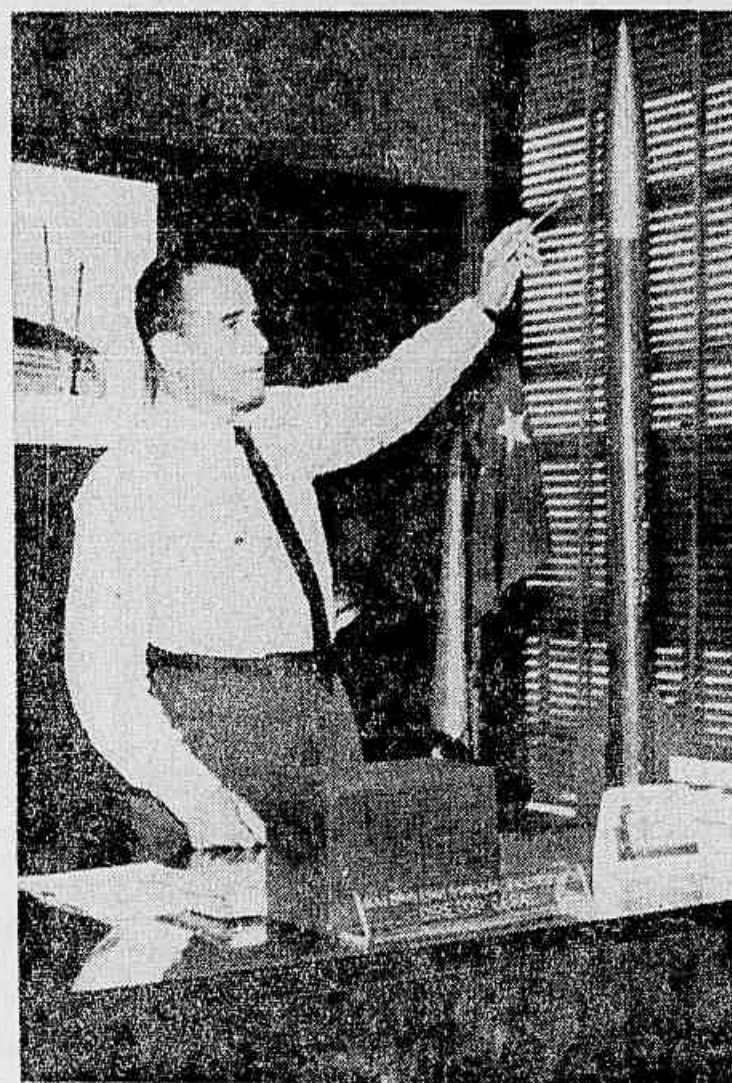
Barreira é uma instituição de pesquisa científica) mas sua direção operacional está a cargo do GTEPE, um órgão da Fôrça Aérea Brasileira. E o GTEPE que coordena as datas dos lançamentos, que dispara os foguetes, quem estabelece as comunicações com outros centros espaciais pelo resto do mundo, que diz sim ou não à curiosidade dos repórteres, que faz, enfim, *andar* o programa espacial brasileiro.

E o dinheiro, perguntaria o leitor; de onde sai? Quem realmente paga tudo isto?

Parte das despesas são cobertas pela FAB. Vôos, transporte de material, salários, comida, obras de construção em Natal, tudo isto custa bastante e sai do orçamento militar brasileiro. A FAB já perdeu um bom avião, um dos novos turbojatos Hércules recentemente adquiridos nos Estados Unidos, quando êste incendiou-se e explodiu ao tentar pousar numa pequena pista no sul do País. O aparelho transportava equipamento de foguetes que seria utilizado para a observação do eclipse total do Sol, no Rio Grande do Sul.

O resto do dinheiro vem das verbas da CNAE, fornecidas pelo Conselho Nacional de Pesquisa a que está subordinada. Igualmente colaboram a ANAE norte-americana, o Canadá, a Alemanha e outras nações com as quais mantemos colaboração espacial.

Esta colaboração é feita principalmente sob a forma de material, de foguetes e de treinamento de nossos técnicos em seus modernos centros de pesquisa e lançamento.

Semana que vem veremos o outro lado da Barreira do Inferno.

*O Brig. Oscaldo Baloussier. Diretor do GTEPE e êle próprio um entusiasta do programa brasileiro de foguetes. Sôbre sua mesa um dos pequenos foguetes nacionais usados em Barreira para a calibração do radar de rastreio*

*Inauguração da estação rastreadora*

## *Australianos fazem antena para ouvir os cosmonautas*

Sede da maior base de lançamento de foguetes da Comunidade Britânica, a Austrália desfruta de posição importante entre os países mais avançados no campo da astronáutica.

Esta importância advém tanto do esfôrço que realiza como de sua posição geográfica privilegiada.

Em Woomera, existe uma enorme base de lançamento utilizada tanto pelos países da Comunidade como pela Federação Européia de Pesquisa Espacial. Muitas das estações de rastreio de satélites, antenas de radar para cálculo de trajetória e centros de observação óptica espalham-se pelo deserto australiano, onde o ar sempre límpido e a quase total ausência de vida humana facilitam estas observações.

As naves Mercúrio e Gemini, por exemplo, mantiveram contato com as estações australianas quase que em cada volta.

Agora, porém, para as comunicações com os astronautas do Projeto Apolo, em suas viagens para a Lua, a ANAE construiu na Austrália uma enorme e ultrapotente estação de rastreio e telecomunicações. A nova antena, um gigantesco prato de 30 metros de diâmetro, está colocada a 40 quilômetros de Camberra e foi inaugurada no dia 17 de março. Será uma das três principais estações de contrôle de vôo do Projeto Apolo, localizando-se as outras duas respectivamente na Espanha e nos Estados Unidos.

## Mariner-4 ainda lança sinais de muito longe

Lançado do Cabo Kennedy em novembro de 1964, o satélite Mariner-4 ainda transmite após haver percorrido mais um bilhão e meio de quilômetros pelo espaço.

O Mariner-4 foi planejado e construido para fotografar Marte a baixa altura, missão que cumpriu com perfeição cronométrica em meados de 1965. Seu trabalho *secundário* — enviar constantes boletins sôbre as condições reinantes no espaço — êle vem cumprindo com tanta regularidade que espanta até seus próprios construtores. Os instrumentos de bordo já forneceram milhares de quilômetros de informação gravada e, ao que tudo indica, estão trabalhando em perfeitas condições.

Acreditam os cientistas norte-americanos, porém, que êle se calará no começo de 1968, quando se esgotar a reserva de combustível dos pequenos motores que orientam sua antena na direção da Terra. Quando isto acontecer, porém, dizem êles, o Mariner-4 já nos terá fornecido material suficiente para cinco anos de estudo.

## Gagarin fala de paz seis anos depois do seu vôo

Seis anos atrás um jovem major da Fôrça Aérea soviética sacudiu o mundo com seu vôo orbital de 80 minutos. Uma única volta, e no entanto, que salto sôbre o que havia sido feito até então.

Os historiadores, que sempre procuram uma data para marcar os períodos mais importantes da História, dizem ser outubro de 1957 (subida do primeiro Sputnik) o verdadeiro comêço de uma nova Idade Espacial cuja realidade ninguém mais pode negar. Nós preferimos Gagarin. Afinal, tudo o que se fêz antes dêle, e tudo o que ainda se faz com satélites automáticos, nada mais é que preparação que abre caminho ao homem.

Gagarin pilotou uma nave de 4 toneladas e durante seu curto vôo orbital pràticamente nada mais fêz que se extasiar com a vista direta das maravilhas do cosmo, que êle era o primeiro a sentir diretamente. Hoje falamos de missões de quinze dias em órbita e das viagens a Lua como se a façanha de Gagárin fôsse algo remoto, e, no entanto, passaram-se apenas seis anos.

Este progresso espetacular permite prever algo ainda mais espantoso para o futuro próximo. A Astronáutica é uma ciência que se nutre do progresso das outras ciências e se alimenta de suas próprias realizações, numa progressão que mesmo aos mais sonhadores é difícil acompanhar.

O mundo de 1967 não é muito diferente do de 1961, mas os poucos homens que puderam subir ao espaço e ver quanta beleza existe no Universo, êstes acreditam que nosso destino é muito mais grandioso do que as mesquinhas guerras. Quantos mais forem, e voltarem, e contarem com palavras, ou derem suas vidas para que os outros vejam, tantos mais acreditarão nisto e se outra vantagem não houvesse para a humanidade com a corrida espacial, pelo menos teríamos o consôlo de saber que ela abre para o homem talvez a única porta de escape que ainda lhe resta.

Não há homem tão embrutecido que não se comova com a grandiosidade da tarefa que temos pela frente.

## *Satélite atômico soviético*

*Este é o Cosmos-94, colocado em órbita pelos cientistas soviéticos em fins do ano passado e que deverá terminar sua vida útil dentro de algumas semanas, quando repenetrará na atmosfera terrestre, queimando-se pelo atrito.*

*O Cosmo-94 merece especial destaque porque foi o primeiro satélite soviético equipado com uma bateria atômica, que forneceu parte da energia para os instrumentos de bordo.*

*Os números indicam: 1) Corpo cilíndrico cônico com instrumentos científicos; 2) reator atômico para o fornecimento de energia eléctrica; 3) células solares; 4) acumuladores químicos; 5) calota cônica traseira; 6) medidores de radiação; 7) antena com orientador automático prêso na ponta.*

MEXICO, 90 — S/ 310. Ampla c/ priv. e telefone negociável. Aluguel 220 — Chave port. Inf. 32-2687 até 10 e 12-16h.

RUA MEXICO, 119 — Transfiro escritório, sala c/ banh., kit., mobiliada, atapetada, ar cond. e tel. Inf. 52-6775.

SALAS PARA ESCRITORIO — Passa-se o contrato de dois grupos com 150 metros quadrados na Avenida Rio Branco, contrato de cinco anos. Aluguel NCr$ ... 200,00, ótimas instalações, ar refrigerado, telefone e algumas máquinas. Tratar pelo telefone: 46-7206 e 46-2389, com Sr. Tavares.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimas, alugam-se no Centro. — Ver e tratar na Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA c/ telefone, banheiro, 18.0 — Evaristo da Veiga, 35, porteiro José.

SALA para escritório — Aluga-se na Rua Alexandre Mackenzie, 12, esquina de Avenida Marechal Floriano. Tratar na loja — Casa Atlas.

TRANSFERE-SE sala com telefone, Rua Ouvidor, 169, sala 209. Tratar no local ou pelo telefone: 43-1003 — Sr. Osvaldo.

TRES SALAS VAZIAS — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco alugo ou vendo. 57-4019. Sousa, das 15h. — Ponto espetacular.

## ZONA SUL

ALUGA-SE — Ap. conj. p/ fins comerc. ou resid. Tratar Av. N. S. Copacabana, 435/1 108 — Horário 15 às 18 horas.

ALUGAM-SE salas e conjuntos em Edifício Comercial na Rua Figueiredo Magalhães n. 286 — Cine CONDOR — Informações na portaria.

ALUGO ap. 505 e 506, Av. N. S. Copacabana, 231 e 239, para fins comerciais ou residenciais. Chaves c/ porteiro, aluguel cada NCr$ 240,00. Creci 835.

ALUGA-SE apartamento comercial, Figueiredo Magalhães, 226/305 — C/ Av. Copacabana.

COPACABANA — Alugo sala luxuosa, com garagem, frente, junto ao Cine Metro, Av. Copacabana 897, sala 1 201, chaves porteiro, Theophilo da Silva Graça, Creci 101, Av. Copacabana, 1 065, sala 201, Tel. 27-3443.

SALA no Centro Comercial de Copacabana. Passa-se o contrato, aluguel barato. Aceito ofertas. — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 910. Tel. 57-5902.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se novas com WC, kitch e sala espera. Av. Copacabana, 1072. Sr. Jayme de 10 às 12h.

## ZONA NORTE

SÃO CRISTOVÃO — Andar corrido c/ 200 m2, s/ colunas e c/ amplas janelas, 2 sanit., inst. de fôrça e água c/ fartura, Sr. Nelson, 23-8210 — R. 76.

TIJUCA — Aluga-se conjunto para fins comerciais. Rua Conde de Bonfim, 377 ap. 704. Chaves na portaria, exceto aos domingos — Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja.

## SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

## ZONA NORTE

ATENÇÃO — Sítio, lindo, bem localizado, clima agradável, todo plantado com mentão e uma casa para empregado, entrada 8 mil, resto a combinar área 14 m2. Tratar tel. 43-3070 — CRECI 430.

## ZONA RURAL

## C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se apartamento tipo casa, Rua Domingos do Couto, 46-A — Casa 4 c/ sala, 2 quart, cozinha, etc. — Chaves Rua Coronel Agostinho, 113-A.

SEPETIBA — Casa confortavel c/ sala, 2 qts. e tôdas as acomodações e garagem, na melhor rua. Alugo — Tel. 45-9671.

## DIVERSOS

ARARUAMA — Para fins de semana, alugam-se quartos mobiliados em linda Pousada, com praia própria. Tels. 46-8928.

EXCURSÃO São Lourenço — Caxambu, feriado 21 e regresso a 23-4. NCr$ 50,00 por pessoa incluídas passagens, hospedagem e refeições no Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Ótima e farta Alimentação. Televisão, recreação infantil, Fotografias e informações Av. Rio Branco, 109 1705. Srta. Neusa: 32-9258, — 56-1294. Reserva c/ 20%.

## Alugo

Um galpão de 400 a 600 m2 nas imediações da Av. Brasil entre os bairros de São Cristóvão e Penha com entrada de caminhão para empresa de transporte. Preferência que tenha telefone. Tratar na Rua Barão Silva Nunes, 313 — Tel. 30-5197 e 30-1355 c/o Sr. Jefferson.

## Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

## Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

APRENDA a dirigir. Você dá o carro, eu dou a aula. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7345 — Maurício.

ENSINA-SE português e matemática (Primário e Ginasial). Tratar telefone: 57-5680.

FRANCES — Professora educada em Paris leciona na Tijuca para quaisquer fins. Tel. 48-3677. Rua Conde Itaguaí, 34.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA, Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601 — Tel. 37-6249.

GUITARRA, violão, canto. Curso de 2 anos, ensino em 3 meses c. hora marcada. "Método especial aluno nervoso", único GB. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia, Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-3892 — Av. Atlântica, 2 440.

PROFESSÔRES registrados de Ciências e Matemática para o curso noturno. Precisa-se, tratar no Colégio Cristo-Rei, na Av. Ministro Edgar Romero, 889 — Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSORA — Auxilia o curso primário. Português para estrangeiros; crianças e adultos. 57-6683. Helena.

PROFESSORA primária estadual dá aulas particulares — qualquer nível. Tel. 25-0050.

PROFESSORA — Tôdas as matérias do ginásio. 26-7361.

PROFESSORA com longa prática leciona crianças e adultos primário e admissão. Aulas individuais. Tel. 34-3634.

PROFESSORA do Estado da Guanabara leciona curso primário, em sua residência, na parte da tarde. NCr$ 2,00 a hora. Rua Citiso, 29 ap. 201. Rio Comprido.

PROFESSÔRES de Português e Francês para curso noturno. Precisam-se. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 889 — Vaz Lôbo — Madureira.

PRECISA-SE professores registrados no Ministerio de Educação, de português, matematica, ciencias, Historia do Brasil, Geografia do Brasil. Para ensinar no turno da tarde. Matematica para o turno da noite. Tratar no Colegio Cristo Rei à Avenida Ministro Edgard Romero, 889 — Vaz Lobo — Madureira.

VESTIBULAR — De Engenharia e Química — Turmas de cinco alunos. Início dia 17 do corrente — Mensalidade NCr$ 40,00 — Inform. Tel. 28-4070 — Nev.

## Artigo 99

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA COM BASE E SEM BASE

Ginasial em 1 ano

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

## Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

## Malvina Kahane

Autora do Sistema Retangular inicia em 2 de maio cursos especiais diurnos e noturnos, com direito ao livro O Sistema Retangular. Rua Senador Dantas, 118-C — Telefone 22-5601.

## R. Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Turmas só para adultos. I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar. Telefone: 25-6185.

## Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas, sòmente para adultos. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, regressão da memória etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar, ou telefone: 25-6185.

## LIVROS E PUBLICAÇÕES

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO de Will Durant, muitas ilustrações, 17 volumes, bela encadernação de luxo, estado de nôvo, obra completa, atualizada. NCr$ 130 à vista — Tel.: 42-5106 — Brandão.

LIVROS sôbre Yoga, Induísmo, Espiritismo, Ciências Metafísicas, etc. Novos. Em Português e Inglês. Vende-se barato. Ver e tratar: Maternidade Clara Basbaum, Rua da Passagem, 92 — Tels. 26-6005 e 26-7081.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof cauda e armário a preço menor preço — 2 de Dezembro 112 — Catete.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ACORDEON — Vende-se 80 baixos com caixa em perfeito estado. Vendo hoje, 95 mil. Estrada do Portinho 648, IAPC — Irajá.

ATENÇÃO — Compro urgente piano. Pagamento rápido. Chamar Sr. Antonio. 45-1581.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou armário mesmo precisando consertos. Resolvo rápido a qualquer hora. — 26-3652.

CASA MILLAN PIANOS nacionais estrangeiros, cauda, armário dez anos de garantia, a preço sem juros. Ouvidor 130 2.º and.

GUITARRA supsonic com amplif. Jet Sond. Giannini NCr$ 250,00 à vista. Av. Atlantica, 1260/601 — André.

PIANO para estudo, no estado, Cr$ 130 000 — José Bonifácio n. 290, c/ 4 — Tel. 29-7248 — Todos os Santos.

PIANOS — Cr$ 295 000, 395 000 até 695 000, Alemão e garantidos. Praça 11 de Junho, 29, sob.

PIANO — Vendo marca F. Moosstein, c/ 88 notas, crpo de metal. Nôvo, nunca foi usado. Preço de ocasião pela melhor oferta. Av. Mal. Floriano, 135.

PIANO Bechstein — 88 notas — Moderno, ótimo estado. Vendo NCr$ 750,00. Oportunidade única. Xavier da Silveira, 40-401.

PIANO — Vende-se a particular marca Schwartzmann em ótimo estado e pouco uso. Rua Dezvier n. 21 ap. 404 — NCr$ 1.000,00.

PIANO OSSENFELD — Cêpo de metal, cruzado, ótimo estado, três pedais. Preço base: NCr$ 2 100,00. Tel. 57-3024.

PIANO Steinway & Sons. Vendo suavidade excepcional, 3 pedais, 88 notas, todo em jacarandá. R. Conde Bonfim 214 loja 11.

PIANO — Hauser, nôvo, em madeira clara, suavidade fabulosa, 3 pedais, 88 teclas, facilito um pouco. Av. Henrique Valadares 41 — 606.

VENDE-SE um piano tcheco de carvalho, ótimas condições e uma televisão Philco. Av. Rainha Elisabeth 613 ap. 102.

VENDE-SE — Preto turco Avenida Niterói — 2-8275.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

## Compro 1 piano

Tel. 45-1130

URGENTE — À VISTA

# EMPREGOS

## DOMÉSTICOS

## AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão — Exigem-se referências — Avenida Atlântica n.º 3 846 — 2.º andar.

## COZINH. E DOCEIRAS

# ENSINO E ARTES

## COLÉGIOS E CURSOS

AULAS PARTICULARES de Desenho, Matemática, Física e Química, lecionadas por Acadêmicos de Engenharia e Química. — Tel. 28-4070.

ALEMÃO EM COPACABANA para todos — Você fala desde o começo — Av. Copacabana n. 501, sala 529.

AULAS de Inglês para crianças. Fernanda — Tels. 25-0536, das 4 às 7 horas. Método audiovisual.

# Militares

## MARINHA

**VISITA** — No dia 19, às 9 horas, o Chefe do Estado-Maior da Armada Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, fará uma visita de inspeção às instalações do Corpo de Fuzileiros Navais sediadas na Ilha do Governador.

**SERVIÇO MILITAR** — Foi prorrogado até o dia 25 do corrente o prazo de apresentação para os cidadãos nascidos no ano de 1949 que desejarem prestar o Serviço Militar inicial na Marinha. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Pessoal da Marinha — DP-50 — Rua Acre, 21, 1.º andar, sendo documentos necessários: certidão de nascimento; duas fotografias 3x4 e, certificado de alistamento militar. A duração do serviço será de doze meses. Para visto no certificado, estão sendo chamados os cidadãos nascidos nos anos de 1947 e 1948.

**COMANDANTE** — Assumirá, às 10 horas do dia 16, em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, o cargo de Comandante do 1.º Distrito Naval, o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres. Transmitirá o cargo o Vice-Almirante Mauro Balloussier.

**VISITA** — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker recebeu, em audiência especial, o Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira.

**CONDECORAÇÃO** — Em cerimônia realizada no Salão Nobre do Gabinete, o Ministro Augusto Rademaker entregou a Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador, ao Contra-Almirante Lawrence Raymond Geis, Chefe da Missão Naval Americana no Brasil.

**MEDICINA SUBMARINA** — Sob os auspícios da Diretoria de Saúde da Marinha e do Clube Naval e coordenação do Capitão-Tenente Médico Dr. Ari de Matos, será apresentada, para médicos e acadêmicos de medicina, uma série de palestras sôbre o Tema Emergência em Medicina Submarina, de 2 a 23 de maio, às 3as. e 5as.-feiras, das 18 às 20 hs., no auditório do Clube Naval, Av. Rio Branco, 180. O propósito é alertar a classe médica para os acidentes de mergulho, cuja incidência vem se elevando, face ao incremento da pesca submarina no nosso meio. O diagnóstico e orientação precoces dêsses casos são de importância precípua, influindo decisivamente no prognóstico. Participarão da programação e CF (MD) Dr. Mario Serrat Rodrigues, CF (MD) Dr. Elmar Dell de Araújo, CF (MD) Dr. Lúcio Dias da Silva, CF (MD) Dr. Murilo Côrtes Drumond, CC (MD) Dr. Júlio Gilberto Martins Guedes, CC (MD) Dr. Adalberto Ribas, CC Sr. Antonio Eduardo Sousa Trindade, CT Sr. Carlos Afonso Carveira, CT (MD) Dr. Boris Chigres e CT (MD) Dr. Ari de Matos. PROGRAMA — 1. Anatomofisiologia e Fisiopatologia respiratória dos acidentes de mergulho — 2 de maio; 2. Anatomofisiologia e Fisiopatologia circulatória nos acidentes de mergulho — 11 de maio; 4. Intoxicação pelo oxigênio — Agonamento — Anoxia — 4 de maio; 5. Doença descompressiva. Lesões causadas por seres marinhos — 9 de maio; 6. Embolia pelo ar — Barotrauma — 11 de maio; 7. Intoxicação pelo monóxido e pelo dióxido do carbono — Narcose pelo nitrogênio — 16 de maio; 8. Painel de Medicina de Mergulho — 18 de maio; 9. Modalidades de Mergulhos — Equipamentos — Câmara de recompressão — Tabelas de descompressão — 23 de maio; 10. Almôço de encerramento na Base de Submarinos da Marinha de Guerra, com vistas às instalações da mesma. Inscrições na Diretoria de Saúde da Marinha (R. do Acre, 21 — 11.º andar) das 13 às 16 horas, no Departamento Cultural do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180 — 5.º andar — 42-6099) das 15 às 18 horas e na 18.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia com D. Marilda (R. Santa Luzia, 206 tel. 42-6160 Ramal 8) das 8 às 14 horas.

**DECRETOS** — O Presidente da República assinou na Pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, ao pôsto de Capitão-de-Fragata os Capitães-de-Corveta (EN) Antônio Galvão Passos de Araújo, José Carlos Almeida Azevedo, Sylser Rosas Machado e Rucema Leonardo Gomes Pereira; revertendo aos respectivos corpos os Capitães-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt de Oliveira, (EN) Acir Gomes de Carvalho e Capitão-de-Corveta Roberto de Lorenzi Filho; agregando, os Capitães-Tenentes João Luís Wolmer Mota e (IM) Fernando Sabino de Oliveira; transferindo para a Reserva Remunerada, no mesmo pôsto, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (E) Joaquim Coraciolo Peixoto de Azevedo e os Capitães-de-Fragata Fernando Gonçalves Bittencourt, Jorge Schaefer, Celso de Melo Franco e Anibal de Arruda Valença.

**RELAÇÕES PÚBLICAS** — O Clube Naval em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e Fundação Getúlio Vargas (IDORT) realizará um Curso de Técnica de Relações Públicas com professôres da Fundação Getúlio Vargas. O referido curso será dado em 20 horas de aulas às 3.ª e 5.ª-feiras de 18 às 20 horas. Início no dia 18. Inscrições para sócios e não sócios no Clube Naval.

**INATIVOS E PENSIONISTAS** — Solicita-se aos Pensionistas que recebem pela série "O" Capitães-Tenentes e Primeiros-Tenentes que ainda não compareceram à Pagadoria para assinar a ficha de vida e residência e apresentar o Título de Eleitor, comprovando terem votado nas eleições de 15 de novembro do ano passado; que o façam urgentemente às 2as., 6as. e 6as. das 13,30 às 16,30 horas a fim de evitar atraso nos pagamentos.

**NOVO COMANDANTE** — Assumirá o cargo de Comandante da Fôrça de Minagem e Varredura, o Capitão-de-Mar-e-Guerra José Francisco das Neves, recebendo-o do Capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Ferreira Teixeira de Freitas. Presidirá o ato, o Comandante da Fôrça Aeronaval, Contra-Almirante Mario Gerálio Ferreira Braga, em respondendo pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra.

**MOVIMENTAÇÃO** — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos tornando sem efeito as seguintes designações: do Capitão-de-Fragata Arnaldo Ovalle para a Diretoria do Pessoal da Marinha, do Capitão-de-Fragata (MD) Mario Barbosa Júnior para o Hospital Central da Marinha, do Capitão-de-Fragata (F) Manuel Aurélio Filho para a Diretoria de Saúde da Marinha, do Capitão-de-Corveta (IM) Gilberto Costa Santos para o Depósito de Material Comum do Rio de Janeiro, do Capitão-Tenente (Md) Sérgio Gonçalves Favão para o Hospital Central da Marinha e do Segundo-Tenente (IM) Luis Fernando Lago Ebland para a Esquadra.

**GUERRA NAVAL** — Será realizada no dia 17, a aula inaugural dos cursos da Escola de Guerra Naval.

**MOVIMENTAÇÃO** — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, os Segundos-Tenentes José Luís Wanderlei Conceição para a Esquadra, Antonio Carlos Ribeiro para a Fôrça de Transporte da Marinha, Paulo Roberto Jordão Marinho para a Fôrça de Transporte da Marinha, Hernandes Pereira da Silva para o 1.º Distrito Naval e Agostinho Bueno Caixeta para o 1.º Distrito Naval.

**INSCRIÇÕES** — Acham-se abertas as inscrições para os novos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, mediante o pagamento de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Estas inscrições serão encerradas no próximo dia 2 de maio. No dia 9 de maio haverá um sorteio para que seja atribuído a cada um dos novos associados o seu número de inscrição.

## EMFA

**APOIO** — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas enviou telegrama de solidariedade ao Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Mar. João Mendes da Silva, a propósito da nota oficial divulgada pela ADESG, com relação à atuação da Escola Superior de Guerra. É o seguinte o teor do telegrama: "Congratulo-me V. Ex.ª e diretoria ADESG pela justa e oportuna defesa ESG publicada jornais Guanabara PT A missão do mais alto instituto de ensino do País vem sendo repetidamente distorcida pela imprensa ignorando relevantes serviços e isenção com que problemas nacionais são estudados PT Tenente-Brigadeiro Nélson Lavenère-Wanderlei".

**NOVO TIPO DE RAÇÕES** — A Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas assinou dois convênios com o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, de Campinas, para estudos de um nôvo tipo de ração para operações de combate. O primeiro convênio, cujos estudos levarão seis meses, compreenderá o estabelecimento de rações a serem utilizadas em campanhas operacionais, constituídas de artigos não-perecíveis. O outro convênio compreende o estudo, durante quatro meses, de melhorias da ração individual de combate, eliminando-se a predominância de carnes enlatadas.

**REGRESSO** — O Brigadeiro Nélson Lavenère-Wanderlei regressou de Salvador, onde compareceu à posse do Governador Luís Viana Filho.

## EXÉRCITO

**MATERIAL** — Assumiu o cargo de Chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência, o Coronel Epaminondas Ferraz da Cunha, que antes servia como oficial de gabinete do Ministro do Exército.

**NOMEAÇÃO** — Foi nomeado oficial-auxiliar de gabinete do Ministro do Exército o 2.º Tenente QOA Orbílio Marques de Sousa.

**COLÔNIA** — Acha-se em vias de ser instalada uma Colônia Militar em Tabatinga, no município de Benjamin Constant, no Amazonas. As medidas indispensáveis serão muito facilitadas pelas boas condições atuais da 7.ª Cia. de Fronteira ali sediada, as quais se aproxima das exigidas para a primeira fase da implantação da Colônia, isto é, necessidades mínimas para poder iniciar seu funcionamento com uma infraestrutura compatível. A iniciativa em apreço, caracteriza-se mais para a nossa soberania na área não apenas pela presença militar, mas principalmente pela consciência brasileira do povo fronteiriço, sentindo-se mais integrado à grande família nacional. No momento existe apenas uma Colônia Militar: a do Oiapoque, próximo de Clevelândia, no Amapá: aí se encontra a 1.ª do 3.º Batalhão de Fronteira, única organização militar de fronteira na Amazônia Oriental. É subordinada diretamente ao Comando Militar da Amazônia.

**ALFAIATARIA** — Estão sendo chamados, com urgência, no Departamento Cooperativo do Clube Militar os associados que deram encomendas à Divisão de Alfaiataria e cujas confecções já se encontram à disposição dos mesmos há mais de seis meses. Caso os interessados não procurem o Departamento até o dia 30, será dado outro destino às suas encomendas.

**FÉRIAS** — Considerando que várias missões de grande relevância não permitiram ao gabinete do Ministro do Exército e à Comissão Superior de Economia e Finanças a execução dos planos de férias, estabelecidas conforme preceituam os artigos 356, 360 do RISG e aviso 261 de 11 de outubro de 1966, o Ministro resolve: autorizar o gôzo das férias relativas ao ano de 1965, por oficiais e praças daquelas organizações militares até 31 de maio de 1967.

**MEDALHA** — O Secretário do Ministério do Exército, na forma da legislação vigente, resolveu conceder a Medalha Mallet ao Cabo José Alves de Carvalho Neto, por ter sido proclamado campeão de Pontaria no ano 1966-67, no 1.º Regimento de Obuses 105.

**SUBCHEFE** — Foi escolhido para as funções de subchefe do gabinete do Ministro do Exército o Coronel José Fragomeni, antigo Comandante dos Dragões da Independência, tendo, também, chefiado o Estado-Maior da Divisão Blindada. O nôvo subchefe do gabinete ministerial possui todos os Cursos do Exército, inclusive o da Escola Superior de Guerra. O Cel. Fragomeni vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

# Ensino

O curso terá início no próximo dia 24 e será realizado das 17 às 19 horas às segundas, quartas e sextas-feiras, na Rua da Candelária, 6, 3.º andar, sala 310. Aos alunos que tiverem 70% de freqüência às aulas será fornecido no final do curso um certificado que dará direito a concurso de títulos. Entre outros assuntos, os alunos entrarão em contato com os fundamentos teóricos da entrevista, técnicas de entrevista, os diversos tipos, entrevistas coletivas em seleção profissional.

**CENTRO DE ESTUDOS** — A partir do próximo dia 17 o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais abrirá as inscrições para 20 novos cursos que irá iniciar em maio, patrocinados pela UNESCO. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Centro, na Rua Saddock de Sá, 276, ou pelo telefone 27-6993.

**RECREAÇÃO** — Encerram-se a 14 de abril próximo as inscrições para o concurso à bôlsa de estudo de Desenho e Pintura da Escolinha de Arte. Poderão inscrever-se crianças a partir dos seis anos de idade e adolescentes. Os candidatos serão submetidos a um teste destinado a verificar suas aptidões inatas. Inscrições e informações na Secretaria da Escolinha, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502.

**SOLENIDADE** — A direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade programou para as 8 horas do dia 19 próximo um ato cívico comemorativo de acontecimentos históricos do País. Após o hasteamento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Estado da Guanabara, será plantada em terreno próprio uma muda de pau-brasil. Em seguida serão empossados os novos dirigentes do Centro Cívico Santos Dumont e do Grêmio, devendo ser a solenidade encerrada com uma palestra do coordenador de História.

**CURSO DE ANÁLISE EMPRESARIAL** — O Centro Pró Deo prosseguindo em suas atividades realizará a partir do próximo dia 25, com aulas às terças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas, o curso de Métodos e Práticas da Análise Empresarial. Entre outros assuntos serão debatidos temas sôbre Instrumento de Administração; Técnicas de Análise Econômica e Financeira de Emprêsas; Introdução à Economia; Iniciação à Análise de Sistemas e Introdução à Sistemática do PERY-CPM. Outras informações na Secretaria do Centro, na Avenida 13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 1 920, das 9 às 12 horas e das 13 às 18h 30m.

# Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA do JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujo nome estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 110, 2.º andar, das 8h30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Adina Del [illegible], Antônia da Silva Fernandes, Arlete da Silva Magalhães, Alfeu Barcelos, Antônio Feltrin da Silva, Ari Goldolfo, Agenor Cerqueira Simões, Ademar Peregrino Travassos, Ana Maria Tavares Peixoto, Alexandre de Oliveira Mouta, Aurea dos Santos Vianna, Ademar Cardoso, Amaurino [illegible] Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedita Moura Silva, Cremilda Godoi de Moura, Clodoaldo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Carlos Roberto [illegible] dos Santos, Conrad Ferreira de Melo, Cremilda Gomes Verissimo, Delfesio Pereira da Silva, Diógenes Brederodes Cardão, Edgar Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Saturnino Pinto Filho, Edson da Rocha Nogueira, Edgar Guilherme Maldonado, Eleutério Marcos Pereira Macedo, Eldina Rios Cunha, Elzira Luiz Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Maia, Fernando Antônio dos Santos, Francisco Jacó, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araújo, Gregório Liparone de Araújo, Geraldo Mynssen, Geni Guimarães dos Santos, Giuseppe dos Santos Ensieri, Humberto Cezar Oliveira Coelho, Hugo Hamberg, Hélio da Silva, Hosana Abrantes Gonçalves, Hamilton Fragoso, Hilda Vieira da Silva, Helen Iris Tabarbo Aleada, Igreja Paroquial São José, Idax Cardoso de Castro, Ineez Maria de Matos Oliveira, Iomar Procópio de Paula, Irene Marques de Araújo, Israel de Jesus, Irene Amaral Paternot, José Zilo dos Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha, João Vieira Neto, José Pacheco Dias, Jorge Mateus de Abreu, Joel Valente Passos, Júlio Oliveira Carvalho, Jacob Gonçalves, José Perone, José Ramos dos Santos, João Gualberto Pinheiro dos Santos, José Carlos Lopes, Jacinto Pereira Leite, José Neves da Conceição Coelho, José Francisco da Silveira, José de Souza Mello, Luiz José Neto Junior, Licínio Antônio Pimenta, Luiz Carlos Cunha, Lília Campos de Oliveira, Lucia Cabral, Marilda Machado d'Avila Mello, Maria Glória da Silva, Manoel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oliveira Pinto, Marília Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo, Malrillo Ferreira Leal, Marcelo Afonso Roque Brunet, Nair Alves da Silva, Nilson Amorim Zeno, Oscar Moreira da Cunha, Odila Nascimento Magalhães, Oswaldo dos Santos, Raimundo Nunes do Sacramento, Raimunda Ferreira de Araujo, Sandra G. Cokrane, Ulisses Nascimento Ferreira, Vasquez Arias & Cia., Walter da Costa Garcia Filho, Waldemar Soares Martins.

# Clubes

**JACAREPAGUA T. C.** (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 175) — Amanhã, às 22h, iê-iê-iê, com The Feevers. Esporte. Reservas Tesouraria.

**AGREMIAÇÃO COMERCIÁRIA** (IAPC de Del Castilho) — Amanhã, às 19h, o Grupo Dadá mostra às crianças o seu Teatro de Fantoches.

**SIRIO E LIBANES** (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Hoje, às 20h, Noite Dançante, para maiores de 14 anos. Esporte. Amanhã, às 22h, também Noite Dançante, impróprio para menores de 18. Esporte.

**OLARIA A. C.** (Rua Bariri, 251 — 30-2955) — O Presidente José de Albuquerque enviou dois permanentes para a temporada sócio-esportiva dêste ano. Grato.

**TIJUCA T. C.** (Rua Conde de Bonfim, 451 — 58-0590) — Amanhã, às 20h, baile animado pelo conjunto Samba Rio. Idade mínima, rapazes, 18; môças, 16. Passeio completo.

**E. C. MACKENZIE** (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Amanhã, às 22h, boate com desfile de modas. Tocará o Conjunto Melódico de Djalma. Passeio.

**CASA DO MINHO** (Rua Conselheiro Josino, 23 — 32-2505) — Amanhã, às 22h, festa da candidata a Rainha, Maria Leomilda da Cruz.

**VARZEA COUNTRY CLUBE** (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Amanhã, às 18h30m, Baile da Juventude. Esporte.

**CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO** (Rua Haddock Lôbo, 356) — Aniversariam, amanhã, os sócios Adelino de Medeiros, Hezir Espíndola Gomes Moreira e Luís Carlos Neves de Carvalho. Domingo, ao meio-dia, feijoada para sócios e jornalistas.

**SOCIAL RAMOS CLUBE** (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 20h, Hi-fi. Esporte.

**CLUBE OLIMPICO DE JACAREPAGUA** (Estrada dos Três Rios, 53 — Freguesia) — Amanhã, às 23h, Noite Dançante, em homenagem ao Valqueire A. C., animado pelo Conjunto Tupi Bossa.

**CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA** (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276) — Domingo, às 19h, baile animado pelo Conjunto Sambrasa e Orgão. Esporte. Dia 29, festa dos 15 anos de Joselita Prudente, filha do 1.º Tesoureiro José Antônio Prudente.

**GREMIO RECREATIVO DE RAMOS** (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Amanhã, por todo o dia, eleição do nôvo Conselho Deliberativo, com três chapas concorrentes.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar).

# Trabalho

**AUTONOMIA SINDICAL** — O Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara vai pedir ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, uma maior autonomia para os órgãos sindicais, através de medidas como a revogação do atual sistema de cobrança do Impôsto Sindical, "utilizado pelo Govêrno como forma de pessão sôbre os sindicatos", que recebem apenas 54% das contribuições dos seus associados, ficando o restante com o Ministério do Trabalho. Além desta medida, pleiteiam os comerciários a revogação da proibição de os sindicatos depositarem suas rendas próprias em bancos particulares. Segundo portaria do Govêrno anterior, êste dinheiro tem que ser depositado no Banco do Brasil, "onde fica parado e não rende juros, quando poderia ser aplicado em benefício do trabalhador." Segundo o Presidente do Sindicato, Sr. Luizant Mata Roma, além destas reivindicações, os comerciários estão preparando um memorial a ser entregue ao Ministro Jarbas Passarinho, com os seguintes pedidos: retirada do desconto do Impôsto de Renda dos salários dos empregados, porque salário não é renda, e sim um pagamento por serviços prestados; congelamento dos aluguéis, até que o Govêrno dê condições aos trabalhadores para que êles adquiram casa própria; a proibição, através de uma Lei, do regime de trabalho denominado comissionista, adotado em mais de 90% do comércio brasileiro, e segundo o qual o comerciário não recebe salário fixo em horas extras, mas apenas uma percentagem sôbre o total de suas vendas. O Sindicato dos Comerciários fará um apêlo ainda para que seja cumprido o horário da semana inglêsa, "uma antiga conquista da classe que vem sendo desrespeitada", e para que o Govêrno reformule urgentemente sua política salarial, "que vem fixando índices de aumentos de salários para os trabalhadores completamente abaixo dos de elevação do custo de vida, e não dando aos sindicatos qualquer possibilidade de protestar."

**RÁDIO NACIONAL** — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, recebeu comunicação oficial da Rádio Nacional de que será iniciado imediatamente o pagamento dos dois últimos reajustes salariais dos empregados da Rádio, determinados pelo Tribunal Regional do Trabalho, e que ainda não tinham sido cumpridos. O aumento totaliza 52% sôbre os salários em vigor a janeiro de 1965, e o seu pagamento deverá sustar a ameaça de greve dos radialistas daquela emprêsa.

**EMPREGADOS DA EQUITATIVA** — O Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, está convocando os antigos empregados da Equitativa que não optaram para aproveitamento em outro emprêgo, conforme o Decreto-Lei n.º 58.580, para se reunirem em sua sede, à Rua Álvaro Alvim, 21, 2.º andar, no próximo dia 20. A reunião será para dinamizar a campanha dos securitários para o pagamento das indenizações a que os funcionários da Equitativa têm direito.

**DIA DO TRABALHO** — O Ministro Jarbas Passarinho participará em São Paulo e na baixada santista, no próximo dia 1 de maio, das festividades de comemoração do Dia do Trabalho, que culminarão com duas concentrações de trabalhadores em praças públicas. O Coronel Jarbas Passarinho irá também, no próximo dia 29, ao Rio Grande do Sul, acompanhando o Presidente Costa e Silva, para participar da inauguração da III Feira Nacional do Calçado, na Cidade de Nôvo Hamburgo.

**PESSOAL DE JORNAL** — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, já registrou o acôrdo salarial firmado entre a Federação dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade e o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas da Guanabara, estabelecendo um aumento de 20% para os funcionários das administrações dos jornais e revistas. O reajuste tem vigência a partir de 1 de março de 1967.

**LEIS SALARIAIS** — O Diretor da Divisão de Salário e o Assistente Jurídico do Departamento Nacional do Salário, Srs. Ciat Guimarães Covas e Ademar Barreto, percorrerão todos os Estados e Territórios Federais, brevemente, com o objetivo de instruir as Delegacias Regionais do Trabalho a respeito da aplicação correta das Leis e Decretos-Leis que regulamentam os contratos coletivos de trabalho e os dissídios coletivos, visando a manutenção exemplar da política salarial do Govêrno. Os dois representantes do DNS aproveitarão também para visitar os Tribunais Regionais do Trabalho.

**TRABALHO EM ISRAEL** — Segundo dados do Anuário Estatístico de Israel, recentemente publicados, a fôrça de trabalho em Israel atinge atualmente a 912.400 pessoas, o que constitui 52,8% do total da população maior de 14 anos, cujo número é de 1.727.400 pessoas. A percentagem de homens incluída na fôrça de trabalho israelense é de 70,6%, e a de mulheres, 29,4%. Segundo ainda o Anuário Estatístico de Israel, 72,2% do total de ocupação são assalariados; 17,8%, trabalhadores independentes e membros de cooperativas, e 5,4%, membros de fazendas coletivas.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar para família de 3 pessoas. Dá-se férias, exige-se carteira e referências. — Paga-se bem. Próximo a todo comércio. Tratar hoje na Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 402 — Ipanema, em frente ao Clube Caiçaras.

EMBAIXADA solicita cozinheira competente na Rua Anita Garibaldi n. 26 — 5.º andar.

## LAVAD. E PASSADEIRAS

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passador para serviço efetivo na Rua Haddock Lôbo n. 147.

## JARDINEIROS

JARDINEIRO — Preciso, com muita prática e referências. Rua Capuri, 220 — 27-9234 — 43-7868.

## DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de um para sítio em Teresópolis. Êle sabendo cuidar de horta, jardim e piscina, e ela arrumar e cozinhar. Tratar na parte da manhã ou à noite na Rua Codajás, 323, Leblon. (Junto ao Canal de Visc. de Albuquerque). Tel. 27-7846.

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

## CONTADORES

## DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

## VENDEDORES — CORRETORES

## BALC. E VITRINISTAS

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS E SOLDADORES

### CARPINTEIROS — MARCENEIROS

### OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE DE PEDREIROS — Apresentar-se c/ documentos. Av. Beira Mar, 406, gr. 1105, depois das 9 horas.

### ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

### GRÁFICOS

### TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

### SAPATEIROS

## DIVERSOS

LANTERNEIRO para trabalho avulso em regime de empreitada. Apresentar-se ao Sr. Vasco na Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão. Favor trazer documentos e referências.

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES — COST.

### MECÂNICOS

MECÂNICOS — Precisa-se com experiência na linha Willys. Favor trazer referências. R. Pontes Correia, 39 — Sr. Blaud.

### BARBEIROS — MANIC.

### DIVERSOS

### ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

### GARÇONS

### CHOFERES E MECÂNICOS

QUATRO COBRADORES: até 35 anos — residencial — tempo integral — salário NCr$ 150,00, mais ajuda de custo. Só serve quem é sem qualquer outra ocupação. Tratar Rua Visc. Santa Isabel, 382. NB.: Precisa-se fiador.

TRICICLISTA — Precisa-se, Av. N. S. Copacabana, 861, s. 201.

LUSTRADOR DE MÓVEIS E PIANOS — FELISBERTO — Guimarães — Tel. 48-2746 — ou 22-4517.

ALPHA HOTEL GUARAPARI

# CONVITE

A CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO tem o prazer de convidar os profissionais de vendas da Guanabara para o COQUETEL de lançamento do ALPHA HOTEL DE GUARAPARI, que se realizará HOJE, sexta-feira, às 17 horas, na Av. Calógeras, 15 — 6.º andar.

Nesta oportunidade apresentaremos todo o material de vendas e programação para os meses de abril, maio, junho e julho.

RUY DE ARAÚJO E JORGE DE ALMEIDA

(P

# ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

## Encarregado setor de pedidos

Precisa-se com algum conhecimento técnico de rádio e TV — Rua Costa Ferriera, 102, 1.º andar.

## Mecânico

Emprêsa de Transportes Caramuru, precisa profissional competente, para chefia, manutenção de frota Diesel e gasolina. Apresentar-se com documentos à Rua Bonfim, 155, São Cristóvão, das 14 às 19 horas, ao Sr. Cunha.

## Serralheiro

Com prática de solda. Ajustador mecânico, mecânico eletricista. Precisa-se. Rua Pedro Ernesto, 44.

## Vendedores

Precisa-se com prática e boa aparência. Apresentar-se hoje a partir das 8 horas com Carteira Profissional à Rua Dias da Cruz, 155, sala C/04 — Edif. Mesbla — Méier.

## Vendedores Vendedoras

Tecnoprint Gráfica S.A., Editôra, com lançamento inédito e exclusivo — COLEÇÕES DE LUXO —, ricamente encadernadas, precisa de elementos com prática de venda em prestações, diretamente ao público. Comissões altas, prêmios e outras vantagens. Apresentar-se diàriamente, à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central — Loja IV, de preferência das 9,30 às 12 horas.

## Vendedoras

Indústria ampliando quadro de vendas, precisa admitir 10 pessoas, diárias e altas comissões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 s/ 1101. (P

## Vendedor

Precisa-se de vendedor para artigos de padaria Zona Bangu, tratar na Avenida Suburbana, 9151 — B.

## Vendedores

MATERIAL DE COMBATE AO FOGO

Firma do ramo precisa com ou sem prática. Paga-se a maior comissão de praça semanalmente. Apresentar-se munidos de documentos. Largo de S. Francisco, 26 — Sala 1221 — GB.

## Auxiliar de escritório

Môça com boa aparência, com curso completo de comercial básico ou ginasial, ou que ainda esteja cursando; com conhecimentos gerais de escritório, datilografia, idade máxima 25 anos. Procurar Sr. Arnaldo ou Sr. Vicente à Rua Maris e Barros, 1.001 ap. 101 — Tijuca — Horário Comercial. (P

## Eletricista meio oficial

Emprêsa de Transp. Caramuru, precisa de um competente. Rua Bonfim, 155, das 14 às 19 horas, com Sr. Cunha.

## Aux. escritório

MÔÇA: — Admite-se, solteira, 25 a 35 anos, para o setor contábil. Indispensável ter bons conhecimentos, boa caligrafia e ser hábil datilógrafa.

RAPAZ: — De boa apresentação, 22 a 35 anos, com conhecimentos de departamento de pessoal, firme em cálculos e bom datilógrafo.

Apresentar-se com documentos, das 14 às 17 horas, na Rua Franco de Almeida, 72 — São Cristóvão.

## Aux. técnico de pessoal

IDADE: 21 A 35 ANOS

EXIGIMOS: experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação Complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Môças de 18 a 25. EXIGIMOS: boa aparência e experiência em serviços datilográficos.

DOCUMENTAÇÃO: (ambos os cargos): certificados de conclusão do ginásio e de reservista, atestado de bons antecedentes, carteiras de Identidade e Profissional e Título de Eleitor. (Telefone: 32-8066, R. 28).

## COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E ESTUDOS TÉCNICOS — COMPET —

## Datilógrafa

ADMITE exímia datilógrafa com um mínimo de 5 anos de prática comprovada de datilografia e Serviços Gerais de escritório.

Indispensável ter prática no uso de máquina elétrica e em datilografia de relatórios e quadros.

Exige-se senso de responsabilidade e desembaraço no serviço.

Ordenado em aberto de acôrdo com as qualificações. Semana de 5 dias.

Apresentar-se para entrevistas sábado, dia 15, das 9.00 às 12.00 horas, na

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 604

Não se atende pelo telefone. (P

## Chapeadores, Serralheiros, Ferramenteiros e Pintores

"Carbrasa" necessita de bons profissionais, com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Brasil, n.º 15.146 — Lucas, para teste e seleção. (P

## Mecânico ajustador

Precisa-se competente e com amplos conhecimentos de máquinas automáticas. Exigem-se referências. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

## Secretária bilíngüe

Emprêsa industrial da zona norte necessita contratar uma secretária bilíngüe (inglês — português), com bastante prática e desembaraço. Salário base NCr$ 500,00 mensais. Tratar pessoalmente, ainda hoje, na Avenida Itaóca, n.º 2277 — Bonsucesso.

## Tele-Rio

admite meio oficial lanterneiro. Procurar Sr. Domingos. Rua Engenheiro Artur Moura, 268 — Bonsucesso. (P

## Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P